SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.757

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 21 DE MARÇO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

OS CORCUNDINHAS

Já se vão alguns annos. Redigiamos um dos grandes diarios desta capital. Tinhamos mesmo surgido na imprensa com um programma novo. Iniciaramos no jornalismo carioca a reportagem illustrada com o estylo leve e variado no texto, o editorial incisivo e curto, a collaboração literaria e artistica em diversos idiomas, e a propria distribuição material agradavel á vista do leitor, pela sua sobriedade esthetica e primorosa confecção typographica.

A' nossa folha, segundo nos parecia, nada mais faltava para um triumpho certo e formidavel. Em elegantes prospectos haviamos feito uma intensa propaganda do novo paladino dos prelos nacionaes. Apparecia elle, não como um orgão qualquer de publicidade, lançado aos quatro ventos da mesma fórma que outros tantos por ahi, por quem se dispuzesse a explorar a industria jornalistica, mas como um phenomeno imperioso daquelle momento historico. E justificavamos o facto, esboçando em synthese a evolução do jornalismo brazileiro através do imperio e da Republica.

Entre a folha official e o cartaz de annuncios, explicavamos, tinham-se passado os ultimos annos do Brazil colonia. A independencia, reflexo aquem-mar das idéas liberaes que a grande crise de 89 gerara e se haviam traduzido na metropole portugueza pela revolução de 1820, agitara entre nós por tal fórma os espiritos, que, subitamente, com os ardores patrioticos pela conservação das nossas liberdades civicas, irromperam as mais memoraveis das nossas luctas de imprensa. Tiveramos então o *jornal-pamphleto*. Evaristo, Hippolyto, José Bonifacio, Odorico Mendes, Garcia de Abranches, José Clemente, Badaró e tantos outros deram o maior brilho a esse genero, que mais tarde João Francisco Lisboa immortalizaria no *Jornal do Timon*.

A regencia, porém, e as luctas politicas accesas e estereis que se seguiram á maioridade foram pouco a pouco transformando os jornaes doutrinarios nos jornaes de partido, verdadeiras ephemeras eleitoraes, durando os espaços dos pleitos ou vivendo apenas a vida das opposições ou de um determinado ministerio. Redigidos em linguagem virulenta, raras vezes esses hebdomadarios reflectiam em artigos notaveis os espiritos superiores de Firmino Silva, Sayão Lobato, Zacarias, Nabuco, Octaviano, Alencar, Cotegipe, Saldanha Marinho, Ferreira Vianna, Lafayette, Ouro Preto ou Candido de Oliveira.

Descreviamos então como, através desse periodismo revolto e desabrido, o *Jornal do Commercio*, conservando os seus velhos moldes pesados e retrogrados, pôde resistir a todas as crises, desenvolvendo-se lentamente e pouco a pouco augmentando de formato, até um dia modernizar-se, afinal, e vir a ser no presente uma das maiores emprezas jornalisticas da America do Sul.

Era que as aspirações nacionaes tambem todos os dias cresciam e se avolumavam, multiplicando-se em novas correntes de idéas tambem novas, que iam abalando os alicerces da monarchia. O brado emphatico de *Reforma da revolução*, erguido pelos liberaes em 1868, não se perdera no espaço. E não tardaria que, em todo o paiz, a emancipação dos escravos e o idéal republicano despertassem um movimento geral de sympathia.

Coubera então a Ferreira de Araujo a gloria imperecivel de crear em nossa Patria o jornalismo popular. Na sua folha achou logo guarida a propaganda abolicionista. E das suas columnas não tardaram a destacar-se os gloriosos rebentos que, da *Gazeta da Tarde*, fizeram o inexpugnavel reducto da causa dos captivos.

Quasi ao mesmo tempo, Quintino Bocayuva procurava reviver o periodismo doutrinario, assegurando-lhe uma existencia mais prospera e mais longa. E, depois das tentativas infrutiferas do *Republica* e do *Globo*, conseguia com Mattosinhos fazer triumphar o *Paiz* na empreza que ainda hoje vive das brilhantes tradições da sua penna...

Mas a imprensa, proclamavamos então emphaticamente, como parte integrante da evolução dos povos, não pára. O jornalismo da actualidade não póde ser mais o de vinte annos passados. A vida utilitaria tem ido empolgando vorazmente os grandes centros civilizados. O coefficiente da intensidade dos acontecimentos cresce dia a dia em uma progressão fantastica. O turbilhão social já póde rivalizar com o turbilhão vital do velho philosopho. E o jornal moderno tornou-se a nota rapida, incisiva, emocionante; o registro immediato dos factos, para que outros se não precipitem logo, tirando-lhes a opportunidade e o sabor do novo; a critica prompta, impressionista e vibrante; a leitura synthetica e quasi unica de tudo para todos no commercio, nas artes, nas letras, na sciencia, na politica e nos demais ramos da actividade humana, em uma palavra, o grande economizador do tempo e das distancias!

A nossa folha, affirmavamos todos jubilosamente, surgia para cumprir essa elevada missão na sociedade brazileira. Não poderia jámais adaptar-se aos moldes existentes—do *Jornal-Cartaz*, explorando só o escandalo sem o respeito ao decoro publico e ao vernaculo; do *Jornal-Noticia*, deixando os assumptos mais graves sem discussão; do *Jornal-Pamphleto*, ameaçador e terrivel nas suas campanhas obstinadas e impatrioticas de demolição; do *Jornal-Doutrina*, muito serio de mais; e, finalmente, do *Jornal-Neutro*, na accepção esdruxula com que, entre nós, se têm preconizado as virtudes desse vocabulo, mesmo acreditando com Lamartine que a neutralidade não passa de uma hostilidade em reticencias...

A bandeira, que acabavamos de desfraldar na imprensa desta capital, fluctuava sobre idéaes muito mais vastos e muito mais nobres. Não haveria mesmo de pairar apenas sobre o nosso jornalismo, propriamente dito: estendia-se a todos os outros ramos de literatura patria. Era o combate sem treguas á ignorancia, ao obscurantismo e á mediocridade.

Não admittiriamos por fórma alguma em nossas columnas o elogio mutuo e o espirito de *cotterie*, os dois grandes males, que vinham, ha algum tempo, atrophiando em boa parte o desenvolvimento intellectual e artistico do paiz. Ali não entrariam jámais os nullos, os pretensiosos: só triumpharia mesmo quem tivesse valor proprio. E, sob este portentoso idéal, haveriamos de luctar, de reagir e de avivar cada vez mais o sentimento vigoroso de nossa nacionalidade e robustecer mais ainda em todos os brazileiros o culto pela grandeza e pelo progresso da Patria!

Tudo isto tinhamos prégado pomposamente no programma inaugural da nossa folha. Conseguiramos mesmo levantar a respeito um grande ruido entre os outros orgãos da imprensa, o que fôra um excellente successo para a circulação do jornal. E, através das polemicas renhidas em que então nos empenhamos, os nossos companheiros de redacção e os magnificos collaboradores, de que dispunhamos, todos dignos, operosos e leaes, iam dando ao novo diario a mais invejavel nomeada...

Eis senão quando, entra-nos um dia pela redacção a dentro um homem illustre por todos os titulos; e, depois de exaltar muito os esforços de todos nós em dotarmos o Rio de Janeiro de um jornal moderno, vivaz e bem escripto em toda a extensão da palavra, disse-nos sentenciosamente:

— Vocês têm aqui tudo o que ha de mais refinado na literatura indigena; possuem um programma admiravel e futuroso; mas... mas faltalhes uma entidade indispensavel para vencerem, falta-lhes — um corcundinha...

E, como nos mostrassemos surpresos diante do que se nos afigurava mais do que um paradoxo, um inqualificavel disparate, proseguiu com firmeza cada vez mais convincente na expressão:

— Não se espantem. Eu bem sei que um dos pontos capitaes do seu jornal é exactamente dar combate á mediocridade laureada, quer na politica, quer nas letras, nas sciencias e nas artes; mas, por isso mesmo, têm absoluta necessidade de possuir, na redacção ou como collaborador ao menos, um desses typos completos de cretinice enfatuada e fôfa... Assim como o genio não existiria se não houvesse a estupidez, o *corcundinha literario* é uma necessidade imperiosa para os intellectuaes. Invejoso, metidiço e irritante, elle se introduz em todos os circulos sociaes; fareja a casa dos ricos e dos poderosos; procura deslumbrar os necessitados e os pobres de espirito; vive a detratar dos que têm talento e dos que podem e sabem produzir; morde a cada passo a reputação alheia, começando pela dos seus directores e collegas; é uma *cegarrega* viva a falar mal pelas esquinas de todos que lhe estendem a mão; e, emquanto, procurando deprimir-nos, é o melhor *reclame* para darnos popularidade e elevar-nos no conceito geral, acaba caindo no ridiculo ao proclamar *urbe et orbe* que todos o admiram, quando a verdade é que ninguem o toma a sério...

E perorou:

— Meus amigos, esse precioso especimen, mixto de inveja, ingratidão e perfidia, como a peste e a guerra no que diz respeito ás populações muito condensadas, representa um elemento altamente compensador para o equilibrio mental das sociedades civilizadas. Se não fosse elle, jámais se consagrariam o merito, o talento e o trabalho; e, quando sóbe as escadas dos grandes do dia para os cortejar ou desce á baixa intriga dos bastidores da politica e do jornalismo, procurando deprimir os que têm valor intrinseco e serviços reaes ao paiz, é nas suas costas que se prepara a glorificação dos que detrata, através das palavras sacramentaes com que eternamente o fulminam, celebrando-lhe o comprimento da lingua e tratando-o de *reverendissimo*... Não o dispensem se não querem morrer...

Como é facil de concluir-se, não acceitamos o estranho conselho de tão illustre personagem, sem duvida mais philosopho que homem de letras. Tinhamos a consciencia do que estavamos fazendo. Confiavamos cégamente no nosso esforço e nos espiritos brilhantes de que nos cercaramos. Não poderiamos deixar de vencêr...

A triste verdade, porém, é que, por motivos difficeis de explicar, o nosso jornal, que nascera sob tão bellos auspicios, como uma necessidade imperiosa daquelle momento historico, succumbia dentro de poucos mezes. Faltara-lhe talvez o *corcundinha* literario para engrandecel-o, e promover-lhe a prosperidade; e foi, por isso, que, desde então, houve gente, e gente muito boa, que, dentro ou fóra da imprensa, jámais deixou de ter sempre um ou dois ao seu serviço particular...

E hoje em dia, no jornalismo, como na politica, elles formam uma verdadeira, se bem que perigosa instituição...

Lobo Cordeiro.

DE QUÉDA EM QUÉDA

Os nossos collegas do *Fanfulla*, jornal italiano que se publica em São Paulo, inseriram hontem uma longa e variegada entrevista que tiveram com o Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

O eminente tribuno começou mais uma vez affirmando que falara como um verdadeiro propheta quando, durante a campanha civilista de que foi o arauto, prenunciara todas as calamidades e desditas que, na sua opinião, sempre apaixonada em excesso, estão affligindo nesta hora a alma nacional. O que existe hoje no Brazil, accrescentou S. Ex., é o arbitrio substituindo o direito e a violencia a legalidade; o governo federal perturbando a vida normal dos Estados; e o exercito e a armada transformados pelo presidente da Republica em instrumentos cegos do baixo partidarismo. E, como se tudo isso não bastasse, para o candidato duas vezes seguidas derrotado nas urnas em suas pretensões á suprema magistratura do paiz, o que só se vê de todos os lados do territorio patrio, sob o imperio do mais caracterizado militarismo, é a ruina, é a dissolução: as finanças em irremediavel anarchia, a confusão dos poderes, a indisciplina em todos os ramos da administração, em uma palavra, uma Nação escravizada, descrente de tudo e sem a confiança até em si mesma!

Depois dessas apostrophes, atiradas em sentido generico, logares communs já muito explorados em todos os tempos pelas opposições apeadas do poder, era natural que o illustre Sr. Ruy Barbosa positivasse as suas affirmações, enumerando os factos em que as baseara. Falando a um jornal estrangeiro, editado em lingua estranha, tudo fazia crer que, uma vez que patrioticamente não tinha a bastante serenidade para medir as palavras, ao menos as acompanhasse de provas ou de argumentos, que, lá fóra, justificassem a irrefreavel exacerbação do seu espirito.

Longe disso, o ardoroso chefe da opposição não se detem a documentar as suas injustas asserções. Não analysa o caso do Ceará, dizendo o que faria, se o tivesse de resolver. Constitucionalista de nomeada, tendo sido até accusado nos debates da Constituinte, por um honrado representante de Minas, de haver redigido o artigo relativo á intervenção de molde ao governo federal poder immiscuir-se *até mesmo nas questões peculiares aos Estados*, nem uma palavra articula a respeito, limitando-se a dizer que, naquellas terras nortistas, os episodios que se estão desenrolando são bem significativos do momento historico que atravessamos. E, a proposito do estado de sitio, decretado para esta capital, Nitheroy e Petropolis, não se acha com animo de endossar as fantasias, que se engendraram em S. Paulo e outros logares, enumerando attentados imaginarios e pintando as ruas desta cidade cobertas de tropas e metralhadoras, e o povo inteiriçado de panico e de terror.

Em compensação, o Sr. Ruy Barbosa, depois de affirmar que os desejos do honrado Sr. marechal Hermes seriam prolongar o estado de sitio até 15 de novembro, annuncia graves successos politicos para a abertura do Congresso Nacional em maio proximo.

A grande maioria da representação de Minas e, com ella, a quasi totalidade da bancada paulista, deverão manifestar-se em franca opposição ao Sr. presidente da Republica. De nada lhe valerá então o Sr. Pinheiro Machado haver encontrado a chave para penetrar na fortaleza de S. Paulo. Essas duas grandes forças partidarias agirão de commum accordo, não consentindo que este estado de coisas se prolongue por mais tempo.

Não contente assim de pretender lavrar no campo opposto ao seu a insidia partidaria, de que mais de uma vez já se confessou victima imbelle, e de procurar ainda distribuir aos amigos do marechal Hermes o triste papel de abyssinios, o Sr. Ruy traça em linhas tenebrosas o quadro do nosso descredito completo no exterior, affirma que os banqueiros londrinos estão exigindo a hypotheca da Central como garantia para o grande emprestimo que se deseja levantar, e conclue affirmando que o Sr. Wenceslão Braz ha de por força continuar, como o actual presidente da Republica, a ser um prisioneiro do Sr. Pinheiro Machado, mantendo-se a todo o transe no quatriennio entrante esta politica nefasta, que constituirá a ruina eterna do Brazil.

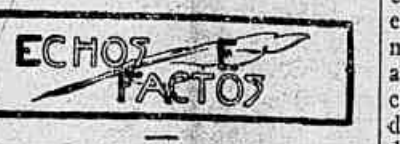
A entrevista do mallogrado aspirante ao supremo governo do paiz não teria assim maior importancia, se não fosse feita a um jornal estrangeiro, embora editado em terras nacionaes. Entre nós, não é de hoje que se exploram as difficuldades financeiras em que se encontra a Republica, chegando a se procurar abalar o nosso credito no exterior com o fito inconfessavel de modificar situações governamentaes ou abrir crises partidarias na nossa politica interna.

Tambem é veso antigo proclamar-se o benemerito chefe do Partido Republicano Conservador como um caudilho audaz e violento a tutelar despoticamente os vultos mais notaveis e reputados da representação nacional, e a trazer, sob o circulo de ferro da sua vontade dominadora e dos seus caprichos omnipotentes de mando, ministros, governadores e presidentes de Republica.

A Nação está farta de assistir a essas velhas declamações, mascarando processos e trucs de opposição, destinados a levantar a sizania e a separação nas fileiras poderosas da agremiação, que se organizou em torno de um largo programma democratico, logo no inicio do actual quatriennio.

E não ha quem não saiba que tudo que se diz do Sr. Pinheiro Machado não tem outro intuito senão lhe enfraquecer a acção prestigiosa, posta sempre ao serviço das boas causas nacionaes e da defesa da Republica, e movida invariavelmente pelo mais nobre e edificante desprendimento pessoal.

Lá fóra, porém, através das transcripções da imprensa italiana, em que se encaram geralmente com o mais injusto pessimismo as coisas e os homens da America do Sul, é possivel que as palavras do Sr. Ruy Barbosa, emittidas sob uma paixão lamentavel de momento, produzam um pessimo effeito em torno do nome e dos creditos do Brazil.

E' isso unicamente o que temos a lastimar. E S. Ex. mesmo reconhecerá em breve que vai, de quéda em quéda, nessas suas ingratas campanhas de opposição, sem lucro algum para os seus planos partidarios. E, o que é mais triste, no fundo d'alma, quando lhe vier a calma, ha de deplorar, como todos nós que o admiramos, que a mesma voz que tão alto elevou o nome da nossa Patria em Haya, quando aquecida pela verdade e pelo amor civico, seja agora, mal inspirada pelos odios facciosos, a fiadora infeliz de todas as campanhas iniquas, com que, pelo Velho Mundo, vivem a desmoralizar-nos os nossos inimigos naturaes, incluindo-nos a cada passo entre as nações do continente arruinadas eternamente pelo candilhismo, pelas revoltas e pelas bancarotas.

O tempo.

Continuou hontem causticante a temperatura durante todo o dia.

Segundo as observações da directoria de meteorologia e astronomia, installada no refrescado morro do Castello, a temperatura maxima foi 29.9, ás 11 horas e 15 minutos, e a minima, 24.2, ás 4 e 40 minutos.

Cá, em baixo, o nosso thermometro subiu um pouco mais, tendo, sem a menor ceremonia, ultrapassado os trinta, e nesta posição se conservando longo tempo.

Resta-nos a esperança de que o outono nos console dos rigores estivaes.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O commendador Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario das relações exteriores, receberá os membros do corpo diplomatico estrangeiro todas as segundas, quartas e sextas-feiras, no palacio Itamaraty, das 2 ás 4 da tarde.

S. Ex. recebeu hontem o ministro da Belgica e os encarregados de negocios do Uruguay e Bolivia.

Os nossos collegas da *Tribuna* acharam, hontem, que o problema da habitação para solteiros é, no Rio, ainda um caso a resolver.

As casas de commodos são detestaveis e carissimas. Os hoteis cobram 400$ e mais por mez. As villas são formigueiros atulhados e desconfortabilissimos. Gastando-se 100$ mensaes, só se póde conseguir o que existe de peior. Emfim, o rapaz solteiro, que aqui quizer morar em logar razoavel e com algum conforto, terá de resolver um problema capaz de dar dores de cabeça e de solução só perfeitamente accessivel aos millionarios.

Como têm razão os nossos collegas da *Tribuna*! Como são justas as suas observações! Os tempos são durissimos, são de carestia da vida...

Nós desejariamos, agora, saber o que pensam os nossos collegas do problema da habitação do homem casado e carregado de familia.

No caso de darem os nossos collegas uma opinião franca, não nos parece difficil que por ella se possa concluir pela absoluta inhabitabilidade do Rio, o que será tão alarmante quanto verdadeiro.

Diante do que hoje se pede pelo aluguel de uma casa, não ha quem immediatamente deixe de experimentar o desejo de ser proprietario.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento de Agrippino Xavier de Queiroz pedindo medalha de distincção.

O Sr. ministro da justiça despachou, mandando que sellem devidamente os documentos, os processos dos jornaes *A Platéa, Il Corriere Italiano* e *Correio Suburbano*.

O Sr. ministro da justiça mandou que fosse enviado á Recebedoria do Districto Federal, afim de ser revalidado o sello, o requerimento do Dr. Licinio Cardoso pedindo uma subvenção para a sociedade Hahnemaniana do Rio de Janeiro.

Por absoluta falta de espaço não publicámos hontem, conforme noticiámos, o capitulo *Imperialismo economico dos Estados Unidos*, do livro de Dunshee de Abranches, prestes a apparecer, *Brazil and the Monroe Doctrine*, o que fazemos hoje.

O capitão de corveta Damião Pinto da Silva foi nomeado ajudante da capitania do porto desta capital.

Está nomeado o capitão de corveta Trajano Augusto de Carvalho para o cargo de chefe da 1ª secção do estado-maior da armada.

O vice-almirante Gustavo Garnier, que, conforme antecipámos, assumirá hoje o cargo de chefe do estado-maior da armada, passou hontem o de inspector do Arsenal de Marinha desta capital ao capitão de mar e guerra Saddock de Sá.

Foram nomeados os capitães-tenentes Miguel de Castro Caminha, ajudante de ordens do inspector de engenharia naval, e Antonio Buarque Pinto Guimarães, assistente do chefe do estado-maior da armada e os 1ºs tenentes Feliciano Lamenha do Rego Barros e Felippe Lamenha do Rego Barros, ajudantes de ordens do chefe do estado-maior; José do Amaral Castello Branco, ajudante do batalhão naval, e Gontran Luiz Teixeira, secretario desse batalhão.

Foi nomeado encarregado da installação electrica de bordo do cruzador-torpedeiro *Tamoyo* o 2º tenente engenheiro machinista Paulo Alves de Andrade.

O Sr. ministro da marinha mandou adoptar novas instrucções para o serviço de fazenda da armada, nas commissões navaes na Europa.

Ao vice-almirante Alexandre Baptista Franco, o Sr. ministro da marinha enviou o seguinte aviso:

"Tendo-vos sido concedida a exoneração, a pedido, do cargo de chefe do estado-maior da armada, cabe-me elogiar-vos pelo modo intelligente por que desempenhastes essa commissão, prestando valioso auxilio ao governo da Republica, quer na manutenção da disciplina, quer na instrucção do pessoal da esquadra, então sob o vosso commando em chefe."

O Sr. ministro da marinha enviou o seguinte aviso ao vice-almirante Gustavo Antonio Garnier:

"Ao deixardes o cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, cabe-me elogiar-vos tanto pelos bons e reaes serviços que prestastes na direcção daquelle estabelecimento, como pelo muito zelo e dedicação com que cuidastes dos interesses do Estado, durante a vossa permanencia na referida commissão, e agradecer-vos, ao mesmo tempo, os cuidados e grande actividade de que déstes provas constantes, na rapidez de andamento e conclusão de todos os trabalhos entregues áquella repartição."

Tiveram os nossos distinctos collegas do *Commercio de S. Paulo* a nimia gentileza de nos dar explicações sobre um innocente reparo que ousámos fazer á manifestação de solidariedade profissional dos jornalistas paulistas aos nossos collegas que se acham foragidos nesse adiantado trecho da Federação.

Duas coisas procuram os nossos estimados confrades provar, aliás, com certa felicidade: uma, que o movimento não obedeceu a intuitos politicos, porque até o proprio director da succursal do *Paiz* a elle se associou; outra, que não póde haver o menor receio de se aproveitarem os malandros e falsos jornalistas da boa vontade dos seus collegas, pelo alto criterio com que vai agir a commissão que se acha com tão melindroso encargo.

Devemos dizer aos brilhantes collegas que os nossos intuitos tambem foram dois: encontrar o *double-sens* desse bello e applaudido movimento e prevenir as possiveis intrujices de individuos que têm por habito se dizerem jornalistas, para fins pouco licitos.

Resulta das proprias palavras dos nossos collegas do *Commercio de S. Paulo* que tinhamos razão.

Primeiro, porque o inicio dessa manifestação foi exclusivamente politico, e só o bom senso da maioria conseguiu abafar a exploração e transformal-a numa situação de prestigio e salutar apoio mutuo entre trabalhadores de imprensa, sem preoccupação partidaria. Segundo, porque o estimado orgão, tão autorizado pelo seu criterio, reconhece que "póde mesmo succeder que, attrahidos pela noticia da protecção projectada, já andem por ahi e estejam em viagem muitos individuos estranhos á imprensa, atrás de um meio facil de "armação".

Folgamos, pois, em sentir que fomos comprehendidos.

No proximo despacho presidencial será assignado o decreto alterando alguns artigos do regulamento para os institutos militares de ensino.

De ordem do Sr. ministro da guerra devem recolher-se, com urgencia, aos corpos a que pertencem, os 2ºs tenentes Rodolpho Lima de Vasconcellos e Sylvio Schleder; e ao Collegio Militar de Porto Alegre, o capitão Arthur Julio Alvares Jardim e o 1º tenente Hymen da Cunha Louzada.

Assumiu a 18 do corrente, interinamente, o cargo de chefe do serviço de engenharia da 3ª região militar, no Maranhão, o major do 2º batalhão de engenharia Maximiano José Martins.

De accordo com o disposto no artigo 1º, n. 1, do decreto legislativo n. 2.756, de 10 de janeiro de 1910, foram concedidas, pelo Sr. ministro da guerra as seguintes licenças:

De tres mezes, ao 3º official da direcção de contabilidade da secretaria da guerra Alvaro Machado Pereira Brazil, para tratamento de saude, onde lhe convier, devendo entrar no gozo da mesma no prazo de 30 dias e de dois mezes, em prorogação daquella em cujo gozo se acha, para tratamento de saude, nesta capital, ao amanuense da fabrica de polvora sem fumaça Alberto de Souza Bezerra.

Pelo Sr. ministro da guerra foi nomeado o 2º tenente Pelopidas Couto de Araujo coadjuvante do ensino pratico do Collegio Militar de Porto Alegre.

Pelo Sr. ministro da guerra foi nomeado o capitão Sezefredo Francisco de Almeida, chefe do 2º grupo da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, para exercer interinamente o logar de sub-director dessa fabrica.

O Sr. ministro da fazenda mandou recommendar ao collector das rendas federaes em Coritiba que não continue a receber cheques em pagamentos de impostos, que devem ser feitos em moeda corrente, devendo as rendas arrecadadas ser recolhidas á delegacia no prazo de 24 horas.

O PERIGO AMERICANO

Imperialismo economico dos Estados-Unidos

Com muita propriedade e sabedoria, George Weulerse definiu o imperialismo como um dos grandes phenomenos do nosso tempo. "Em acção continua sobre todos os pontos do globo", diz elle "é uma politica que, todos os dias, sob os nossos olhos, vai modificando o mappa das nações. O imperialismo britannico invade a Africa Austral, trabalha para se estender ao norte e ao sul, atravessando de lado a lado esse continente, e sonha ainda em constituir nos quatro cantos dos oceanos o mais paradoxal dos imperios. O imperialismo allemão não se limita a abrir ao commercio e á colonização germanica os dominios mais vastos, mais longinquos e mais diversos; cubiça ainda uma rica parte da successão austriaca. O imperialismo russo desaba sobre a Asia inteira; ha muito tempo, pesava sobre a Turquia e a Persia, e ameaçava a India; agora, procura desmembrar a China e se alargaria sobre a Coréa, se não houvesse encontrado em frente um outro imperialismo recem-nascido—o imperialismo japonez."

Sendo assim, era natural que, sob o ponto de vista da sua politica economica, os Estados Unidos procurassem acautelar os seus grandes interesses nos mercados exteriores e assegurar a sua propria estabilidade continental, uma vez que as outras potencias assumiam uma attitude aggressiva, dilatando todos os seus dominios e apossando-se, aqui e ali, nos oceanos, de territorios importantes, quer pela sua posição estrategica, quer como emporios commerciaes de primeira ordem.

Tem sido essa aliás, a preoccupação capital dos seus estadistas, em todos os actos internacionaes, em que os accusam de se haverem atirado ás aventuras perigosas do imperialismo reinante em outros paizes, que lhes disputam a hegemonia politica no mundo moderno, como nas questões das ilhas Samoa, Hawai e Philippinas, do canal do Panamá, da intervenção européa no Extremo-Oriente, da libertação de Cuba e do tão discutido *trust* do Oceano, monopolizando todas as vias maritimas do Universo.

Esta é que é a questão posta nos seus verdadeiros termos. Nem o *pan-americanismo*, tal como o definem os escriptores infensos aos Estados Unidos, isto é, como o protectorado politico, economico e moral dos *yankees* sobre todos os outros povos americanos, é uma consequencia logica da doutrina de Monroe; nem desta se originou, de deducção em deducção, a formula imperialista, que possa ter adoptado recentemente a grande Republica e que em nada differe da já proclamada e seguida pelas grandes potencias do Velho Mundo.

Para demonstrar estas asserções, não se carece senão appellar para os proprios factos, que têm servido sempre de libello contra a patria de Washington, afim de antipathizal-a com as demais nações do continente.

Comecemos pela questão das ilhas Hawai e Samoa:

"A annexação das ilhas Hawai", é o insuspeito Ribet que escreve, não tem historia. De tempos immemoriaes, Honolulu era para os americanos o que Nice e S. Rafael são para os francezes ou inglezes *spleeneticos*. Desde a inclusão da enseada de S. Francisco na classe dos grandes portos dos Estados Unidos, todo o trafico de Hawai passou para esse lado. D'ahi em diante, mesmo com a Europa, o commercio começou a ser todo feito por via *yankee*. O Japão, apenas, pôde tentar uma concurrencia, aliás pouco apreciavel, porquanto, em 1886, por exemplo, sobre um total de trocas de 80.657.000 de francos, 74.897.000 foram effectuadas com os Estados Unidos. Hawai, tirando, pois, todo o seu fluxo vital dos Estados Unidos, só poderia aspirar uma coisa: *tornar-se o mais depressa parte integrante da União Americana. Foi uma lucta cortez entre as ilhas, que se offereciam, e os Estados Unidos que as recusavam, mas entibiando de mais a mais a firmeza das suas recusas.* Foi assim que, bem cedo, a União consentiu na entrada livre do assucar das ilhas. Não tardou ainda que tornasse publica a declaração de que jámais consentiria em que fossem colonizadas por qualquer nação européa. Uma mensagem do presidente Tyler, de 30 de dezembro de 1842, confirmando uma nota do secretario de Estado Webster, foi, sobre este ponto, bastante categorica. Precisou que os 5/6 dos navios que visitavam as ilhas, sahiam dos portos americanos e que era, portanto, natural que o governo de Washington velasse para impedir toda e qualquer intrusão estrangeira em Hawai. Uma outra nota, de 13 de junho de 1843, insistiu na mesma linguagem, affirmando que os Estados Unidos se opporiam, mesmo á força, á conquista, pela Europa, do archipelago. Clayton, em 1850, o presidente Fillmore, na mensagem de 1851, Marcy, em 1855, fizeram analogas declarações, mas nunca deixaram perceber a intenção de annexar Hawai. A 5 de julho de 1868, o secretario de Estado, Seward, precisou, ao contrario, que o espirito do povo americano, inimigo das conquistas coloniaes, se oppunha á tomada de posse daquellas ilhas. Não se havia ainda deduzido, nessa época, da doutrina de Monroe, a fórmula imperialista. O proprio pan-americanismo, saido da mensagem Polk, estava ainda em vias de elaboração. Era preciso, pois, esperar ainda, mas não deveria ser por muito tempo.

Em 1881, Blaine tomou a questão vivamente a peito. Os Estados Unidos, em sua opinião, estavam gravemente interessados por qualquer movimento, debate ou negociação, podendo provocar a acção de uma potencia estrangeira nas ilhas. Não poderiam esquecer-se de que as ilhas Hawai estavam fadadas a se tornar americanas em um futuro muito proximo. "Pelas leis naturaes e pela necessidade politica", dizia uma nota de 1 de dezembro de 1881, "ellas não podem fazer parte do systema asiatico, mas do americano". Sobre esta base, quando chegou a presidencia Mac-Kinley, hesitação alguma era mais possivel: em 1898, as ilhas foram annexadas, e, desde 1900, passaram a ser consideradas como um territorio da União Americana."

Sobre a incorporação das ilhas Samoa aos dominios americanos ainda é mais preciso o abalisado escriptor: "Como as ilhas Hawai", explica elle em elegante e breve synthese historica, "as ilhas Samoa muitas vezes se offereceram aos Estados Unidos, desde 1860. Em cada uma destas occasiões, o consul americano em Apia não deixara de proclamar o protectorado do seu paiz sobre o archipelago, mas vira sempre os seus actos desapprovados pelo governo de Washington. Os Estados Unidos, com esse modo de agir, não se desinteressavam de seus direitos sobre Samoa, mas tinham de ficar fieis á sua politica de não colonização. O secretario de Estado Bayard escrevia ao mesmo, a 27 de fevereiro de 1886: "Se a expansão colonial fosse a politica dos Estados Unidos, é claro que este paiz teria um direito igual ao de Inglaterra e de Allemanha sobre as ilhas Samoa". Tambem, quando, para terminar com uma guerra de successão, que arruinava o archipelago inteiro e despovoava particularmente Upolu, os governos de Londres e de Berlim julgaram a proposito intervir, os Estados Unidos não puderam evitar de se intrometter na acção. Participaram da conferencia realizada em 1889, em Berlim, pela qual as ilhas foram declaradas independentes, sob o *condominio* das tres nações signatarias do convenio — a Inglaterra, a Allemanha e os Estados Unidos.

"Sob este regimen viviam as ilhas Samoa em paz quando, em começos de 1889, novas perturbações as agitaram. Abriu-se um conflicto entre os partidarios de dois chefes indigenas Tarm e Mataafa, que, entre si, disputavam a successão do rei Malietav, morto em agosto de 1898. A Inglaterra e a America sustentavam Tarm; e a Allemanha Mataafa. Este resistiu vigorosamente ao ataque e forçou os vencidos a se refugiarem no cruzador inglez *Paprir*. Os inglezes e os americanos bombardearam então, de 15 de março a 1 de abril, as posições occupadas pelos indigenas victoriosos. Um destacamento anglo-americano, tendo procedido a um desembarque, caiu em uma emboscada e foi massacrado. Era demais; os gabinetes diplomaticos intervieram seriamente; e plenipotenciarios partiram de Londres, Berlim e Nova York, para o archipelago. Reunidos em commissão mixta, esses delegados concluiram a cessação do condominio. Tres convenções foram ajustadas. A 7 de novembro de 1899, um primeiro pacto, estatuindo sobre as indemnizações devidas aos subditos allemães prejudicados com os bombardeios, especificou a arbitragem ao rei da Grecia. Por dois outros tratados, de 8 de novembro e 2 de dezembro do mesmo anno, duas das ilhas foram entregues em toda a soberania á Allemanha e as outras aos Estados Unidos. A Grã Bretanha renunciava a todos os seus direitos sobre Samoa; mas, em compensação, a Allemanha lhe cedia a parte que tinha nas ilhas Salomão e todos os seus direitos sobre as ilhas Tonga. A questão de Samoa foi definitivamente regulada pelo laudo do rei Oscar, em outubro de 1902."

Ora, o que se deduz de tudo isso, narrado embora por tão suspeito historiador aos Estados Unidos, é que, se estes acabaram por intervir nas questões desses dois archipelagos, assediados de todas as partes pelo appetite colonizador de certas nações européas, não o fizeram impellidos pelo espirito imperialista do povo americano, sempre adverso, desde a fundação de suas intituições politicas, ás aventuras de conquista e de absorpção. Foi o proprio instincto de conservação que os levou a esses extremos, depois de larga relutancia. Os governos de Washington, depositarios das graves responsabilidades de manter e assegurar a grandeza de sua patria no concerto das grandes potencias, não poderiam cruzar os braços e ficar impassiveis diante da attitude, por estas assumida, procurando quebrar o equilibrio intercontinental, assenhorear-se de pontos estrategicos de primeira ordem no Pacifico, como já os possuiam no Atlantico, e tomar posições, em que, a cada momento, estariam ameaçando a propria integridade politica da União Americana. O imperialismo *yankee*, proclamado do dia para a noite, deveria ter assim profundamente irritado os governos autocraticos de além-mar. Era a arma de defesa contra o imperialismo europeu, já apparelhado então para golpes audazes no Extremo Oriente e, mais tarde, sem duvida, nos paizes mais fracos e ainda mal organizados da America do Sul.

A acquisição das Philippinas, estabelecida em uma das clausulas do tratado de Paris, entre os Estados Unidos e a Hespanha, logo após a rapida e cruenta guerra travada em torno da libertação de Cuba, era tambem a consequencia logica da situação, que os acontecimentos mundiaes haviam creado para os americanos do norte no Extremo Oriente.

Nação alguma da Europa, nem mesmo a Russia ou a Inglaterra, possue maiores e mais avultados interesses na China do que os Estados Unidos. Dominadores por excellencia do Pacifico, pelo seu commercio e colossaes industrias, uma vez que só agora o Japão lhes começou a fazer séria concurrencia, e São Francisco fica muito mais perto dos grandes centros consumidores do Celeste Imperio e outros paizes asiaticos, do que os portos de Inglaterra, Allemanha, França e Italia, é natural que viessem os governos da Casa Branca a participar das luctas e das ambições das potencias européas, movidas em torno da côrte de Pekim. O apparecimento desse novo pretendente á partilha da China e seus dominios, ha longos annos tão appetecida e tantas vezes mallograda, mal

Justamente irritou os velhos convivas desse preconizado banquete, em que deveriam ser devorados os despojos de tão preciosa caça e que nunca chegou até hoje a realizar-se, pelas divergencias inevitaveis na organização do cardapio.

Essa irritação mesmo dos governos europeus cresceu de ponto em 1900, quando se deu a intervenção armada das potencias, diante dos massacres dos christãos no territorio chinez, e dos assaltos ás legações em Pekim. Enviando tambem tropas e navios aos mares da China, os Estados Unidos fizeram, todavia, a declaração prévia e formal de que, de modo algum, concorreriam para o desmembramento do grande imperio asiatico.

A essa attitude energica da diplomacia americana, ficou devendo principalmente a China a sua integridade, ao mesmo tempo que asseguravam os Estados Unidos a sua supremacia commercial no Pacifico, ainda mais accentuada durante a guerra russo-japoneza.

A victoria, entretanto, do Japão, que, do dia para a noite, surgira como grande potencia a querer tambem um logar de honra no concerto das mais poderosas nações do mundo civilizado, e as rivalidades crescentes dos paizes europeus, diante da assombrosa concurrencia dos productos americanos em os centros consumidores, não poderiam deixar de servir ainda de salutar aviso aos governos de Washington, mui justamente ciosos do terreno já adquirido nos mercados asiaticos para vasão de suas industrias e generos agricolas.

A compra das Philippinas trouxe-lhes assim vantagens extraordinarias. Habitadas por quatro raças ha diversas, que viviam em constantes e sangrentas discordias intestinas, mal exploradas sempre durante o dominio de Hespanha, cujos processos colonizadores sempre foram os mais rotineiros e tyrannicos, essas ilhas, uma vez nas mãos dos americanos, transformaram-se, dentro de poucos mezes, em excellente emporio commercial, além de magnifico ponto estrategico, entrando ao mesmo tempo as suas populações em um regimen administrativo e politico, capaz de lhes garantir uma tranquillidade duradoura e fecunda.

Finalmente, já não falando no grande ruido feito em torno do mallogrado *trust do oceano*, mais um dos audaciosos commettimentos ideados por Pierpont Morgan, no arrojado intuito de consolidar de vez o commercio maritimo de sua patria, a questão do canal ligando entre as duas Americas o Atlantico ao Pacifico tem sido sempre um dos espantalhos mais insistentemente levantados em torno do imperialismo economico dos Estados Unidos.

Com effeito, o sonho grandioso de Bolivar, imaginando fazer do canal do Panamá a propriedade exclusiva e o penhor eterno da confraternização dos povos americanos, revelara, desde 1825, ao genio pratico dos *yankees* as grandes vantagens economicas e politicas que, para os Estados Unidos, adviriam se, algum dia, pudesse tornar uma realidade a abertura do isthmo. Essa idéa mesmo tornou-se a preoccupação absorvente dos estadistas norte-americanos, em successivas gerações, desde que a Hollanda, a principio, e, mais tarde, a Inglaterra e, com a Inglaterra, a França, começaram a tudo intentar, para levar a cabo, com os mais altos proveitos para a sua politica exterior, tão arrojado emprehendimento.

A campanha diplomatica, travada em torno de tão magno assumpto, uma das mais melindrosas e accidentadas que registram os factos internacionaes do mundo civilizado, deixou bem á mostra, desde o tratado Clayton-Bulwer, até ao ajuste Hay-Pauncefote, e, deste, ao remate da questão na presidencia Roosevelt, a tenacidade, a clarividencia e o tino dos homens, que têm tido sob a sua guarda e responsabilidade os altos destinos da grande Republica. Mais uma vez, a doutrina de Monroe triumphou. A chave da navegação interoceanica não caiu, como mais de uma occasião se julgou inevitavel, nas mãos de qualquer uma das potencias, que, do outro lado do Atlantico, vivem a proclamar o *perigo americano* porque, até hoje, ainda não se consolaram de não ter encontrado aqui com a facilidade, que sempre imaginaram, terras uberrimas e preciosas para explorar impunemente, como se fosse o continente negro. E, se o Pacifico, em que pese ao paradoxo de espirituoso escriptor, não ficará um *lago americano*, porque guarda no seio o Japão para lhe agitar as vagas, os povos do Mundo Novo não terão de pagar tributo a qualquer bandeira européa, quando quizerem atravessar terras suas navegando em aguas que, de facto e de direito, constituem o seu mais caro e glorioso patrimonio.

Dunshee de Abranches.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Mario Café agente fiscal dos impostos de consumo na 41ª circumscripção do Estado de Minas, e removeu desta para a 36ª o fiscal Augusto Gonçalves.

Foram resgatadas hontem no Thesouro Nacional 136 apolices de réis 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897.

São já, infelizmente, numerosos os desastres occorridos pela maneira por que se exploram as pedreiras nesta capital. Em grande risco de serem victimas desse criminoso processo de exploração estão os moradores da vizinhança da pedreira da Babylonia, que fica aos fundos do Collegio Militar. Ainda no dia 18 ultimo, uma pedra projectada a grande distancia, por formidavel carga, alcançou uma criança que passava pela rua Pereira de Siqueira e damnificou as vidraças de uma casa dessa rua. Constante é o justificado alarma dos moradores das cercanias, justamente apprehensivos pelos estrondosos estampidos de minas sem medida.

Não é o caso da Prefeitura, pelos seus agentes, intervir, antes de termos de registrar desastres maiores?

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 479:000$000.

O Sr. ministro da fazenda declarou nada haver que deferir no requerimento em que Joaquim José Gonçalves, fiel de armazem da Alfandega de S. Francisco, em Santa Catharina, solicitava pagamento do ordenado de seu cargo, na razão de 1:600$000.

Por equidade, o Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto pelo Banco Nacional Brazileiro do acto da Recebedoria do Districto Federal que lhe impoz a multa de 25 o|o, minimo do art. 6° do regulamento annexo ao decreto numero 2.757, e da revalidação a que ficou sujeito, nos termos dos arts. 50 e 56 do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, por ter deixado de pagar no prazo legal o imposto sobre dividendos distribuidos e bem assim o sello devido sobre 3.613 acções e 897 debentures da Companhia Centros Pastoris do Brazil, a cargo do recorrente.

O capitalista norte-americano Percival Farquhar conferenciou hontem com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

A Loteria Federal faz hoje uma extracção, com o premio maior de **100:000$**, cujo plano é novo.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas cópia do decreto que abre em seu ministerio o credito de 100:000$ ouro, supplementar á verba 10ª—Caixa de Conversão, do exercicio de 1913.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso que a Companhia Fiação e Tecidos Corcovado interpoz do acto da Recebedoria do Districto Federal que lhe impoz a multa de 20 o|o sobre o imposto relativo a dividendos correspondentes ao 2º semestre do anno findo, por não ter o mesmo sido pago no prazo legal.

Escreve-nos um pernambucano:

"Pois que, Sr. redactor, vos mostrastes tão pesaroso com a renuncia do Sr. Manoel Borba, deputado por minha terra, e, como a sua renuncia foi passada por telegramma, penso eu que ha um meio pratico de annullal-a. Consiste elle em o presidente da Camara declarar que não lhe chegou ás mãos o alludido telegramma, depois do Sr. Borba, por sua vez, declarar que o não passou.

Visto como se trata de um homem tão eminente e que goza da estima geral, essa pequena "mentira azul" nada é, em comparação do grande beneficio que póde acarretar para a politica e o nosso Parlamento. Ahi fica o alvitre com que penso se poderá afastar uma grande catastrophe."

O nosso missivista (e aqui lhe ficam os nossos parabens) tem uma consciencia e um escrupulo como raramente se encontram.

Certamente, esse "pernambucano" não conhece o Sr. Sabino Barroso, cuja integridade ia ao ponto de exigir dos secretarios da mesa que fossem o mais possivel attentos ao numero de deputados presentes ao recinto, porque, se dependesse um só a falta de numero para a votação das prorogações, por exemplo, sem as quaes não haveria orçamentos, estes não se votariam mesmo.

Segundo se dizia, antigamente, os secretarios nunca se apertavam em occasiões destas, com a falta de dois ou tres collegas retardatarios...

E, depois, o Sr. Borba é um homem serio. A declaração de que mandou o telegramma ao presidente da Camara elle mesmo a deu a um jornalista de Pernambuco, que a publicou na sua gazeta, sem contestação da parte do declarante. E peior que tudo: nada mais facil do que se obter uma certidão do telegrapho do Recife.

Ainda uma vez, e infelizmente: a renuncia por escripto do digno representante de Pernambuco é um acto acabado e definitivo. Tem, por força fatal da lei, de produzir todas as suas consequencias.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Foi adiada a reunião da commissão revisora da tarifa, marcada para hontem, no Thesouro Nacional.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda e presidente da commissão, subiu para Petropolis no trem de 4,20 da tarde.

E' possivel que a reunião se realize hoje.

O inspector da Alfandega de Natal communicou ao director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda que, em attenção aos bons serviços prestados pelo ex-inspector de fazenda José Bellens de Almeida, deu ao novo escaler adquirido por aquella repartição o nome de *Inspector Bellens*.

Foi restituido á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul o processo relativo á falsificação de despachos na Alfandega de Porto Alegre, afim de que possa defender-se o 4° escripturario dessa repartição Antonio Basilio Silverio Junior contra as faltas que contra si foram apuradas no inquerito procedido a respeito.

100:000$ — Hoje, importante e novo plano da Loteria Federal.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado especial de repressão do contrabando no Rio Grande do Sul que preste urgentes informações sobre a denuncia contra o administrador do posto fiscal em Bagé, Arthur Candido de Vasconcellos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs senadores Thomaz Accioly, Francisco Glycerio e José Murtinho, deputados Rodolpho Paixão, Bento Borges, Aurelio Amorim, Mavignier, João Lopes, Domingos Mascarenhas e Pereira Braga, Percival Farquhar, Dr. Leoncio Correia, Dr. Francisco Soares Brandão, Pedro Pernambuco, Servulo Dourado, Dr. Barros Moreira, Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, general Laurentino Pinto, Dr. Chagas Doria, Dr. Trajano de Medeiros, Bayma Belchior, Pedro de Castro Samico e M. Daufresne de la Chevalerie.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Na procuradoria geral de fazenda publica foi lavrado o termo da fiança prestada por Lossio da Costa Ribeiro, fiel do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi assignada pelo Sr. ministro da fazenda a carta patente autorizando a sociedade mutua A Previdente Dotal Brazileira, com séde nesta capital, a funccionar na Republica.

O IMPERADOR GUILHERME E O BRAZIL

BERLIM, 20.

O ministro do Brazil nesta côrte Sr. Oscar de Teffé declarou-nos que se encontra satisfeitissimo com a audiencia que lhe concedeu Guilherme II.

Encontrou S. Ex uma atmosphera tão cortez quanto benevola para o Brazil e narrou-nos que o imperador, com toda a simplicidade, lhe provou que estava excellentemente inteirado dos assumptos brazileiros, citando-lhe varios nomes de literatos, de politicos, varios nomes de literatos, de politicos, ro, commentando favoravelmente todas as tendencias progressivas que ahi se têm accentuado.

O representante do Brazil aproveitou o ensejo para fazer sciente ao imperador Guilherme que a sua Nação recebera impressões agradabilissimas com a visita ultimamente feita pela esquadra do almirante von Rebeur ao porto do Rio de Janeiro, e que foi muito elogiada e admirada a maneira da disciplina com que os marinheiros allemães se portaram em terra.

Accrescentou ainda o Dr. Oscar de Teffé que, talvez, ao deixar o governo, o presidente da Republica marechal Hermes da Fonseca venha á Allemanha, o que seria mais um motivo para se estreitarem as relações entre os dois paizes, sobretudo financeiras e commerciaes.

(Agencia Americana.)

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento de Renato Possollo, 4° escripturario da Alfandega desta capital, pedindo que a sua antiguidade de classe seja contada de 16 de janeiro de 1912, data em que tomou posse e entrou em exercicio do logar de 3° escripturario da Directoria de Estatistica Commercial.

O director do patrimonio nacional communicou ao presidente do Tribunal de Contas que a sub-directoria technica de sua repartição declara, sob sua responsabilidade profissional, carecer de fundamento legitimo o receio de perigo manifestado pela 2ª sub-directoria daquelle instituto sobre a installação electrica do mesmo, tendo, no entanto, o dito director remettido ao Sr. ministro da fazenda um orçamento das obras tendentes a melhorar a citada installação.

A Russia póde resolver a crise mundial da carestia da vida.

Esta é, pelo menos, a opinião do correspondente do *Figaro*, em Petersburgo, segundo o seguinte telegramma hontem inserto no *Jornal do Commercio*:

"O *Figaro* publica, em artigo do seu correspondente em Petersburgo, um longo estudo acerca do futuro agricola da Russia.

O articulista affirma que este paiz poderá facilmente exportar productos no valor de tres a quatro biliões de rublos, em vez de seiscentos mil, como actualmente succede.

Logo que a organização agraria estiver terminada, acto que se deve dar dentro de cinco annos, o valor da exportação elevar-se-ha a um bilião, e, em menos de dez annos, a Russia terá resolvido a crise tremenda que ameaça o mundo. Sem a sua collaboração, o problema da carestia dos viveres tornar-se-hia insoluvel, em consequencia da exportação dos Estados Unidos tender a diminuir de dia para dia.

O artigo conclue por alludir em especial aos esforços empregados pelo commercio de cereaes da Russia, no sentido de favorecer a moderna corrente."

O governo da Russia comprehendeu bem a sua missão agricola no planeta e resolveu-a de uma maneira que póde, talvez, parecer surprehendente.

Com effeito, nos jornaes de hontem encontrámos o seguinte officio, subscripto pelo Sr. Edwiges de Queiroz:

"Tenho presente vosso officio de 19 de dezembro de 1913, no qual vos dignais communicar-me que o governo imperial russo, desejando calcar sobre o nosso plano de organização de ensino agronomico um estabelecimento que pretende fundar para desenvolver a instrucção profissional nesse paiz, se dirigiu a essa legação afim de conseguir as publicações ahi porventura existentes sobre a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria desta capital. Em resposta e satisfazendo á solicitação constante do vosso officio, nesta data vos remetto exemplares do regulamento da referida escola e mais publicações relativas ao ensino agronomico, cumprindo-me declarar-vos que foram dadas as necessarias providencias para que vos sejam igualmente enviados o programma lectivo e as plantas do edificio da alludida escola."

Compenetrado de que a Russia póde mesmo vir a ser o celleiro do mundo inteiro, o governo imperial deveu levar muito tempo a matutar sobre os meios praticos de chegar a tão alto resultado, e nenhum lhe pareceu tão apropriado como vir aprender agricultura no Brazil. A' primeira vista a gente fica assim como que hesitando, mas, depois, a seriedade diplomatica do officio do Sr. Edwiges, que deve ter respondido no mesmo tom ao do ministro russo, acaba mesmo por nos convencer da gravidade do assumpto e o nosso patriotismo, pois que a Europa ainda uma vez...

Outra vantagem pratica, ainda que restricta ao Sr. Edwiges de Queiroz, é que o actual ministro da agricultura, na hypothese de não serem aproveitados os seus serviços no governo do Dr. Wenceslão Braz, tem a sua carreira politica garantida na Russia, pondo á disposição do Imperio do Santo Synodo os seus comprovados meritos agricolas.

E, estamos certos de que S. M. o czar, bem como as populações agrarias da Russia, o receberão com braços abertos.

E, como elle, com as suas luzes, poderá salvar, em dez annos, o mundo, todas as nações se cotizarão para a acquisição de um territorio neutro — especie de Districto Internacional — onde a gratidão do planeta lhe erigirá um monumento *aere perennius*, que lhe perpetue e bemdiga a memoria e a desaggrave dos improperios dos actuaes funccionarios da Praia Vermelha.

Por lhe faltar competencia para ceder gratuitamente proprios nacionaes, o Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que a Sociedade de Tiro Brazileiro n. 170 pediu dispensa do pagamento do aluguel do predio da União que occupa no curato de Santa Cruz.

O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos de aposentadoria de Antonio Furtado de Mendonça, escripturario da inspectoria de obras contra as seccas; de Maximiano José de Moura, contador da sub-administração dos correios de Uberaba, Estado de Minas; Jayme Candido Drummond, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e Ricardo Pinheiro de Vasconcellos, 2° escripturario do Thesouro Nacional.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Tem recebido muitos cumprimentos pela sua nomeação para o cargo de secretario do Sr. ministro da agricultura o Dr. Raymundo de Araujo Castro, director geral da industria, cuja acertada escolha tivemos occasião de noticiar hontem.

Por portaria de hontem do Sr. ministro da agricultura, foram nomeados bedeis da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria os Srs. Belmiro Bustamante, Raymundo Ewerton Silva, Arthur de Paiva, João Monteiro de Barros, Antonio Malcher e Izidoro Horta.

Foi exonerado do cargo de conservador do referido estabelecimento o Sr. Americo de Almeida.

Telegrammas de hontem dão, sem pormenores, que, certamente, nos baviam de interessar, noticia de uma ruidosa manifestação de estudantes contra a Allemanha.

Que teria feito o grande imperio prussiano aos rapazes varsovianos, que lhes despertasse a indignação? Os despachos da Havas nada referem sobre antecedentes; apenas dizem que a estudantada se portou com tal inconveniente, defronte ao consulado allemão, naquella cidade, que a força publica teve necessidade de intervir, e intervir de maneira pouco delicada, como costumam fazer cossacos. E effectuou sessenta prisões.

Ha bem uns trinta annos que Varsovia não dá que falar aos brazileiros, pois que, só lá pelo anno de 1880, os nossos elegantes gostaram de dansar a valsa *varsoviana*, então em moda, como hoje o *one-step* ou o *passo de urso*.

Este novo incidente na vida da velha cidade historica nos vem, agora, dizer que não reina a paz em Varsovia...

A directoria geral de industria e commercio communicou ao director do Serviço de Estatistica, em resposta ao seu officio de 10 de janeiro ultimo, que os trabalhos a que se refere no citado officio devem ser executados na typographia do Ministerio da Agricultura, de preferencia pelo pessoal do quadro da mesma repartição, tanto mais quanto, actualmente, não devem existir mais funccionarios extraordinarios nesse ministerio, de accordo com o aviso-circular n. 3, de 6 de dezembro do anno proximo passado.

O Dr. Silva Marques, ex-secretario do Sr. ministro da agricultura, despediu-se hontem de todo o pessoal da secretaria e das repartições dependentes do Ministerio da Agricultura.

A directoria geral de agricultura, por ordem do Sr. ministro, em resposta ao officio de 7 de fevereiro ultimo, do presidente da Associação Rural de Bagé, na qual communica que essa associação pretende realizar em 11, 12 e 13 de outubro deste anno, naquella cidade, a quinta exposição e pede o auxilio desse ministerio, agradece a referida communicação e declara que no corrente exercicio não póde auxiliar essa associação, em virtude de ter sido, pelo Congresso Nacional, extincta a verba por onde pudesse correr essa despeza.

Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas do Ministerio da Agricultura, conforme requereram, os Srs. Antonio Pimenta de Padua, Antonio Miguel de Souza e Silva, José Garcia Ogando, Pedro Martins Borges, Wenceslão da Silva Prata, Virgilio Ferraz de Oliveira, Marcos Ceciliano Nunes, Roberto de Souza Almada Sobrinho, Francisco José de Carvalho, Eduardo Rodrigues de Figueiredo, Manoel Joaquim de Andrade, José Augusto Ribeiro do Valle e José Eduardo Alves de Sá.

A directoria geral de agricultura agradeceu ao director do Instituto Universitario do Rio de Janeiro o offerecimento dos dez logares gratuitos nos cursos de odontologia, pharmacia e direito, mantidos pelo mesmo instituto.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: "dispositivos de protecção para systemas de distribuição de electricidade", da General Electric Company, cessionaria de Elmer Ellsworth Farmed; "aperfeiçoamentos na fabricação de gazolina", da Standard Oil Company, cessionaria do Dr. William Marian Burten; "uma escova electrica para limpeza e conservação de soalhos", da Société L'Electro-Cireuse "Unic", cessionaria de Georges Millié; "aperfeiçoamentos em ou referentes a geradores de corrente electrica de alta frequencia", de Peder Oluf Pedersen; "uma pá rotativa para minerios, carvão e semelhantes", de Louis Clere; "aperfeiçoamentos em machinas de freio para vehiculos de vias ferreas", de George Barker Bowles; "aperfeiçoamentos na utilização do vapor em turbinas e outras machinas a vapor", de Charles Algernon Parsens.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Pelo Sr. ministro da agricultura foram exonerados hontem, por falta de verba, os Srs. José da Cruz Moraes Sampaio Filho, Luiz Amaro de Mattos, Sebastião Cavalcanti Albuquerque e Raphael de Oliveira Esteves, respectivamente, dos cargos de auxiliar agronomo, professor primario e escrevente de mestre da Escola Permanente de Lacticinios de São João d'El-Rei, no Estado de Minas Geraes.

ASSASSINATO DE UM JORNALISTA

Absolvição do tenente Mello e a attitude da imprensa de Recife

RECIFE, 20.

O *Estado*, a *Provincia* e o *Diario de Pernambuco* publicam hoje vibrantes artigos contra a absolvição do tenente Mello, assassino do jornalista Dr. Trajano Chacon, e os meios empregados para conseguil-a.

O *Jornal Pequeno* diz que a absolvição do tenente Mello não causou surpresa, mas sim tristeza, e censura as manifestações feitas ao mesmo, após a leitura da sentença que o absolveu, por varios officiaes e praças da policia que se achavam no recinto do Tribunal do Jury.

O mesmo jornal accrescenta constar que o tenente Mello vai pedir demissão do commando da policia do Estado.

O *Tempo* e o *Jornal do Recife* noticiam o julgamento sem commentarios.

RECIFE, 20.

Foi concedida a exoneração pedida pelo tenente Mello do cargo de commandante da policia estadoal.

(Agencia Americana.)

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

O director geral de agricultura, por ordem do Sr. ministro, officiou ao director do Jardim Botanico para que informe quaes os motivos que o forçaram a não dar execução ás determinações constantes do officio circular da referida directoria, sob o numero 3.792, de 29 de novembro do anno proximo passado, no qual foi communicada a resolução do Sr. ministro ordenando que se recolhessem immediatamente ás respectivas repartições todos os funccionarios que se achavam addidos ou desempenhando commissões estranhas ao serviço daquellas a que pertenciam.

A audiencia do Sr. ministro da agricultura esteve hontem muito concorrida, sendo attendido pessoalmente por S. Ex. um grande numero de pessoas.

O concurso aberto para o provimento de logares de adjuntos interinos de terceira classe ás escolas primarias municipaes dá logar a algumas reflexões que vamos externar, pelo muito acatamento e consideração que nos merece o eminente Sr. prefeito, a cujo espirito esclarecido e desejos de resolver dignamente os assumptos dependentes da sua decisão rendemos o devido preito.

Effectivamente, o programma publicado tende a facilitar o accesso a esse cargo, e explica-se pela necessidade imperiosa que tem o governo do Districto Federal de prover ás exigencias crescentes da instrucção infantil. A população escolar augmenta quasi em progressão geometrica; a Escola Normal não fornece os auxiliares necessarios, pois os alumnos do 3° e 4° anno, nas condições de serem designados, são em numero inferior ás vagas occurrentes e, o que é mais, não é obrigatoria a designação.

Mas, se é assim explicavel a simplificação do programma do concurso, ha que considerar a situação em que ficam essas adjuntas interinas, durante as suas funcções. Approvadas em materias que não constituem sequer todas as exigidas mesmo para o curso medio, é obvio que serão encarregadas do curso elementar. Isto, que já é uma posição de inferioridade em relação aos proprios alumnos que obtiveram promoção, trará prejuizo insanavel para o ensino, quando estes adjuntos, na falta dos dirigentes dos cursos superiores, tiverem de ser chamados a substituil-os. A instrucção soffrerá, evidentemente.

A solução para o caso estaria na documentação, por exames de habilitação, em tudo quanto constitue o curso dos dois primeiros annos da Escola Normal. Provavelmente, a directoria de instrucção estudou o problema e achou a inviabilidade dessa fórmula.

Ha, porém, outra solução que, dentro em pouco, seria frutuosa.

Com effeito, o concurso de admissão á Escola Normal só diverge do de adjuntos interinos na omissão da prova de geographia. Facilite-se essa admissão a todos quantos approvados. Serão 400 ou 500 alumnos que, annualmente, entrarão para a escola, crescendo parallelamente o numero de auxiliares idoneos escolhidos sempre entre os terceiros e quartos annistas. O argumento de que o edificio da escola não comporta não colhe, porque se poderão alugar os necessarios para que os quatro annos tenham até, cada um, a sua installação distincta, divididos em turmas os dois primeiros, por mais numerosos, cuja regencia trará tambem um onus insignificante para os cofres municipaes, tendo em vista as vantagens que redundarão para o ensino nas escolas primarias. E o concurso aos logares de adjuntos interinos ou não, de terceira classe, restabelecido mais tarde, quando não for tão premente, como agora, o provimento, dar-se-ha por uma selecção rigorosa entre candidatos providos de solida instrucção literaria e scientifica, que a pratica desse magisterio intercorrente terá apurado.

Visitou hontem o Sr. ministro da agricultura em seu gabinete o ministro da Belgica no Brazil.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Carlota Bernardes —Deferido, submettendo-se a exame de admissão;

João Cancio da Silva Brabo, Maria Teixeira da Costa, Manoel Maria Gomes, Leonardo Moniz Pereira, Bertino Lobato de Miranda, Cecilia de Assis Chermont, Maria Leopoldina Lobato de Miranda e Bertino Lobato de Miranda, Ricardo da Silva Pereira, Simão Ferreira Monteiro, Guelfe Ferreira Ribeiro da Gama, Rodrigo Lopes de Azevedo, Bernardo de Miranda Lobato, Florentino da Silveira Pamplona Filho, Manoel Izidro da Silveira, Ovidio Lobato, Balbino Ferreira Cardoso Pereira, Raymundo de Figueiredo Barbosa, Florentino da Silveira Pamplona e Joanna Bentes Pamplona — Deferidos; expeçam-se os respectivos certificados;

Dr. Pointé Ribeiro — Indeferido por não haver verba destinada a esse auxilio;

Honorio Rodrigues Moreira —Não se achando inscripto, não tem logar o que requer, em vista do que dispõe o regulamento; Alberto dos Reis Santos — Selle a petição.

Se o estado de sitio não tivesse produzido os incalculaveis beneficios que sente hoje toda a população carioca, pelo restabelecimento immediato e suave da ordem, da tranquilidade, tão horrivelmente ameaçada até o momento da sua decretação, outros actos naturalmente decorrentes dessa providencia seriam sufficientes para justifical-a.

O governo se tem utilizado das vantagens que lhe faculta essa medida de excepção, em favor de interesses geraes da população, e, mesmo assim, pelos processos mais brandos.

São bem conhecidas as difficuldades com que lucta a nossa policia, toda vez que, acossada por grande numero de reclamações justissimas e procurando agir dentro das attribuições que lhe confere a lei, reenceta a campanha de repressão ao lenocinio, procurando tambem afastar das vistas do publico, principalmente em ruas de muito transito e passagem de bonds e outros vehiculos, o aspecto desagradavel que lhes dão certas habitações notoriamente escandalosas.

Devido á elasticidade dos recursos de defesa que permittem as nossas leis, bem poucas vezes logram as autoridades, a despeito da tenacidade de certas campanhas, conseguir resultados satisfatorios contra os exploradores das infelizes creaturas que residem nas habitações a que nos referimos, que, por sua vez, devidamente instruidas, se premunem de mandados de manutenção, que oppõem á policia o direito de, contra ellas, agir, fazendo-as mudar, e, tornando, portanto, inutil todo o trabalho feito na defesa da moral publica.

Chegando as coisas a essa situação, só pela arbitrariedade venceria a policia.

Mas, apesar das accusações de que é victima, ella recúa sempre.

Por isso, só deve merecer louvores o seu procedimento actual.

Sem violencias, com simples recommendações que se repetem quando não são attendidas as suas determinações, está a policia com muito acerto saneando certos trechos de rua, que eram, positivamente, uma vergonha.

Exhibições as mais deprimentes, offensivas ao decoro das familias, eram feitas nas ruas Visconde do Rio Branco, Lavradio e Espirito Santo, e a parte da rua do Senado que fica entre esta ultima rua e a do Lavradio.

Ahi é bastante consideravel o transito, principalmente á noite, á hora dos espectaculos, e, entretanto, por mais rigorosa que fosse a vigilancia da policia, era impossivel evitar o escandalo produzido pela existencia, nessas ruas, de habitações exoticamente preparadas e tendo a despertar a attenção dos transeuntes, sempre ás janelas, as suas infelizes moradoras.

Pois, dentro de poucos dias, a julgar pela rapidez com que na rua Visconde do Rio Branco conseguiu a policia pôr em pratica a sua feliz iniciativa, teremos tambem expurgadas as outras ruas proximas desse elemento de escandalo e da mais condemnavel exhibição.

O Sr. prefeito abriu hontem o credito especial de 20.000:000$, correspondente ás operações de credito effectuadas, por meio de emissão de cem mil apolices municipaes do valor nominal de 200$ cada uma, conforme o determinado no decreto n. 955, de 26 de fevereiro findo, e autorizada pela citada lei n. 1.520, para ser applicado á execução integral de obras tendentes a impedir as inundações nesta cidade e outros melhoramentos.

O Sr. prefeito, pelo decreto numero 1.587, sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que declara isentos do pagamento do imposto predial os predios pertencentes ao patrimonio da Sociedade Amante da Instrucção, situados nas ruas General Camara n. 316, Ypiranga ns. 67 e 67 A e os de ns. 78, 80, 82, 84 e 86, construidos no terreno desmembrado da propriedade em que funcciona o Asylo das Orphãs, á rua Ypiranga.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

BELLO HORIZONTE, 20.

O resultado conhecido da eleição presidencial é o seguinte: Wenceslão, 145.583; Ruy, 2.692; Urbano, 145.134; Ellis, 2.435.

BELLO HORIZONTE, 20.

E' o seguinte o resultado conhecido das eleições presidenciaes: Drs. Wenceslão Braz, 146.577 votos; Urbano dos Santos, 146.128; Ruy Barbosa, 2.692 e Alfredo Ellis, 2.435.

(Agencia Americana.)

Foram designadas as adjuntas Gioconda de Moraes, para servir como coadjuvante de ensino da 1ª escola feminina nocturna do 3° districto, sem prejuizo do serviço diurno, e Zelinda Rodrigues Silva, para ter exercicio na 3ª masculina do 3°; e DD. Esmeraldina Amaral Domingues, para contra-mestra de chapéos, e Maria Leonor de Carvalho Rezende e Silva, contra-mestra de colletes do Instituto Profissional Orsina da Fonseca.

Pelo balancete da Prefeitura, relativo ao mez de fevereiro findo, se verifica que a receita foi de réis 7.408:451$372, estando incluido o saldo de 2.408:015$458, que passou do mez de janeiro ultimo.

A despeza foi da importancia de 2.098:187$767, passando para março corrente o saldo de 5.310:263$605.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas sete intendentes, não pôde haver sessão no Conselho Municipal. Foi lido e despachado o expediente. A reunião foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, conferenciará hoje com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

E' provavel que o chefe do Estado marque nessa conferencia o dia para a sua nova visita aos importantes trabalhos da Serra do Mar.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

VERA-CRUZ, 20.

O Sr. John Lind, conselheiro juridico da legação norte-americana no Mexico, teve aqui uma larga conferencia com o Sr. Portillez Rojas, ministro dos estrangeiros do governo do general Huerta, que veiu aqui especialmente para esse fim.

Essa entrevista tem sido muito commentada, attribuindo-se-lhe grande importancia em algumas rodas politicas.

MEXICO, 20.

Consta que o Sr. O'Shaughnessy pedirá em breve, por motivos de saude, demissão do cargo de encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital.

O Sr. O'Shaughnessy, entrevistado pelos jornalistas, declarou ignorar inteiramente o assumpto da conferencia que tiveram em Vera-Cruz o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Portillez Rojas, e o enviado especial do presidente Wilson, no Mexico, Sr. John Lind.

(Serviço do *Paiz*.)

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O coronel Arthur Barbosa, vice-presidente em exercicio da Camara Municipal de Petropolis, esteve no palacio do Ingá convidando o presidente do Estado do Rio para assistir á inauguração da praça da Liberdade, naquella cidade, que acaba de passar por uma completa transformação.

Em mensagem, sob n. 308, dirigida ao Conselho Municipal, o Sr. prefeito solicitou o credito de 4.075:595$714, para contas existentes na directoria geral de fazenda, de despezas autorizadas por lei e averbadas no orçamento de 1913, mas que não foram pagas por motivos que a administração não pôde afastar então dentro do mez addicional do exercicio encerrado, além de outras provindas de exercicios anteriores, não procuradas.

E' a seguinte a discriminação desse credito: 367:072$172, para restituições e recuos, 3.652:471$730 para contas de fornecimentos e obras e 56:51$812 para alugueis de casas para agencias da Prefeitura e escolas.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 18 e 19 do corrente, 170 guias, na importancia de 4:480$, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Candelaria, 220$ de multas e 936$ de impostos; Santa Rita, 196$400 de impostos, 120$ de multas e 14$ de matriculas de cães; Sacramento, 60$ de impostos; S. José, 361$ de impostos e 15$ de multas; Santo Antonio, 40$ de multas e 7$ de matricula de cão; Gloria, 100$ de multas; Lagoa, 130$ de multas; Gavea, 37$500 de impostos; Sant'Anna, 398$ de impostos e 210$ de multas; Espirito Santo, 200$ de impostos; S. Christovão, réis 210$ de multas; Engenho Velho, 6$ de leilões e 10$250 de impostos; Andarahy, 150$ de impostos e 230$ de multas; Meyer, 70$ de enterramentos; Inhaúma, 124$ de enterramentos, 45$500 de impostos e 150$ de multas; Irajá, 10$ de multas, 2$400 de leilões, 3$ de impostos e 65$ de enterramentos; Jacarépaguá, 66$ de enterramentos e 70$ de impostos; Campo Grande, 10$ de impostos e 94$ de enterramentos; Guaratiba, 42$ de enterramentos; Santa Cruz, 49$ de enterramentos, e ilhas, 22$ de enterramentos e 6$ de multas.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra os estabelecimentos de Fernandes Silva, á rua Dr. Joaquim Silva n. 103, por vender leite desnatado; João Sá Pires, á rua General Polydoro n. 36, por falta de rotulagem no vasilhame do leite, e proprietario do estabulo á rua Fernandes Guimarães n. 37.

Foi declarado que Amaral & Lopes são estabelecidos á rua Frei Caneca n. 132 e não 165, como foi hontem publicado.

Foram feitas, no laboratorio de contrôle, 46 analyses e uma contra-prova

Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway.

Adquiriram immoveis:

Maximiano da Silva Leitão, predio á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 17:000$; Leonidio Nunes, predios á rua José dos Reis n. 53 e rua General Bento Gonçalves ns. 2, 6 e 80, por 30:000$; Dr. Alberto de Faria, terreno á rua do Cattete, por 10 contos; Segismundo Kobler, predio á rua Vasco da Gama n. 125, por 20:000$; Manoel Rebello, terreno á rua Prudente de Moraes, por 11:000$; Manoel Moraes, terreno á rua Prudente de Moraes, por 5:000$, e Ernestina Nazareth, predio á rua Barão do Amazonas n. 145, por 50:000$000.

Na secção propria inserimos um annuncio da Companhia de Administração Garantida, que acaba de constituir-se nesta capital, e que é, principalmente, de interesse para os proprietarios de animaes.

Não é uma sociedade especulativa, mas um util emprehendimento, á frente do qual estão cavalheiros e profissionaes de reconhecida competencia e honorabilidade, como os doutores H. C. Leão Teixeira, A. Cavalcanti de Albuquerque, Oscar G. Sant'Anna, José de Oliveira Coelho, Alceu G. de Azevedo e A. A. Barbosa de Oliveira.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema-theatro Phenix.

No novo e bello theatro Phenix, o luxuoso cinema da rua Barão de S. Gonçalo, levam-se hoje fitas magnificas, como *O gaúcho*, *A idéa de Francisca* e o *Eclair Jornal n. 7*.

Cinema Paris.

No cinematographo Paris serão hoje exhibidas as fitas, *O Gaúcho*, *A idéa de Francisca* e o *Eclair Jornal*, as mais recentes producções cinematographicas.

Cinema Odeon.

No elegante cinema da Avenida, esquina da rua Sete de Setembro, o *film*, de Gaumont, *A tormenta*, em seis longas partes, continúa a ser o mais notavel successo cinematographico da actualidade.

Cinema Iris.

Reabre-se hoje o cinema Iris, á rua da Carioca, e cujos salões passaram por uma completa transformação, offerecendo agora commodidades e conforto aos seus numerosos frequentadores.

A SITUAÇÃO

O dia de hontem

Continúa a reinar completa calma em todas as localidades que se acham sob o estado de sitio --- Nos Ministerios da Justiça e da Guerra --- No Supremo Tribunal Federal --- No Ceará --- Varias informações.

Como nos dias anteriores, nada de anormal se registrou hontem nesta capital e nas demais localidades do paiz onde impera o estado de sitio.

Do que occorreu nessas localidades damos abaixo informações detalhadas.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requisição ao Ministerio da Viação

O Sr. ministro da justiça officiou hontem ao seu collega da pasta da viação solicitando providencias no sentido de ser concedida livre franquia, no correio e nos telegraphos, á correspondencia do coronel Fernando Setembrino de Carvalho, delegado do governo federal durante a intervenção no Estado do Ceará.

Guarda Nacional

Continuam a permanecer no quartel general o general João Claudino, commandante superior, e seu estado-maior.

O marechal Ozorio de Paiva

A chamado do general commandante superior da Guarda Nacional, compareceu ao seu commando o tenente Dr. J. Fontainho, para examinar o marechal Ozorio de Paiva, que se acha ligeiramente enfermo.

— Em visita ao marechal Ozorio de Paiva, esteve no quartel general da Guarda Nacional sua Exma. esposa.

Conferencias

Conferenciaram com o general commandante superior da Guarda Nacional os Srs.: tenentes-coroneis Paiva Junior, Carlos da Luz e Mario Rodrigues, majores Theodoro Lobo e Areia Mousinho, capitães Mario Leito de Carvalho e Cesario da Silveira e tenente-coronel Alfredo Israel Pereira da Cunha.

Serviço para hoje

Superintendencia do serviço — Tenentes-coroneis João Fonseca Ribeiro Bastos, Manoel Antonio Jorge e major José Maria Ribeiro.

Ajudante de ordens, capitão Mathias Pereira da Silva Guimarães.

Serviço especial de inspecção, capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello.

Dia ao quartel-general, capitão Domingos Perdomo.

Rondam: dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 11º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos 11º batalhão de infanteria e 3º regimento de cavallaria.

Uniforme, 8º.

NO MINISTERIO DA GUERRA

No gabinete ministerial

O general Vespasiano de Albuquerque, digno ministro da guerra, esteve durante todo o dia e noite de hontem em seu gabinete, só d'ahi se retirando para as refeições.

Com S. Ex. esteve em conferencia, por duas vezes, o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar.

Esses generaes, o pessoal do gabinete do Sr. ministro e o major Lago, da secretaria de Estado, pernoitaram hontem no ministerio.

No departamento da guerra

O general Marques Porto, chefe dessa repartição, em companhia de alguns officiaes de seu gabinete, ali pernoitou hontem.

Na 9ª região militar

No quartel general da inspecção estiveram, durante a noite de hontem, todos os officiaes desse quartel general, que servem nas differentes secções e no gabinete do inspector.

Nas brigadas

Nos quarteis generaes das brigadas estrategica e mixta continua a mesma promptidão que é dada nos corpos desta guarnição, nelles pernoitando os generaes Silva Faro e Tito Escobar.

No grande estado-maior do exercito

Nessa repartição têm permanecido de promptidão, além do general Caetano de Faria e os chefes de secções, alguns officiaes que ali servem.

A guarda do quartel general

Deu hontem guarda para o quartel general do exercito o 4º batalhão de infanteria, sob o commando de um official.

NO CEARA'

A posse dos secretarios do governo

FORTALEZA, 19 (retardado).

Esteve muito concorrida a posse dos novos secretarios do governo, hoje realizada.

(Agencia Americana.)

VARIAS INFORMAÇÕES

Supremo Tribunal Federal

O presidente do Supremo Tribunal Federal convocou para quarta-feira proxima uma sessão extraordinaria para julgamento de pedidos de "habeas-corpus".

O Centro Fluminense

O Sr. presidente da Republica dirigiu ao presidente do Centro Municipal Fluminense o seguinte telegramma:

"Agradeço-vos os protestos de solidariedade que, em nome do Centro Municipal, me enviastes. Saudações. — Marechal Hermes."

Capitão J. da Penha

A familia do mallogrado capitão J. da Penha faz celebrar, segunda-feira, 23 do corrente, missa de 30º dia do seu fallecimento, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas.

O deputado Thomaz Cavalcanti

O deputado Thomaz Cavalcanti, chefe do P. R. C. cearense recebeu mais os telegrammas seguintes:

LAVRAS, 16 — A lei triumphou. Em todo Ceará perpassa um hymno pela reconquista de nossos direitos. Parabens — Dr. Aurelio de Lavor.

S. BENEDICTO, 16 — O povo deste municipio congratula-se com eminente chefe, pela esplendorosa victoria, devida a vossa orientação tenaz e esforços invictos libertadores do Ceará. Viva a legalidade! — Coronel Tiburcio de Paula.

FORTALEZA, 16 — Parabens, grande victoria — Clovis Vasconcellos.

FORTALEZA, 16 — Parabens, nossa victoria — Arthur Chagas.

MILAGRES, 16 — Congratulações grande triumpho nossa causa — Manoel Furtado.

FORTALEZA, 16 — Affectuosos abraços — Dr. Adonias Lima.

UNIÃO, 16 — Congratulamo-nos, grande chefe pela solução caso Ceará, restabelecendo a lei e a ordem. Viva o P. R. C. — João Freitas, — Amancio Almeida — Luiz Carvalho — Rozendo Lemos — João Correia, presidente e membros directoria.

CRATO, 16 — Em nome nosso partido, apresentamos ao invicto chefe congratulações pela liberdade restabelecida nosso Ceará — Theodorico Telles, Antonio Fernandes — Joaquim Pinheiro.

FORTALEZA, 16 — Sinceras congratulações pela reintegração do Ceará dominio da lei e ordem — Carlos Camara.

SENNA CARIRY, 16 — Felicitamo-vos em nome do P. R. C. cearense, pela sabia solução do caso do Ceará — Joaquim Pimenta — Dirceu Barros — José Ferreira.

CASCAVEL, 16 — Effusivos parabens brilhante victoria, reconquistando a paz e a liberdade no Ceará — José Irineu — Chryspim Teixeira — Aureliano Lima — João Ayres — Abel Dantas — Francisco Irineu — Samoel Uchôa — Genesio Irineu — João Irineu — Sebastião Coelho — Victorino Antunes, Martins Filho — Francisco Evaristo — Francisco Galdino — Francisco Lima — Balthazar Filho — Francisco Costa — Antonio Januario Canuto — José Abrahão Oliveira — Raymundo Firmino — Francisco Cadete — Euclides Barros — Antonio Baptista — Antonio Martins — José Liberato — Carlos Goyanna — José Barreto — Luiz Leopoldo.

ITAPIPOCA, 16 — Parabens ao grande chefe pela restauração da legalidade no Ceará — Anastacio Braga — Antonio Bello.

CAJAZEIROS, 16 — Congratulome comvosco pelo esplendido triumpho de nossa santa causa — Theodulpho Libero.

BELLO HORIZONTE, Minas, 16 — Parabens pela victoria do povo cearense, reconquistando sua liberdade. — Dr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, Thomaz Pinto Nogueira.

FORTALEZA, 16 — Parabens pela victoria da nossa causa — Aurelio Xavier.

FORTALEZA, 16. — Parabens. — Severino Costa.

FORTALEZA, 16 — Parabens. — José Marçal Filho.

FORTALEZA, 16 — Congratulamo-nos comvosco pela honrosa solução do caso do Ceará. — Telegraphistas Hugo Octavio Vieira e Sylvio da Costa.

CEARA', 16. — Abraço-vos pela solução pacifica que teve o caso do Ceará, muito contribuindo para isto vasto tino politico e humanitario e o elevado criterio do illustre coronel Setembrino de Carvalho. — Fran Borgot.

ACARAHU, 16. — O directorio do P. R. C. Cearense deste municipio congratula-se comvosco pela restauração da ordem legal no Ceará, permanecendo ás vossas ordens. — Raymundo Salles — Raymundo Coelho — Alberto Azevedo — Bento Moura — Vicente Giffony.

FORTALEZA, 16 — Felicitamos pelo resultado pacifico nosso caro Estado — Luiz Memoria — Eduardo Castro.

QUIXADA', 16. — Effusivos parabens pela nossa victoria. — Barreira Nanan — Arcelino Barreira.

CEARA', 16. — Ardentes congratulações ao valoroso chefe pela victoria de nossa causa abençoada — Dr. Oswaldo Studart — João Guilherme — Milton Studart.

PACATUBA, 16. — Parabens pela nossa victoria. — Urbano Pinheiro.

FORTALEZA, 16. — Abraços pelo justo triumpho de nossa causa. — José Teixeira Cavalcanti Gouveia.

TYANGUA', 16. — Congratulo-me com o eminente chefe pela nossa victoria. — Miguel Bevilacqua, intendente.

RIO, 16. — Abraços pelo motivo do brilhante successo devido vossa incansavel e esforçada energia — Ibrapina.

RIO, 16. — Effusivos abraços de congratulação pela brilhante victoria que alcançámos, devendo em grande parte ao vosso denodo e infatigavel esforço — Sophocles Camara.

O Dr. Nogueira Accioly

O Dr. Nogueira Accioly recebeu do Ceará e outros Estados mais os seguintes telegrammas:

ITAPIPOCA — Congratulações. Continuamos sempre fieis á vossa patriotica orientação politica. — Coronel Anastacio Barroso, chefe do P. R. C.

FORTALEZA — Abraços pelo justo triumpho — José Teixeira Cavalcanti de Gouveia.

BAHIA — Parabens pela brilhante solução. Abraços — Dr. Correia de Menezes.

MAGDALENA — Festejando victoria, enviamos-lhe apertado abraço — Dr. Tancredo de Moraes — Adilia de Moraes.

FORTALEZA — Parabens pela victoria — Annibal Pinto — Raymundo Pinto.

PACAHEBA — Parabens — Professora Candida Setubal.

ARACATY — Congratulações. Os amigos sempre firmes ao lado do denodado chefe — João Porto.

S. FRANCISCO — Congratulações pela attitude do eminente amigo — Dr. Olivio Camara, juiz de direito — Coronel Josué Bastos, chefe do P. R. C.

ARRAIAL — Felicitações. Aqui aguardo, como sempre, vossas ordens. Saudações — Coronel José Paixão de Salles, chefe do P. R. C.

FORTALEZA — Congratulações pela nossa victoria, que é a da liberdade do Ceará — Alvaro, intendente — Simeão Machado, chefe conservador do Municipio de Cachoeira.

SOBRAL — Parabens pela grande victoria da libertação do Ceará. O partido aguarda vossas ordens — Clovis Mont'Alverne.

FORTALEZA — Congratulações pela volta do dominio da legalidade ao querido Ceará — Alberto de Albuquerque — José Albuquerque.

O Dr. José Accioly

O Dr. José Accioly recebeu do Ceará e outros Estados os seguintes telegrammas:

FORTALEZA — Congratulo-me com V. pela terminação da grande lucta e paz do Ceará. Saudações — José Lino, secretario do interior.

FORTALEZA, — Congratulamo-nos comvosco pela victoria da causa da liberdade. Saudações cordiaes — José da Graça Caminha — Moacyr Caminha — Francisco Caminha.

PARNAHYBA — Effusivos parabens pela victoria do nosso partido — Dr. Catunda Gondin.

FORTALEZA — Apertado abraço e sinceras felicitações pela grande victoria dos amigos — Manoel Cabral.

FORTALEZA — Sinceras felicitações, extensivas ao seu venerando pai — Tenente Erico Santiago.

AQUIRAZ — Congratulações pelo triumpho da nossa causa — Virgilio Coelho, membro do directorio conservador.

NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Um telegramma do Sr. Angelo Pinheiro Machado

Antonio Prado recebeu o seguinte telegramma do Sr. Angelo Pinheiro Machado:

"Ausente, em viagem pelo sertão, sómente agora tive o patriotico contentamento de lêr, neste momento de fraqueza de alguns, de dubiedade de muitos e de duplicidade de não poucos, os conceitos do telegramma de solidariedade de V. Ex. ao governo da Republica, relativo ás medidas garantidoras da paz e da ordem perturbadas pelos seus contumazes inimigos de todos os matizes, que não trepidam em sacrificar os magnos interesses nossa Patria em holocausto de irreprimiveis ambições. O nome de V. Ex., já ligado aos maiores commettimentos da civilização e da grandeza do Brazil, ainda nesta hora sempre vi com homenagens nacionaes, principalmente do glorioso Estado de S. Paulo, que se desvanece de vêr os seus altos interesses, decorrentes da sua riqueza, civilização e progresso, advogados por filho tão illustre.

Regressou hoje de Piracicaba o Dr. Rodolpho Miranda.

(Serviço do "Paiz".)

BAHIA

Um artigo de Alcindo Guanabara

BAHIA, 20.

A "Tarde", publicou hoje, o seguinte artigo escripto especialmente, para esta folha, pelo Dr. Alcindo Guanabara, de passagem pelo porto desta capital, a bordo do "Cap Ortegal".

"O momento politico. A situação politica, é de perfeita calma. A opposição violenta, desregrada e anarchica e escandalosamente personalista, que interesses pessoaes e por diversas razões contrariados tinham sublevado contra o governo do marechal Hermes da Fonseca, enganando sobre a sua mínima ignorancia, acreditou-o fraco, quiçá desamparado das forças militares e tentou num golpe de força a que o marechal Menna Barreto prestou a sua cooperação. O marechal Hermes, foi tão decidido na defesa de sua autoridade quanto havia sido anteriormente tolerante e complacente. Em torno delle decididas sem hesitação na defesa da lei e da autoridade estiveram desde o primeiro momento o exercito e a marinha.

A ameaça tristissima de uma perturbação da ordem que seria para o paiz a maior das desgraças, desapparecem por completo. Reina a calma em todos os espiritos e o governo voltou as suas preoccupações habituaes.

Quanto á intervenção no Ceará, esse acto do governo federal foi a applicação legitima e opportuna do dispositivo constitucional. Foi a primeira vez que se applicou o disposto no n. 2 do artigo 6º; tambem foi a primeira vez que se nos deparou a opportunidade para isso.

Nesse Estado, onde a legitimidade do governo estava sendo contestada, irrompeu uma rebellião que elle foi impotente para dominar. Os revolucionarios se apoderaram de [illegible] do territorio do Estado e [illegible] na capital, onde permanecia o governo [illegible]. Dualidade de governo, dualidade de Assembléa, governo contestado legalmente e incapaz de manter a ordem e impotente para manter os direitos que lhe assegura a Constituição Federal, [illegible] a fórma republicana federativa no Ceará. Demais, o governo federal [illegible] poderia resignar-se ao papel de testemunha neutral e respeitosa [illegible] cearenses. Era necessario intervir, desarmar ambas as facções, impôr a paz [illegible]. Foi o que o governo fez [illegible] da opinião. Bahia, 20 de março de 1914. — Alcindo Guanabara.

Contrastes

A praia de Botafogo.

Falámos, ha dias, nesta secção, sob as naturaes reservas que o caso reclamava, de uma grave denuncia, balbuciada aqui e ali, á surdina, timidamente, em rodas de pessoas muito respeitaveis, relativa aos despejos feitos directamente na bahia de Botafogo, pelo Collegio da Immaculada Conceição. Como nos cumpria fazer, puzemo-nos logo em campo, para colher uma informação de fonte segura, e isso o conseguimos por parte do illustre Dr. Jeronymo Coelho, que teve a gentileza de nos informar não ser exacta a noticia desta criminosa ligação dos esgotos daquelle estabelecimento de instrucção a uma enseada de aguas quasi immoveis, pois, tendo tambem chegado ao seu conhecimento esse serio attentado á saude publica, incumbiu immediatamente um dos seus auxiliares, afim de se informar da veracidade dessa tão impressionante noticia, e teve como resposta, aliás, bem tranquilizadora para a população, do não fundamento de taes despejos.

Ahi fica feita, por conseguinte, a necessaria rectificação, e o fazemos com tanto maior prazer quanto procurámos timbrar em discutir e ventilar o problema do saneamento da bahia de Botafogo, dessa campanha brilhante e proveitosa em prol do saneamento da bahia de Botafogo, um enorme proveito viria colher a população carioca: era o de se ter de enfrentar, com firmeza e decisão, a velha questão do lixo, que, até hoje, vem desafiando as administrações publicas da nossa capital e dos demais Estados do Brazil, excepto S. Paulo. Vem a proposito, Sr. redactor, transcrever o seguinte trecho, publicado algures: "Em Nova York, como na chimica do mundo, nada se perde, tudo se transforma. Até as 350.000 toneladas de lixo que a grande cidade americana produzia por anno, e com a qual a sua municipalidade gastava cincoenta mil dollars só para removel-as e depositat-as, vão agora ser transformadas em muito bom dinheiro! Realmente, pelo contrato ha pouco lavrado entre esse departamento publico e um particular, Nova York, não só terá gratis o seu serviço de limpeza publica, como cobrará 62.000 dollars em 1914, 87.000 em 1915 e, d'ahi por diante, 117.000 em cada anno.

Para assumir tal compromisso, o contratante espera obter, segundo estudos feitos muito paciente e escrupulosamente, um resultado devéras espantoso em lucros, com a venda das graxas e dos adubos extraidos dessa verdadeira montanha de lixo!

O Dr. Getulio dos Santos, se muito não nos enganamos, parece ter as suas boas razões em affirmar que o lixo, no envez de pesar tanto aos cofres da Prefeitura, poderia, quiçá, constituir uma excellente fonte de renda para a nossa já muito onerada Municipalidade." — *J. d'Az.*

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

O INCIDENTE CAILLAUX-CALMETTE

Um crime sensacional

Mme. Joseph Caillaux, esposa do ministro das finanças do governo francez, mata, a tiros de revólver, o Sr. Gastão Calmette, o conhecido director do "Figaro".

O assassinato de Gaston Calmette, director do "Figaro" continua a preoccupar o espirito do mundo inteiro e, principalmente, dos parisienses.

Nas immediações de Saint Lazare

Uma multidão de curiosos continua a estacionar nas immediações da prisão de Saint-Lazare, na esperança de mais uma vez poder ver Mme. Caillaux.

Mme. Caillaux na prisão

O director da prisão dispensou a esposa do ex-ministro das finanças de ser submettida á analyse anthropometrica.

Na cella, por ella occupada na prisão, foi collocado um tapete e retirados alguns leitos para a tornar mais confortavel.

Mme. Caillaux foi igualmente dispensada de vestir o uniforme da prisão.

Parece que a inacção começa a incommodar a prisioneira, que dá longos e demorados passeios pela prisão durante os intervalos que decorrem entre as numerosas visitas que ali tem recebido.

Durante o dia de trás-ante-hontem, Mme. Caillaux foi visitada por sua filha, com quem se demorou bastante tempo.

A criminosa não deixa transparecer a menor emoção.

Come com magnifico appetite as refeições que lhe são enviadas de um restaurante do boulevard.

O director da prisão de Saint Lazare recusou consentir que á prisioneira fossem enviadas flores.

Ante-hontem de tarde estiveram em visita a Mme. Caillaux, além de sua filha, Mme. Malvy e o secretario do advogado Labori.

O Sr. Caillaux continua a visitar quotidianamente sua esposa, passando geralmente despercebidas as entradas e saidas do illustre estadista.

O que diz o secretario de Maitre Labori

Os representantes dos jornaes entrevistaram o secretario do Dr. Labori, advogado de Mme. Caillaux, no momento em que sahia da prisão de Saint Lazare, onde havia ido visitar a esposa do ex-ministro das finanças.

O entrevistado declarou que Mme. Caillaux não cessa de lamentar o acto que praticou num momento de allucinação.

Mme. Caillaux mostrou tambem viva emoção quando soube que a correspondencia trocada entre os Srs. Monis e Fabre tinha sido lida na Camara dos Deputados.

A IMPRENSA PARISIENSE

O "Echo de Paris"

O "Echo de Paris" refere, na parte onde trata da tragedia occorrida na redacção do "Figaro", que o Sr. Luiz Barthou, a pedido do presidente do conselho, Sr. Doumergue, e do então ministro das finanças, Sr. Caillaux, foi visitar, no dia 15 de janeiro ultimo, o Sr. Gastão Calmette, com quem conversou demoradamente a respeito da campanha movida contra o ex-ministro das finanças, e dissuadindo-o de publicar os documentos relativos a uma potencia estrangeira.

VARIAS INFORMAÇÕES

A questão Rochette no Senado

Na sessão de ante-hontem do Senado francez foi longamente discutido o caso Rochette e nomeada uma commissão de nove membros para examinar a questão da attribuição de poderes judiciarios á commissão da Camara incumbida de proceder a inquerito sobre o caso.

O ministro da justiça declarou que apoiava a nomeação da commissão senatorial, com a condição, porém, de que lhe fosse dado o poder de obrigar as testemunhas a comparecer quando chamadas e a punir os falsos testemunhos.

A commissão reunir-se-ha todos os dias, de manhã e á noite, excepto aos domingos. Hontem deveria ouvir os Srs. Monis, Caillaux e Fabre e o presidente da secção criminal na côrte de appellação.

Para presidente da commissão senatorial foi eleito o Sr. Ribot.

A questão Rochette na Camara

Conversando ante-hontem, nos corredores da Camara, com alguns amigos, o Sr. Briand declarou que apoiava, inteiramente, a attitude do Sr. Ceccaldi, no caso Rochette e, especialmente, o protesto daquelle deputado contra o facto de ser lida na sessão a correspondencia trocada entre o procurador da Republica, Fabre, e o ministro da marinha, Sr. Monis, que, na occasião em que se deu o escandalo, Rochette occupava a presidencia do conselho de ministros.

O deputado Ceccaldi, sabendo das apreciações, que a seu respeito fazia o Sr. Briand, aproximou-se delle e agradeceu-lhe.

O Sr. Briand corroborou, na presença de Ceccaldi o que momentos antes dissera e os dois separaram-se com um cordialissimo aperto de mão.

Sabe-se, agora, que o Sr. Briand não compareceu á sessão de terça-feira, porque já sabia que ia ser publicada se não toda, pelo menos parte da correspondencia Fabre-Monis.

O "Matin" referiu-se ante-hontem ao caso e assegura que o procurador da Republica, Sr. Fabre, considerou sempre absolutamente necessario levar até ao fim, com vigor e sem grandes interrupções, o processo Rochette e sómente consentiu em aceitar os motivos politicos que invocavam para adiar a causa, depois que se convenceu de que em nada eram prejudicados os interesses da justiça.

A demissão do Sr. Monis

Os jornaes, referindo-se á demissão do Sr. Monis, da pasta da marinha, informam que a saida do S. Ex. foi motivada pela attitude dos demais membros do ministerio, que o obrigaram a tomar essa resolução.

O Sr. Lebrun, ministro das colonias, que occupou interinamente, devido á demissão do Sr. Monis, a pasta da marinha do gabinete Doumergue

O novo ministro da marinha

Foi nomeado ministro da marinha o senador Gauthier.

Para evitar conflictos

Communicam de Saint-Denis que os commerciantes locaes realizaram ali uma reunião, na qual ficou deliberado pedir a immediata intervenção do governo, afim de evitar a reproducção dos sangrentos conflictos de ante-hontem.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

Os funeraes de Calmette — Grandes conflictos

PARIS, 20.

Realizara-se ao meio-dia os funeraes do Sr. Gastão Calmette, director do "Figaro".

Sobre o caixão foram depositadas numerosissimas corôas de flores naturaes.

Acompanharam o feretro ao cemiterio numerosissimas pessoas, entre as quaes se viam alguns ex-ministros, senadores, deputados, jornalistas e homens de letras.

A' saida do cemiterio, os Srs. Briand, Barthou e Klotz foram acclamados por grupos de populares.

Houve uma contra-manifestação, originando-se dois grandes conflictos.

A policia interveiu, dispersando os manifestantes e restabelecendo a ordem.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 20.

O enterro do director do "Figaro", Sr. Gaston Calmette, foi imponentissimo.

Enorme multidão agglomerava-se nos passeios e alinhava-se por todo o percurso, até ao cemiterio Batignoles. Dirigiu os funeraes o irmão do morto. Cerca de duzentas corôas eram levadas em tres carros. Os directores dos jornaes, redactores e mais pessoal seguiam, a pequena distancia, os membros da redação do "Figaro", indo todos descobertos, juntos da urna, levando o Sr. Luiz Latzarus, uma enorme corôa onde se liam estas palavras: "Serás vingado". Não se deu nenhum incidente durante a passagem do cortejo. A policia vigiou cuidadosamente todo o trajecto, mas ha duvidas se a tranquillidade actual se manterá até a noite.

PARIS, 20.

Causou sensação a noticia que o "Echo de Paris", publicou, dizendo, que o Sr. Barthou, visitara a 15 de janeiro o director do "Figaro", a pedido do presidente do conselho, Sr. Doumergue, e do ministro das finanças, Joseph Caillaux, para o dissuadir de publicar quaesquer referencias a uma potencia estrangeira.

O "Matin", é mais claro a este respeito e affirma que se trata de uma cedencia de territorio no Congo, feita pela França a Allemanha.

(Agencia Americana.)

BOTAFOGO ESTÁ EM FOCO!

Esta photographia representa uma das pedreiras situadas nas fraldas do morro da Viuva, onde se vêem cáes de atracação feitos «á feição» dos seus arrendatarios, e de onde caem, no estreito canal da bahia de Botafogo, despejos de toda especie e grandes blocos de pedra, de fórma a tornar ainda mais precaria a situação da nossa formosa enseada.

com a maior honestidade jornalistica, isto é, sem os contumazes ataques a individualidades, sem as invenções nem os devaneios, nos quaes se vem tornando fertil e inimitavel a chamada imprensa moderna.

O que pensa o Dr. Jeronymo Coelho.

Fomos hontem procurar o illustre Dr. Jeronymo Coelho, director de obras da Prefeitura, que, com a gentileza e a fidalguia já muito proverbiaes em sua pessoa, nos recebeu no seu gabinete de trabalho com um sorriso muito expressivo de quem já previa o motivo da nossa visita.

Como não é nenhuma novidade para quantos procuram o digno funccionario municipal, os seus minutos de descanso, pode-se dizer, são contados pelo relogio, tal a quantidade de papeis que a todos os instantes vêm abarrotar a sua secretaria, tal a quantidade de pessoas, funccionarios umas, partes interessadas em petições outras, que vão ouvir as suas idéas sobre o encaminhamento e a orientação dos multiplos serviços a seu cargo, ou se informar dos despachos por elle exarados nessas muitas pilhas de requerimentos. Devido, precisamente a essa particularidade, só hontem nos sobrara tempo para poder esperar uma boa occasião de falar ao competente engenheiro.

— As suas impressões, doutor, sobre o saneamento da praia de Botafogo.

— Sinto satisfação em lhe dizer que o problema levantado pelo *Paiz* é palpitante e digno de acurado estudo. Desde hontem, autorizado pelo illustre Sr. prefeito, nomeei uma commissão composta dos Drs. Cupertino Durão, Torres de Oliveira e Carlos Penna, todos elles, como sabe, collegas muito distinctos e competentes, que irão estudar esta interessante questão, de fórma a nos indicar as melhores medidas que a isso se referem.

— Que juizo, porém, *a priori*, fórma o doutor a respeito das medidas a serem adoptadas?

— Embora resalte desde o primeiro momento que a questão depende de necessario estudo, e muito estudo mesmo, não ha duvida de que se impõe, pelo menos, ao nosso espirito, a idéa de uma dragagem ou a da abertura de um canal ligando aquella enseada ao oceano, conforme outr'ora se dava, e para a qual, deixe lhe dizer, se pende mais o meu fraco parecer.

Seja desta ou daquella fórma, uma coisa, entretanto, ninguem poderá negar: é que precisamos encontrar, com a possivel brevidade, uma solução efficaz [illegible] bem reaes e bem á vista, infelizmente, que V. vem apontando.

O lixo em Nova York.

Recebemos as seguintes linhas:

"Illustre Sr. J. d'Az — O illustre intendente Dr. Getulio dos Santos, quando hontem, entrevistado pelo *Paiz*, disse que,

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de infantaria, a 1º tenente, por estudos, o 2º dito Angelo Autran Dourado e, por antiguidade, o 2º dito Ponciano Francisco Pereira; a 2º tenente, os aspirantes a official José Murtinho da Costa Teixeira, Armando Augusto Guadalupe, Manoel Jacintho de Almeida e José Octaviano Pinto Soares.

Na arma de cavallaria, a capitão, por estudos, o 1º tenente Luiz de Gouveia Ravasco; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º tenente Benigno Marques Lopes Fogaça; a 2º tenente, os aspirantes a official Benjamin Pereira da Silva, Roberto Alexandre Hesketh e José Maribondo da Trindade.

Incluindo no quadro ordinario da infantaria, no posto de capitão, o capitão João da Costa Pinheiro, que reverteu á 1ª classe do exercito, por decreto de 11 do corrente.

A mesma commissão resolveu hontem favoravelmente a reclamação do 1º tenente de infantaria João Augusto de Moraes.

AS PODRIDÕES DO NOSSO BOTAFOGO!

Neste «cliché» está representada a estação da City Improvements da praia de Botafogo, de onde são descarregadas, sem processos chimicos de valor, muitas toneladas de materia fecal quasi em natureza!!

O Dr. Felippe Silviano Brandão, que hontem foi empossado no cargo de administrador dos correios de Minas Geraes, apresentou-se hontem ao Sr. ministro da viação, por ter de seguir para Bello Horizonte, onde vai assumir o exercicio de seu cargo.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, em visita de despedida, o Dr. Barbosa Gonçalves, o Dr. A. de Barros Moreira, que parte para Bruxellas a assumir o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil.

Loteria Federal — Extracção de um novo e importante plano, cujo premio maior é de 100:000$000.

O Sr. ministro da viação autorizou o director dos telegraphos a encommendar cincoenta toneladas de fio de ferro galvanizado e tres mil isoladores Capanema, para a linha de Corumbá a Boa Vista, pelo preço de 15.660 marcos, á Companhia Brazileira de Electricidade.

O Sr. ministro da viação exonerou Benicio de Souza Brito do cargo de escripturario, em commissão, da Inspectoria Federal de Estradas, nomeando para o referido cargo José Alves Cardoso Costa.

O Sr. ministro da viação autorizou o director dos telegraphos a abonar ao engenheiro Leopoldo Ignacio Weiss uma gratificação arbitrada no maximo, pelos trabalhos technicos publicados nos relatorios telegraphicos.

O Sr. ministro da viação communicou ao director dos telegraphos que a Amazon Telegraph Company declarou aceitar na sua rêde fluvial telegrammas internacionaes preteridos, com 50 o|o de abatimento.

No requerimento de Augusto Pereira da Silva, ex-inspector de 4ª classe, em commissão, da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo pagamento de gratificação, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho "Não ha que deferir."

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, remetteu ao seu collega da fazenda uma cópia do officio do inspector de portos, rios e canaes relativo á cobrança de taxas de armazenagem das mercadorias cujos direitos foram isentados por aquelle ministro, afim de que S. Ex. informe a respeito.

O *Diario Official* deve publicar hoje o decreto n. 10.817, de 18 do corrente, que abre ao Ministerio da Viação o credito de 250:000$, para occorrer ás despezas, no 1º semestre do corrente anno, com os estudos da Estrada de Ferro Santa Catharina.

O Sr. ministro da viação communicou ao inspector de estradas que não approvou os projectos de bases para tarifas e regulamento para transportes e telegraphos, apresentados pela Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina.

A companhia deve apresentar novos projectos das tarifas, com observancia da clausula XVIII do seu contrato; quanto á pauta para transporte e regulamento dos telegraphos, devem ser observadas as condições especificadas no decreto n. 10.904, de 30 de abril de 1913.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

OS SUCCESSOS DE SANTA CATHARINA

Relato completo dos ataques de Taquarussú e Caraguatá

Como se deu o arrazamento do reducto de Taquarussú --- A marcha sobre Caraguatá --- O reconhecimento --- As forças que marcharam --- O primeiro encontro com os fanaticos --- Como se deu o combate --- Lucta a arma branca! --- E' ferido o capitão Alves Pinto, que morre mais tarde --- A morte do tenente Belisio --- A retirada das forças --- O enterro das victimas --- Novo combate --- Os fanaticos debandam --- Os feridos embarcam para Coritiba.

Telegrammas que publicámos opportunamente, quer de fonte official, quer da Agencia Americana, informaram os leitores, summariamente, do encontro de uma força do exercito, que ia em expedição de reconhecimento do reducto onde se acastelavam os fanaticos do Paraná e Santa Catharina, e estes, sendo victimas varios e distinctos officiaes do nosso exercito e praças que commandavam.

Os jornaes que hontem recebêmos do sul, trazem uns detalhes daquelle encontro, sangrento, em que officiaes e praças do exercito honraram as tradições de bravura e de abnegação, no cumprimento de seus deveres, das nossas forças armadas.

Eis o que publica o "Diario da Tarde", de Coritiba, de 16 do corrente:

"De nosso correspondente especial junto ás forças em operação, nos sertões catharinenses, recebêmos o seguinte, referente á campanha travada entre caboclos dominados por damnoso fanatismo e forças regulares que mais uma vez deram prova eloquente de sua bravura e disciplina militar:

— Em Taquarussú, a 8 de fevereiro, os fanaticos foram atacados de surpresa, ás 10 horas da manhã, estando os mesmos ali protegidos por 40 trincheiras.

O ataque foi feito pela artilheria e quatro metralhadoras, que arrazaram o reducto, incendiando muitas casas.

Taquarussú era um povoado composto de cerca de 60 casas e ranchos de madeira. Possuia uma igreja, caiada de branco, que foi tambem reduzida a cinzas pelos "schrapnells."

Pereceu um soldado. As perdas de fanaticos, entre mortos e feridos, foram de centos e tantos, entre homens, mulheres e crianças.

Alguns animaes cavallares e bovinos foram tambem sacrificados pela artilheria.

As forças, antes de se retirarem, sepultaram muitos cadaveres, no dia 9, ao som de uivos agourentos de cães que infestavam as redondezas farejando restos e cadaveres.

A 10 de fevereiro, seguiu a columna para o campo denominado Espenilho, onde acampou.

A 14, levantou acampamento, seguindo a rumo da estação do Rio das Pedras, onde chegou, no dia 15, á tarde. Nesse mesmo dia, a 2ª columna embarcou, a meia-noite, em trem especial, para a estação do Rio Caçador, onde acampou.

A 16, a 1ª columna tomou o mesmo destino.

Preparava-se a força para seguir rumo de Caraguatá, afim de atacar esse reducto, quando recebeu o chefe da expedição um telegramma do general commandante a suspensão das hostilidades, visto ter o governo de Santa Catharina resolvido conferenciar com os fanaticos, propondo-lhes pacificação.

Nada conseguindo a esse respeito o governo do visinho Estado, recebeu o coronel ordem do general para seguir para Caraguatá e fazer ali reconhecimentos militares.

A 4 de março, a 1ª columna suspendeu acampamento, e, no dia immediato, a 2ª columna seguiu em direcção ao Caraguatá.

A 7, acampava toda a força nos campos das Perdizes, pequeno povoado com cerca de 16 casas e uma igreja, todas abandonadas.

A 8, pretendia o commando em chefe proceder ao reconhecimento ordenado; mas, devido á chuva torrencial desse dia, e que tornou os caminhos intransitaveis, ficou a ordem adiada para o dia seguinte.

A 9, pela madrugada, ouviram-se toques de corneta ordenando preparativos de marcha.

Effectivamente, ás 9 horas, toda a força, competentemente supprida de viveres e de apetrechos, rumou para Caraguatá.

A vanguarda era commandada pelo distincto e valoroso capitão Mattos Costa e compunha-se da companhia de guerra do 6º regimento de infantaria e de forças do 5º da mesma arma.

No grosso da força, marcharam o 54º de caçadores; o resto da força do 5º; duas secções de metralhadoras; secção de artilheria, convenientemente apoiada por forças da policia catharinense, commandadas pelo bravo e distincto official capitão Vieira da Rosa.

A retaguarda foi feita por um pelotão de cavallaria do 14º regimento e regimento de segurança de Santa Catharina, ao mando do tenente-coronel Gustavo Schmidt.

A base de operações ficou sendo no acampamento de Perdizes, unico ponto conveniente para esse fim.

Cerca de 10 horas da manhã deu-se o primeiro encontro com os fanaticos que, entrincheirados no matto, procuravam obstar a passagem da força. Travou-se então forte tiroteio, sendo os caboclos desalojados. Nessas condições ia a força avançando debaixo de forte e continuada fuzilaria. Os fanaticos, sempre entrincheirados e mesmo dentro do matto, procuravam impedir a passagem das forças. Estas iam vencendo todas as difficuldades, até que, chegando ao ponto denominado Serrinha, foram vivamente hostilizadas pelos sertanejos. Estes, aproveitando-se da posição excellente, faziam certeiro fogo.

Houve então ordem para a artilheria e as metralhadoras funccionarem. Montadas aquellas e estas, foram feitos cinco tiros de canhão e muitos disparos de metralhadoras, pondo o inimigo em debandada.

Nesse interim a força procurava galgar a serra, flanqueando a direita a 2ª companhia do 54º, sob o commando do 1º tenente Belisio Caetano Pereira Leite, e um pelotão do 5º, sob o commando do 2º tenente Facó, que flanqueava a esquerda, viram-se subitamente envolvidos pelos fanaticos, que de facões em punho avançavam temerosos.

Deu-se então o primeiro encontro. Valentes caboclos e heroicos officiaes e soldados se confundiram no furor da lucta a ferro branco!

Cem fanaticos, cem militares, banhados em sangue! Ao lado tombou o distincto e inolvidavel tenente Belisio.

O tenente Facó, destemido official, de espada em punho, pois a sua pistola "Parabellum" havia falhado o tiro, carregava a baioneta, pondo o inimigo em retirada.

Nesse ponto as forças perderam 17 homens e os fanaticos 25.

O tenente Facó galgou, com o resto do pessoal, a serra, e aproximou-se cerca de 800 metros do reducto, vendo-o em grande parte.

Estava feito o reconhecimento.

Em quanto que se desenrolavam essas scenas, na esquerda, os fanaticos atacavam o hospital de sangue, onde procedam os curativos os medicos Drs. capitão Cerqueira e 1º tenentes Ovidio e Ezequiel, do 54º de caçadores.

Esses medicos e um 3º sargento do 54º de caçadores que se achavam ali, defenderam-se corajosamente, tendo o Dr. Cerqueira morto a tiros um dos atacantes.

O capitão Pinto que se achava com sua companhia proximo ao hospital, avançou immediatamente, acossando os fanaticos. Nessa occasião foi o bravo official ferido no ventre por um tiro.

Ficaram mortos quatro dos atacantes.

Os caboclos victimaram a facão tres soldados feridos que se achavam em tratamento.

Continuou ainda o tiroteio em diversos pontos do matto, até que, pelas 4 horas da tarde, o coronel Gameiro, dirigindo pessoalmente a acção, fez a força retirar-se para o acampamento de Perdizes.

Enterrados 18 cadaveres, inclusive o do tenente Belisio, a columna se poz em marcha, conduzindo ainda em cargueiros sete cadaveres de praças, que, pelo adiantado da hora, não puderam ser inhumados no campo da lucta.

Assim, pelas 6 1|2 horas da tarde, depois de haver cumprido dignamente o seu dever e procedido a viva força ao reconhecimento de Caraguatá, entrou a columna no reducto.

Pela manhã, logo que a columna marchou para ali, o capitão Zaluar, que ficara com os dois pelotões de cavallaria e forças de infantaria, tratou de estabelecer o serviço de protecção ao bivaque. Para isso, distribuiu, em companhia do 1º tenente Procopio Tavares, patrulhas de cavallaria em diversos pontos, impedindo assim que o inimigo atacasse de surpresa.

Pelas 11 horas foram ouvidos, á direita do acampamento, tiros dos que pretendiam obstar á passagem do inimigo, que, em numero de mais de 100, se dirigia contra as forças.

Ordenou então o capitão Zaluar ao 1º tenente Sardemberg que fosse com oito praças soccorrer a patrulha.

Este official, ali chegando, travou forte tiroteio, impedindo que os fanaticos transpuzessem o passo. Sua força era insufficiente, por isto mandou o capitão Zaluar prevenir o commandante chefe, vindo então, em soccorro, o bravo capitão Pinto, com sua companhia do 4º regimento.

Com a chegada deste contingente, os fanaticos debandaram.

A noite do dia 9 foi passada em constante vigilia, tomando o commandante chefe todas as precauções.

Os feridos, em numero 23, vieram para o acampamento e foram recolhidos na igreja, transformada em hospital de sangue.

Ahi receberam novos curativos dos referidos clinicos, sendo tambem durante a noite attendidos por um sargento e diversos cabos enfermeiros.

Pela manhã do dia 10 procedeu-se ao enterramento no cemiterio do povoado dos sete soldados mortos no combate, e mais um cabo enfermeiro do 6º regimento.

Concluida essa piedosa missão, a columna marchou, conduzindo todos os seus feridos.

A's 7 horas da noite, após tres e meia leguas de viagem, acampou a força no logar denominado Cachoeira, onde foi carinhosamente recebida pelos officiaes do regimento de segurança de Santa Catharina, ali destacados, os quaes lhes prodigalizaram extremas gentilezas.

Durante a marcha desse dia, falleceu mais um cabo do 6º regimento de infantaria, que foi sepultado dignamente.

Ao chegar ao acampamento, morreram o capitão Alves Pinto e o musico Tito, do 54º batalhão de caçadores.

No dia 17 a columna permaneceu na Cachoeira, afim de inhumar esses bravos, o que foi feito com todas as honras, ás 3 horas da tarde.

No dia seguinte a força proseguiu, acampando ás 2 horas da tarde na fazenda dos Pardos.

A 14, todos os feridos e cerca de 40 praças estropeadas, do 54º batalhão, embarcaram em trem especial, destinados ao hospital militar de Coritiba.

Os Drs. Abel Parente e Abelardo Accetta serão substituidos, emquanto ausentes, pelos seus distinctos collegas, Drs. Arnaldo R. de Vasconcellos e Jacintho dos Santos. Consultorio: rua da Carioca, 33; das 2 ás 5. Telephone n. 312, central. Residencia: rua Senador Octaviano numero 204.

Suicidio

O empregado no commercio Antonio Almeida da Costa, com 25 annos de idade, branco, portuguez residente na rua da Alfandega n. 216, contra os seus habitos não saiu de manhã para o trabalho.

A principio suppoz-se que Costa estivesse doente. Mas as horas passavam e por mais que as pessoas de casa prestassem attenção, não conseguiam ouvir o menor ruido no quarto.

Por isso a anciedade foi pouco a pouco crescendo, até que se resolveu bater á porta. Eram dez horas.

Bateram novamente, sem ouvirem resposta, verificando então um empregado da casa de commodos que a porta estava apenas cerrada, abrindo-se, logo.

Entraram no quarto, encontrando Costa deitado, o leito e o chão cheios de vomitos.

Examinado o quarto, foi encontrado sobre a mesa um bilhete dirigido á Fulo Figueiredo, residente no Retiro Saudoso, no qual Antonio dizia sempre pequenino que ia se matar, encarregando aquelle amigo de zelar por [illegible] que deixava residindo em Portugal.

Na mesma mesa havia duas garrafas, uma com veneno e outra com um liquido que não se verificou logo qual era.

Dir-se-ia um caso de suggestão pelo suicidio do allemão Artmann, no Hotel dos Estrangeiros.

Suppõe-se que, depois de muito embriagado, Almeida bebeu o veneno que cahindo ao estomago já cheio de alcool provocou os vomitos.

O cadaver foi removido para o necroterio, depois de [illegible] o commissario foi ao local providenciar a respeito.

O Dr. Francisco Bernardino R. Silva, director do serviço de estatistica, dirigiu ao Sr. ministro da guerra o seguinte officio:

"Exm. Sr. ministro da guerra—Tendo sido concluida pelo funccionario desta repartição Octavio Gastão Barbosa, a collecta de dados nesse ministerio, solicitada a V. Ex. em officio de 4 do mez corrente, e sob o n. 2.429, venho agradecer o acolhimento que V. Ex. se dignou dispensar ao mesmo e as ordens expedidas no sentido de ser-lhe facilitada a execução daquelle serviço.

A maneira pela qual elle foi attendido nas diversas secções desse departamento e a boa vontade com que lhe foram ministrados os necessarios esclarecimentos são dignas de menção, que tenho alta satisfação em fazer, especializando o grande concurso que ao mesmo foi prestado pelo director geral, Sr. coronel Francisco José Alves da Fonseca — Saude e fraternidade."

Ethnologia e linguistica americana

OBSERVAÇÕES FUNDAMENTAES

I

Quando europeus pisaram o sólo americano, contemplando ali, esse singular espectaculo que offerecia a vida dos seus habitantes — as mais altas culturas ao lado da era neolitica—então surprehendidos na metade do seu desenvolvimento espontaneo, no meio de uma fauna e flora com contrastes nunca vistos antes, surgiu tambem a questão sobre a origem do homem americano.

E, essa questão tem sido a preoccupação constante de homens de todas as espheras sociaes, desde a descoberta da America, até aos nossos dias.

Nos primeiros annos, subsequentes ao descobrimento, quando predominava ainda o systema cosmographico de Colombo, que estava firmemente convencido de ter descoberto as costas orientaes do continente aziatico — a idéa fixa, companheira inseparavel do genial genovez — e quando se pensava ainda que o Brazil inferior se estendia até Malaca, o Chersoneso de ouro dos antigos, a solução do problema não offerecia maiores difficuldades.

Denominou-se então, simplesmente Indias ás terras descobertas, cuja posição geographica logo foi precisada pelo attributo de "occidentaes".

Mas, pouco a pouco, ia-se levantando o véo mysterioso que cobrira as costas das terras que Colombo suppozera em connexão directa com as do imperio sinico, e revelou-se a existencia de um novo continente.

Naturalmente desde esse momento já não resistiam mais á critica, nem á conceito aristotelico, emquanto á distribuição geographica dos seres viventes, nem a dialectica da philosophia escolastica, cujos representantes, poucos annos antes, na memoravel junta de Salamanca, tão acaloradamente discutiram e defenderam a theoria archaica sobre a divisão da "oikumene".

Aquella revelação foi de transcendental importancia para a formação do novo conceito da "imago mundi"; e ao mesmo tempo modificou as noções ethnologicas daquella época, se é permittido assim chamar ao conjunto das idéas heterogeneas, então em voga, sobre a filiação ethnica do homem americano.

Comprovada uma vez a existencia independente do novo continente, o problema forçosamente teve que mudar de aspecto.

Perguntava-se agora: de onde veiu o homem americano? qual é a origem dessas maravilhosas civilizações?

Formularam-se logo as theorias, como consequencia natural destas, começaram as contorversias sobre a nova questão — questão, que até hoje se póde considerar "quasi aberta", a despeito dos enormes progressos feitos na anthropologia physica e na ethnologia durante os trinta annos proximos passados.

O espirito especulativo daquelles tempos, empapado nas estreitas disciplinas de uma philosophia casuistica, não concebia senão elementos vindos da Asia, do berço biblico do genero humano.

A mythologia, as lendas, as tradições, as linguas, o aspecto physico do homem, a monumental architectura dos centros culturaes andinos, os usos e costumes dos povos semi-nomades, pescadores e caçadores das exuberantes selvas cis-andinas, emfim, o homem americano, em todas as suas manifestações moraes e sociaes, fornecia materiaes em abundancia para provar o que se pretendia.

E esse falso criterio, pelo qual se guiaram os antigos chronistas, nos tempos em que a paleontologia, a geologia, a anthropologia, a ethnologia e a linguistica, com as suas disciplinas auxiliares, eram desconhecidas, predomina ainda hoje nos trabalhos de um grande numero de scientistas dedicados ao estudo do passado americano.

Innegavel é que os mythos e as lendas dos indios muitas vezes deixam entrever tal ou qual exodo, de tal ou qual patria originaria; mas, quasi sempre de um modo ambiguo, obscuro e até contraditorio.

A simples circumstancia de que, como, por exemplo, nas tradições dos indios "Nahua" (Mexicanos, não "Maya", Jucatecos) se narre como as sete tribus depois de saidas da cova (patria) na sua longa e penosissima peregrinação, tambem tiveram que atravessar "grandes aguas", de nenhuma maneira nos autoriza a considera-os, como vindos "via" Oceano Pacifico, e attribuir-lhes assim origem asiatica, quando "essas aguas" em realidade, são identicas com as daquellea lagôa, na qual, em tempos historicos (chronologia nahua) se levantou a cidade de "Tenochtittan", a famosa metropole do imperio theocratico.

As emigrações dos povos americanos, a que alludem lendas e tradições, são geralmente muito circumscriptas e quasi sempre de caracter precisamente local.

Tambem não se deve esquecer, que a "tradição oral", a unica conhecida entre os americanos, embora encerre um ponto de verdade, ou de probabilidade, no transcurso dos annos, estava exposta a muitas e variadas influencias, internas e externas, que, sem duvida alguma, a alteraram, a misturaram com elementos estranhos, ou a inverteram, por completo.

Portanto, toda a critica é pouca no estudo das tradições relativas á origem dos indios e das civilizações do novo mundo.

A mesma lamentavel falta de orientação nota-se nos trabalhos daquelles, cujos argumentos em prol da theoria sobre immigrações asiaticas se estribam na mythologia e nos systemas religiosos dos americanos, particularmente dos "Incas", dos mexicanos ("Nahua") e dos "Maya-Quiché".

Uma discussão seria a este respeito, por certo, profanaria o assumpto.

São raras as excepções que se distinguem com a clareza necessaria entre elementos mythologicos "locaes" e "universaes". E, o que é peor ainda, geralmente confundem os elementos mythologicos com motivos historicos (especialmente em referencia aos "Tolteca").

O mytho do "Diluvio", para aduzirmos um dos casos predilectos nesse genero de especulações, nada prova; é uma noção universal, no sentido de Bastian.

Claro está que isto não implica ainda a sua origem commum.

Dada a unidade psychologica da especie "homo sapiens", resulta como consequencia logica e natural que "dois povos, geographicamente muito separados um do outro e sem ponto de contacto directo, são capazes de conceber as mesmas idéas e de inventar e desenvolver os mesmos methodos".

E esta maxima deve servir sempre de norma na ethmologia comparada.

Mas, á theoria sobre as pretensas immigrações asiaticas se oppõem tambem outras difficuldades.

São duas as épocas em que se poderia ter effectuado o exodo dos suppostos ascendentes mongolicos dos nossos indios: ou em tempos prehistoricos, ou em tempos historicos, no sentido da chronologia "nahua" e "maya-quiché" e dos annaes historicos dos chins, etc.

A primeira se subtrae á acção toda critica scientifica.

Mas, ainda admittido que succedera naquella remotissima época, então, presumivelmente, os immigrantes eram hordas selvagens que, talvez, não tivessem attingido nem siquer ao estado da pedra polida, ou seja a éra neolitica; porque povos de uma alta cultura, inventores de um complicadissimo systema de governo e de um refinado culto religioso que assombra, não abandonam tão facilmente o solo onde nasceram, cresceram, se affirmaram e se desenvolveram.

Não é concebivel que um povo inteiro emigre por motivos futeis.

O exodo de um povo, da sua patria originaria, seja qual for o grão da sua cultura, quasi sempre motivado ou por commoções internas, como segregação em resultado de uma guerra fratricida, ou por conflagrações externas, cedendo ás pretensões de um inimigo invasor superior, constitue um momento historico que se perpetua e se conserva indelevelmente na memoria de multas gerações successivas, como que fôra gravado em seus annaes, por pincel de aço. Pelo que respeita á segunda época, é em extremo curioso que não se encontre nem a minima allusão directa a tal exodo e migração, nem nas lendas e tradições dos povos culturaes do Mexico e da America central, nem nos annaes historicos dos chins, japonezes, etc.

Agora, tudo que se tem dito sobre o "Fusang", identificando-o com a America, pertence ao dominio da fantasia.

O "Fusang" dos annaes historicos chinezes, segundo os magistraes estudos de Schlegel (Poung Tao) e Klapproth, é uma provincia ou da mesma China septentrional, ou da vizinha Coréa.

Tambem esta lenda, que tanto tem sido explorada para especulação, tem, pois, "um colorido eminentemente local!"

Pouco provaveis parecem assim mesmo as frequentes e continuas relações commerciaes em tempos historicos entre os povos do extremo oriente e os do Mexico, e da America Central. Os conhecimentos maritimos destes ultimos, ao tempo da chegada dos europeus, se reduziam a uma simples navegação costeira. Não nos consta que os "Nahua" e os "Maya-Quiché" alguma vez houvessem tentado grandes emprezas transoceanicas.

E um punhado de naufragos chins ou japonezes, que arrastados pela corrente oceanica houvessem aportado ás costas americanas, sendo, como deveriam ser, numericamente inferiores, teriam sido absorvidos pelo novo ambiente.

Ora, nenhum naufrago, exhausto e faminto, cuja sorte em terra estranha, entregue aos caprichos do azar, tem a força moral necessaria para assumir o papel de reformador.

Alvar Nuñez Cabeça de Vaca, na Florida, se fez "indio entre os indios".

E como este, abundam os exemplos na historia de todos os povos.

As fabulas, acerca da chegada das frotas dos reis Hiram e Salomão, ao rio das Amazonas, etc., de phenicios, irlandezes, dos quaes se suppõem descendentes os indios de olhos azues, de cabello louro, conjecturas em que o francez Henrique Tuffroy de Thoron indiscutivelmente bateu o "record" mundial, não passam de fantasias, jogos muito perigosos, que têm contribuido até para desprestigiar a nossa sciencia.

De base para asserções serviu e serve ainda tambem a archeologia.

Mas, como este ramo do americanismo encerra os mais difficeis e os menos estudados problemas, necessariamente tinham que ser tambem mais graves os erros commettidos pelos que se afanaram, embora sem exito algum, em alcançar esse "desideratum".

Primeiro: esquecem por completo que as provincias ou entidades geographicas nem sempre se correspondem com as provincias archeologicas e linguisticas.

Falar de uma archeologia mexicana, centro americana ou peruana e comparal-a assim, em blóco, com tal ou qual cultura da Asia ou da Africa (Egypto), prova falta absoluta de criterio.

Segundo: o mais curioso é que nessas comparações estrambolicas só se vêem apparentes analogias; e passa-se por cima das differenças fundamentaes, nos motivos, em que se inspirara uma e por que se construira a outra.

Além disso, o archeologo precisa ter sempre presente que num mesmo "Kulturlager" encontram-se muitas vezes os restos de culturas differentes, superpostas uma sobre a outra quaes estratificações geologicas e provenientes de épocas tambem differentes.

Outras vezes, existe uma ao lado da outra, embora não coetaneas, como, por exemplo, succede no circulo da cultura peruano-boliviana.

Ahi se distinguem com precisão varios estylos, cada um delles com os seus caracteristicos especiaes e inconfundiveis, como são: o de Tiahuanacu e do valle de Nasca, que, por sua vez, na ornamentação caracteristica, differem notavelmente dos artefactos descobertos pelo Dr. Max Uhle, nos tumulos do valle de Lima (entre Lima e Callão).

Bem differente das culturas do sul do Perú é a do valle de Chimu (Trujillo), a qual, com as ruinas de Cuelap, em Chachapoyas, constitue uma provincia archeologica especial.

Esta ultima, a julgar da ornamentação e de certas particularidades na execução technica, parece influenciada pelas culturas da America Central (Zapoteco-Mixteca ?)

Devo observar aqui que não está comprovado ainda que os indios chamados yunga, de cujo idioma conhecido sob o nome de yunga-mochica, Fernando de la Carrera, o cura beneficiado da aldeia de Reque, compoz a celebre grammatica (1644), houvessem sido os autores daquelles sumptuosos templos e palacios, cujas ruinas acham-se disseminadas pelo fertil valle de Chicama.

O problema archeologico peruano-boliviano se complica naturalmente ainda mais com a presença das ruinas, que subsistem da época dos Incas, cuja primitiva esphera de acção limitava-se á actual provincia do Cuzco, o centro de irradiação da cultura incasica, provavelmente a mais recente daquella provincia archeologica.

Não é bem admissivel que ella se tenha desenvolvido de uma maneira independente. Mas, até que grão influiram as culturas anteriores no estylo architectonico dos Incas e quaes eram as relações reciprocas entre esta e as culturas vizinhas e coetaneas, são questões não resolvidas definitivamente.

E cada uma dessas culturas presuppõe uma longa evolução, paulatina e não interrompida, durante seculos.

As grandiosas ruinas dos palacios e templos de Uxmal e Palenque (Yucatan), são as testemunhas eloquentes de uma alta cultura pre-mexicana (Nahua); e ao periodo pre-incasico pertencem tambem as construcções cyclopicas de Tiahuanacu.

Assim que as origens dessas culturas se perdem através das noites de um longinquo passado, inconciliaveis com a theoria daquelles que tão obstinadamente negam tudo ao solo americano...

A paleo-anthropologia, uma sciencia em estado embryonario, até agora pouco decidiu na emaranhada questão sobre a origem do homem americano.

A anthropologia physica tem constatado analogias entre a raça asiatica e a americana; mas tambem attesta enormes differenças.

De modo que só a linguistica tem apurado resultados decisivos e qual parede divisoria, se levanta entre os americanos e os povos do resto da "oikumene".

Sob o ponto de vista anthropologico, certos povos das regiões boreaes da America, como os esquimáos, poderão ser considerados "mongoloides", ou o que quizerem; "pelos seus idiomas, porém, são americanos".

Trabalhos, como: "As raças arianas do Perú"; "As origens turianas", etc.; "Os idiomas dos Andes em suas relações com as linguas semiticas"; "A origem chaldaica dos Quechuas"; "Comparação das linguas americanas com as do grupo semitico", etc., são productos de uma fantasia extraviada, sem criterio nem methodo.

"Até este momento, nenhum philologo de profissão tem podido comprovar scientificamente uma só relação entre os idiomas americanos e os do velho mundo."

Rio, 15 de março de 1914.

Rodolpho R. Schuller.

FETO ABANDONADO

Começou mal o dia de hontem para Emiliana de Amorim que, ao passar ás primeiras horas da manhã pela rua do Padre Lapa, encontrou um feto de côr parda dentro de uma caixa.

Levando o caso á policia do 23º districto, esta prendeu Emiliana durante algumas horas até que o feto fosse removido para o necroterio, onde será hoje examinado.

Parece não haver crime, não apresentando o feto signaes de violencia.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:
M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;

ARTES E ARTISTAS

S. JOSE' — *Por trás da cortina*, opereta em tres actos, adaptação de Pedro Augusto e musica de Benedicto Montes, Adalberto de Carvalho e Brito Fernandes.

Thadeu, homem idoso, é casado com uma moça, Aurelia, e em sua companhia tem uma cunhada, Mariquinhas, e a sogra, com quem, para não fazer excepção á regra, vive muito mal.

A scena passa-se em Petropolis.

Thadeu vai á estação receber um amigo, e, enquanto ausente, pela janela de sua casa entra Carlos Pimenta, fugido por ter sido apanhado em uma scena amorosa.

Pimenta implora á Aurelia que o esconda, quando chega o delegado, chamado pelo marido traido. Emquanto o delegado é recebido, a sogra de Thadeu faz com que Pimenta vista as roupas de seu genro e, assim transfigurado, apresenta-se ao delegado.

Nesta occasião, volta Thadeu da estação, sem que seu amigo chegasse e, pasmo ante o que vê, quer fazer-se respeitar, quando Pimenta affirma ser o dono da casa e marido de Aurelia, que desmaia.

Finalmente, chega o amigo esperado por Thadeu, e que é pai de Carlos Pimenta; tudo se explica e Thadeu perdoa a Carlos. Este torna-se apaixonado de Aurelia.

Eis o resumo da peça. No correr da opereta ha pedaços interessantissimos. As scenas entre Thadeu e sua sogra fazem rir muito, bem como as representadas por Doninha, criada da casa, uma mulata terrivel.

Alfredo Silva, no papel de Thadeu, esteve bem; Laura Godinho, no de Aurelia, nada deixou a desejar.

Os outros artistas sairam-se bem, salientando-se Belmira de Almeida, no papel de Mariquinhas, papel pequeno, mas que Belmira defendeu admiravelmente, e Mattos, no de Eduardo, noivo de Mariquinhas.

Pepa Delgado esteve muito bem no papel da criada Doninha.

A musica agrada bastante; os scenarios são bons e a peça foi francamente applaudida, sobretudo porque não tem offensas á moral e aos bons costumes da nossa sociedade.

Hoje, repete-se a opereta.

Theatro Recreio.

Sobe hoje á scena pela primeira vez no Recreio a comedia-farça *Lisboa em camisa*, peça extraida do livro do mesmo titulo, original do espirituoso escriptor portuguez Gervasio Lobato.

Será um successo o que essa deliciosa peça vai fazer.

Lisboa em camisa vai dar boas enchentes ao Recreio.

Todos os artistas do excellente elenco da companhia tomam parte na *Lisboa em camisa*.

A peça tem pilhas de graça, o que não é para admirar, tratando-se de Gervasio Lobato.

Theatro S. Pedro.

Continúa no cartaz do S. Pedro a lindissima peça *O homem das mangas*, que cada vez agrada mais.

A magnifica peça tem levado ao confortavel theatro da praça Tiradentes uma grande parte da população desta cidade.

Todas as sessões do S. Pedro são concorridissimas e não faltam applausos aos artistas pelo brilhante desempenho que dão á peça.

Na chuva que cae no final do 1º acto do *Homem das mangas*, gastam-se perto de dois mil litros de agua.

E' de um effeito encantador esse final de acto.

Os artistas do S. Pedro desempenham a peça com convicção.

A seguir, subirá á scena naquelle theatro a linda opereta *O moleiro de Alcalá*.

Palace-Theatre.

Terá começo hoje neste sempre concorrido *music-hall* o campeonato de lucta romana.

Hontem foi apenas a apresentação dos luctadores; as luctas principiam logo á noite.

Mas não é só este numero que torna attrahente o programma do Palace.

Ha varios numeros de café cantante, accrescido com a estréa da cançonetista franceza Regina Demay, que teve logar hontem.

Decididamente, o concorrido café-concerto da rua do Passeio torna-se dia a dia um esplendido logar de passa-tempo, agradavel e divertido.

No encontro de lucta Romana de hoje teremos Frank Kenler, de Nova York, contra Jack Murray, da California.

Theatro Carlos Gomes.

A companhia Adelaide Coutinho leva, hoje, no palco do Carlos Gomes, a *Dama das camelias*.

Theatro Apollo.

No theatro Apollo, a peça de Pierre Berton e Charles Simon, *Zazá*, é o successo de hoje da companhia Eduardo Victorino.

Lucilia Peres fará a protagonista e a Sophia Galini caberá o papel de Nathalia.

Pavilhão Internacional.

O grande circo equestre americano, que actualmente se exhibe no Pavilhão Internacional, annuncia para hoje o seu antipenultimo espectaculo, com a grandiosa pantomina *A feira de Sevilha*, seguindo, segunda-feira, para Petropolis, onde dará uma série de espectaculos, onde, por certo, agradará tanto quanto aqui agradou.

Diversas.

No proximo dia 29 do corrente mez o actor Barbosa e o ponto Isidro Nunes realizam a sua festa artistica, no theatro S. José, em *matinée*, ás 14 horas.

Pela sympathia que os festejados gozam do nosso publico e ainda pelo escolhido numero de attractivos de que se compõe o espectaculo, é de esperar que os seus numerosos amigos e admiradores abrilhantem a festa com a sua presença.

Os proprietarios dos armazens Gaspar, em homenagem aos festejados, offerecem uma linda estatueta em bronze, que será dada ao club carnavalesco que maior numero de votos obtiver com os bilhetes de entrada do espectaculo.

Será, emfim, uma bella noite a festa dos distinctos artistas.

— O actor cantor Alfredo Henriques e a distincta actriz Eva Durval realizam, amanhã, em *matinée*, um festival artistico no theatro S. José.

O espectaculo, que é dedicado ao sympathico Club dos Fenianos, se comporá de uma das melhores peças do repertorio da companhia, com o concurso dos beneficiados.

Alfredo Henriques e Eva Durval, bastante conhecidos do nosso publico, onde têm amigos e admiradores, deverão ver coroados do melhor exito os seus esforços.

SUICIDIO

Ante-hontem, cerca de 10 horas da manhã, foi encontrado morto, na restinga denominada Queiroz, na rua Vera Cruz, em Nitheroy, o "chauffeur" José Vicente Mathias.

Dada a denuncia á policia do 3º districto, esta providenciou para que comparecessem ao local o medico legista e o photographo do gabinete medico-legal.

Compareceram tambem o Dr. Mario Verani, delegado da 1ª zona, a quem ficou affecto o caso, e o subdelegado do 3º districto major Antonio Emilio da Cunha.

Nos bolsos do suicida foram encontrados uma carteira de identidade e um cartão, em que pedia perdão á sua mulher e seus filhos daquelle seu acto, que, segundo elle declarava, era devido a atrazos de vida.

O cadaver foi removido para o necrotério do cemiterio de Maruhy, onde será hoje effectuada a autopsia.

José Vicente era de cor branca, estatura regular, e "chauffeur" de profissão nesta capital. Deixa mulher e oito filhos.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, fez-se hontem, representar no embarque do Dr. Felippe Silviano Brandão, que seguiu para Minas Geraes, onde vai assumir o cargo de administrador dos correios daquelle Estado, pelo seu official de gabinete Sr. Frederico Azevedo.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

José Pires Ferreira Netto, ex-escripturario pagador da divisão da 1ª secção da Inspectoria de Obras contra as Seccas, pedindo continuar a contribuir para o montepio — Apresente certidão mencionando o ordenado que percebia, os pagamentos de joia e contribuições e declarando se está quite, bem como se a exoneração foi dada a seu pedido ou a arbitrio do governo;

Henrique Dias Laranjeira, aposentado por decreto de 2? de fevereiro ultimo — Apresente nova certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros de ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começou a ter execução o decreto que o aposentou;

Amador Galvão de Oliveira França, 2º official dos correios de São Paulo, pedindo aposentadoria — Junte o attestado a que se refere o laudo da junta de inspecção;

José Raymundo Braga de Carvalho, ex-conductor de 1ª classe da Inspectoria de Obras contra as Seccas, pedindo continuar a contribuir para o montepio — Apresente certidão provando que foi exonerado a arbitrio do governo, mencionando a data de sua primeira nomeação, o ordenado simples annual que percebia, com quanto contribuia mensalmente e até quando contribuiu ou se estava quite de joia e contribuições na data de sua exoneração.

Mais um excellente numero da "Revista da Semana" será distribuido hoje.

O elegante hebdomadario em a nova phase tomou um grande impulso, constituindo um verdadeiro successo cada numero que se edita.

O de hoje está um verdadeiro primor, não só a parte intellectual, como a material, cujo serviço é irreprehensivel.

Recepções.

A Sra. baroneza da Estrella offereceu, ante-hontem, em sua residencia, em Petropolis, encantadora *soirée*. A essa festa compareceram varias senhoras em *toilettes* caracteristicas.

Estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas: monsenhor José Aversa, nuncio apostolico; monsenhor Enrico Gaspar, auditor da nunciatura; embaixador Regis de Oliveira, Sr. Laller, ministro da França, e senhora Laller; Sr. Kolossa, ministro da Austria; Dr. Mario Pimentel Brandão, official de gabinete da presidencia da Republica; senhora Pimentel Brandão (Bressane); Sr. Alberto Aguilon, secretario da legação de Hespanha; senhora Aguilar (madrileña); Mr. Walker e senhora Walker (Luiz XV); Sr. Roberto Lage e senhora Lage (colombine); Sr. Eduardo Ramos e senhora Ramos; senhorita Vera Pimentel Brandão (odalisca); senhorita Dridon Hornes (Ophelia); Dr. Eduardo Ruiz, encarregado de negocios do Chile; Dr. Benjamin Aceval, secretario da legação do Paraguay; commandante Garcia Cabinero, addido da legação de Hespanha; Cav. Knasse, addido á legação da Austria; o addido á legação da Allemanha e o Dr. Miguel Calmon Vianna.

Os *menus* foram desenhados pelo duque de Guynes.

Bailes.

O Copacabana Club abrirá, hoje, os seus salões para uma *soirée blanche*. Não precisamos dizer que a festa vai ser magnifica; basta lembrar que ella se realiza na elegante sociedade do aristocratico bairro de Copacabana, para estar garantido o seu triumpho.

O Roseo Club vai dar, no dia 28 do corrente, mais uma das suas encantadoras reuniões intimas. Não ha convites para essa *soirée*.

A partir de abril, o Roseo Club dará os seus saráos dominguelros duas vezes por mez, das 8 ás 10 horas da noite.

Amanhã, á noite, o Club da Tijuca dará uma *soirée* dansante a seus distinctos consocios. E' uma festa intima, apenas um pretexto de reunião para as distinctas familias que o frequentam. Como se vê, o elegante Club da Tijuca cada vez mais vai se impondo ás geraes sympathias da nossa primeira sociedade.

Jantares.

Os officiaes da armada que findaram agora o curso da Escola de Artilheria, que funcciona no *Tamandaré*, offereceram hontem um jantar de despedida aos instructores da mesma escola. Essa festa entre camaradas realizou-se no salão de banquetes da Confeitaria Pascoal, e correu como era de esperar correu em completa alegria e na maior intimidade.

Tomaram parte no jantar os Srs. commandantes Brito Cunha e Heitor Perdigão; capitães-tenentes Esperidião, Elisiario Barbosa, Frões da Fonseca e Filemont Fontes; 1ºs tenentes José Pederneiras, Cantuaria Guimarães, Costa Couto, Leite de Oliva, Carlos de Lemos, Monteiro de Barros, Vital Cavalheiro e Demetrio Bogado de Oliveira.

Por occasião do "dessert" trocaram brindes os commandantes Perdigão e Beato Cunha, tenentes Carlos Lemos, Vital Cavalheiro, José Pederneiras, Monteiro de Barros e Demetrio Bogado.

Manifestações.

Quando passou por Vassouras, em viagem de inspecção á linha que, partindo de Portella, na linha auxiliar, vai á rêde fluminense, foi o Dr. Paulo de Frontin, director da Central do Brazil, alvo de uma manifestação. Ao espirito do illustre engenheiro deve consolar o receber provas de respeito e sympathia tão espontaneas e sinceras como aquella.

A gare da nova estação estava cheia, quando, entre vivas e palmas, surgiu a figura captivante do Dr. Frontin.

Depois de um passeio pela cidade, foi offerecido a S. Ex. um *lunch*, sendo, ao champagne, brindado pelo Dr. Borges Monteiro, chefe do P. R. C. local, que o saudou em nome da população vassourense.

Disse o Dr. Borges Monteiro que o povo de Vassouras, recebendo o Dr. Paulo de Frontin festivamente, nada mais fazia do que agradecer os beneficios que lhe deve, e que são grandes e valiosos. Disse que, na Central do Brazil, o Dr. Paulo de Frontin fazia o que Pereira Passos fizera na capital do Brazil, o amigo do sertão brazileiro, cheio quasi todo de trilhos, e cuja população desperta para o progresso ao silvo da locomotiva, terá a gratidão nacional. Saudava, pois, ao grande engenheiro, a quem illumina ainda um coração cheio de bondade.

O Dr. Frontin agradeceu commovido ao representante do povo vassourense, fazendo o elogio de Vassouras, uma das principaes cidades fluminenses de grande futuro.

Falou ainda o Dr. Athayde Parreiras, promotor publico de Vassouras.

Em seguida, partiu o especial conduzindo o Dr. Frontin e sua comitiva, que, durante toda a viagem, foram alvo de significativas provas de consideração por parte da população do interior.

Passeios aereos.

São bem conhecidos do publico os passeios aereos á Urca e ao Pão de Assucar. Os carros de caminho de ferro aereo continuam a trafegar diariamente, das 7 horas da manhã ás 18 horas, nas terças e quintas-feiras, até ás 22 horas, e aos sabbados e domingos até meia-noite.

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante no morro da Urca.

Veranistas.

Deixou hontem a praia de Icarahy, onde esteve veraneando, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, illustre auditor auxiliar de marinha.

Viajantes.

A proposito da viagem do nosso estimado director-secretario, Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado federal, publicou a *União*, jornal que se edita na cidade da Parahyba e que é ali orgão do Partido Republicano, o seguinte artigo:

"A bordo do paquete *Orita*, que já deixou o porto do Rio de Janeiro, viaja com destino a este Estado o Exmo. Sr. Dr. João Maximiano de Figueiredo, illustre e prestigioso representante da Parahyba na Camara Federal.

Ausente desta terra ha longos annos, por cujo progresso vem pugnando ininterruptamente, quer na imprensa da capital do paiz, como jornalista fulgurante que é, quer no honroso desempenho das nobres funcções do seu cargo electivo, em boa hora confiado ao seu indiscutivel patriotismo, o Sr. Dr. Maximiano de Figueiredo será condignamente recebido pelo mundo official e elementos representativos de todas as classes sociaes.

Ahi está como evidentissimo attestado da sua operosa vigencia no Congresso Nacional o projecto que elevou de categoria a nossa Alfandega, approvado e sanccionado graças ás suas valiosas iniciativas e poderosa influencia, num difficilimo momento economico que sobresaltava o paiz. Não vem a pêllo, no desenvolver desta noticia, salientar as vantagens extraordinarias d'ahi advindas e que concorreram, mui alvicareiramente, para a dilatação prementissima dos negocios aduaneiros da Parahyba.

Sempre que foram solicitados os seus prestimos, em beneficio do Estado que lhe serviu de berço, o Sr. Dr. Maximiano de Figueiredo poz sem cessar os seus bons officios em defesa dos nossos legitimos interesses e aspirações.

A Parahyba, por deveres muito preponderantes, aproveitará a excellencia da opportunidade para testemunhar ao Sr. Dr. João Maximiano de Figueiredo as demonstrações affectuosas do seu sincero apreço, por occasião da sua proxima chegada a esta capital."

✣

Em principios de abril proximo, chegará a esta capital o Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

S. S., que aqui permanecerá por espaço de dez dias, partindo depois para a Europa, se hospedará na residencia do seu irmão, o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

✣

Acompanhado de sua Exma. familia, chega hoje á esta capital, o coronel Mariano Martins Lisboa.

✣

Parte amanhã para a Europa, á bordo do *Gallia*, o commerciante desta praça, Sr. José Pinto de Souza, socio da firma Moutinho & Souza.

Vae acompanhado de sua Exma. familia.

✣

Pelo *Konig Wilhelm II*, chega hoje da Europa, onde acaba de exercer importante commissão, o Dr. Eduardo Shimidt, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, chefe das officinas e machinas da Locomoção.

✣

Para o Ceará partirá amanhã o capitão-tenente Adalberto Nunes, nomeado, ha dias, immediato do *Tymbira*, surto no porto de Fortaleza, capital daquelle Estado.

✣

Para a Allemanha, onde vai em busca de melhoras para a sua saude, embarcará no dia 31 do corrente, á bordo do *Demerara*, o 1º tenente da armada Gilberto Huet de Bacellar.

✣

Partirá amanhã para a Bahia, á bordo do *Mandós*, acompanhado de sua Exma. familia, o coronel Frederico Carlos da Cunha Junior, recentemente nomeado inspector da Alfandega da Bahia.

✣

Em viagem de recreio, á bordo do paquete *Konig Wilhelm II*, segue hoje para Buenos Aires o coronel Carlos de Nabuco, professor da escola do estado maior do exercito.

Acompanham-n'o sua digna esposa e filhos, senhorita Zaira e Luiz Nabuco.

Os distinctos viajantes pretendem regressar a esta capital, até o dia 20 do mez vindouro.

✣

De volta do Estado da Bahia, onde esteve em visita á sua Exma. familia, está entre nós o Dr. Salvador Conceição, professor do Collegio dos Jesuitas.

✣

Hospedaram-se hontem, na Pensão Americana, os seguintes senhores: Pedro de Aquino Ramos, José de Souza, Mme. Olivia Soares de Souza, Mlle. Maria Soares, Carlos Soares, Mathias dos Santos, Mme. Helena Esteves dos Santos, Mlle. Maria Esteves dos Santos, tenente Paulo Tercio Gomes, Joaquim de Paula Ferreira, Mme. Theodomira de Moraes Paiva, Mlle. Alayde de Paiva Ferreira, Zeno de Paiva Ferreira e Alberto Pires de Castro.

✣

Parte hoje, com destino á capital do Chile onde vai exercer as funcções de consul do Brazil, naquella cidade, o illustre Dr. Dario Freire, uma das figuras de mais destaque no nosso corpo consular.

O distincto viajante que a par de ser um funccionario exemplar é tambem um brilhante cultor das letras, seguirá a bordo do *Konig Wilhelm II* até Buenos Aires, e d'ahi, pela estrada de ferro da Cordilheira até Santiago.

Acompanha-o sua Exma. familia.

✣

O *Arlanza*, que amanhã entrará no nosso porto traz, a seu bordo o illustre Dr. Godofredo Cunha, integro ministro do Supremo Tribunal Federal, ha um anno ausente na Europa.

O distincto magistrado vem acompanhado de sua Exma. senhora e do seu filho Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, nosso estimado companheiro de trabalho.

✣

A' bordo do mesmo navio regressa, tambem da Europa e acompanhado de sua Exma. senhora, o Dr. Leoni Ramos digno ministro daquelle alto tribunal.

✣

Após tres mezes de ausencia desta capital, regressou hoje, pelo *Ceará* o Dr. Agrippino Azevedo, digno deputado federal pelo Estado do Maranhão.

Acompanha S. Ex. o seu digno progenitor.

✣

Pelo *Blücher*, o magnifico paquete allemão, partirão para a Europa, depois de amanhã, varias personalidades eminentes na nossa alta sociedade. Entre ellas, contam-se o conde e a condessa de Figueiredo; o Dr. Barros Moreira, ministro plenipotenciario do Brazil na Belgica, e sua Exma. familia, e o Dr. Roberto Gomez e sua Exma. progenitora.

✣

Acompanhado de sua Exma. familia, regressou hontem do Rio Grande do Sul, á bordo do paquete *Itaquéra*, o 2º tenente Heitor da Fontoura Rangel.

No mesmo navio vieram tambem do sul, o tenente Luiz Castello Branco e senhora.

✣

A' bordo do *Itatinga* partiu hontem, para o Norte, acompanhado de sua familia, o capitão de corveta Antonio Moniz de Aragão.

✣

E' hoje esperado, pelo *Ceará*, como dissemos, o illustre senador José Euzebio de Carvalho Oliveira, digno representante do Estado do Maranhão.

✣

De Pará e escalas, pelo paquete nacional *Minas Geraes* chegaram hontem os seguintes passageiros: Manoel de Miranda Lobato, padre Enéas Soares de Lima, Dr. Virgilio Mello, Genaro Acautuassu Nunes, Dr. Antonio Lemos Sobrinho, Waldemar de Macedo Rocha, Ivans de Lima Queiroz, Ary de Lima, M. Franco Ventura, Octavio de Queiroz, Luiz Barbosa Noronha, major Marcello Azambuja e familia, Mario de Lima Lagos, Euclydes Vasconcellos e senhora, capitão Maximino Barreto, Eliezer Montenegro Magalhães, tenente Leopoldo Linhares e familia, Manoel Saboia, tenente Virgilio Borba, Frederico Braernet, Jayme Carvalho, José da Silva Santos, Dr. Antonio Cunha e familia, T. A. Motta, Vicente Mattos, Dr. J. T. A. Guimarães e senhora, Alda Nunes, Henriqueta de Araujo, João da Silva Santos, Antonio de Freitas e senhora, major Felippe Dalfro de Castro, Paulino Jordão, Elpidio Mesquita, Manoel Joaquim de Araujo Góes e Octavio santos e familia.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Garonne*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Luiz Gomes e senhora, Guilhermina Oliveira, Arthur Goyano e senhora, Celina Rebus e familia, Francisco Ferraro e Rosa Glikman.

✣

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaquera* chegaram hontem os seguintes passageiros: Maximo Weimarn, Arthur Pinto Neves, Antonio Malheiro Braga, tenente Alcides da Silva, tenente Heitor Rangel e familia, A. G. Ferreira, Dr. Manoel Duarte Ferro e familia, Catarina Vargas, Armin Bwetset, tenente Luiz Castello Branco e senhora, Eduardo Souza, Dsalmo Santos, Francisco Ricardo, Luiz Braga, Charles Freyer e familia, Luiz Braga Santos e familia, Isabel Islop, Ubaldino Vieira e senhora, Alfredo Valente, Dr. Mariano Espindola e Hippolyto dos Santos e familia.

✣

De Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itatinga* chegaram hontem os seguintes passageiros: Dr. Luiz Simões, Dr. Arthur de Sá e senhora, Manoel Faria, Dr. João Moura e senhora, Maria Idoneo e filhos, tenente Villas Boas e familia, Alberto de Castro, Manoel Britto, Sarah Crause, Urbano Reis e senhora, Alzira Vasconcellos, Alexandre Borges, A. de Freitas, Josepha dos Santos, capitão de corveta Antonio Moniz de Aragão e familia, Dionysio Alvadia, Oscar Gomes e senhora, Hamphisio Ribeiro, William Hoffmann, Aurelio dos Santos e familia, J. Botelho e senhora, Gustavo Schmidt, Aprigio Freire, Julio Feitoso, Augusto Renier, Cesar Schwark, José Maria Pinto, João Amaral, José Ferreira Braga e senhora, José Lacerda, Assuta Capiletti, e Antonio Calmon e familia.

Anniversarios.

Dentre os nossos officiaes generaes de reconhecido valor intellectual e de maior prestigio entre os seus camaradas, salienta-se, com grande destaque, o illustre general José Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito.

O distincto militar, que é um cavalheiro a quem a nossa melhor sociedade muito preza e estima, tem uma fé de officio em

que se affirma um soldado, na melhor accepção desse vocabulo, digno, sempre compenetrado dos seus deveres profissionaes e da nobre missão de defensor da ordem, da lei e da Patria.

Praça a 2 de janeiro de 1868, com apenas 13 annos de idade, pois nasceu em 1855, o general Caetano de Faria foi promovido a alferes a 4 de dezembro de 1875.

A 7 de dezembro de 1878, era o general Caetano de Faria promovido a tenente, por estudos, sendo promovido a capitão, ainda por estudos, a 26 de agosto de 1884. Dez annos após, em 1894, a 27 de abril desse anno, era o general Faria promovido ao posto de major, por merecimento, como ainda foi por merecimento promovido ao posto de tenente-coronel, a 23 de julho desse mesmo anno de 1894.

A 24 de outubro de 1902, era o então tenente-coronel Caetano de Faria promovido a coronel, ainda dessa vez por merecimento. General de brigada a 24 de julho de 1905, o general Caetano de Faria promovido a general de divisão a 14 de novembro de 1910.

O general Caetano de Faria pertenceu á cavallaria e tem o curso de artilheria pelo regulamento de 1874.

De 6 de maio de 1871 a 14 de novembro de 1874, o general Faria esteve no Paraguay, quando o exercito nacional occupava aquelle paiz, em consequencia da guerra contra Solano Lopez. De 6 de setembro de 1893 a 13 de março de 1894, como capitão, fez o general Caetano de Faria toda a revolta da armada.

O general Caetano de Faria tem desempenhado, sempre com grande relevo, as mais variadas commissões no seio do exercito e fóra delle, tendo sido, por acclamação de seus camaradas, presidente do Club Militar.

E'-nos summamente agradavel registrar na data natalicia do eminente militar todos esses factos a que nos reportámos e associarmo-nos prazeirosamente ás homenagens de apreço e ás manifestações de estima que lhe serão tributadas hoje, não obstante o general Faria ter se retirado hontem para o interior.

✣

A data de hoje é uma das mais felizes para o lar do illustre Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, vice-presidente eleito da Republica, pois registra a passagem do anniversario natalicio de sua distinctissima esposa D. Maria Filomena Macedo Araujo.

Innumeros cumprimentos de parabens receberá a Exma. senhora, que actualmente se acha em companhia de seu digno esposo no Estado do Maranhão, em cuja sociedade goza da mesma alta estima e consideração que aqui lhe são tributadas em todos os circulos sociaes.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Annita Peçanha, distinctissima esposa do illustre senador Nilo Peçanha.

Estimadissima na nossa alta sociedade, onde goza pelas suas multiplas qualidades de espirito e de coração de innumeras amisades e relações, a Sra. Annita Peçanha receberá hoje as mais sinceras expressões de respeito e consideração.

✣

A ephemeride de hoje registra a data do anniversario natalicio do Dr. Enéas Galvão, integro ministro do Supremo Tribunal Federal.

✣

Faz annos hoje a senhorita Maria Christina Rocha da Silva, alumna da Escola Normal.

✣

Completou hontem mais um anniversario natalicio a senhorita Dulce Dantas Jorge, filha da viuva Ignez Dantas Jorge e irmã do bacharel Guilherme José Jorge.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Antonella de Azevedo Marques do Amaral, esposa do Sr. Elysio Clark do Amaral, funccionario das obras publicas.

✣

Faz annos hoje o Sr. Manoel Ribeiro, distincto cavalheiro e negociante na praça do Rio de Janeiro.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do conhecido emprezario theatral Sr. Paschoal Segreto.

Por certo, o anniversariante hoje receberá innumeros cumprimentos das pessoas de suas relações.

✣

Faz annos hoje o pharmaceutico Aldrovando C. de Oliveira.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Helena de Almeida Gomes, filha do saudoso advogado Dr. F. Borja de Almeida Gomes.

Devido á recente molestia de seu avô, o senador Ferreira Alves, a anniversariante não receberá suas amiguinhas.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Estephania Moniz de Campos, esposa do Sr. João Baptista Campos, guarda-livros desta praça.

✣

O lar do Sr. Carlos Washington Miranda e de sua esposa, a Exma. Sra. D. Olga Lemos de Miranda, está hoje em festas, por passar nesta data o primeiro anniversario de sua filha Martha.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Esther Riegel Guimarães, filha da viuva Riegel Guimarães, com o Dr. Ivo Pagani.

As ceremonias terão logar ás 19 1|2 horas, na residencia do Dr. David Moreira Rega Junior, cunhado da noiva, á rua Marquez de S. Vicente n. 223, Gavea.

Testemunharão, por parte da noiva, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, e a senhora Lacinia Schmidt, Exma. esposa do senador Felippe Schmidt, e o Dr. David Moreira Rega Junior e Exma esposa, e, por parte do noivo, o Dr. José Mendes Tavares, intendente municipal, e o capitão Erico Riegel Guimarães e Exma. esposa.

✣

Contrataram casamento o Sr. Joaquim Cunha Braga e senhorita Clara Argentina Dionysio, filha do major do Corpo de Bombeiros Antonio Fernandes Dionysio.

✣

Realizou-se ante-hontem, na igreja de S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial do Sr. Valentim dos Santos Junior, chefe de secção do Parc Royal, com a senhorita Castorina de Almeida Vasconcellos.

Paranympharam o acto religioso o architecto Sr. Manoel José Pinto e Exma. esposa, e o civil, que teve logar na 10ª pretoria, por parte do noivo, o senhor Joaquim Peixoto, e, da noiva, o senhor Pedro Nunes, interessado do Parc Royal.

Após as ceremonias civil e religiosa, os recem-casados se dirigiram para a sua nova residencia, onde foi servido um "lunch", sendo grande o numero de amigos e convidados, que ali foram levar-lhes votos de felicidades.

✣

Contratou casamento com a senhorita Lydia Correia Marques o 2º tenente do exercito Ernesto Duarte Nunes.

Fallecimentos.

Falleceu em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 214, o Dr. Jorge Frederico Moller, director aposentado da secretaria de justiça.

Seu enterro se realizará hoje, ás 9 1|2 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

✣

Falleceu hontem, ás 22 horas, D. Margarida Perpetua de Oliveira Sobral, mãi das professoras municipaes Palmyra da Cruz Sobral e Arinda da Cruz Sobral. O enterro sairá da travessa Carvalho Alvim n. 16, ás 17 horas, hoje.

Enfermos.

O Sr. Agenor de Carvoliva, redactor do *Jornal do Brazil* e director da Bibliotheca Municipal, victima do barbaro attentado de 28 de fevereiro, está em convalescença, como já foi noticiado.

O conhecido cirurgião Dr. José de Mendonça, a quem esteve entregue durante a phase melindrosa da doença a principal responsabilidade, já deu por concluida a sua missão.

E' de crer que os outros medicos assistentes, Drs. Machado Portella e Duque Estrada, breve permittam que o enfermo reentre no gozo e nos trabalhos da vida.

Durante a sua enfermidade, o Sr. Agenor de Carvoliva tem recebido as mais significativas demonstrações da estima em que justamente é tido na nossa sociedade mais elevada.

A sua casa, á rua do Roso, durante os dias de apprehensão sobre o seu estado, esteve sempre cheia de visitantes e faziam vigilia á sua cabeceira muitos amigos, além das pessoas de sua familia e dos medicos, que foram muitos, assistentes e officiosos.

Nestes ultimos dias ainda o Sr. Carvoliva tem recebido, pessoalmente e por via postal e telegraphica, d'aqui do Rio, do interior e do estrangeiro, muitos testemunhos de solidariedade e de felicitação.

Mencionaremos ainda os nomes dos Srs. commendador Joaquim Lacerda, do *Jornal do Commercio*; coronel Gaspar de Araujo Bastos e familia; Raul Carneiro, Chrispim Mira, Dr. Manoel Pinto, Dr. Macedo Guimarães, Dr. João Alves Borges Junior, pela Bibliotheca Municipal do Rio de Janeiro; D. Leonor Roys, esculptor Benevenuto Berna, Octavio Azevedo, Candido de Carvalho Mello, Felix Santos, tenente Guaraciaba de Senna, Lima e Silva, José da Fonseca Pinto, Augusto Lins, Dr. Rodrigues Caó, Dr. Francisco Antonio Dias de Abreu, Constantino Soares, tenente Rodolpho Vasconcellos, Dr. Jayme Schoving e pharmaceutico Francisco Cardoso (de S. Paulo), Nogueira Junior (de Cambuquira), Oscar Gorresen (de S. Francisco, Santa Catharina), Dr. Cassio Farinha e Luiz Penna (de Montevidéo), D. Emma Bastos e professor Carlos Sprenfico (de Buenos Aires).

Missas.

Na capela de Nossa Senhora da Victoria, da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa de 7º dia, pelo passamento da Exma. Sra. D. Mariana Bernardina da Veiga, professora jubilada da Escola Normal, tia dos Drs. Carlos Veiga e Bernardo Jacintho da Veiga.

Dentre o grande numero de pessoas que assistiram a missa, notámos as seguintes: Dr. Cunha e Mello, Dr. Paulo Maiwald e senhora, Dr. Francisco de Paula Leivas Junior, Dr. Rocha Braga, Dr. Crissiuma Filho, Dr. Werneck Machado, Dr. Carvalho de Azevedo, Dr. Paula Martins e senhora, Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido e familia, Dr. Diogo e irmãos, Dr. Angelo Veiga e filha, Dr. Thomaz Aquino Gaspar e familia, Dr. Carlos Veiga, Dr. Bernardo Veiga, Dr. Francisco Luiz da Veiga e familia, Dr. Edmundo Veiga e familia, Dr. Joaquim Abilio Borges, Dr. Benoni Veiga, Nestor Augusto da Cunha, Maurilio Portugal, por si e pelo Dr. Tertuliano Portugal; Mario Rosa dos Santos Carneiro, Maria Carlota Pereira Rego e filhos, José Pereira Rego Netto e familia, Amelia Dias da Cruz Rocha, Emerenciana da Veiga, Ercilia Guimarães Vallim, Maria A. O. V. Lemos, Laura Costa, Romana Foster Vidal, Elmira Moniz, Evangelina Domingues, Francisco Piragibe, Augusto Arnaldo da Silva Castro, Pedro Peres, Alvaro Maia e familia, Sylvio Felippone Farrulla, Odillo Peixoto, Henrique Duque, tenente Joaquim Ovidio da Silva Castro, Maria Luiza Gomide Penido, Julio de Almeida Gomes, José Americo dos Santos, Alexandrino Machado e filhos, Luiz Simões, Silva Correia, Adolpho de Almeida Figueiredo, tenente-coronel João A. Serejo, viuva Benjamin Constant, Samuel Lage Sayão, Alvaro Costa, Antonio Miguel Azevedo Silva, José Portugal, coronel José Bevilacqua, Jayme Vieira e familia, Fidelis José Marques, Olegario de Paula Domingues, desembargador Celso Guimarães, Dr. Venancio Nogueira da Silva, Dr. Leão Barbosa, Antonio A. A. Carvalhaes e senhora, Lourenço Xavier da Veiga, Dr. Egydio Pinto da Silva Mello e familia, Sylvio de Sá Freire, Alfredo Pereira Rego, por si e por seu irmão João Alfredo Pereira Rego; Anna Pereira Zamith, Pedro de Alcantara Follim, Alberto Cunha, Sebastião Magalhães e familia, Alvaro de Oliveira e familia, A. Sayão, Dr. José Verissimo, Evaristo da Veiga e Souza, Heitor da Veiga e Souza, José Antonio de Azevedo Athayde e familia, Maria Novaes Guimarães, Antonio Gomes e familia, Franklin Coutinho, Joaquim Correia Gualberto Soares, Olyntho R. Leite, Alcidina Bevilacqua, Cecy C. Bevilacqua, Paulina Veiga Farnier, Aldina de Magalhães Forambel, Eugenia de Lamare Lessa, Walter de Magalhães Traenkel e Aracy Bevilacqua Fraukel.

✣

Em todos os altares da igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo foram hontem rezadas missas de 7º dia por alma de D. Joanna Cecilia Lima Drummond, mãi do desembargador Lima Drummond, presidente da 1ª Camara da côrte de Appellação.

Foi realmente extraordinario, enchendo por completo o vasto templo, o numero de pessoas, representantes de todas as classes sociaes, presentes a esses piedosos officios.

As missas, acompanhadas a orgão, foram celebradas por monsenhor Alves, governador do arcebispado; monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria; monsenhor Vicente Lustosa, governador do arcebispado; padre José Maria Natuzzi, sacerdote jesuita; padre Pando Lecourieux, superior dos padres Barnabitas; frei Philippe Nigimeyer, superior dos padres Franciscanos; frei Elyseu Van de Weyer, religioso Carmelita; padre Gonçalo Alves e padre Francisco Conte.

Publicamos em seguida a relação das pessoas presentes:

H. de T. Dodsworth Filho, Dr. Inaldo Machado, Antonio Geraldo Ferreira Coelho, Ignacio Pereira da Costa, Alcindo Caldas Vianna e senhora, Dr. João Caldas Vianna, D. Brasilia de Moraes Grey, familia Oliveira Braga, Maria da Cunha Alvarenga, Mariana da Cunha Alvarenga, Francisco de Paula Alvarenga, Manoel da Cunha Alvarenga, Joaquim Pereira da Silva Pinto, Antonio Augusto de Oliveira Braga, Benjamin A. de Oliveira Filho, Oswaldo Barata Fortes, desembargador C. Tavares Bastos e senhora, Alvaro Figueiredo, Elpidio Cordeiro, José Francisco da Rocha, desembargador Saraiva Junior, Arthur da Silva, C. Gregorio Alves Coelho, Francisco Martins Guimarães, Francisca de Paula Garcia, Maria Gomes Coelho, Antonio Gomes, Estevão M. dos Santos Neves, Presciliana Dantas Neves, Praxedes Ferreira, Adelaide Braga do Nascimento e seus filhos, Dr. Hermenegildo de Almeida e senhora, Dr. J. C. Lima e Castro, Dr. Octavio Lima e Castro, Alexandre Pedro de Queiroz Ferreira, Maria Mello, Alberto Mello, Henrique José Gonçalves, representando a Companhia Argos Fluminense, senador Mendes de Almeida, Joaquina Netto Coelho, bacharel Manoel da Silva Santos Filho, José Pereira dos Santos Netto, Adriano Guimarães, Dr. Inglez de Souza e familia, Jeronymo Teixeira Boavista, Maria Clara P. Caminada, Amasilia Caminada, Rita da Silva Neves, Arlinda Guimarães, Amelia Flores Sampaio, conde e condessa de Affonso Celso, Marcos Ferreira Neves, Narcez Augusto de Azevedo Meinck, Luiza de Oliveira Flores, conde de Avellar, Jacintho do Nascimento, José Patricio de Castro Pereira, Amadeu Beaurepaire Rocha, Dr. José Joaquim Baeta Neves Filho, coronel Virgilio Affonso Rodrigues, Dr. José Augusto de Araujo, I. B. de Alencastre, viuva do Dr. Drummond Franklin, Dr. Antonio Pinto e senhora, Pedro Francelino Guimarães, José Senra de Oliveira Junior, José Correia de Aguiar, Francisco Xavier da Silva Gouveia, Violante Pinto, Ercilia Pinto, Henrique Costa, B. E. Correia do Lago, Antonio Candido de Oliveira Vianna, Mercedes e Argentina Barri, Monteiro de Barros Lima, Felisberto Augusto Martins, Maria Augusta N. Nascentes, Manoel Justo, Joaquim Dias dos Santos, conselheiro Ewerton de Almeida, João Baptista Vianna Drummond e senhora, Dr. Toledo Dodsworth, engenheiro Raja Gabaglia e senhora, Fernando Gabaglia, por si e pela viuva do desembargador Gabaglia, Elviro Carrilho, Narciso Luiz Machado Guimarães, Ernesto Machado Guimarães e senhora, Luiz de Macedo Soares e M. Guimarães.

✣

Por alma do coronel Waldemiro Moreira, sua familia manda rezar missa de setimo dia, hoje, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma de D. Elvira de Castro Levy, será celebrada missa de setimo dia, hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de hoje, reza-se missa por alma de D. Olga Baptista Lopes.

✣

A familia de D. Josepha Carvalho Simões manda rezar missa de 1º anniversario por sua alma, hoje, ás 9 ½ horas, na matriz do largo do Machado.

✣

Para commemorar o passamento de Idalina de Oliveira, reza-se missa por sua alma, hoje, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso.

Pelas escolas.

Serão chamados hoje na Escola Polytechnica a exame oral de admissão os seguintes candidatos:

Linguas, ás 13 ½ horas—Luiz Albuquerque de Castro, Luiz Francisco Feijó Bittencourt, Luiz José da Costa Junior, Luiz Loureiro Junior, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Manoel Fernandes Torres, Manoel Garcia Vieira, Manoel Leonidas de Albuquerque, Manoel Lucio Almeida Lopes e Martim Affonso Xavier da Silveira.

Turma supplementar—Milton Santos Cruz, Octavio Botafogo Gonçalves da Silva, Octavio Chaves Machado, Octavio Correia Lima, Octavio Cupertino Nogueira Durão, Octavio Lopes de Castro, Odilon Tavares, Othon Leonardo, Othon Maeler, Otto Otto Schnaeisser e Osmany Coelho e Silva.

Physica e chimica e historia natural, ás 9 horas—Alfredo Carneiro Santiago, Aluir Pereira Guimarães, Altino Magno de Carvalho, Alvaro Barbosa Gonçalves, Alvaro Coutinho Souto Maior, Alvaro de Magalhães Correia, Alvaro Vieira Lima, Americo Manoel Dantas, Antonio Caetano da Silva Lima e Antonio Cavalcanti Albuquerque Filho.

Turma supplementar—Antonio da Costa Montenegro, Antonio da Silva Maia Filho, Antonio Geruzano Andrade Pinto, Antonio Leonardo Pedrosa, Antonio Maisonette, Antonio Moreira Fonseca Junior, Archimedes Lima Camara, Aristides Fernandes Eiras, Arlindo Castro Carvalho e Armando Oliveira Pernambuco.

Mathematica, ás 9 horas—Jarbas Prego, Jayme de Castello Branco Coimbra, Jayme Roxo Pinheiro Guimarães, João de Macedo Pereira, João José Gianerini, João Saraiva, Joaquim José Ramos Maia e Joaquim Sanches.

Turma supplementar—Jorge da Costa Van Erven, Jorge de Menezes Werneck, Jorge do Rego Barros, José Alves Campello, José Caetano Rodrigues Horta Junior, José Candido de Lima Ferreira, José de Moraes Sarmento, José de Souza Filho, José Ernesto Appel, José Evandalo Monteiro, José Figueiredo de Paula Pessoa, José Hugo Leal Ferreira, José Ignacio Rocha Werneck Junior, José Justiniano Castro Rebello, José Luiz Passos Miranda e José Neves de Andrade.

Geographia e historia, ás 9 horas—Henrique Sampaio, Herminio Pinto de Mattos, Hilmar Tavares da Silva Horacio Bozon, Ibsen De Rossi, Ignacio-Caetano Gomes, Ivo Sodré Borges, Jacques Richer e Jarbas José Vieira.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, serão chamados hoje a exame oral de admissão:

2ª mesa — A's 2 horas (continuação) — Sciencias.

3ª mesa — A's 3 horas — Linguas e mathematica — Homero Pinho, Adolpho Bergonini, Octavio Valle, Edgard Barbedo, José P. Müller e Antonio de Souza Heggendorn.

5º anno — 3ª cadeira — Prova escripta — A's 12 ½ horas —Todos os inscriptos.

— Resultado dos exames de admissão hontem effectuados:

João Baptista Lussardi, João Baptista Heggendorn Filho, Pedro Aloes Parente, Luiz Jauffret de Guilhon, Francisco Gonçalves, Fernando A. de Azevedo e José Candido Burger Filho, habilitados.

✣

Resultado dos exames do 2º anno, realizados hontem na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro:

Mario Gonzaga Cintra, Amando da Rocha Vianna, Adão Ferreira, Americo Teixeira da Silva, Augusto Lopes de Carvalho Junior e Antonio Cardoso.

— Hoje não haverá exames, sendo os mesmos senhores acima chamados á prova oral de anatomia medico-cirurgica e pratica oral de prothese dentaria, segunda-feira, ás 16 horas.

— Acham-se abertas as matriculas do curso annexo e as aulas começarão nos primeiros dias do mez proximo.

As matriculas do 1º anno estão abertas, de 1 a 10 de abril.

— Terça-feira serão chamados á prova escripta de anatomia descriptiva todos os inscriptos, ás 16 horas.

✣

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, serão chamados hoje á prova escripta (Codigo do Ensino de 1901), os seguintes alumnos:

4º anno — Finanças e contabilidade — Todos os inscriptos;

5º anno — Pratica do processo civil, commercial e criminal — Todos os inscriptos.

✣

Na Universidade Brazileira reune-se, amanhã, ás 12 horas, a congregação, para organização das mesas examinadoras.

✣

Na Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiro, serão chamados segunda-feira, ás 12 horas, em provas oraes de portuguez e arithmetica, todos os candidatos inscriptos e que não foram inhabilitados na prova escripta de portuguez.

✣

Exames de admissão no Collegio Pedro II, internato, á matricula na 1ª série — Haverá hoje, ás 10 horas, 2ª chamada, para prova escripta de portuguez, devendo comparecer os seguintes candidatos: Americo Azevedo, João Luiz Ramos Quitito, Francisco Pires Gayoso Almendra e Alexandre Alvaro Duarte de Azevedo.

Serão chamados, para prova oral, ás 10 horas, os candidatos Jorge Martins Pinheiro, Joaquim Siqueira Bravo, Eulalio Calasans Rodrigues, Luiz Ernesto Burlamaqui de Mello, Ismael Pinto da Silva, José Dantas Itapicurú Coelho, Horacio Dantas, Francisco Alves Freitas Junior, Paulo Antão, Pedro Antão, Horacio Veiga Murat, Hudson de Souza Fontes, Ernani Ebecken de Araujo, Eduardo Joaquim Monteiro e Lucidio Soares.

Supplementares — Floriano Nunes Pereira, Sady Francisco Fischer, Gastão Moreira Pacheco, Petraulo Valentim e Alvaro Moreira Pacheco.

✣

No Externato do Collegio Pedro II, segunda-feira proxima, ás 10 horas da manhã, serão chamados para exames oraes os seguintes candidatos á matricula na 1ª serie deste collegio:

Jorge Alberto Costa Pereira, Nelson de Moura, Aristoteles de Souza Imenes, Arthur Alvares, Ewerardo Martins da Costa, Abelardo de Figueiredo Meirelles, Genaro Costa, Manoel de Barros Martins, Darcy de Sampaio Gusmão, Celso dos Santos Luzes, Homero Lattari, Waldemar da Cunha Passos, Paulo Emilio Tavares, Euclides Reis, Olavo Marco da Rocha e Silva, João Carlos Penido, Pedro Pereira Caldas, Erothides da Silva Lima, Clovis Monteiro de Barros e Egberto Augusto Gouveia.

✣

O pianista João Nunes, ex-director do Conservatorio de Musica de S. Luiz do Maranhão e musicista, acaba de ser escolhido professor livre docente de piano do Instituto Nacional de Musica, tendo obtido tão elevado titulo por votos unanimes do corpo docente do mesmo instituto.

O novo professor apresentou como these de seu concurso um trabalho onde deu sobejas provas de seus conhecimentos de esthetica, acustica e historia das artes.

✣

Exames de admissão na Escola Nacional de Bellas Artes.

Serão chamados, na proxima segunda-feira, ás 11 horas, á prova oral de geographia e historia geral, os seguintes candidatos: Laurenio da Costa Lago, Mario Cunha, Agostinho Rodrigues Torres, Armando Alves Borges, Dr. Brenice de Souza Campos, Manoel Julio Lyra, Jurandyr dos Reis Paes Leme e José Pereira Lima.

✣

Os academicos da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, que já fizeram provas escriptas, devem comparecer hoje, ás 17 1|2 horas, para as provas oraes, que são publicas.

Nas segundas, quartas e sextas-feiras, o director dá audiencia, das 11 ás 13 horas, e nas quintas e sextas-feiras e sabbados, das 17 1|2 ás 18 1|2 horas.

Continuam os exames de admissão nos dias e horas mencionados.

Continuam os exames de admissão á Escola de Engenharia C. B. Ottoni, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

✣

No mesmo dia e ás mesmas horas, serão chamados á exame oral de arithmetica, geometria, physica e chimica Egberto Paranhos de Macedo, João Baptista de Rezende Costa, Mario dos Santos Maia, D. Iracema José da Costa e Souza, Oswaldo da Silva Araujo, D. Maria Nazareth da Silva, Ramiro Peixoto de Oliveira e Cesar Cataldo.

2ª chamada — Geographia e historia geral — A' prova oral destas materias, deve comparecer o candidato João Baptista de Rezende Costa.

✣

No corrente anno funccionam os cursos de engenheiros geographos, agrimensores e architectos.

Os candidatos aos cursos de pharmacia e de odontologia da Universidade Nacional devem comparecer nos exames no corrente mez.

✣

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro, são chamados hoje, ás 19 horas, á prova escripta de inglez da 4ª serie do curso geral, todos os alumnos inscriptos.

A' prova oral de exame de admissão, ás mesmas horas, os Srs. Julio Foghati, Alvaro da Silva, Sylvio Brito de Lamare, Walfredo Bohrer de Araujo, José Virgolino Gomide Junior e José Velloso Borba.

Turma supplementar — Adolpho Edgard Duarte, Alberto Theodorico Valladão, Antonio Mello Silva, Antonio Rodrigues Marques, Cesar Gonçalves de Mattos e Francisco Celano.

— Continuam abertas as matriculas para os cursos preparatorio e geral.

✣

No Lyceu de Artes e Officios encerram-se hoje, ás 18 horas, as matriculas gratuitas para todas as aulas e officinas deste estabelecimento.

Achando-se já matriculados 2.131 alumnos, dos quaes 1.777 do sexo masculino e 354 do sexo feminino, a directoria não tendo mais espaço para accommodar novos alumnos é obrigada a encerrar hoje a respectiva inscripção.

CLASSIFICAÇÃO DOS PHARMACEUTICOS

O coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar, apresentou hontem ao chefe do departamento da guerra, afim de ser submettido á consideração do Sr. ministro da guerra, o que foi feito immediatamente, o resultado do concurso ultimamente realizado nesta capital para pharmaceuticos do exercito.

O resultado obedece á seguinte classificação:

1º logar, 41 pontos: José de Lemia Abreu Sobrinho, José Alves Ferreira Faria Junior, Amelio Fernandes Luna, Agenor Torres de Magalhães e Oscar Filgueiras.

2º logar, 40 pontos: José Hemeterio Fernandes Monteiro, João Caetano da Costa, Manoel Augusto Penna, João de Souza Valle Junior, Elysio Gomes Moreira, José Antonio Watmarath e Affonso de Barros Carvalhaes.

3º logar, 38 pontos: Tito Portocarrero, Domingos da Silva Sobral, Reynaldo de Souza Castro, Plinio da Silva Pires, Alfredo Teixeira Mendes e Serafim Nery Figueiras.

4º logar, 37 pontos: Luiz Freire Capebeu, Arthur de Souza Figueiredo, Camerino do Nascimento Lima e Socrates Euclides Pinheiro.

5º logar, 36 pontos: Antenor Pacheco de Campos, João de Oliveira, Virgilio Pereira de Souza Luna e C. da Silva Gusmão.

6º logar, 35 pontos: Agenor Pimentel, Manoel Antonio Figueiredo, Henrique Garcia e Benedicto Alves de Carvalho.

7º logar, 34 pontos: Francisco Pereira de Almeida Sebrou, Antonio Areias, P. Korsnia Cardoso, João da Silva, Alvaro Gonçalves Nogueira e Edmundo Noronha.

Os candidatos acima citados serão nomeados durante o corrente anno, conforme se forem dando as vagas no corpo de pharmaceuticos.

CORREIOS

O director geral mandou tomar no Banco do Brazil uma cambial de francos 113.231.96 para pagamento aos correios do Japão pela conta de vales postaes internacionaes relativa ao quarto trimestre do anno findo.

— Foi nomeado Fabricio de Oliveira Lima ajudante do agente do correio de Propriá, no Estado de Sergipe.

— Foi supprimida a linha postal de Arraias a Posse, no Estado de Goyaz.

— Os negociantes Vieira & Silva, estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 426, foram autorizados a vender sellos e outras formulas de franquia, em seu estabelecimento commercial, durante o corrente anno.

— Teve despacho favoravel o requerimento de José Ferreira de Abreu, pedindo restituição de documentos.

— Entre Arraias e S. Domingos, passando por Campos Bellos e S. João do Galheiro, no Estado de Goyaz, foi creada uma linha postal com 210 kilometros de extensão e servida por tres viagens mensaes.

— O administrador dos correios de S. Paulo foi autorizado a mandar abrir inscripção para concursos de praticantes e de carteiros, na sub-administração dos correios de Ribeirão Preto.

— Foi deferido o requerimento de Elie J. Hosid, pedindo a devolução para Coritiba dos colis ns. 90, 91 e 92, procedentes da Belgica e a si dirigidos.

Acaba de ser construida, pela Repartição de Aguas e Obras Publicas, uma nova represa no rio da Prata do Mendanha, em substituição á antiga, que, existente no valle do mesmo, não permittia senão o aproveitamento de parte de suas aguas, visto achar-se apenas a 62 metros sobre o nivel do mar.

A nova represa, collocada á cota de 120 metros, dentro da bacia do citado rio, adquirida pelo governo da União, de D. Maria Thereza de Souza, por escriptura calcada em termo de accordo datado de 18 de outubro de 1879, até suas nascentes, sobre uma faixa de 50 metros para cada lado do eixo daquelle manancial, alimentará desse modo mais fartamente Campo Grande e toda a região comprehendida entre essa localidade e o curato de Santa Cruz, e bem assim, por meio de uma nova linha de 0m,40 e derivações, a que jaz entre Campo Grande e Deodoro.

Desde que estejam ultimados os trabalhos de assentamento de tubos, já em parte executado, ficarão tambem providas de agua a villa Marechal Hermes e rua João Vicente até Madureira, atravessadas pela canalização de 0m,10 com destino a Anchieta, que, passando a ser alimentada pelas aguas do rio da Prata do Mendanha, dispensará para aquellas o fornecimento que actualmente lhes é levado das linhas adductoras geraes, pela citada canalização de 0m,10.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 20.

Causou sensação o facto de haver o juiz Moraes Costa pronunciado os individuos presos e aos quaes se imputava a autoria da desordem no Gymnasio, classificando o crime como "tentativa de homicidio frustrado".

LISBOA, 20.

Os individuos que foram presos como implicados nos disturbios occorridos á porta do theatro Gymnasio, ha dias, quando o publico sahia de um espectaculo em beneficio dos presos politicos pobres, recentemente amnistiados, foram enviados para o juizo de investigação criminal, afim de serem processados.

Como o juiz tivesse recusado arbitrar as fianças que esses individuos queriam prestar para se defender em liberdade, foram em seguida os presos enviados para o Limoeiro.

No trajecto do juizo para o Limoeiro deram-se algumas manifestações populares, que os soldados da guarda republicana dissolveram immediatamente.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 20.

Communicam de Ferrol que os habitantes da povoação maritima de Ares se preparam para emigrar em massa brevemente para a America do Sul, em consequencia de se ter esgotado a sardinha, cuja pesca a dynamite era a sua unica occupação.

MADRID, 20.

O general Marina, residente geral da Hespanha em Marrocos, conferenciou, á tarde, demoradamente com o chefe do gabinete e com outros ministros a respeito das accusações que lhes fez, numa conferencia realizada no Circulo Maurista, o deputado conservador Sr. Gabriel Maura.

Consta com insistencia que o general Marina, julgando-se incompativel com o governo, pediu demissão daquelle cargo.

(Serviço do (*Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 20.

Os jornaes, referindo-se á demissão do Sr. Monis da pasta da marinha, informam que a saida de S. Ex. foi motivada pela attitude dos demais membros do ministerio, que o obrigaram a tomar essa resolução.

PARIS, 20.

Communicam de Saint-Denis que os commerciantes locaes realizaram ali uma reunião, na qual ficou deliberado pedir a immediata intervenção do governo, afim de evitar a reproducção dos sangrentos conflictos de hontem.

PARIS, 20.

Foi nomeado ministro da marinha o senador Gauthier.

PARIS, 20.

Conforme estava annunciado, reuniu-se hoje a commissão especial eleita pela Camara dos Deputados para proceder a inquerito sobre o caso Rochette.

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Jaurés. Foi em primeiro logar ouvido o ex-ministro da marinha, Sr. Monis, que fez longo e interessante depoimento. Declarou S. Ex. que o Sr. Caillaux pediu, em 1911, quando ministro das finanças, o adiamento do processo Rochette, por motivos de interesse politico. O procurador geral da Republica, Dr. Fabre, consultado a respeito, declarou que o adiamento não podia influir de modo algum na decisão final do tribunal, mas receiava, entretanto, que esse facto viesse produzir máo effeito no espirito publico. Foi ouvido tambem o presidente da Côrte de Appellação, Dr. Bidault de l'Isle, que preconizou o adiamento para depois das férias forenses.

Depoz em seguida o Sr. Joseph Caillaux. Declarou o ex-ministro das finanças que o adiamento do julgamento foi lembrado por varias pessoas, cujos nomes citou, e entre as quaes o proprio advogado de Rochette, que se empenhou para que o julgamento só se fizesse depois das férias. Accrescentou que o procurador Fabre lhe disse, em segredo, que o Sr. Briand, que tinha mezes antes abandonado a presidencia do conselho, o prohibira de dizer toda a verdade sobre o caso perante a primeira commissão parlamentar que tratou do assumpto.

O procurador geral da Republica, Dr. Fabre, foi depois ouvido. No seu depoimento, muito longo e interessante, o Dr. Fabre manteve a declaração, feita na carta que sobre o assumpto escreveu ao Sr. Briand e que foi lida ha dias na Camara pelo Sr. Barthou, de que o Sr. Monis, quando presidente do conselho, em 1911, lhe ordenou que obtivesse o adiamento do julgamento do caso Rochette. Negou, depois, que tivesse declarado ao Sr. Caillaux, como este dissera, que o Sr. Briand o convidara a não dizer a verdade perante a primeira commissão.

Por fim depoz o Dr. Bidault de l'Isle, presidente da secção criminal da Côrte de Appellação. Disse não ter recebido, em nenhum tempo e de quem quer que fosse, ordens sobre o adiamento do processo Rochette e terminou declarando ser um erro acreditar que o adiamento tivesse facilitado a prescripção do crime.

Amanhã reunir-se-ha de novo a commissão.

PARIS, 20.

Foi publicado agora de tarde o decreto nomeando o Dr. Armando Gauthier, senador pelo Audo, ministro da marinha, em substituição do Sr. Monis.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 20.

O *Times* publica um telegramma de Petersburgo communicando que a Duma sanccionou um projecto de lei prorogando por mais tres mezes o tempo de serviço militar dos soldados que o governo devia agora licenciar.

Devido a essa medida, o actual effectivo de exercito fica elevado a um total de um milhão e setecentos mil homens.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 20.

Os jornaes de hoje informam que a nomeação do actual ministro do interior, Sr. Dallvitz, para o cargo de *statthalter* da Alsacia-Lorena, é esperada a toda a hora nos meios officiaes.

BERLIM, 20.

O novo ministro do Brazil, Dr. Oscar de Teffé, foi recebido hoje pelo chanceller do imperio, Dr. Bethmann-Hollweg. A entrevista foi muito cordial.

BERLIM, 20.

O aviador Roberto Helen, voando hoje, no aerodromo de Johannisthal, bateu o *record* mundial de altura, com tres passageiros, num biplano Albatrós. Helen, que subiu a 3.750 metros, conquistou o *record*, que estava com o aviador Garaix.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 20.

E' esperado nesta capital o principe Carlos, herdeiro da corôa da Romania, que traz uma missão official á qual se liga grande importancia.

O principe Carlos demorar-se-á alguns dias em Potsdam, partindo para Petersburgo no fim do corrente mez.

Acompanha-o sua esposa, a princeza Maria.

—O ministro do Brazil nesta côrte o Dr. Oscar Teffé, foi recebido hoje em audiencia especial pelo Sr. Von Bethmann Hollvg, chanceller do imperio.

(Agencia Americana.)

ITALIA

VENEZA, 20.

Proseguem activamente os trabalhos de salvamento do vapor que hontem bateu de encontro ao torpedeiro "56 T", e que foi a pique immediatamente, com todos os passageiros.

Hoje, ás 5 1|2 da manhã, foi o vapor descoberto pelos escaphandristas, que presumem haver muitos mortos dentro dos camarotes.

O pessoal incumbido dos trabalhos de fluctuação trabalha incessantemente, dia e noite.

Foi aberto inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do sinistro.

ROMA, 20.

Realizou-se agora á noite no Quirinal um banquete em honra do contra-almirante Berkeley e de outros officiaes superiores da esquadra ingleza que se encontra fundeada em Napoles.

Além dos soberanos, tomaram tambem parte no banquete o conde de Turim, o ministro dos negocios estrangeiros, marquez di San Giuliano e o ministro da marinha, contra-almirante Millo.

VENEZA, 20.

Foi posto a nado o vaporzinho *Sette*, que hontem afundou depois de ter ido de encontro ao torpedeiro "56 T". O *Sette* foi rebocado para a doca.

A bordo foram encontrados ainda dois cadaveres, que até a ultima hora não tinham sido identificados.

Entre os muitos telegrammas de condolencias recebidos pelas autoridades contam-se os do rei Victor Manoel, do cardeal patriarcha, do almirante allemão Souchow e muitas outras personalidades.

Os edificios publicos e muitas casas particulares estão com a bandeira hasteada em funeral, em signal de pesar pela catastrophe.

Não está ainda fixado o dia em que se devem realizar os funeraes das victimas, parecendo, entretanto, que será na proxima segunda-feira.

Os funeraes são feitos por conta da Municipalidade.

As despezas com os funeraes do capitão-tenente Bossi, que morreu quando procurava salvar alguns naufragos, correrão por conta do ministerio da marinha.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

VARSOVIA, 20.

Os estudantes desta cidade promoveram hontem uma grande manifestação contra a Allemanha, junto ao edificio do consulado do mesmo paiz, havendo necessidade da intervenção da força publica para acalmar os animos.

A policia effectuou cerca de sessenta prisões.

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 20.

Acerca do programma naval, o ministro da marinha fez interessantes declarações, dizendo que obedeceu á proposta da commissão ingleza que lembra, como medida de precaução, que se construam tres *dreadnoughts* e tres cruzadores.

(Agencia Americana.)

SUECIA

STOCKHOLMO, 20.

O conselho de Estado deu a sua approvação para o divorcio do principe Carlos Guilherme Luiz, duque de Sudermania, casado com a gran-duqueza da Russia, Maria Pawlovna.

O casamento, de que ha um filho, o principe Gustavo, effectuara-se em 1908, contando actualmente o principe Carlos 29 annos e a gran-duqueza 24.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 20.

O partido radical dos jovens turcos emprega todos os esforços para que Talaat-Bey, actual ministro do interior, seja nomeado grão-vizir.

(Agencia Americana.)

SERVIA

BELGRADO, 20.

Desmente-se officialmente a noticia de um projecto de proximo enlace do principe Alexandre, herdeiro do throno, com a gran-duqueza Olga, filha do czar da Russia.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20

O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, recebeu do marechal Hermes da Fonseca um telegramma felicitando-o pelo seu anniversario natalicio e fazendo votos pelas melhoras de seu estado de saude, em termos affectuosos, que muito o commoveram.

BUENOS AIRES, 20.

Já se acham definitivamente assentadas entre o syndicato Farquhar e o governo as condições em que este entregará áquelle a Estrada de Ferro de Diamante e Curuzú-Cuatia, ficando, porém, pendente esse contrato da sancção do Congresso Nacional.

BUENOS AIRES, 20.

O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, enviou ao aviador Mascias uma carta dirigida ao Dr. Barros Luco, presidente do Chile, afim de que, pelo caminho aereo e através dos Andes, lhe cheguem os votos de amisade e fraternidade do povo argentino.

BUENOS AIRES, 20.

O Club dos Excursionistas fretou alguns vapores, que conduzirão diversas familias desta capital, em excursão ao Paraguay durante a semana santa, visitando as principaes cidades da costa do rio Paraná e algumas de Iguassú.

BUENOS AIRES, 20.

Por intermedio do ministerio das relações exteriores, o ministro argentino em Londres, Sr. Vicente J. Dominguez, foi autorizado, por telegramma, a assignar letras do Thesouro no valor correspondente ao adiantamento de dez milhões esterlinos contratado com a casa bancaria ingleza Baring Brothers, por conta do emprestimo de 50 milhões que o governo destina especialmente o obras de saneamento em toda a Republica.

Esse emprestimo vai ser realizado pela alludida casa bancaria em 75 o|o sobre a somma total, sendo os 25 o|o restantes tomados pela casa bancaria Morgan, de Londres.

Metade do adiantamento, isto é, cinco milhões, será entregue na capital ingleza mediante letras do Thesouro no dia 6 do proximo mez de abril.

—Segundo declarações hoje feitas pelo vice-presidente da Republica, em exercicio, Dr. Victorino de La Plaza, o total das reducções conseguidas sobre os orçamentos do presente exercicio nos diversos ministerios, não attingirá a mais de 30 milhões de pesos.

O mesmo Dr. La Plaza reiterou a todos os ministros a recommendação anteriormente feita, de proceder com a maxima economia, devendo esta proseguir na proporção da notoria reducção das rendas publicas, que se vem observando desde o inicio do corrente anno.

—Os jornaes de hoje publicam o retrato, acompanhado dos dados biographicos da jornalista e escriptora Miss Robinson Wright, que acaba de fallecer e á qual dedicam extensos artigos.

Miss Wright era muito conhecido nos meios jornalisticos e literarios desta capital, onde esteve em 1903, por occasião da sua longa viagem através da America do Sul, demorando-se bastante tempo no Brazil e na Argentina, tendo escripto volumosos livros sobre os dois paizes.

E' aqui bastante conhecida e apreciada a obra de Miss Wright, intitulada *The New Brazil*.

—Pelo paquete *Hollandia*, partiram deste porto para a Europa as familias Bascuñan, Valdez, Freire, Bombal, Videla, Larrain, Fontecilla, Puelma, Mackenna e Santa Marina.

—Regressaram ao Rio de Janeiro, pelo paquete *Avon*, varios grupos de *touristes* brazileiros, que aqui estiveram á passeio.

—Falleceram hoje nesta capital o antigo e abastado commerciante Sr. Pedro Larviague, a Sra. Espectacion Gramajo Gabarraga e o jornalista hespanhol Salvador Affonso, presidente do Valenciano Club.

—Foi hoje declarada fallida a importante casa commercial desta praça Emilio Delpech, cujo passivo é calculado em 2.376 contos de réis.

—A legação da Dinamarca solicitou do governo, por intermedio do ministerio das relações exteriores, a extradição do subdito dinamarquez Svengfog, actualmente na Argentina, e accusado de haver dado um desfalque ao Banco de Copenhague, no valor equivalente a 300 contos de réis.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.

O senador Tocornal, fallecido antehontem, legou toda a sua fortuna ao arcebispado, com a condição de a applicar exclusivamente em beneficio da instrucção.

SANTIAGO, 20.

Commemorando o primeiro centenario de Membrillar, celebre por um dos mais importantes combates da conquista da "Patria Vieja", em 1814, sob o commando de O'Higgins, realiza-se amanhã, nesta capital, um desfile patriotico, que promette grande imponencia.

Nelle tomarão parte delegações do exercito, das associações operarias, escolas militares, "boys-scouts", estudantes, veteranos das guerras patrias, dos centros politicos e da colonia ingleza aqui domiciliada.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 20.

Apesar das medidas extraordinarias, tomadas pelo governo para evitar alterações da ordem publica, a população mostra-se pouco confiante, devido á exaltação dos animos, que cada vez cresce mais e á medida que augmenta a tensão da situação politica.

LIMA, 20.

O ministro do interior, Dr. Arthur Ozorio, tem sido alvo de muitas censuras pelas declarações feitas a um jornal e reputadas inconvenientes sob o ponto de vista politico.

Nessas declarações o ministro referiu-se á conveniencia de serem immedintamente feitas as eleições para presidente da Republica e renovação do Congresso.

Fala-se na provavel renuncia do Dr. Arthur Ozorio.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.

O governo submetteu á approvação do Congresso o projecto de creação do imposto relativo aos bens immoveis, que incidirá exclusivamente sobre o valor das terras.

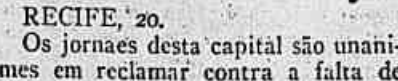
MONTEVIDÉO, 20.

Alcançou exito muito compensador o bando precatorio promovido nesta capital por uma commissão de senhoras, em beneficio das novas officinas para os menores artifices.

MONTEVIDÉO, 20.

Foi designada a Sra. Thereza Sanchez Debosch para representar o Uruguay no Congresso de Protecção aos Cegos, a reunir-se proximamente em Londres.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Os jornaes desta capital são unanimes em reclamar contra a falta de noticias de nomeações para aqui.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 20.

Passou hoje por este porto, a bordo do *Cab Ortegal*, com destino á Europa, o senador Alcindo Guanabara, sendo cumprimentado a bordo pelo representante do Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, e por diversas pessoas gradas.

O illustre viajante desceu á terra, retribuindo a visita que lhe mandou fazer o Dr. J. J. Seabra.

S. SALVADOR, 20.

Seguiu para essa capital, a bordo do *Arlanza*, o Dr. Arlindo Leone, comparecendo ao seu embarque o representante do governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, e crescido numero de correligionarios politicos e pessoas gradas.

S. SALVADOR, 20.

Entrou hontem no porto desta capital o paquete allemão *Wurzburg*, procedente de Bremen, transportando passageiros e carga.

O guarda-mór da Alfandega percebeu alguns agrupados e qualquer coisa lhe causara suspeita, pelo que convidou os mesmos a comparecerem á guarda-moria.

Ali chegados, foram-lhe apprehendidos 256 relogios de metal dourado, que se achavam distribuidos nas cinturas dos mesmos.

Os contrabandistas, cujos nomes são Karl Gluskuhoeld, Hermen Wesemberg e Frank Schilkel, acham-se detidos na guarda-moria, sendo aberto inquerito a respeito.

S. SALVADOR, 20.

O Tribunal de Appellação e Revista, na sessão de hoje, deu provimento á reclamação do juiz Arlindo Leoni, contra o acto do presidente Braulio Xavier, que o collocou como juiz avulso.

O tribunal resolveu consideral-o em disponibilidade, unanimemente.

—Seguiu para ahi, a bordo do *Arlanza*, o Dr. Simões Filho, administrador dos correios e director da *Tarde*.

—Continúa a ser o assumpto do dia o exame da agua do hospital de Santa Isabel, exigido pela directoria de saude publica.

O boletim do exame foi hoje enviado ao director de hygiene municipal.

—Na reunião de hoje dos membros da commissão executiva do partido situacionista, ficou resolvido, entre outros assumptos, intervir junto aos correligionarios do municipio de Castro Alves, no sentido de conseguir a harmonia entre os mesmos.

—O arcebispo desta capital, D. Jeronymo Thomé, escreveu uma carta ao Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, aceitando e agradecendo a sua nomeação de membro da commissão de distribuição dos donativos ás victimas das inundações.

—O professor Francisco Bahia, inspector do ensino municipal, visitou hoje diversas escolas do districto suburbano da capital.

—Foi nomeado agente da Navegação Bahiana, em Aracaju', o Sr. Alfredo Amado.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 20.

Está marcada para o dia 23 do corrente a primeira sessão do jury da capital, correspondente ao corrente anno.

—Foi transferido o contrato da construcção da Estrada de Ferro de Collatina a Santa Cruz á The Santa Cruz Railway Limited, que foi representada no acto da transferencia pelo coronel Alexandre Calmon.

—Foi nomeado para o cargo de 2º delegado desta capital o capitão José Vicente.

—Foi assassinado Romeu Diogo por Serafim Coutinho, motivando essa scena de sangue a cobrança de uma divida de 3$500.

O criminoso foi preso, confessando o delicto.

—Durante o anno passado o porto de Victoria foi visitado por 908 navios.

—Chegou hoje o senador Bernardino Monteiro, presidente do directorio do Partido Republicano Espirito-santense.

Compareceram ao seu desembarque o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado; seus auxiliares de governo, ministros da Côrte de Justiça, deputados estadoaes e grande numero de pessoas gradas.

O senador Bernardino Monteiro hospedou-se na residencia de sua progenitora, D. Henriqueta Monteiro.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 20.

Esteve no palacio Rio Negro, em Petropolis, hoje, á tarde, o coronel Arthur Alves Barbosa, chefe do executivo municipal, que foi convidar o Sr. presidente da Republica para assistir á inauguração do jardim da praça da Liberdade, a qual se realizará domingo proximo, ás 5 horas da tarde. S. Ex. aceitou o convite, promettendo comparecer.

Igual convite foi feito ao presidente do Estado, hontem, pelo chefe do executivo, que desceu para Nitheroy especialmente com esse fim.

Ao acto inaugural comparecerão todos os vereadores da Camara, autoridades estadoaes e federaes.

Tocarão varias bandas de musica por essa occasião, havendo á noite illuminação profusa.

O *rink* será posto á disposição do publico, assim cómo o *bar*, que será inaugurado pela empreza que o arrendou

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20.

A revista illustrada *Fita* reapparecerá no dia 5 do proximo mez de abril, sob a direcção dos Srs. Ramos Cesar e Columbano Duarte, que adquiriram essa empreza jornalistica.

BELLO HORIZONTE, 20.

O resultado da eleição estadoal dá ao Dr. Delfim Moreira, 152.094 votos; ao Dr. Levindo Lopes, 151.676 votos. Para deputado federal o Dr. Matta Machado obteve 11.905 votos e o Dr. Auto, 2.352 votos.

BELLO HORIZONTE, 20.

Até agora é conhecido o seguinte resultado das eleições para presidente e vice-presidente do Estado: Drs. Delfim Moreira, 153.392 votos e Levindo Lopes, 152.974.

BELLO HORIZONTE, 20.

O governo do Estado concedeu licença para se ausentarem das respectivas sédes, durante as férias da Semana Santa, aos Drs. Luiz José França, juiz de direito da comarca de Frutal, e Augusto Costa Leite, juiz municipal de Campos Geraes.

BELLO HORIZONTE, 20.

O secretario do interior expediu os seguintes actos: nomeando D. Virginia de Freitas para professora interina da escola mixta de Tranqueiras, municipio de Passa-Quatro; D. Maria de Lemos, para porteira do grupo escolar de Passa-Quatro; conferindo titulo para receber gratificação de substituição á professora do grupo escolar de Itabira, D. Luiza Marques; idem a D. Corina Rodrigues de Lima, do grupo de Prata; concedendo 30 dias de licença, em prorogação, á professora da escola infantil Bueno Brandão, D. Judith Rosenburg de Mello, e suspendendo o ensino da escola masculina de S. Domingos da Bocaina, municipio de Lima Duarte, regida pelo professor Avelino Ferreira da Silva.

BELLO HORIZONTE, 20.

O chefe de policia desta capital nomeou José Rodrigues da Silva e Casimiro Alves Pereira, sub-delegado e 1º supplente de Lambary, municipio de Aguas Virtuosas; Cecilio Alves de Faria, sub-delegado de Conceição do Pará, municipio de Pitanguy.

BELLO HORIZONTE, 20.

O Tribunal do Jury absolveu, por unanimidade de votos, Maria José Lina, processada por crime de assassinato, occorrido em General Carneiro.

BELLO HORIZONTE, 20.

Os alumnos da Escola de Direito, commemorando a abertura das aulas amanhã, realizam uma passeata pelas ruas da cidade.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.

Para a vaga aberta com o fallecimento do coronel Rodovalho, foi eleito deputado á Junta Commercial o Sr. João Ignacio Pereira Lima, que teve 183 votos nesta capital e 40 em Santos, contra 14 dados ao seu competidor, Sr. João Bastos Guimarães.

—A força federal enviada dessa capital para constituir a columna que opera contra os fanaticos do Paraná e Santa Catharina, seguiu hoje para o seu destino.

—Os syndicos da massa fallida da Sociedade Incorporadora apresentaram denuncia contra os directores.

Os autos foram enviados ao 1º promotor publico desta comarca.

—O secretario da agricultura nomeou o engenheiro Aristides Miranda para acompanhar o processo de fallencia da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, e o engenheiro Hippolyto Pujol para fiscal, por parte do governo, no mesmo processo.

—Os Srs. Francisco Bastos e Adalberto Queiroz Telles foram nomeados para avaliarem a proxima safra do café.

—O secretario da justiça determinou que todas as delegacias de policia tenham a seu cargo o inicio de processos por vadiagem.

—A *Gazeta* diz que o Congresso do Estado não será convocado para sessão extraordinaria.

S. PAULO, 20.

Na fazenda de Barreiro, de propriedade do Dr. Julio de Mesquita, hontem, ás 11 horas da noite, o colono Raphael Sanches ao sair á porta da sua habitação, recebeu um tiro á queima roupa, desfechado pelo seu patricio Chico Alves Avellar, sendo ferido gravemente.

A bala penetrou na cavidade thoraxica. A victima ignora o motivo da aggressão. O ferido foi removido em estado grave para a Santa Casa de Jundiahy.

O criminoso foi preso hoje.

(Serviço do (*Paiz*.)

S. PAULO, 20.

Hontem, ás 10 ½ horas da noite, na rua S. João, o *chauffeur* João Bernasconi, por motivos ignorados, deu um tiro de revólver em Felippe Matter, attingindo, porém, Antonio Salemi, que ficou gravemente ferido. O criminoso conseguiu evadir-se.

—Segue hoje para Porto Alegre, o Sr. J. Baptista Pereira, representante no sul do Brazil da Companhia Vidraria Santa Marina, desta capital, de cujos productos fará a propaganda.

—O Grande Oriente de S. Paulo, em reunião, á qual se achavam presentes os representantes de todas as lojas do Estado, indicou o Dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados e director do *Correio Paulistano*, para grão-mestre da Maçonaria Paulista, para substituir o Dr. Pedro de Toledo, que segue para Roma, onde vai occupar o cargo de nosso representante diplomatico junto ao Quirinal.

O commendador Antonio Zerrener será reeleito grão-mestre adjunto. A eleição realizar-se-ha no dia 1 de abril proximo.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 20.

Hoje, ás 9 horas da manhã, no rio Tamanduatehy, no fim da rua Barão de Iguape, os menores Luiz Villa, de 10 annos de idade, e Chimero Canelo, de oito annos, brincavam á margem do mesmo, quando aconteceu serem levados pela correnteza.

Vendo os dois menores prestes a perecerem, Leonardo Sgherri, de 13 annos de idade, atirou-se ao rio, conseguindo, depois de grande esforço e com risco da propria vida, salvar Chimero.

O infeliz Villa pereceu afogado, não sendo até agora encontrado o seu cadaver.

S. PAULO, 20.

Os moradores de Villa Rezende, no municipio de Piracicaba, pediram ao administrador dos correios deste Estado a instalação de agencia postal naquella localidade.

S. PAULO, 20.

Durante o mez de fevereiro ultimo foram transferidas varias propriedades nesta capital, no valor de réis 4:255:350$352, pagando de impostos a importancia de 194:333$023.

S. PAULO, 20.

O Sr. Theophilo Rohr ficará encarregado de dirigir o consulado da Austria durante a ausencia do consul effectivo, Sr. Achilles Isolla, que parte para a Europa no dia 24 do corrente, em gozo de licença.

S. PAULO, 20.

Assumiu o cargo de consul interino da Inglaterra o Sr. Alberto Lecy.

S. PAULO, 20.

O director de obras publicas visitou hoje a represa da S. Paulo Electric Company, de Sorocaba, composta de 260 milhões de litros d'agua, dando a força de setenta mil cavallos.

S. PAULO, 20.

O primeiro promotor publico recebeu, para dar parecer, os autos da fallencia da Sociedade Incorporadora, cujos directores já foram denunciados pelo procurador fiscal das massas fallidas.

S. PAULO, 20.

A Sociedade Cooperativa dos Agricultores de Santos exportou ultimamente para o exterior 240.398 cachos de bananas.

S. PAULO, 20.

Em 1912 o oleiro Mario Braga, empregado no sitio Cosinguy, em Pinheiros, rompeu o contrato de casamento celebrado com Clotilde de Andrade, de 17 annos de idade, branca, filha de Maria Isabel de Andrade.

Clotilde pouco depois contratou casamento com o oleiro Antonio Dionesi.

Na ultima segunda-feira Mario esperou Clotilde em um tanque, violentando-a e contou, em seguida, a occurrencia a Dionesi, indo ambos á presença de Maria Isabel, resolvendo esta que Clotilde se casasse com o seu seductor.

Hontem, ás 5 horas da tarde, Dionesi foi restituir uma photographia de Clotilde, havendo por essa occasião uma violenta discussão, desfechando Mario um tiro de revólver em Dionesi, attingindo-o no lado direito do peito e ferindo-o levemente.

Em seguida virou a arma contra Clotilde e desfechou-lhe um tiro na cabeça, attingindo apenas o couro cabelludo, e por ultimo suicidou-se, disparando um tiro no ouvido direito.

Clotilde marcou casamento proximo com Dionesi.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 20.

O Congresso approvou o projecto creando um sello official destinado a authenticar as hervas legitimas exportadas e restringindo a safra a mezes determinados, sob penas severas, tornando obrigatorio o registro das marcas e favorecendo até a extincção dos direitos á herva destinada directamente ao Pacifico.

Essas medidas foram recebidas com sympathia, sendo certa a valorização immediata da materia prima, tanto mais que, começando a época da lavoura nos campos, os herveteiros abandonam as mattas.

Na região dos rios Iguassu' e Paraná serão instalados rigorosos postos fiscaes.

—Os congressistas offerecerão um banquete aos Drs. Carlos Cavalcanti e Affonso Camargo, logo após o encerramento das sessões do Congresso Legislativo do Estado.

—Chegou a esta capital a pianista brazileira D. Ditalina Brazil, que pretende dar aqui alguns concertos.

(Agencia Americana.)

MALA QUE DESAPPAREBE

Avelino Francisco de Sá tinha uma mala, onde guardava todas as suas economias, além de documentos que lhe diziam respeito.

Conseguiu elle juntar cerca de réis 400$, quando, na noite de 18 para 19 do corrente, alguem roubou a mala, arrombando-a em logar seguro.

Tudo isso se passou na rua General Bellegarde n. 96, olaria, onde mora o roubado.

O dono da mala apresentou queixa á policia do 19º districto, que abriu inquerito em segredo de justiça.

CHRONICA DOS FACTOS

O negocio andou hontem quente nas proximidades do forno da padaria n. 48 da rua da Carioca.

Ahi, os padeiros Avelino Victorino e Joaquim Moreira, não se convencendo que nem só de "pão" vive o homem, entraram a discutir, acabando Joaquim por pegar numa acha de lenha, partindo com ella a cabeça de Albino. A policia do 3º districto metteu a mão na "massa" prendendo o aggressor em flagrante.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

Milciades Vianna da Cunha, preto, de 12 annos de idade, trabalhava hontem numa fabrica da rua dos Invalidos n. 123, quando a emenda de uma correia o pegou no braço esquerdo, causando um ferimento.

Vianna procurou a Assistencia Municipal, onde foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia á rua do Consultorio n. 51, casa 2, Madureira.

A policia do 12º districto teve conhecimento do facto.

No gallinheiro da casa n. 514 da rua de S. Christovão, appareceu hontem um "gallo" extranumerario.

Era o nacional Antonio José Santos, de 16 annos, que ali se escondera, namorando as "gallinhas", cuja "mudança" pretendia fazer. Mas o que escureceu primeiro foi a sua situação, pois foi pilhado, sendo transferido do gallinheiro para a "gaiola" do 10º districto.

Alfredo de Almeida, de 25 annos, residente á rua Dr. Maciel n. 37, vai ser hoje submettido na policia central a exame de sanidade, pois desconfia a policia do 7º districto que elle não anda muito certo...

A policia do 10º districto prendeu hontem, por estar promovendo desordem na rua de S. Christovão, o ex-soldado do exercito João Baptista Dias de Oliveira.

Julio Ribeiro, pardo, de 25 annos, casado, residente á rua Athayde, em D. Clara, foi hontem espancado por João Cordeiro, de 20 annos de idade, residente na estrada de Santa Isabel, que lhe deu varias pauladas na cabeça.

O feroz Cordeiro foi preso pela policia do 23º districto e o Ribeiro foi estancar o sangue na Assistencia Municipal.

INCENDIO EM COPACABANA

DESTRUIÇÃO COMPLETA DE UM PREDIO

Hontem ás 3 horas da tarde, a população de Copacabana foi sobresaltada com a noticia de um incendio dentro do extenso bairro.

De facto, o predio da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 771 era presa das chammas.

Ali residia com sua familia o advogado Nicoláo Tolentino Gonzága que, no momento, estava ausente.

Sua esposa e tres filhas e seu cunhado, o guarda-civil Alcino Teixeira, conversavam na sala de jantar, quando este foi surprehendido pelo ruido de madeiras que estalavam, vindo de um quarto proximo. Alcindo Teixeira correu para o quarto, mas não póde entrar, tantas eram as chammas que o devoravam e que já não deixavam que se distinguisse o ponto preciso onde se originara o fogo.

Alcindo, vendo as proporções que este havia tomado, saiu, sem perda de tempo, para dar o aviso á estação do corpo de bombeiros, na rua Humaytá.

A distancia a vencer fôra grande e quando os bombeiros chegavam ao predio incendiado, já deste quasi nada mais existia para ser consumido pelo fogo.

O predio estava seguro em 15:000$, e os moveis em 10:000$, na companhia Anglo-Sul-Americana. No seguro dos moveis estava comprehendido o de uma grande bibliotheca que o Sr. Nicolão Tolentino Gonzaga organizara pacientemente.

A policia representada pelo delegado Dr. Antenor de Freitas esteve no local, tendo sido aberto o inquerito para ser esclarecida a origem do fogo.

Este, ao que parece, foi causado por uma lamparina cuja chamma se houvesse communicado ao panno que cobria um movel sobre o qual se achava.

NEGOCIANTE VELHACO

FREGUEZES EMBRULHADOS

A' policia do 7º districto têm sido, ultimamente, levadas queixas contra um individuo de nome Augusto Cesar, estabelecido com uma pequena ourivesaria á rua Voluntarios da Patria n. 247.

As queixas versavam sobre extravios de joias entregues a Cesar, para concertos e que desappareciam completamente, nunca mais conseguindo os seu donos a devolução dos mesmos porque Cesar não lhes dava documento algum de recibo dos objectos.

Entre os que assim foram lesados, e que procuraram a policia, estão os Srs. Augusto Barros, residente á rua Senador Alencar n. 70 e Benjamin Gonçalves, residente á rua Voluntarios da Patria.

O primeiro entregou ao ourives uma bengala com castão de ouro, avaliada em 200$; e o segundo, um relogio de ouro com diamantes, corrente de ouro e um alfinete de gravata.

A policia abriu inquerito, mandando um guarda á casa do negociante accusado que, sabendo que a policia se mettia nos seus negocios, desappareceu.

A policia apurou que todas as joias eram levadas a um "prégo" pelo espertalhão.

Parece que Cesar lesava os seus freguezes para fazer dinheiro e augmentar o stock. Mais tarde retiraria as joias do "prégo" e restituiria aos seus respectivos donos.

Os lesados, porém, entenderam que o processo de Cesar "fazer capital" para a sua casa não era esse, e estragaram os seus planos.

A policia está á procura do Cesar.

FACADA

Eram amigos Martinho Julio Maria, recemchegado do Rio Grande do Sul, e ainda sem residencia fixa no Rio, e Antonio Gomes da Silva, que igualmente não tem residencia, apesar de não ter chegado de parte alguma. Mas essa amisade durou sómente até hontem as nove horas da manhã, porque por qualquer motivo futil os dois brigaram ao passarem pela rua da Saude. Das palavras passaram a vias de facto e Antonio puxou de uma faca, ferindo o seu contendor, sem gravidade, no flanco direito. Em seguida fugiu.

Julio Maria deixou-o fugir, dirigindo-se para a delegacia do 2º districto, onde tudo contou ao commissario. Em seguida puxando de uma photographia que nos tempos de camaradagem lhe tinha sido offerecida pelo seu aggressor, mostrou-a á autoridade, dizendo:

—O homem é este!

Emquanto o ferido foi ser medicado na Assistencia Municipal, um agente de policia saiu com a photographia, e tão bem andou que, estando já o ferido de regresso, encontrou o seu aggressor preso.

CARTAS AOS AGRICULTORES NACIONAES

"Nenhum paiz se póde manter, por dilatado tempo, se os seus alicerces não se fundarem na espessura da propriedade material, que provém da economia,da energia e dos emprehendimentos agricolas, commerciaes e do rude e inexoravel esforço nos campos da actividade industrial"; são palavras de Th. Roosewelt, proferidas no Club Hamilton, em Chicago.

Inspirados, pois, neste brilhante pensamento do grande cidadão norte-americano e aproveitando-nos da boa vontade deste jornal, que tem sido uma poderosa alavanca na vulgarização das bases em que devem se assentar os magnos problemas que se prendem directamente ás fontes de riqueza naturaes do paiz, iniciamos, hoje, uma série de cartas sobre assumptos agronomicos, onde os agricultores nacionaes encontrarão discutidas com criterio e acerto as bases em que se devem assentar as multiplas operações ruraes, afim de que possam auferir lucros e viver independentes da constante mendicidade de auxilios do governo, que, manda a justiça lhes digamos, já muito tem feito em seu favor.

Pensar de modo contrario seria desconhecermos as bases em que se assenta o direito administrativo.

Observa Goltz, que o governo não deve intervir nas funcções technicas da agricultura, nem se converter "directamente" em agricultor, arrendando mesmo os seus bens; mas póde auxilial-a efficazmente: 1.º,organizando, dirigindo e mantendo ou subsidiando, instituições de ensino agricola; 2.º, promovendo a creação de sociedades agricolas, de credito e de seguro; 3.º, facilitando economicamente a execução das obras de melhoramento; 4.º, cuidando do desenvolvimento da producção agraria e da população agricola.

Quererem os nossos agricultores que os governos os carreguem nos hombros, através de todas as crises que os assaltam, é verdadeiramente insensatez, producto do empirismo que habita os espiritos incultos destes infelizes habitantes do campo. "Se nos conservarmos ociosos; se aspirarmos sómente á quietação adiposa, calma e facil, e a paz ignobil; se recuarmos diante de luctas, que o homem deve vencer mesmo a custo de sua propria vida e com risco de tudo o que lhe for mais caro; outros povos mais ousados e mais fortes nos tomarão a dianteira e conseguirão para si o dominio do mundo."

Sendo o Brazil considerado paiz "essencialmente agricola e criador" é de admirar que continue a importar de outros povos menos favorecidos pela natureza productos considerados de primeira necessidade, como sejam os alimenticios, cuja importação já se eleva a "centenas de mil contos annuaes"!

Para demonstrarmos até que ponto chega o nosso indifferentismo, no que diz respeito ás questões de producção, entre nós, basta dizermos que sómente em arroz, producto agricola, que o sólo brazileiro dá com pasmosa fecundidade, de norte a sul, importámos até pouco tempo para mais de "cincoenta e quatro mil contos"!

São verdades que nos envergonham, mas, é preciso que fiquem bem patentes aos olhos dos nossos agricultores, que, dispondo de terrenos de sobra para sua cultura, não cuidaram, ce tempo, de desenvolvel-a, a despeito dos preços animadores que os mercados offerecem aos productores nacionaes.

Se fossemos verdadeiramente patriotas e quizessemos aproveitar um decimo de territorio brazileiro,que se presta ao seu cultivo, poderiamos produzir, sem grandes esforços, o triplo ou mais da importação que de outros productos agricolas alimenticios nos envia o estrangeiro por preços fabulosos.

Graças, porém, á forte iniciativa de alguns governos do sul e de nucleos particulares, fortemente organizados, a cultura desta planta vai cada dia se estendendo, achando-se hoje sua importação reduzida a 50 °|°, tanto em quantidade como em valor.

Sirva isto, ao menos, de incentivo e estimulo aos governos dorminhocos do norte, que gastam o melhor do seu tempo no jogo de uma politicagem perniciosa, quando poderiam empregal-o utilmente na resolução e pratica destes magnos problemas que interessam directamente a vida economica dos Estados em formação.

Julien Haymart, na profissão de fé que dirigiu aos agricultores da França, affirmou que,quando a agricultura soffre, as fontes de producção se exhaurem, enlanguesce o commercio, a paralysia ataca as diversas industrias, cessa o trabalho, e a miseria que pesa sobre a industria mais se estende como uma lepra sobre todo o corpo social.

E é isto o que vemos acontecer naquelles Estados, em paizes onde as questões de producção são postas á margem como coisas secundarias.

E' tempo, pois, de procurarmos nos inspirar nos exemplos de algumas republicas americanas e no esplendor do nosso proprio clima, afim de podermos acompanhar passo a passo a evolução agricola destes verdadeiros benemeritos da patria.

E' tempo, emfim, de occuparmos entre os paizes productores do mundo a posição proeminente a que nos dão incontestavel direito as nossas riquezas naturaes.

Urge, pois, que os cultivadores nortistas,que vêm a tanto tempo tropeçando em pleno meio-dia, devido aos processos archaicos que adoptam, procurem abraçar a reforma agronomica, principalmente no que diz respeito á vida agraria, afim de poderem enfrentar desassombradamente a livre concurrencia, qualquer que seja, e de onde quer que venha.

A cultura do arroz, principal alimento de centenas de milhões de habitantes, sómente na Azia,graças aos grandes esforços dos agronomos nacionaes, já não se pratica entre nós, nos Estados evolucionistas do sul,pelos processos antiquados dos tempos coloniaes, e sim por methodos modernos baseados em principios scientificos.

Uma prova convincente do que vimos de affirmar temos nos Estados de S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, e outros, onde o cultivo desta graminea vai tomando grande incremento e onde os seus estabelecimentos, destinados a beneficiar o producto já são insufficientes.

Julgamos que o governo não deve intervir "directamente" nas funcções technicas da agricultura, salvo tratando-se do desenvolvimento agrario, da população agricola, etc.

Assim, pois, acreditamos que como medida de grande utilidade para o desenvolvimento racional desta cultura, os governos federal ou estadoal, devem procurar fundar em os logares onde ella mais se adaptar, campos experimentaes, ou de demonstração, os quaes servirão de escola pratica aos agricultores que desejarem se dedicar ao seu plantio.

Alguns Estados do sul e municipalidades de Estados do norte, no intuito de auxiliarem e estenderem a area do cultivo de tão preciosa planta, votaram leis concedendo isenção dos impostos de exportação e de outras natureza.

E os Estados não cumpririam bem a sua missão educadora, se não tratassem de criar, sendo preciso, estes campos de instrucção pratica, em prol dos pioneiros do progresso.

Merecem, portanto, os nossos louvores estes governos, que se afastando das teias de politicagem, procuram, na medida de suas forças, proteger os cultivadores dos seus campos, bem como nos industriaes e commerciantes, fontes poderosas de nossa riqueza e do nosso engrandecimento futuro.

Procurar o governo, sob qualquer pretexto, sobrecarregar os seus agricultores e industriaes, é cooperar de um modo anti-patriotico para que estes abandonem seus ramos de actividade por outros que offereçam melhores vantagens e garantias.

Infelizmente, este facto não é virgem em nosso paiz. Tenho residido em alguns Estados do norte, onde a politicagem perniciosa procura fazer recair suas iras sobre aquelles agricultores ou industriaes que não seguem em absoluto os seus idéaes politicos.

Votando leis protectoras, aos agricultores e industriaes, os Estados asseguram os meios mais proprios á sua vida, e ao seu bem estar.

Portanto, é de justiça que venhamos consignar aqui um voto de louvor á Municipalidade de Parnahyba, no Estado do Piauhy, por haver dispensado do pagamento de imposto de exportação todo o arroz cultivado em seu municipio e beneficiado pela primeira fabrica ali instalada.

Os verdadeiros actos de justiça e de inteira imparcialidade com que até hoje têm procurado dar solução aos mais difficeis e intricados problemas, que se prendem ao interesse do municipio da cidade citada, nos asseguram que o coronel Constantino Correia, intendente municipal, jámais deixará de pugnar por tudo quanto ali se prenda, directa ou indirectamente, ao desenvolvimento de sua agricultura, industria e commercio.

Feitas estas ligeiras considerações sobre a industria e cultivo do arroz no paiz, passamos, baseados nos conselhos praticos e theoricos dos profissionaes competentes, a tratar do modo como deve ser feita racionalmente sua cultura, no territorio nacional.

* * *

Quer como agronomo por S. Paulo, quer por ser este Estado o campeão agricola brazileiro, é que não posso e nem devo deixar de ir colher ali, em seus excellentes campos experimentaes e de demonstração, os proveitosos ensinamentos que na presente carta venho offerecer aos laboriosos e honrados agricultores nacionaes, que se dedicam á cultura desta graminea entre nós.

O benemerito governo da gloriosa terra dos bandeirantes, desejando pôr em pratica em seu territorio a cultura moderna do arroz, por inundação e alagamento, mandou vir dos Estados Unidos um profissional competente, a quem confiou os trabalhos da organização de um campo experimental, afim de se iniciar a cultura desta planta, pelos processos mais aperfeiçoados e em pratica naquella grande Republica norte-americana.

Com o auxilio de um grupo de competentes agronomos nacionaes, conseguiu em pouco tempo, aquelle especialista, organizar o util e valioso campo.

Na organização dos campos experimentaes, destinados a tal fim, deve-se observar rigorosamente o seguinte:

Escolha dos terrenos — Dos estudos e experiencias feitos, ficou demonstrado com evidencia que as terras mais proprias á cultura desta planta eram aquellas em que a argilla accusa a sua presença ou, melhor, nos denominados silico argillosos.

O excesso de argilla torna o solo muito frio e pouco apto a essa cultura.

Devemos, porém, dizer que já se têm feito plantações em terrenos francamente arenosos, mas, requerem uma regular adubação e agua em abundancia, devido o seu grande poder de embebição.

Preparo do terreno — Prepare-se o terreno de modo a tornal-o mais ou menos na horizontal, em ultimo caso, de modo que possua um declive suave, nunca superior a 1°|°.

As operações do desbravamento e adaptação constam do seguinte: derrubada, deslocamento, encoivaramento e queima.

Todos estes trabalhos devem ser feitos de accordo com os ensinamentos da agricultura geral, afim de que não se tornem nocivos provocando um exhaurimento accentuado na fertilidade accumulada no solo.

Sobre este magno assumpto escrevemos uma série de artigos nos jornaes do Estado de S. Paulo; mostrámos aos agricultores nacionaes o modo de procederem afim de que a operação não se torne nociva e anti-economica.

Na eliminação dos tocos existentes no terreno empregam-se com vantagem, nas grandes culturas, a dynamite ou o destocador mecanico, nas pequenas, o enxadão provido de machado.

Antes de se lançar fogo á matta abatida, convém escolher e retirar os madeiros, que podem ser aproveitados para as construcções ruraes, vendas, etc.

Estando o terreno despido dos tocos e limpo inicia-se a sua adaptação ao fim desejado; trabalho que se faz com o auxilio de arados grades, destorvadores, cylindros, compressores, pás de cavallo, etc.

Procedendo-se primeiramente a uma lavagem no solo, que attinja pelo menos 0m,30, o que se faz regularmente com o auxilio de um arado de disco grande.

Deixa-se a terra repousar por alguns dias e procede-se á uma outra lavra, não necessitando, entretanto, que esta seja tão profunda como a primeira.

Se o terreno apresentar-se muito enraizado, após a primeira lavra, passa-se-lhe uma grade ou escarificador, caso contrario, esta operação terá logar depois da segunda lavra.

Convém que a crosta do terreno fique bem pulverizada para a regular germinação das sementes.

Em seguida, incorporam-se no solo, se houver necessidade, correctivos, se o terreno fôr acido ou possuir materias organicas em decomposição, e adubo, se for pobre de saes fertilizantes. Geralmente os terrenos de matta-virgem dispensam estas operações.

Passamos agora a nos occupar da parte que julgamos mais importante, isto é, da deformação dos taboleiros. Estes podem apresentar fórmas varias, taes como, rectangulares, quadrangulares, etc.

A construcção dos taboleiros é feita tendo em consideração a direcção das aguas e á fórma do terreno.

"A agua, diz o competente director do horto florestal, Dr. Amandio Sobral, deve ser recebida pela parte mais alta do arrozal, permittindo sua passagem aos taboleiros superiores aos inferiores e de modo que se possa irrigal-o, quando for preciso, independente do outro."

Traçam-se os machos mestres em todo o comprimento do terreno. Estes machos devem ter, se o arrozal é largo, largura sufficiente para por elles passarem, carros, animaes com instrumentos aratorios, etc. Se o arrozal for estreito, basta ter a largura de 0m,60 para divisão das aguas e dar passagem ao pessoal do campo em serviço, devendo o transito das carroças e dos instrumentos ser feito por fóra.

Construidas as muralhas longitudinaes, traçam-se os transversaes com a mesma largura, ou pouco mais.

A base destas paredes de divisão deve ser sempre mais larga e sua altura não precisa ir além de 0,50, podendo assim a altura da agua no taboleiro subir até 0m,30, ficando ainda de fóra 0m,20.

O fundo dos taboleiros deve ser nivellado afim de que a camada de agua nelle depositada se distribua igualmente.

E' necessario prover as paredes divisorias dos taboleiros com comportas de madeira, ou, melhor, de cimento armado, que facilita o seu transporte para qualquer logar, não deixando passar agua pelas fendas, como succede com os de madeira, tendo os respectivos adufos para o recebimento e despejo das aguas servidas.

A construcção das muralhas se faz com o auxilio de uma charrua apropriada para nivelagem dos taboleiros; póde se empregar nas grandes propriedades o nivel de e nas pequenas o nivel do agronomo, instrumento este de facil manejo, e para o transporte da terra se empregam os de curieles e pós de cavallo.

A agua póde provir de um rio, corrego, fonte ou açude.

Conforme o destino das aguas se regula o canal conductor.

Preparado deste modo o campo, póde-se logo iniciar a plantação.

Plantio — A plantação se faz por meio de sementes ou com mudas retiradas de viveiros, applicando-se este segundo processo sómente para preencher os vacuos onde as sementes não germinaram.

Semea-se o arroz de agosto a dezembro, entretanto, isto varia em alguns logares; a experiencia neste caso nos indicará com acerto o tempo mais apropriado.

A semeação póde ser feita a lanço, em covas, ou em linhas; esta ultima se faz com o auxilio de semeadores mecanicos, que dão excellentes resultados, não só porque dispõem as linhas a distancias iguaes, mas, ainda, por que facilitam os trabalhos de cargas e da colheita.

As linhas pódem guardar, mais ou menos, a distancia, uma da outra, de 0m,30.

A quantidade de semente varia muito, indo de 50 a 150 litros por hectares.

Semeados os taboleiros, pódem ser logo inundados, outros, porém, deitam agua sómente depois que a semente possue alguns centimetros de crescimento. Este systema nos parece melhor.

Cuidados culturaes — Cultivado o arroz por inundação dispensa os trabalhos e cuidados culturaes, carpos, etc.

Quando seu cultivo não se faz por este meio, requer copiosos carpos, o que se consegue facilmente, com os cultivadores Planet.

Segundo os resultados das experiencias feitas em Moreira Cesar, no Estado de S. Paulo, sempre que o arroz cultivado por inundação principia a amarelecer a folha, diminue-se ou retira-se a agua, deitando novamente esta, logo que se mostre vigoroso.

Para evitar a insalubridade do local com a agua estagnada, póde-se regular sua saida lentamente, de modo a estar sempre se renovando a agua dos taboleiros.

Quando, porém, a cultura é feita por infiltração, continua-se a deitar a agua nos taboleiros, todas as tardes, ao por do sol, na quantidade precisa, para cobrir o terreno durante uma parte da noite.

Se o arrozal for invadido por plantas damninhas, convem eliminal-os, o que se faz com o emprego dos cultivadores mecanicos.

Colheita e producção — Dias antes de se effectuar a colheita do arroz seccam-se bem os taboleiros, o que facimente se consegue retirando totalmente a agua existente,afim de que na occasião do inicio da colheita o terreno não impossibilite o trabalho dos instrumentos destinados a este fim.

Como sabemos, a maior perda da cultura do arroz tem logar quasi sempre por occasião da colheita, com a caida das caixas, se o arroz se acha bem maduro.

Para vitar esta perda, alguns agricultores mais praticos, em vez de esgotarem todos os taboleiros de uma vez, o fazem cada um de per si, a proporção que vão colhendo o arroz.

A colheita faz-se cerca de tres mezes após o plantio.

Nas grandes culturas, empregam-se na colheita deste cereal ceifadeiras atadeiras que barateiam consideravelmente o custo da producção.

Nas pequenas culturas usam-se foicinhas ou alfanges.

O arroz colhido, póde ser logo recolhido ao terreiro, ou ficar no campo em medas, até o momento de ser beneficiado.

A debulha póde ser feita com o auxilio de batedeiras mecanicas ou varas, se a cultura é resumida.

Diz o Dr. Amandio Sobral, que a cultura do arroz por inundação é a unica pela qual o lavrador fica senhor della, e que pelos outros systemas, o arrozal fica mais ou menos entregue a si, e, por isso, sujeito a muitas causas de prejuizo.

Selecção do arroz—Para obteremse arvores vigorosas e bons fructos, convem que se faça uma rigorosa selecção no arrozal, escolhendo os grãos das arvores que se mostram mais vigorosas e que produzem com mais abundancia.

São retirados do campo e recolhidos em logares onde não se alterem, para servirem na semeação da cultura successiva.

A boa semente deve possuir poder germinador e ser destituida de substancias estranhas.

Existem outros processos selectivos, seja na planta, seja na semente, que, por falta de espaço,deixamos de demonstrar neste momento.

O dever do bom agricultor é procurar melhorar sempre as suas sementeiras, eliminando annualmente as degeneradas e doentes.

Agentes inimigos — Entre nós, felizmente, a cultura do arroz conta com poucos inimigos.

Sómente no periodo da plantação e no da producção é que os passarinhos lhes causam alguns prejuizos. Os insectos aquaticos produzem damnos poucos sensiveis.

Variedades que devem ser preferidas nas plantações — E' impossivel aconselharmos as especies ou variedades que devem ser preferidas pelos nossos agricultores, visto existir um grande numero. Só no museu agrario de Roma contam-se para mais de 300 raridades.

Nesse sentido a pratica e as experiencias racionaes poderão poderosamente vir em auxilio á theoria; pensar de modo contrario seria ignorar as leis em que se baseia a sciencia agronomica.

A cultura do arroz do Japão é feita nos Estados Unidos da America do Norte, em grande escala, visto ter ficado provado ali ser o seu rendimento muito superior a todos os demais conhecidos.

Por intermedio da Sociedade Brazileira de Agricultura, com séde em Paris, os agricultores nacionaes poderão obter sementes para experiencias.

O arroz agulha Piement está sendo preferido por muitos agricultores do sul devido o seu grande rendimento.

O arroz do secco ou de montanha póde ser experimentado entre nós, devido a possibilidade de sua cultura nas alturas de 800 a 1.800 metros, nas regiões montanhosas.

Além disso, constitue uma excellente forragem, dando dois cortes annuaes.

Se é que em verdade desejamos que esta cultura se desenvolva entre nós contribuindo para nos tornarmos livres da tutela do estrangeiro, urge que os nossos representantes no Congresso e Senado federal trabalhem no sentido de obter do governo a criação de campos experimentaes para o seu cultivo naquelles Estados em que elle mais se adaptar.

Assim procedendo contribuirão poderosa e patrioticamente para a resolução deste grande problema economico.

O que mais nos falta, disse algures, não são os braços, de que tanto se queixam os nossos agricultores e sim as reformas; não são os novos desmontes de florestas senão unicamente melhor utilização dos terrenos cultivados, não é o augmento da exportação com a baixa dos lucros, mas, antes de tudo, a divulgação do ensino agronomico, diminuição do custo da producção e tudo isto teremos, braços, ensino, melhoramentos, elevação de productos brutos e liquidos, quando fundarmos uma agricultura variada, facil, livre de vicissitudes, accommodada ao nosso meio economico e digna de um seculo de progresso e de civilização.

Fernandes e Silva.

Ao photographo da Prefeitura, major Augusto Malta, o general prefeito ordenou a fazer a reproducção photographica de diversas plantas, mappas e perspectivas, existentes no grande estado-maior do exercito. São assumptos historicos que dizem respeito á cidade do Rio de Janeiro e irão fazer parte do archivo geral da Prefeitura, conforme a requisição do director do mesmo archivo, o Sr. Noronha Santos. Para isso, o Sr. prefeito solicitou do Sr. ministro da guerra a respectiva permissão.

LIVROS NOVOS

José Augusto Correia—*Paris-Lumière, Paris-Ténèbres (Oui et non).*

Tem um talento especial de observação o nosso patricio José Augusto Correia. Tendo residido por muito tempo em Lisboa não se manteve ccioso, e deu aos amigos de boa leitura as suas impressões de viagem dentro e fóra do paiz, transmittindo-as em paginas de vigoroso colorido, de que resalta um pertinaz e sociavel espirito de critica.

Ha tres annos que deixou Portugal e estabeleceu residencia em Paris que, aliás, já muitas vezes visitara; e eil-o já, atirando no mercado de livros mais um producto da sua integridade de observador e da sua capacidade de escriptor —*Paris-Lumière, Paris-Ténèbres (Oui et non)*.

A edição é de A. Lahure, e tem a bella nitidez das artes graphicas parisienses. Diriamos, antes, as edições: porque José Augusto Correia publicou a sua obra em portuguez e em francez, dois volumes distinctos.

Paris-Luz, Paris-Trévas (sim e não), é obra de grande interesse pelo que encerra de verdade no exame da grande metropole franceza. Quem lá esteve encontra um prazer immenso ao ver corroboradas as suas impressões pessoaes; quem ainda lá não foi, viaja em espirito por todos os logares notaveis da extraordinaria capital européa, gozando, como se estivesse vendo, todas as pompas da arte, e todas as recordações da historia.

José Augusto Correia tem olhares penetrantes, que vem além da structura dos monumentos, além das fachadas architectonicas, além das pompas theatraes, além do convencionalismo empolgante. A sua obra é a de um admirador e a de um descontente. Louva, mas reprehende; enthusiasma-se, mas justifica-se; adora Paris, mas não se submette a todos os seus caprichos e fantasias.

O seu livro é utilissimo, como memoria e como excitante: lembra tudo, tudo que não escapou á avivez curiosa do viajante, renova os conceitos que todo espirito dextro infallivelmente faz nos museus, nas igrejas, nas praças, nos boulevards; e abre os olhos a quem se inicia no espectaculo das grandes cidades como Paris.

Talhado para a franqueza, não se fecha egoisticamente com os dons naturaes do seu entendimento, e o gozo das riquezas, e a impressão das miserias que o mundo lhe mostra. A typographia é o seu cinema; o livro é a téla alva em que projecta o que seus olhos viram, e o seu juizo criticou.

Bello exemplo de actividade intellectual sincera e util!

JARDIM ZOOLOGICO

Os frequentadores do Jardim Zoologico terão, no proximo domingo, 22, um dia cheio de attracções.Além das 2 sessões habituaes do celebre elephante Topsy, que domingo trabalhará ás 2 1|2 e ás 4 3|4, haverá uma sensacional lucta romana, desafio do luctador italiano Regato ao luctador brazileiro Ezequiel, este campeão do Rio de Janeiro.

A lucta começará ás 3 3|4 da tarde e durará 30 minutos.

Neste domingo reapparecerá, trabalhando com o elephante, na primeira sessão, a gentil domadora Miss Elza, que esteve afastada do trabalho por motivo de molestia.

Lulú, o impagavel chimpanzé, deliciará o publico com os seus beijos, segredo que só elle possue, porque é o unico chimpanzé que dá beijos estalados, não se sabe de outro no mundo inteiro.

As crianças até 10 annos poderão deixar de pagar entrada, desde que comprem o "Paiz" de domingo, cortem o annuncio do Jardim Zoologico e o apresentem ao porteiro. Simples e barato.

A MUNDIAL

Esta conceituada companhia de seguros, que, dia a dia, mais se impõe á confiança publica, pela correcção e pontualidade de suas operações de previdencia, effectuou hontem, com assistencia numerosa de segurados e representantes da imprensa, os sorteios para a distribuição de premios aos seus mutualistas.

De accordo com os estatutos da companhia, a sessão dos sorteios foi presidida e realizada pelos proprios segurados, sendo sorteadas: na classe de apolices de 50:000$, a de n. 128, pertencente ao senhor Carlos Julio Galiez; na de 30:000$, a apolice n. 918, pertencente ao Sr. Manoel Lopes da Silva, e na serie de réis 10:000$, a apolice n. 39, do Sr. Raymundo Normato Campos; cabendo ao primeiro, 5:637$500; ao segundo, 5:252$, e ao ultimo, 625$000.

Terminado o sorteio, o coronel Pereira Borges, distincto director secretario da Mundial, convidou os presentes a tomarem parte em uma lauta mesa de doces.

LIMPEZA PUBLICA

O Sr. administrador do serviço interno da estação central, no sentido de regularizar, ainda mais, a sua dependencia, tomou hontem diversas deliberações que visam melhorar o bom andamento dos serviços a seu cargo.

— O Dr. Amaral Peixoto — Esse conhecido clinico, que ha muitos annos presta os seus cuidados ao pessoal da limpeza publica dá consultas nos seguintes logares:

Em sua residencia á rua do Riachuelo n. 125, telephone 1.781 central; consultorio, largo de S. Francisco de Paula n. 25, das 16 ás 17 horas, telephone 5.537 central; segundas e quartas feiras nas estações Central, das 12 ás 13 1|2 horas; Rio Comprido, das 11 ás 12; terças e sextas feiras, nas estações S. Christovão, das 13 ás 14 horas; Andarahy, das 10 1|2 ás 11 1|2; Engenho Novo, das 12 ás 13; quintas e sabbados: central, das 12 1|2 ás 13 1|2; Botafogo, das 10 ás 11; e Copacabana, das 11 ás 12.

Os outros postos da repartição serão attendidos nas estações mais proximas ao local.

— Asseio da cidade — O ajudante da superintendencia tem percorrido em automovel a zona central da cidade, verificando a actividade empregada por todo o pessoal responsavel por esse serviço de conservação, actualmente dirigido pelo auxiliar da administração externa Sr. João Manoel da Cunha.

— Estão de dia á estação central os auxiliares Angelo Belmonte dos Santos e ajudante Machado da Cunha, das 10 ás 20 horas e dessa hora até amanhã Ignacio Pereira e ajudante João José de Lima. Na secção da particular estão Gastão Desmarais Costa e ajudante Lacerda Filho.

FOI PRONUNCIADO

O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Valentim José Grijó, processado sob a accusação de ter attentado contra o pudor de uma menor.

APROPRIAÇÃO INDEBITA

O 3º promotor publico offereceu denuncia contra Domingos Saul, ex-empregado do negociante Caetano Borgongino, accusado de apropriação indebita de 6:550$, que recebera de vendas que effectuou e não prestou contas.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Por decreto numero 1.167, de hontem, o presidente do Estado do Rio concedeu licença ao coronel Ernesto de Campos Lima para a construcção de uma estrada de ferro agricola, destinada ao transporte de combustivel, materia prima e productos da usina de assucar S. João, de sua propriedade, situada no 7º districto do municipio de Campos.

A referida estrada de ferro terá o desenvolvimento de doze kilometros, será de tracção a vapor, com a bitola de um metro entre trilhos, e, partindo da referida usina de S. João, irá terminar na fazenda da Barra Secca, de propriedade do Sr. Raphael Chrysostomo de Oliveira, sita no municipio de S. João da Barra; devendo o seu leito ser locado sobre a estrada de rodagem que margeia o rio Parahyba, desde o ponto fronteiro á usina do concessionario até á fazenda da Barra Secca.

O concessionario obrigar-se-ha a respeitar todas as disposições da citada lei n. 157, de 17 de novembro de 1894, que forem applicaveis, não lhe sendo licito prejudicar o transito publico nas estradas de rodagem em que fôr assente a linha ferrea.

—Foram nomeados o tenente João Dias Pereira, actual 2º supplente, e o capitão Paulino de Oliveira Bemfeito, do 2º districto, para os cargos de delegado de policia e 2º supplente do municipio de Monte Verde; e Antonio Gomes de Azevedo, para sub-delegado de policia do 2º districto do referido municipio.

— Foram nomeadas as seguintes autoridades para o municipio de Bom Jardim: 1º e 3º supplentes de delegado de policia Luiz Frotté e Nelson Emilio Boechat, ficando exonerados os actuaes; sub-delegado de policia e 3º supplente do 1º districto, João Jacintho de Carvalho, actual 3º, e Manoel de Paula Pinto, ficando exonerados o actual sub-delegado, sub-delegado de policia do 3º districto, e o capitão Quirino Neves de Mello.

— Foi nomeado Octavio de Miranda Machado, para o cargo de sub-delegado de policia do 1º districto de S. Gonçalo.

— Foi declarado sem effeito o acto de 23 de junho de 1911, na parte que nomeou Francisco Manoel do Couto Sobrinho, para o cargo de 3º supplente do juiz municipal de Therezopolis, visto não ter prestado affirmação dentro do prazo legal, e nomeados 1º e 3º supplentes do mesmo juiz, o coronel Luiz Borges Furtado e Manoel Fernandes Ribeiro.

— Despachos do secretario geral:

Julieta Guanabarino, professora publica, pedindo apostilla — Deferido;

Lindolpho Antunes, pedindo 30 dias de prazo, em prorogação, para prestar fiança do cargo de collector de Itaborahy — Lavre-se o acto, de accordo com as informações;

Messias Brum Rocha, professora do Estado, pedindo apostilla — Deferido.

— Foram autorizadas as locações dos seguintes predios:

De Christovão Soares da Silva, pelo preço de 150$ mensaes, para o funccionamento da escola mixta de Piabanha, em Petropolis;

De Antonio Jonkopings de Carvalho, pelo aluguel mensal de 100$, para o funccionamento da escola creada nas Neves, de S. Gonçalo, e para cuja regencia foi designada a professora Amelia Nunes Pombo;

De J. Ribeiro Valença, pelo aluguel mensal de 140$, idem idem, no largo do Barreto, idem idem Virginia de Vasconcellos Macedo Coutinho;

Dos herdeiros de Angelo de Miranda Freitas, pelo aluguel mensal de 140$, idem, idem, idem Jonathas de Macedo Domingues.

ASSALTO A UMA JOALHERIA

1:000$000 ROUBADOS

Na manhã de hontem, o negociante João Gonçalves Ferraz, estabelecido com joalheria na rua Visconde de Sapucahy n. 321, dirigia-se para o seu negocio afim de abril-o, quando ao metter a chave na fechadura notou que a porta estava somente fechada com o trinco, quando tinha a certeza de que na vespera a fechara cuidadosamente, dando duas voltas com a chave.

Imaginando que poderia ter sido victima dos ladrões, não abriu a porta, indo directamente á delegacia do 9º districto policial, onde deu parte das suas suspeitas.

Em companhia da policia, voltou á casa da rua Visconde de Sapucahy.

O commissario de dia abriu a porta e entrou, vendo logo que os ladrões haviam feito uma boa colheita, pois tudo estava deslocado dos respectivos logares.

O Sr. Ferraz calculou que os ladrões levaram joias no valor de um conto de réis, sendo, na sua maior parte, relogios de baixo preço.

Na delegacia foi aberto inquerito, sendo tiradas photographias da porta arrombada e do interior da loja pelo photographo do gabinete de identificação.

Na porta não havia o menor vestigio de arrombamento, tendo os ladrões penetrado por meio de uma gazúa.

O CASO DE ENTRE RIOS

Hontem, na estação de Alfredo Maia, na Estrada de Ferro Central do Brazil, o Dr. Valladão, delegado auxiliar da policia fluminense, acompanhado do Dr. Elisiario de Carvalho, director do gabinete de identificação, e do photographo Octavio Michelet, esteve examinando, novamente, o carro em que foi encontrado em estado de coma o fiel da pagadoria José Lincoln Moreira.

Esteve presente ao exame o Dr. João de Barros Carvalhaes, inspector de districto daquella ferrovia.

DESAPPARECIMENTO

Ha alguns dias José Vicente Martins desappareceu de casa, á rua da Alegria n. 145, o que muito preoccupou seu filho Thompson José Martins, que hontem communicou o facto á policia do 10º districto.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Diversos moradores nas estações de Ramos e Olaria (freguezia de Irajá), reclamam-nos com razão contra o abuso inqualificavel, contrario as posturas municipaes, de andarem soltos pelas vias publicas, cavallos, vaccas, cabras e suinos, damnificando as propriedades alheias e com risco de vida para os transeuntes.

Com certeza o Sr. agente da Prefeitura ignora isso.

—Escrevem-nos operarios da Imprensa Nacional, solicitando providencias para que sejam pagos os seus salarios de fevereiro, que até agora não lhes foram pagos.

—Um cavalheiro residente em Villa Isabel diz-nos, em carta, que as autoridades municipaes precisam visitar os estabulos de Villa Isabel e Andarahy, onde ha vaccas doentes, cujo leite é dado a consumo entre a população daquelles bairros.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 28 de fevereiro,

CARNAVAL — TEMPORAL GRAVE?

Os folliões do entrudo não foram felizes este anno. A semana esteve tempestuosissima. A ventania era tão forte no domingo gordo e na segunda-feira, que corria risco quem saisse de casa. A chuva caiu em bátegas constantes. Um diluvio!

A terça-feira veiu um pouco mais amavel, a tarde esteve mais serena, embora pouco propicia para folguedos ao ar livre. Os bailes foram, comtudo, abundantemente concorridos — dando-se muito á perna, para aquecer, visto que a temperatura tambem baixou um pedaço. E' evidente que a esta hora deve haver muitas pastorinhas com "grippe" e varios patuscos com defluxos tremendos. Mas divertiram-se a seu modo, e a vida são dois dias. Oxalá que as cataplasmas os restabeleçam o mais breve possivel!

E' claro que se deram varios desastres.

Na travessa das Musas, á Fontinha, um muro, pertencente á Companhia União de Credito Popular, desabou e as pedras, batendo de encontro á porta de um predio vizinho, partiram-na, deixando tambem interrompido o transito naquelle local; o telhado da Casa-Hospicio, á rua Anthero do Quental, desabou tambem, indo as telhas parar ao meio da rua; na rua de S. Roque da Lameira, proximo á circumvalação, desabou sobre a linha electrica uma trincheira, interrompendo o serviço de carros naquelle local por algumas horas.

Desabaram mais ainda, na rua do Duque de Loulé, um tapamento de madeira, pertencente á Companhia Viação, que caiu sobre o passeio; na rua da Restauração, um muro, indo algumas pedras cair sobre uns armazens que dão para o caes da alfandega causando alguns prejuizos; no Campo Lindo, um muro, pertencente a José Lopes Macedo, ameaçando ruina o restante que ficou, pondo em perigo os transeuntes; na rua do Bomfim,um tapamento de madeira, que caiu sobre a via publica; na praça da Batalha, parte do tapamento de madeira que veda as obras do theatro de S. João; na rua de Cedofeita, parte de uma casa, pertencente a Luiz da Cunha, não se tendo dado desastres pessoaes, na rua de Santa Catharina, parte da parede da "garage" n. 596, do Sr. Dr. Humberto Ferreira Borges.

Uma das guaritas pertencente á guarda do Aljube e collocada nas escadas do Codeçal, com a violencia do vento voltou-se, nada soffrendo, além do susto, o soldado que dentro della se abrigava.

Muitos postes telephonicos e telegraphicos foram igualmente arrancados, estando, por este motivo, interrompidas as communicações para muitas localidades.

Em Leixões tambem o temporal se fez sentir violentamente, tendo sossobrado alguns barcos que se encontravam fundeados na bahia.

Igualmente naufragou o lanchão "Castro", com carregamento de assucar.

No mesmo porto, na occasião em que entrava, arribada, a chalupa "Valadares 1.º", que se destinava a Villa Real de Santo Antonio, foi impellida pelo mar contra a cabeça do molhe sul, soffrendo avarias.

O rebocador "Tritão", quando prestava soccorro ao lanchão "Castro", soffreu avarias, partindo um dos escaleres.

Estão tomadas providencias, a fim de evitar desastres de maior, sendo dadas ordens ás embarcações fundeadas neste porto de abrigo para reforçarem as suas amarrações.

No rio Douro o temporal fez-se sentir com violencia.

O ultimo telegramma recebido no Departamento Maritimo, vindo da Régoa pela linha telegraphica do caminho de ferro, communica que as aguas tinham ali subido 13 metros, com tendencias para augmentar. A corrente é fortissima. Tudo leva a crer que teremos grande cheia, infelizmente.

Apesar de todas as precauções tomadas já ha dias, alguns desastres se deram.

Assim, por erem rebentado as amarras, afundaram-se oito barcaças que estavam atracadas em Miragaia.

Algumas estavam carregadas e parte desses carregamentos, como barris e caixas de vinho foram rio abaixo para o mar.

Uma barca, vasia, foi rio abaixo, constando-nos que foi levada para o mar.

Uma outra, mas esta carregada, que levava igual caminho, póde ser agarrada na Afurada.

Outras embarcações pequenas, como caiques e escaleres, soffreram bastante com o temporal, tendo-se perdido algumas, ao que ouvimos.

O lugre portuguez "Douro",que estava fundeado em frente a Massarellos, devido á força da corrente, garrou, indo esbarrar-se com o pequeno rebocador "Boa Nova", dentro do qual se encontravam Adelaide Gonçalves e dois filhos desta.

As tres pessoas, que correram grave risco, poderam ser salvas, apesar da difficuldade de as retirar para terra.

O lugre, propriedade do Sr. Gouvela, da rua Nova da Alfandega, foi depois amarrado com cabos reforçados.

As linhas telegraphicas e telephonicas dos caminhos de ferro, tanto do Minho e Douro como da Companhia Portugueza e doutras, soffreram consideravelmente com o temporal, havendo atrazos em quasi todos os comboios de domingo e ainda em alguns de hontem.

Postes derrubados, arvores caidas, desabamentos de trincheiras, etc., e ainda as linhas telegraphicas [illegible] tidas, tudo isto occasionou a falta de communicações e dahi a precaução com que os comboios avançavam.

Entre outros, consta-nos os seguintes desastres:

Na linha do Valle do Corgo desabaram trincheiras e cairam arvores sobre a linha em Povoação, Samardan, Alvações, Villa Real e Loivos.

Na linha do Douro houve desmentos de trincheiras e foram derrubadas arvores entre Rio Tinto e Ermezinde, entre Recarei e Cette, em Penafiel, Caide, Livração, Mosteiró, Arêgos, Rêde e Moledo.

Na Regoa, o temporal deitou por terra quasi toda a illuminação electrica. Devido á cheia, não funccionou no domingo o deposito da agua para as locomotivas.

Na estação da Ermida tambem no domingo não houve "tona dagua", em consequencia de ter caido uma arvore sobre a canalização.

Nas estações de Chanceleiros e do Tua igualmente foram derrubadas pedras sobre a linha, occasionando demoras aos comboios.

Na ponte do Tamega, o vendaval atirou a distancia não inferior a 15 metros as chapas de ferro que guarnecIam os passeios, ficando a ponte a descoberto.

Na estação de Braga, uma arvore caiu sobre umas carruagens, damnificando-as.

Entre Recarei e Vallongo cairam dois pinheiros sobre o "tramway" de Penafiel.

As carruagens ficaram com vidros e estribos partidos.

Na linha Porto-Lisboa tambem se deram varios desastres, tendo alguns comboios de interromper a marcha.

Outros desastres se deram ainda occasionando paragens e grandes atrazos.

De todo o norte de Portugal chegam noticias de que o temporal, sobretudo no domingo gordo e na segunda-feira, foi verdadeiramente horroroso. Afortunadamente, a partir de terça-feira, como já dissemos, o tempo melhorou, permittindo que se trabalhasse, para que todos os serviços entrassem na normalidade.

OS FERRO-VIARIOS

Como se não bastasse o temporal, que, além do mais inutilizou as linhas telegraphicas e telephonicas para a capital durante a semana, deram-se varios actos de "sabotage", que interromperam até o dia 25 a circulação de comboios. No Porto correram boatos de greve nos empregados da companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. As ultimas informações dizem-nos que tal greve não se deu; houve apenas empregados despedidos em virtude de terem feito "sabotage", na greve de ha tempos, que de novo, do Entroncamento para o Sul, sobretudo, praticaram actos criminosos, causando um ou outro descarrilamento, e obrigando os comboios a não seguirem marcha, de mais a mais, estando interrompidas as linhas telegraphicas.

Estivemos, portanto, alguns dias com um serviço irregularissimo de comboios e, conseguintemente, de correios.

A' hora em que escrevemos, felizmente, tudo começa a entrar na normalidade.

Entretanto, o pessoal de Gaia agita-se, e não será para estranhar que, de um momento para o outro estale a greve.

Junto do poste da casa do machinista Manoel de Souza Pedrosa rebentaram duas bombas, na noite de 27 do corrente. Os empregados mais exaltados consideram aquelle machinista desleal.

Pelas 10 horas da noite de hontem, 27, realizou-se uma reunião, na delegação do syndicato, á rua Moreira da Cruz, em Gaia, a qual foi bastante concorrida, notando-se, comtudo a ausencia de machinistas e fogueiros.

O Sr. Ferreira da Silva fez uma longa resenha do movimento, explicando lucidamente as circumstancias em que a questão ferro-viaria se encontra, e lamentando a ausencia absoluta do pessoal de tracção.

Referiu-se á attitude da companhia, que, após um outro movimento, principiou a exercer represalias, demittindo pessoal e suspendendo outros.

Declara ser insustentavel a situação do pessoal, urgindo por todas as fórmas reivindicar os direitos que ao mesmo pessoal assistem.

Propõe para presidir á reunião o Sr. Alfredo de Oliveira, que teve por secretarios os Srs. Bernardino Coutinho, do Movimento, e Accacio Ribeiro, da Tracção.

Sobre o assumpto manifestaram-se varios ferro-viarios das diversas secções de serviço, protestando todos contra a attitude da companhia, cujo proceder verberaram asperamente.

Depois de prolongada e demorada discussão, foi votada, por unanimidade, a seguinte moção:

"Considerando que todos os camaradas presentes concordam com o que os oradores acabam de expôr;

Considerando que está no animo de toda a assembléa secundar o movimento do Sul, o que é justo;

Considerando mais que a companhia nos tem expoliado e demittido dezenas de camaradas:

A assembléa resolve nomear, desde já, uma commissão para se entender com os camaradas do serviço de Tracção, afim, de conseguir a sua adhesão ao movimento encetado pelos seus camaradas do Sul.

Que a referida commissão dê conhecimento do seu mandato á assembléa, que se conservará em serviço permanente, no mais curto prazo de tempo.".

Foi nomeada uma commissão de cinco membros, que hoje, á noite, dará conta do seu mandato.".

Informaremos: Oxalá que tudo se harmonize rapidamente!

PRESOS POLITICOS

Em virtude da amnistia votada pelo Parlamento, foram postos em liberdade, no dia 23 do corente, todos os presos politicos que se encontravam no paço episcopal.

Recebeu-se, primeiro, uma communicação da policia de Lisboa para que fossem restituidos á liberdade os senhores José Lobo d'Avila Lima e Fernando d'Avila Lima. Sairam do paço ás 9 horas e meia da manhã, assignando termo de residencia no commissariado.

Mais tarde sairam, cumprindo a mesma formalidade, os Srs. Constancio Roque da Costa, José Augusto Moreira de Almeida e seu filho o doutor João Henrique Moreira de Almeida, que haviam sido detidos na capital.

A' tarde, reuniram-se no paço episcopal os Srs. tenente-coronel de artilheria Falcão, capitão de infanteria Sr. Soares, tenente Cuentro e alferes Lello para cumprir as ordens de soltura referentes aos restantes presos, que já estavam entregues ao fôro militar. Perante essas autoridades, todos assignaram termo, saindo em liberdade. Eram elles:

Dr Jayme Duarte Silva, advogado de Aveiro; Joaquim Pinto, ourives de S. Mamede de Infesta; Alberto Ferreira Botelho, empregado commercial, da rua de Cima do Muro da Ribeira; Jacintho Duarte Dias de Souza, proprietario, de Mattosinhos; Zacarias Moreira da Silva, alfaiate, da rua Chã; Antonio Vasconcellos Carvalho Menezes de Albuquerque, proprietario da quinta do Alão, em S. Mamede de Infesta; Manoel dos Anjos Leiteiro, chefe de policia aposentado; Custodia de Oliveira Saraiva, proprietaria da casa de hospedes, da rua do Calvario; Pedro Valadas Ferreira de Mesquita, de Mosamedes; Dr. José de Oliveira Lima, professor da Faculdade de Medicina do Porto; Nicolão da Silva Ferraz, 2º sargento de reserva, da rua de S. Miguel; José dos Santos Victorino, empregado commercial, do Muro dos Bacalhoeiros; Abel dos Santos Ferreira, empregado de finanças, da rua da Alegria; José Rodrigues Ventura, conductor da Companhia Carris e ex-policia; Victor Manoel de Almeida, empregado commercial, da rua de Camões; Antonio Soares, negociante, da rua da Fabrica; Carlos Lopes de Carvalho, typographo, da rua da Penna Ventosa; Albano Moreira de Andrade, negociante, da rua de Santa Catharina; Apparicio Alberto Calheiros Miranda, agente de companhia de seguros, de Braga; Francisco Coelho, conductor da Companhia Carris e ex-policia; Antonio Cicioso de Sá e Mello, escrivão da Relação do Porto; Manoel Mourão Lopes Coelho, proprietario, da rua da Alegria; João Chrysostomo Pereira Barroso, pharmaceutico, da rua do Bomfim; Bento Augusto de Moraes Sarmento, dentista, da avenida Rodrigues de Freitas; Dr. Carlos Annibal de Souza Rego, advogado, da rua da Boavista; Pedro Vieira Tamerão, guarda civil; Philomena de Jesus, da rua Musas; José Carlos dos Santos, ex-quarteleiro da policia civil do Porto; e doutor Luiz Antonio Corrêa de Noronha, advogado, no Morro do Canavezes.

Eduardo da Cunha Osorio Coutinho Rebello, 1º cabo, desertor, de caçadores; Rufino Cesar de Lima, 2º sargento reformado da guarda republicana; Antonio dos Santos Saião e Silva, 1º cabo de artilheria 6, da Serra do Pilar; Manoel Ignacio, 1º cabo do esquadrão da guarda republicana; Antonio Augusto, 2º sargento de artilheria 6, da Serra do Pilar; José Caetano Gomes Valente de Almeida, 1º sargento cadete, de Lisboa; e Antonio Rodrigues, sargento ajudante de cavallaria 11, de Braga — todos presos na Casa de Reclusão Militar.

A' hora das visitas — exactamente aquella a que se cumpriram as ultimas formalidades para a libertação dos amnistiados — a concorrencia de pessoas de familia e amigos dos presos foi extraordinaria, vendo-se repletas as salas do paço episcopal.

A's 6 horas sairam os ultimos detidos, ficando deserto o vasto edificio que, durante quatro mezes, esteve transformado em prisão.

Ao mesmo tempo, eram postos em liberdade 17 militares que se encontravam presos na Casa de Reclusão. Foram mandados apresentar, nos corpos a que pertencem; e, segundo as instrucções recebidas do ministerio da guerra, será concedida aos que desejarem licença registada, ficando os que a não pedirem, nos respectivos regimentos, mas sem fazer serviço.

•

Tambem foram postos em liberdade, em consequencia da amnistia, quatro presos politicos que estavam cumprindo sentença na cadeia da Relação do Porto.

Eram elles: Damião Augusto da Cunha e Julião Affonso, julgados pelo tribunal marcial, que funccionou em Fafe; Bernardo Ferreira Coelho, julgado pelo tribunal marcial de Coimbra e Joaquim de Barros, julgado no 1.º districto criminal desta comarca.

•

Os processos referentes aos Srs. Dr. José Lobo de Avila Lima, José Augusto Moreira de Almeida, Dr. João Henrique Moreira de Almeida e Constancio Roque da Costa, que se encontravam detidos no paço episcopal e foram postos em liberdade, como atrás dissemos, encontram-se em Lisboa, para se proceder á diligencias requisitadas pela policia do Porto.

•

Damos em seguida a nota dos presos politicos que se encontravam na cadeia civil de Braga, os quaes foram postos em liberdade em 22 do corrente:

Daniel José da Costa Leão, Joaquim Augusto Pinto Cardoso, Manoel Pinto Cardoso, padre Victorino Marques, Bento Lourenço Ferreira, Manoel da Costa Faro, José Marques Augusto, Celso do Amaral Azevedo, Antonio Loureiro, José Fernandes Junior, Francisco Martins, Francisco de Almeida Mendes, Manoel Duarte de Oliveira, Manoel Duarte Ribeiro, Severino Monteiro Paes de Carvalho, Manoel Henriques, padre José de Oliveira, padre Adelino Lourenço de Mattos, padre Luiz Ferreira da Ponte, padre Francisco Paes Pereira, João Ferreira da Ponte, Antonio Rodrigues Barbosa, Justino Lopes Pinheiro, Manoel Fernandes Novaes, Antonio Peres Pereira, José Correia da Cruz Alves, José Rodrigues da Eira, José de Figueiredo Querido, Antonio de Almeida, José Soares Neves, Germano José Maia, Antonio Cardoso da Eira, Antonio Ferreira, Custodio Cardoso Novo, Luiz Seabra, Luiz Cardoso, Luiz de Almeida, Custodio Cardoso, José da Silva Novo, Luiz Rodrigues Barbosa e Manoel Antonio Augusto.

Em virtude de ter pendente outro processo judicial, não saiu ainda da cadeia José Correia Passarado, do Porto, que era ao mesmo tempo preso politico.

Os restantes, excepto o primeiro que estava já condemnado, assignaram termo de residencia, mostrando-se radiantes pela concessão da amnistia.

A maior parte regressa a Vizeu.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na igreja dos Carmelitas, celebrou-se em 26 do corrente uma missa por haverem sido restituidos á liberdade os presos politicos. O acto foi concorrido por gente piedosa e gente snobica do Porto. Compareceram quasi todos os cavalheiros a quem aproveitou a amnistia, e grande numero de membros e agremiações catholicas. Cá fóra juntaram-se varios trens e automoveis. Depois, como era natural, foram almoçar, — erguendo provavelmente brindes a uma futura incursão!

UM ADVOGADO PRONUNCIADO

Em 1890 foi notificado á Junta de Credito Publico o desapparecimento de uma inscripção de assentamento do valor nominal de 1:000$000, averbada a D. Deolinda Marques de Oliveira Reis. Justificando o extravio foi a inscripção substituida ainda no mesmo anno por uma outra de igual numero e valor.

D. Deolinda Marques falleceu em 1893.

Em fevereiro de 1913 descobriu-se na Junta de Credito Publico a existencia de relações de juros de 5 annos pagos em duplicado, relativos á mesma inscripção. Verificada a razão de tal facto, logo se viu que havia em circulação duas inscripções com o mesmo numero e averbadas a pessoas differentes, e que essa repetição era devida ao reapparecimento da inscripção que pertencera á fallecida D. Deolinda, agora averbada em nome doutrem e que tinha o numero 9:828.

Instaurado o devido processo e ouvidas testemunhas, conseguiu-se saber que essa inscripção com uma supposta assignatura de D. Deolinda, fôra vendida ao cambista desta cidade Antonio Joaquim Fernandes de Magalhães por uns trezentos e setenta e tantos mil réis, o qual por sua vez a negociou e que quem a vendera áquelle cambista, depois de recebidos os juros dos 5 annos em atrazo, fôra o advogado desta cidade, Dr. Adolpho Pereira de Macedo, com escriptorio na rua de Bellomonte.

Chamados ambos á Junta de Credito Publico, o Dr. Adolpho de Macedo, desculpando-se com varias evasivas, restituiu immediatamente ao Sr. Antonio Joaquim Fernandes de Magalhães a importancia que deste havia recebido pela inscripção, e ao Estado a importancia dos juros recebidos indevidamente, no valor superior a cem escudos, procurando assim evitar o andamento do processo crime que previra contra elle instaurado. Não lhe serviu, porém, de nada esse estratagema, visto que a Junta de Credito Publico ordenou o proseguimento do mesmo, entregando o caso ao Juizo de Investigação Criminal desta cidade.

No decorrer das averiguações soube-se que em novembro de 1912, uma mulher, cuja identidade ainda não foi possivel apurar, fôra ao escriptorio do notario desta cidade, Sr. Domingos Curado, abrir o signal, fazendo-se acompanhar nessa occasião das testemunhas abonatorias necessarias, e tomando para esse fim o falso nome de Deolinda Marques de Oliveira Reis. Uma das testemunhas abonatorias é desconhecida; outra affirma que, se se prestou a tal, foi a pedido do advogado Dr. Adolpho Pereira de Macedo, que foi quem preparou tudo isso, saindo a fingida D. Deolinda e restantes pessoas do escriptorio do mesmo advogado.

Foi depois disto, que a inscripção fôra vendida ao já referido cambista.

Sabe-se tambem pelos peritos que procederam ao exame das relações dos juros recebidos illegalmente, que as mesmas relações foram preenchidas pelo punho do proprio Dr. Macedo.

Em face da prova produzida, foi lavrado despacho de pronuncia pelo crime de burla contra o citado advogado, ordenando a sua captura. O arguido, tendo conhecimento disto, apresentou-se no Juizo de Investigação Criminal a prestar fiança, que lhe foi arbitrada em 5:000$ escudos.

GENERAL RAPOSO BOTELHO

Foi muito sentido no Porto, onde era muito estimado e viveu muitos annos, o fallecimento, na capital, do Sr. José Nicolau Raposo Botelho, ultimo ministro da guerra da extincta monarchia, militar e professor distinctissimo.

• • •

A URBANA

Reuniu-se sob a presidencia do Sr. João Dias Alves Pimenta, secretariado pelos Srs. Augusto Ferreira de Figueiredo e Dr. Miguel Carlos Morelra, a assembléa geral da Companhia de Seguros "A Urbana Portugueza", approvando por unanimidade as contas da gerencia e o parecer do conselho fiscal. O dividendo é de 2 escudos por acção, e já está em pagamento.

Elegeu para a mesa da assembléa geral os Srs.: Joaquim Ferreira Moutinho, presidente; Manoel Francisco da Costa, vice-presidente; secretarios: Augusto Ferreira de Figueiredo e Manoel José da Rocha; vice-secretarios: Antonio Pinto de Carvalho e Bernardo da Silva Damaso.

Conselho fiscal, effectivos os Srs.: Domingos Gonçalves de Sá, Antonio da Silva Mattos, Antonio Victorino Alves, Abilio Ferreira de Figueiredo e Antonio Fernades Vieira.

Para substitutos: Joaquim José Gonçalves, Joaquim Marinho de Carvalho e Julio Duarte de Souza.

BISPO DO PORTO

Foi á residencia de Remolhe, Barcellos, onde o bispo do Porto, Sr. D. Antonio Barroso, tem cumprido o seu exilio, o governador do bispado, rev. Dr. conego Antonio Joaquim Pereira, com o fim de tratar a vinda de sua Ex. Revma. para a sua diocese.

Vem a proposito dizer que parece destituida de todo o fundamento a noticia que circulou de que o Sr. D. Manoel de Bragança tinha offerecido para residencia do illustre prelado o palacio dos Carrancas, á rua do Triumpho.

O que ha de certo ácerca da vinda do Sr. D. Antonio Barroso para o Porto é ter-se já constituido uma grande commissão de catholicos que pensa instalal-o em palacete condigno da elevada dignidade do estimado bispo desta diocese.

Essa commissão, de que fazem parte pessoas de elevada categoria no nosso meio social, tem pensado em varias residencias, como sejam a bella vivenda do Sr. visconde de Villarinho de S. Romão, ao Carregal, os palacetes do Braguinha, a S. Lazaro, da mãi do Sr. Delfim de Lima, á rua de Santa Catharina, ou de José Pestana, ao Campo da Regeneração, nada tendo, porém, ainda de definitivamente assente.

Consta-nos que o Sr. D. Antonio só estabelecerá residencia nesta cidade para os fins de abril.

SCENA DE COMEDIA... DRAMA

A uma espelunca da rua do Corpo da Guarda, que se pavoneia com a denominação de "hospedaria", foi pernoitar um campomo.

No mesmo quarto tambem dormiu o engraxador José de Souza, morador na rua de Santo Izidro, que de manhã teve artes de se retirar, levando o fato do companheiro.

Quando acordou e quiz levantar-se, o camponio viu-se roubado, dando parte do succedido á dona da espelunca, afim de que esta pedisse á policia a prisão do engraxador, a ver se lhe apanhava a roupita.

A policia poz-se logo em campo e conseguiu prender o José de Souza, mas quanto ao furto já elle o havia empenhado.

Calcule-se a atrapalhação do roubado que não póde sair da cama, porque não tinha outra roupa...

• •

Consorciou-se a Sra. D. Maria Rachel Pimentel, filha do Sr. Antonio Pimentel, com o Sr. Francisco Azeredo, filho do professor da Universidade do Porto e antigo ministro da fazenda, Sr. Francisco de Paula Azeredo, e neto do Sr. conde de Samodães.

• • •

Em 2 de março começou a pagar-se o dividendo da Companhia de Fiação de Crestuma — seis escudos por acção.

• • •

Falleceu o Sr. Manoel Joaquim da Costa Leite, sogro e cunhado dos senhores Camillo da Rocha Vieira, Lima de Brito Barreiros e José Baptista Vieira da Cruz.

• • •

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Realizou-se em Saburosa (Douro) o casamento da Sra. D. Maria Manuela de Medeiros, filha do illustre magistrado e antigo ministro da justiça, Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, com o Sr. João Mourão, estudante de direito.

• • •

Em Eixo (Aveiro), na noite de 21 do corrente, um violento incendio reduziu a cinzas a fabrica de chicoria do Sr. Manoel Marques Jamelho, que estava segura em 5 contos.

• • •

Enviamos o movimento ecclesiastico da archidiocese de Braga, ultimamente effectuado:

Dia 17 — João Montes, parocho de S. Thomé do Castello, licença por um anno para binar na capelania de Seiroz.

Dia 18 — Luiz Antonio Pereira, ex-parocho de Boivão; Serafim Augusto da Cruz, ex-parocho de S. Pedro da Torre; José Antonio Corrêa, ex-parocho de Ganfey, licença por um anno para residirem em Campinas, Brazil.

Dia 19 — Gil José de Faria, carta de encommendação para Santiago de Nogueira; Jeronymo Gonçalves de Abreu, exonerado, a seu pedido, da parochialidade de S. Martinho de Candoso.

Dia 20 — Eugenio Adelino Gonçalves de Campos, carta de encommendação para Santa Isabel do Monte; Jeronymo Duarte Gója, licença para se ausentar da diocese por seis mezes; Bernardino da Costa, carta de encommendação para Lamas de Olio.

Dia 21 — Antonio José Alves, carta de encommendação para S. Miguel de Villela; José Joaquim Casaes, carta de encommendação para S. Pedro de Seixas; João Lobo de Macedo, carta de encommendação para Santo Estevão de Briteiros; Antonio Luiz Fernandes, carta de encommendação para Affonsim; João Antunes, carta de encommendação para S. Romão de Rendufe.

• • •

Falleceram: em Montalegre, o Sr. Germano Canedo; em Lamego, a Sra. D. Joaquina Rosa de Moraes; em Villa Nova de Famalicão, o Rev. Joaquim Dias da Costa e o Sr. Antonio Gonçalves Pinto Junior, filho do Sr. Antonio Gonçalves Pinto, que durante muitos annos foi negociante no Rio de Janeiro.

Tambem falleceu em Fontelas (Caldas de Moledo) a Sra. D. Bernarda Alvares Fortuna, proprietaria.

• • •

Finou-se em Viana o Sr. Dr. Jayme de Abreu, secretario geral do governo civil, e ali muito estimado.

• • •

A instancias do Sr. ministro do interior, reassumiu as funcções de governador civil de Braga, de que havia pedido a exoneração, o Sr. João Lopes Soares.

• • •

Finaram-se: em Moncorvo, o importante proprietario Sr. Alexandre Augusto Ferreira de Carvalho; no Marco de Canavezes, a Sra. D. Maria de Miranda e Silva, esposa do Sr. Antonio Pinto de Mello Novaes, proprietario na Légua; em Fafe, a Sra. dona Josepha Mendes, de 80 annos, tia do Sr. Fernando Moniz Rebelo.

E. T.

Bello Horizonte

Elevação do imposto sobre o papel em fardo — Accentúa a imprensa mineira o absurdo da elevação de mais 150 o|o do imposto sobre o papel em fardo, votado, á ultima hora, pelo Congresso Nacional, ao passo que era reduzido o imposto sobre o papel em bobina, que é empregado sómente nos grandes jornaes das capitaes.

A proposito, diz um jornal:

"Os jornaes do interior, que constituem a imprensa da roça, tendem a desapparecer, e alguns até já suspenderam a publicação, dada a elevação do preço do papel, que nenhum periodico póde supportar, e isto devido ao despropositado augmento dos direitos alfandegarios.

A imprensa pequena e modesta é mais uma victima do proteccionismo, porque os direitos foram augmentados unicamente para favorecer insignificantes fabricas de papel muito ordinario, que possuimos em varios pontos do paiz.

Só a noticia de que existem taes fabriquetas, muito embora os seus productos não satisfaçam ás exigencias das typographias, é motivo para que o Congresso as proteja, não se incommodando com os prejuizos que possam ter as pequenas emprezas typographicas do interior."

Os protestos levantados de toda parte contra o exagerado augmento, determinará, certamente, por parte do poder competente, a modificação da tarifa, que, a vigorar, virá matar a imprensa do interior, cujos serviços á causa do progresso e da civilização, ninguem, de boa fé, pode por em duvida.

Barbaro assassinato — Ante-hontem, á tarde, proximo á fazenda da Gameileira, o individuo Joaquim Alves, de nacionalidade portugueza, assassinou a tiro de garrucha, José Pulsenio, que exercia a profissão de carroceiro.

Communicado o occorrido ao doutor Affonso dos Santos, delegado da 2ª circumscripção, pelo telephone, o mesmo, em companhia de seis praças, dirigiu-se, de automovel, para o local do crime, onde encontrou a victima, a qual fez transportar para o necroterio da 2ª delegacia.

Seguindo no encalço do criminoso, que se havia foragido, o Dr. Affonso dos Santos, no local denominado Jatobá, distante desta capital cinco leguas, effectuou a prisão do individuo João Monteiro, patricio do indiciado e cumplice do assassinato.

Hontem, o assassino apresentou-se ao administrador da colonia do Barreiro, Sr. Francisco Emilio de Souza, que o conduziu á 2ª delegacia, em cujo xadrez se acha recolhido, tendo sido, antes, medicado o ferimento que o mesmo tinha no braço, proveniente de uma facada que lhe vibrou a victima.

Foi aberto inquerito, sendo em numero de cinco as testemunhas para deporem, tendo, hontem mesmo, o delegado ouvido o depoimento das testemunhas de vista, Srs. José de Jesus Torquato, Antonio Jacintho e José Norberto, que affirmaram ser José Pulsenio assassinado a tiro de garrucha, por Joaquim Alves.

A victima, José Pulsenio, viera ha pouco para a capital, e em sua companhia trouxe sua mulher, da familia Vaz de Mello, tres filhos pequenos e sua sogra, senhora idosa e cega. Era o sustentaculo da familia.

Empregou-se Pulsenio com Domingos de tal, como carroceiro; fazia, ultimamente, transporte de cimento para o logar denominado Cachoeira da Ferrugem, nas vizinhanças desta capital, cimento destinado ás obras da bitola larga da Central.

Naquelle dia, á tarde, como de costume, regressava elle da Ferrugem, com a carroça vasia, quando, ás alturas de uns fogos que ficam um pouco acima da fazenda da Gameleira, encontrou-se com Pulsenio, com quatro cavalheiros, que iam em sentido contrario, estrada em fóra.

Esses cavalheiros eram os dois portuguezes Joaquim Alves e João Monteiro, um menino e uma menina, filhos delles, residentes em Jatobá, logarejo proximo.

Como passassem muito rentes com a carroça de Pulsenio, a roda do vehiculo raspou o animal em que montava a menina, arrebatando-lhe um sacco de trigo, que foi ao chão.

Foi o quanto bastou para que os dois individuos caissem sobre José Pulsenio, invectivando-o por um mal que não causára e cobrindo-o de insultos, José Pulsenio, calmo, procurou chamal-os á razão, explicando que não poderia ser culpado pelo accidente occorrido com o sacco de trigo.

Joaquim Alves e João Monteiro, porém, não queriam saber de nada. Irritaram-se mesmo, apearam, avançaram para Pulsenio, derrubando-o e esbofeteando-o.

Repellindo a aggressão, e quando os dois perversos o abandonavam moido a murraças, José Pulsenio desgarrucha, e quando Pulsenio, apavocou para os seus aggressores, chorando de raiva.

Joaquim Alves então sacou de uma garrucha, e quando pulserio, apavorado com a arma, ia fugir já, Joaquim Alves desfechou-lh'a pelas costas.

José Pulsenio tombou fulminado.

TRIBUNAL DO JURY — Pela 3ª vez deixaram de ser julgados os soldados da 9ª companhia — A sessão de quarta-feira, do Tribunal do Jury, foi aberta com a presença de 49 jurados; logo, depois de feita a chamada, retirando-se o jurado, doutor Adolpho Vianna, ficaram presentes 48 jurados. Annunciadas as multas impostas e as dispensas concedidas, o juiz municipal apresentou os processos preparados.

Feita a chamada, compareceram a julgamento os soldados da 9ª companhia, accusados como responsaveis pelas mortes e ferimentos de guardas-civis, na tragica noite de 28 de maio de 1912.

A defesa recusou os seguintes jurados: Antonio Ferreira Brant, Altino Antonio de Carvalho, Gustavo de Vasconcellos Lessa, Domingos Moreira, Antonio Donato da Silveira, Antonio Tinot Coutinho e Manoel A. Gomes Pereira.

A promotoria de justiça recusou os seguintes: Dr. José Julio Soares, Olympio de Magalhães, Joaquim Gomes de Carvalho, João Scott de Moura, Antonio Quintino dos Santos, Octaviano Silva, Juscelino de Souza Paraiso, Edgard Banho, Francisco Hygino de Oliveira, João Alves do Valle, Dr. Antonio Joaquim Teixeira Duarte e coronel Antonio Virgilio Nunes Bandeira.

Juraram ter particular interesse na decisão da causa: Dr. José da Silva Brandão, Orfilio Tavares, José Domingos da Matta, Dario Renault Coelho, Luiz Augusto Soares de Magalhães, Americo Jacques, Dr. Enock de Castro Souza, Dr. Sandoval Soares de Azevedo e Aureliano de Campos Brandão.

Ficaram impedidos por serem curadores dos réos: Dr. Edgard Franzen de Lima, Dr. Antonio de Santa Cecilia e Dr. Antonio Camillo de Oliveira Filho.

Impedido por ser irmão do curador dos réos, Dr. Joaquim de Santa Cecilia.

Impedido por ser testemunha de defesa, Epaminondas Alvim.

Foram aceitos no conselho: Orozimbo Machado Barbosa, Ulysses Cruz, Carlos de Azevedo Thompson, Nilo Nordelinger Rosemburg, Alfredo Alves Martins, Altamiando Saraiva Caldeira, Laurindo Seabra, João Carlos de Aquino e Leopoldo de Oliveira.

Vendo-se esgotada a urna, na organização do conselho, foi adiado o julgamento desta causa para a 2ª sessão do jury, parecendo tambem que o processo será enviado para Sabará, afim de ser julgado naquella comarca.

Uxoricidio — Devia ter sido, hontem, submettido a julgamento, em Sabará, o criminoso Silverio Cunha, que assassinou a tiros de revólver sua esposa, uma distincta senhora, por todos respeitada.

Tendo sido condemnado a 30 annos de prisão pelo jury de Bello Horizonte, protestou por novo julgamento, não se conseguindo durante quatro sessões reunir-se o conselho, visto ficar sempre esgotada a urna.

Acontecimentos de Palma — Regressou, hontem, de Palma, na Matta, o Dr. Arthur Furtado, delegado auxiliar.

O Dr. Furtado alli fôra abrir inquerito sobre os ultimos acontecimentos luctuosos d'ali, tendo dado desempenho á sua missão, entregando ao Dr. Herculano Cesar, chefe de policia, um volumoso inquerito.

Luz e força electricas em Carangola — Estão corrigidos os defeitos na installação da luz electrica de Carangola.

A inauguração se dará dentro de poucos dias.

Grupo escolar da cidade do Pará — O Dr. Americo Lopes, secretario do interior, designou o dia 22 do corrente para a installação official do grupo escolar da prospera cidade do Pará.

S. Ex., na impossibilidade de comparecer á solemnidade, será ali representado pelo inspector geral de ensino, Sr. Augusto Lucas da Silva.

Apuração da eleição para deputados á Junta Commercial — Procedeu-se, no dia 18, na sala das sessões da Junta Commercial, a apuração geral da eleição realizada a 6 do mez proximo findo para o preenchimento de duas vagas de deputados e duas de deputados supplentes á mesma junta, tendo sido verificado que obtiveram maioria de votos, nas 1ª, 2ª, 3ª e 5ª secções eleitoraes, com sédes, respectivamente, em Bello Horizonte, Ouro Preto, Juiz de Fóra e S. João de El Rei, os seguintes senhores:

Para deputados: Francisco de Castro Ribeiro, 64 votos; Joaquim José dos Santos, 62 votos.

Para supplentes: Casimiro Ferreira Martins, 66 votos; Claudiano Martins Junior, 65 votos. Houve outros menos votados.

Verificou-se, tambem, que não houve eleição nas 4ª e 6ª secções, com sédes em Ponte Nova e Uberaba.

Movimento policial da capital — Foi, pelo gabinete de identificação e estatistica criminal, organizada a relação abaixo do movimento policial desta capital, durante o mez de fevereiro proximo findo.

Delegacia da 1ª circumscripção: offensas physicas, 2; furto, 1; detenções, 37, e outros remettidos á autoridade judiciaria, 1.

Delegacia da 2ª circumscripção: infanticidio, 1; offensas physicas, 2; posse indebita, 1, e detenções, 168.

Saldos de arrecadações de impostos — O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, autorizou os collectores de Palmyra, Uberabinha e Leopoldina a restituirem, mensalmente, até 31 de dezembro vindouro, ás respectivas Camaras Municipaes, os saldos das arrecadações de seus impostos, desde que estejam satisfeitos os seus encargos da divida desses municipios, relativamente ao corrente anno.

Tribunal da Relação — Pela Camara Civil foram julgados no dia 18 os seguintes feitos:

Apellações civeis: N. 3.172, Lavras. Appellante, Antonio Alves de Padua; appellado, Delfino Theodoro de Andrade Mendonça; relator, desembargador Hermenegildo. Julgada por toda a camara.

Pelo voto de desempate do presidente da relação, desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Arnaldo, Drummond e Raphael, tendo tomado parte no julgamento o Dr. Olavo, juiz de direito da capital, por ter jurado suspeição o Sr. desembargador Tito.

N. 3.203, Juiz de Fóra.

Appellante, Francisco Borges de Mattos; appellada, Luiza Evangelista de Almeida; relator, desembargador Hermenegildo. Julgada por toda a camara.

Desprezaram os embargos contra o voto do Sr. Tito Fulgencio.

N. 3.254, Juiz de Fóra — Appellante, Dr. Francisco Pinto de Moura; appellados, Correia & Correia; relator, desembargador A. Ribeiro; revisores, desembargadores Arnaldo e Drummond.

Annullaram o processo contra o voto do Sr. Drummond.

N. 3.230, Palma — Appellante, João Antonio Rodrigues; appellada, Maria das Dores Loyola; relator, desembargador Raphael; revisores, desembargadores Fulgencio e Hermenegildo.

Deram provimento á appellação contra o voto do Sr. Raphael.

Impostos sobre casas de espectaculos — Em virtude de representação do secretario das finanças, o chefe de policia expediu aos seus prepostos nos diversos municipios mineiros uma circular relativamente ao procedimento que lhes compete quando se trata de acautelar os interesses do fisco na realização de diversões e espectaculos publicos.

Para que de ora em diante desappareçam duvidas, chama o chefe de policia a attenção de todos os seus prepostos para as seguintes instrucções, fundamentadas em dispositivos do regulamento que baixou com o decreto n. 2.993, de 24 de novembro de 1910: a) os emprezarios de divertimentos publicos não pódem exercer sua profissão antes do effectivo pagamento das respectivas taxas, as quaes serão pagas em uma só prestação, correspondente a todo o exercicio (lei n. 418, de 1905, art. 24); b) além das taxas a que se refere a alinea antecedente, pagarão mais 10$ pelo visto da autoridade policial de cada municipio, taxa esta que será paga em sellos, cuja inutilização será feita pela autoridade policial; c) as multas para o caso de infracção serão cobradas pelo collector ou agentes fiscaes, nos termos do art. 19 e seu paragrapho unico do citado regulamento; d) as autoridades policiaes auxiliarão a fiscalização do imposto, tornando effectiva, quando precisa, a intervenção da força publica e impedindo absolutamente que se realizem espectaculos sem o pagamento das taxas devidas, incorrendo na multa de 50$, além daquella em que incorrer, em razão do cargo, a autoridade que, conscientemente, consentir na infracção dos dispositivos regulamentares (art. 35 paragrapho 6 do mencionado decreto n. 2.993); e) as autoridades policiaes poderão exigir dos emprezarios dos divertimentos publicos a prova do pagamento do imposto, lavrando, em caso de infracção, o auto que deverá ser remettido á autoridade fiscal do municipio, para imposição da multa (art. 5º da lei n. 541, de 27 de setembro de 1910).

Beneficio — Vai tendo a melhor aceitação a idéa de se promover, nesta capital, a obtenção de auxilios destinados a soccorrer os jornalistas que, em virtude dos ultimos acontecimentos, se viram na contingencia de deixar o Rio, abalando-se para outras cidades, onde muitos delles, baldos de recursos, se encontram a braços com as mais sérias difficuldades.

Amanhã, no Municipal, a companhia de operetas Tressoles dará um espectaculo em beneficio daquelles jornalistas. Seguir-se-hão outras festas, para cujo brilhantismo a commissão de jornalistas daqui conta com o valioso concurso de muitas senhoras da nossa escól social.

Eleições — São conhecidos aqui os seguintes resultados das eleições effectuadas a 1 e a 7 do corrente:

Para presidente da Republica, Wenceslão Braz, 143.860 votos; Ruy Barbosa, 2.650 votos.

Para vice-presidente: Urbano dos Santos, 143.406 votos; A. Ellis, 2.394 votos.

Para presidente do Estado: Delfim Moreira, 147.062 votos.

Para vice-presidente do Estado: Levindo Lopes, 146.625 votos.

Novas pautas fiscaes — O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, approvou a pauta que terá de vigorar em abril proximo futuro, para a cobrança do imposto de exportação dos productos mineiros.

Aguas Virtuosas

Trens da Rêde — Foi aqui recebida, com grande satisfação a noticia de que teremos, muito breve, trens em correspondencia com os nocturnos do Rio e de S. Paulo, entre as estações de Cruzeiro e desta villa.

Essa acertada medida deve-se aos ingentes esforços do Dr. Alvaro Luz, superintendente da Rêde Sul Mineira, que não poupa sacrificios para que sejam cercados de todo conforto, os illustres veranistas que se destinam ás estancias hydro-mineraes de nosso glorioso Estado.

Pelos hoteis — Os seis confortaveis hoteis desta villa, cujo tratamento nada deixa a desejar, não obstante se acharem repletos de veranistas, continuam a receber grande numero de pedidos de commodos, quer por cartas, ou por telegrammas.

Mendigos — Graças ás acertadas providencias postas em pratica pelo Dr. Henrique Cabral, operoso prefeito desta villa, e de accordo com o Dr. Thomé de Vasconcellos, energico delegado de policia, tem diminuido consideravelmente o numero de pedintes que de todos os pontos aqui aportavam para explorar os nossos dignos hospedes, causando alguns má impressão com as deformidades que exhibiam.

Felizmente, este serviço está, hoje, regularizado.

Carregadores — Para commodidade dos passageiros e boa ordem no serviço da estação, na hora da chegada dos trens, o Sr. prefeito, instituiu um corpo de carregadores numerados que prestarão fiança, sujeitando-se ao regulamento elaborado pela Prefeitura.

E' digna dos maiores encomios esta salutar medida, que vem prestar á população e aos seus visitantes os maiores beneficios.

Vehiculos — Afim de evitar desastres e atropellos de pedestres, e para tranquilidade das familias, o prefeito municipal prohibiu a grande velocidade dos automoveis e a vertiginosa carreira dos carros de praça e "charretes" no centro da villa; tendo tambem, marcado um ponto onde esses vehiculos devem estacionar.

Irrigação — A Prefeitura está mandando fazer a irrigação das ruas na parte mais central da villa, onde ha mais movimento de transito, afim de evitar o pó que se levanta por occasião da passagem de qualquer carro ou automovel.

E' essa uma medida de grande utilidade, por obedecer aos preceitos da hygiene.

Obras — Está quasi concluida a esplanada onde, brevemente, será lançada a pedra fundamental do asylo para os mendigos e casa de caridade.

Excursão — Grande numero de veranistas de diversos hoteis farão amanhã, em trem especial, uma excursão á Caxambú.

O especial partirá desta villa ás 8 horas, devendo regressar ás 15.

Hospedes — No Hotel Central, hospedaram-se as seguintes pessoas: barão de Famalicão e familia, commendador Domingos G. Netto e familia, Dr. José Peixé, Dr. A. Pacheco, Dr. Dario Terra Borges da Costa, commendador Amadeu Alves Teixeira e familia, viuva Pereira Terra e familia, coronel Atto Macuco Borges e familia, Esaú Silveira e familia, Eduardo Pereira e familia, almirante Francisco José Fernandes Panema e familia, almirante Antonio Lino Cavalcanti e familia, commendador Manoel Ladeira e familia, José Leme Franco, Joaquim Franco Mourão commendador Antonio Jacintho de Oliveira e familia, coronel Indalecio Ferreira de Camargo, major João de Almeida Tavares, Dr. Rodrigo Pires do Rio, Raul Amaral, e senhoritas Noemia do Amaral Martins e Maria do Amaral Martins.

São esperados, Dr. Jeronymo Monteiro, Dr. Cesario Bastos, Americo Machado, commendador Antonio Fernandes de Almeida e Dr. Braulio Junqueira, com suas Exmas. familias.

Leopoldina

Sentença — Pelo juiz de direito da comarca, foi convertido em diligencia o julgamento da liquidação de sentença em que são contendores Mario de Souza Lobo e sua mulher e Raphael Domingues, José Gonçalves Gomes e suas mulheres, para proceder a uma vistoria nos predios occupados pelo antigo engenho de Leopoldina.

Carros de bois — Tem sido consideravel, nestes ultimos dias, o movimento de carros de bois na cidade, e, como o chiar dos mesmos perturba extraordinariamente os labores da mocidade das escolas, consta-nos que alguns rapazes promovem um abaixo assignado ao presidente da camara, pedindo uma providencia, no sentido de ser cohibida a entrada de carros na cidade "cantando".

Com o correio — Escreve-nos o senhor José Pinto de Almeida, relatando-nos o seguinte facto, para o qual pede-nos que chamemos a attenção das autoridades postaes:

Ha muitos dias registrou, esse senhor, 10$, na agencia de Santa Isabel, destinados ao Sr. Pedro Leitão, residente no Rio. Até hoje não foi entregue ao destinatario o referido registrado.

Pagamento de impostos — O senhor João José da Costa, adiantado industrial no districto de Providencia, pagou ás collectorias estadoal e municipal a importancia de 1:918$800, de differença de impostos pagos a menos, na compra do cortume e varios bens adquiridos ao pharmaceutico Francisco Azarias Villela, conforme decisão da secretaria das finanças do Estado.

Manhuassú

Eleição estadoal — Foram assás concorridas em todo o municipio as eleições realizadas a 7 do corrente, para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado.

Nem era de esperar outra coisa, tal o valor dos candidatos, que vêm, de longa data, prestando os mais valiosos e assignalados serviços á causa publica, e, pelo seu saber, probidade e patriotismo, estão naturalmente indicados para os mais altos cargos da administração publica.

Eleição federal — E' o seguinte o resultado da eleição federal:

Para presidente da Republica — Dr. Wenceslâo Braz, 2.377; para vice-presidente: Dr. Urbano dos Santos, 2.377.

Escrivão de paz — Está no exercicio do cargo de escrivão de paz interino deste districto o capitão José Henriques de Albuquerque.

Tribunal do jury — Sob a presidencia do Dr. Joaquim Daniel Pereira de Mello, acha-se funccionando a 1ª sessão, no corrente anno, do tribunal do jury desta comarca.

Hontem entrou em julgamento o réa Martim Caetano da Cruz, pronunciado no art. 294 § 2º do Codigo Penal.

Defendido pelo Dr. Gomes de Mattos, foi absolvido.

Cinema — Tem funccionado esta casa de diversão nestes ultimos dias.

Novos e attrahentes "films" têm sido projectados, causando a exhibição delles magnifica impressão aos assistentes.

A philarmonica Santa Cecilia continua a abrilhantar os espectaculos.

Circo — Com grande concurrencia de espectadores, tem havido reuniões no circo Estrella de Minas.

A banda Penna de Ouro tem executado bellissimas peças musicaes.

Palma

Conflicto em Cachoeira Alegre — O Dr. delegado de policia desta comarca, tendo concluido o inquerito a que procedeu, sobre os lamentaveis factos de Cachoeira Alegre, o enviou ao Dr. chefe de policia, por entender que se trata de um crime politico e, como tal, da alçada da justiça federal.

Esse inquerito, de cento e tantas folhas, contém um auto de exame, tres autos de corpo de delicto dezesete inquirições de testemunhas e quatorze declarações e autos de perguntas.

Pelo Dr. Arthur Furtado, delegado auxiliar, esse inquerito foi levado para Bello Horizonte.

A acção criteriosa e energica do Dr. Romulo Pacheco, illustre delegado de policia, tem sido justamente applaudida pela população daquelle municipio.

S. S. tem se revelado, no desempenho do espinhoso cargo que occupa, um espirito recto e justiceiro.

Ponte Nova

Instituto propedeutico — Já foram nesses estabelecimento de ensino iniciados os exames de admissão ao curso gymnasial.

As matriculas ainda se acham abertas e as aulas já estão funccionando.

O instituto tem todo o melhor acolhimento, contando actualmente com perto de 40 alumnos matriculados.

Engenho para beneficiar arroz — Já se acha quasi concluida a construcção do edificio em que vai ser montado, nesta cidade, um aperfeiçoadissimo engenho, para o beneficiamento do arroz.

Sabemos que os Srs. S. Coimbra & C., proprietarios do importante estabelecimento, se esmeram na escolha das machinas que, em breves dias, estarão montadas nesta cidade, offerecendo, assim, aos senhores agricultores, bem como aos commerciantes de arroz, as mais solidas garantias para a obtenção de um excellente producto, capaz de competir com os dos melhores mercados nacionaes e estrangeiros.

Os machinismos do engenho Pontenovense, dos Srs. S. Coimbra & C., são os mais aperfeiçoados que actualmente se fabricam. O beneficiamento do arroz é por elles feito com a maior perfeição e sem que haja a minima quebra.

Por todo o fim deste mez, os Srs. S. Coimbra & C., convidarão os Srs. fazendeiros para uma visita ao engenho Pontenovense, afim de se certificarem de que realmente esse estabelecimento representará inestimavel melhoramento, não só para esta cidade como para toda esta zona.

Santa Rita do Sapucahy

Manifestação ao Dr. Delfim Moreira — Conforme previramos, revestiu-se de extraordinario brilho a grande manifestação feita pelo povo deste municipio, ao Dr. Delfim Moreira, em justo regosijo pela sua eleição ao cargo de presidente da Republica.

Desde a vespera, a cidade apresentava um aspecto alegre e festivo. As ruas centraes e a praça Coronel Joaquim Ribeiro, onde fica o edificio do Club Recreativo, estavam artisticamente enfeitadas por bandeirolas levadas com inscripções, e milhares de lampadas multicores, dando ás mesmas um aspecto feerico e deslumbrante.

A's 19 horas começaram a affluir ao local designado as pessoas que desejaram tomar parte na sincera homenagem tributada ao distincto mineiro, reunindo-se, em poucos minutos, uma grande multidão, a que se incorporaram os alumnos do grupo escolar Dr. Delfim Moreira, e do Instituto Moderno de Educação e Ensino, acompanhados pelos respectivos docentes.

Formou-se então enorme prestito que, acompanhado pelas corporações musicaes Lyra Nova Aurora e Tiradentes, se dirigiu em "marche aux flambeaux", para a praça Coronel Joaquim Ribeiro.

Da sacada do edificio do club, onde tambem se achava o Dr. Delfim Moreira, rodeado de amigos, falou, em nome do povo, o Revdm. padre Arthur de Amarante e Cruz, fazendo-lhe entrega do rico mimo offerecido pelo povo — um bronze com a legenda, "Vers la paix". E' uma figura serena de mulher, esmagando com os pés uma espada. Trazia gravada em um cartão de prata, a seguinte dedicatoria: "Ao Dr. Delfim Moreira, homenagem do povo de Santa Rita do Sapucahy. 7—3—1914."

Pronunciou applaudida allocução, em nome do grupo escolar, o professor Raposo Lima.

Em nome do instituto falou, com brilhantismo, a alumna Augusta Xavier, que offereceu a S. Ex. um rico "bouquet" de flores naturaes.

Em substancioso discurso, o manifestado agradeceu aquella prova de affecto, terminando com a declaração de que tudo fará pela grandeza da Republica, pela prosperidade do Estado, e pelo progresso de Santa Rita.

Nesse momento as corporações musicaes executaram o hymno nacional, erguendo-se enthusiasticos e vibrantes vivas.

No salão nobre do club teve começo animado baile, emquanto nos coretos, levantados com gosto e capricho, na praça, as bandas musicaes executaram, até as 2 horas do dia seguinte, harmoniosas peças do seu inesgotavel repertorio.

Ao povo, que enchia a praça e as ruas adjacentes, distribuiram-se bebidas em profusão, e ás crianças das escolas e distinctas familias, grande quantidade de doces, confeitos, etc.

Foi uma festa que ha de perdurar na lembrança do povo, pelo transbordamento de enthusiasmo e pela alegria que reinou.

Uma nota que não podemos deixar sem registro foi o comparecimento de quasi todas as familias de nossa terra, que, apesar do máo tempo, quizeram levar á festa o brilho de sua presença.

Entre as pessoas de fóra, que tomaram parte na manifestação, conseguimos tomar nota das seguintes: Dr. Luiz Rennó, integro juiz de direito de Itajubá, e seus filhinhos; Irineu Lisboa, representando seu pai Dr. Xavier Lisboa, distincto clinico na vizinha cidade, e João Severiano de Paiva Azevedo, academico de medicina.

Enfermo — O noso estimado conterraneo Dr. João Baptista de Castro Rodrigues, que se acha, ha mais de um mez, enfermo, em Maria da Fé, tem experimentado sensiveis melhoras nos seus incommodos.

Grande numero de pessoas desta cidade tem ido áquella villa, afim de visital-o.

Registro civil — O movimento, no 2º semestre de 1913, foi o seguinte:

Nascimentos, 97; sexo masculino, 46, e feminino, 61; nasceram vivos, 91, e mortos, 6; filiação legitima, 92, e illegitima, 5.

Obitos, 146; masculino, 85, feminino, 111; maiores, 46, e menores, 150; solteiros, 151; casados, 34, e viuvos, 11; brazileiros, 194, e estrangeiros, 2.

Casamentos, 36; entre nacionaes, 32; brazileiros com estrangeiros, 3, e estrangeiros, 1.

Eleição presidencial — O resultado da eleição de 7 de março, neste municipio, foi o seguinte:

Cidade — Delfim, 710; Levindo, 711, e uma cedula em branco.

Santa Catharina — Delfim, 277; Levindo, 277.

Conceição da Pedra — Delfim, 158; Levindo, 158.

Bella Vitsa — Delfim, 178; Levindo, 178.

Resultado total — Delfim, 1.323; Levindo, 1.324.

FRANÇA E ALLEMANHA

Uma carta inedita de Bismarck sobre um projecto de desarmamento franco-allemão, em fevereiro de 1870.

Lord Clarendon, secretario de Estado do governo britannico, encarregara-se, a pedido do governo francez, de palpitar Bismarck muito em segredo, acerca de uma reducção simultanea por parte da Prussia e da França, no tocante aos seus respectivos contingentes annuaes. O que a seguir reproduzimos é a resposta, tambem confidencial, de Bismarck, que acaba de ser dada a publico num curioso artigo da *Revue de Paris*, de 15 do mez findo, firmado por Maurice Raiul-Duval e subordinado á epigraphe *A record of British Diplomacy*:

"*Do conde de Bismarck ao conde de Bernstorff* — Berlim, 9 de fevereiro de 1870 — ...A nossa posição geographica é completamente diversa da de qualquer outra potencia do continente e não póde comparar-se de fórma alguma com a posição insular da Grã-Bretanha. Vemo-nos cercados de todos os lados por vizinhos cuja força militar constitue um elemento importante em todas as combinações politicas. Cada uma das tres outras grandes potencias continentaes, vê-se, ao contrario, collocada por tal fórma, que não está exposta pelo menos numa das suas fronteiras a qualquer ataque grave, e entre ellas, a França encontra-se por tres lados perfeitamente a coberto do perigo. Essas tres potencias têm, nestes ultimos annos, augmentado de um modo consideravel os seus effectivos militares, e o que é um facto indiscutivel, em proporção bem superior á nossa. Para mais, o nosso systema militar é, num certo modo, de tamanha transparencia, que todo o accrescimo das nossas forças póde logo ser apreciado; a importancia de qualquer augmento ou reducção que se opere nas nossas forças militares póde, portanto, calcular-se no rigor da exactidão. Já o mesmo não succede com os systemas militares das mais nações. Mesmo em caso de reducção nominal, fica-lhes sempre a possibilidade de manterem ou renovarem todas as suas forças; fica-lhes a possibilidade de procederem a um augmento material de forças sem attrair as attenções dos estranhos, ou, em todo o caso, sem que se possam adduzir provas em tal sentido. Entre nós já o systema militar que de sua natureza é coisa publica, mais publico ainda se torna, visto o caracter proprio das nossas instituições.

"Em tal conformidade, pois, e no caso de uma discussão immediata sobre determinações de semelhante importancia, cumpre-nos perguntar de que maneira se evitará que a nossa situação, em face das demais potencias, venha de facto a encontrar-se desfavoravelmente modificada, desde o momento que adhiramos a um systema com effeito justo e imparcial na apparencia, mas que nem por isso deixaria de significar um regimen desigual para as partes interessadas.

Qualquer especie de enfraquecimento que se venha a dar no poder da Prussia, qualquer perturbação que, porventura, occorra no equilibrio europeu, não podem de nenhum modo ser proveitoso á Inglaterra.

O afastamento das grandes potencias com vista á guerra determina pôr sem duvida um estado de inquietação geral, conforme muito a proposito o declara lord Clarendon; mas importa confessar que essa attitude póde ser vista como uma garantia efficaz de que todo o genero de ataque ou de tentativa contraria aos direitos existentes viria a encontrar por diante uma resistencia firme e effectiva.

Creio que o anno findo nos deixou provas sobejas disso, e lord Clarendon, com o seu intimo conhecimento dos factos que então se deram, está em melhores condições do que ninguem, para apreciar a veracidade desta minha observação.

A manutenção da paz não tem apenas resultado das disposições pacificas dos governos: a força e o estado latente de aprestamento dos Estados vizinhos têm contribuido em muito para guiar a opinião e impôr as resoluções tomadas. As tendencias de uma nação pódem ser essencialmente pacificas, pódem fundar-se em uma justa comprehensão dos interesses que lhes são proprios; mas nem por isso são menos sujeitas a uma subita mudança, derivando de um incidente imprevisto ou de uma agitação facticia. Em taes circumstancias nem o mais poderoso monarcha, nem o ministro de maior influencia poderiam prever ou garantir a durabilidade das inclinações pacificas...

O "incidente imprevisto", a "agitação facticia", a que Bismarck allude na sua carta, estavam resrvados á França, d'ahi por menos tres mezes após os ultimos *pourparlers* que tiveram lord Clarendon como agente principal. E esse tal incidente imprevisto para o governo francez, mais do que previsto para Bismarck, havia de fatalmente desencadear a guerra franco-prussiana no momento preciso que o chanceller marcara.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, examinou, hontem, todos os importantes serviços que estão sendo executados na Serra do Mar, para a duplicação da linha entre Belém e Barra.

S. Ex. trouxe bôa impressão desses importantes trabalhos, tendo regressado, á tarde, a esta capital.

— O movimento do gado embarcado nas estações desta ferrovia, hontem, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 494 rezes, e abatidas, 459; Cruzeiro, embarcadas, 456 rezes, e a embarcar, nenhuma; Bemfica, a embarcar nenhuma, e Sitio, a embarcar, nenhuma.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecções de saude: Heitor Peres, 663; Francisco Trindade, 664, e Antonio Augusto, 665.

— Foram mandados servir, em Oliveira Fortes, o praticante Joaquim Victorino; em Sergio Macedo, o praticante Augusto Costa; em Ewbank, o praticante Waldemar Gouveia; em Arco Verde, o conferente Antonio José da Rocha; em Barra Mansa, o praticante Homero Guimarães Junior; em Marechal Jardim, o praticante Virgilio Paes da Silva; em Jacarehy, o praticante Aristides Passos, e em Rodeio, o praticante Nestor Rocha da Silva.

— O stock do café, da estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.576 saccas, com o peso de 216.548 kilogrammas.

O rendimento do dia 18 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 36:666$300.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 6.557 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 330.864 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 1.123.9718 kilogrammas.

A renda do dia 17 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 4:245$300.

Nas inscripções, jockeys, "entraineurs", aprendizes, pedaços de aprendizes, escovadores de cavallos, todos, todos dão a sua opinião, o seu aparte!

— Dr., eu vou retirar o meu animal; só "corro" se o cavallo A levar 58 kilos! do contrario não "corro".

—Está bom, se você não apresentar os seus animaes no prado, suspendo-o!

—"Eu manco "elles" todos, e o senhor vai vêr como "elles" não correm."

E é uma falta de respeito, um descaramento nunca visto.

Taes resultados demonstram, claramente, que Santa Cruz caminha a passos largos para o despenhadeiro, unico caminho aberto na sua frente e a que não ha que fugir.

Pôr-lhe, agora, um cravo na roda, seria remontar a uns vinte e tantos annos passados, em que havia um prado que se chamava "Villa Guarany", ou o que equivale a dizer: "Villa Maxixe".

Estas tristes e malsinadas verdades, cuja explicação todo o mundo sabe, enchem de espanto a uns, e a outros, de profunda tristeza, por enxergarem nellas o involuntario descalabro de uma sociedade, a cuja frente se acham moços dignos e credores da estima e consideração publicas.

Se assim continuar, não muito tarde, teremos talvez de ouvir mais de uma boca entoar um imponente "requiescat in pace"!

— Foram celebradas hontem, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, as missas de 7º dia, em suffragio da alma do "turfman" Antonio de Brito Lyra. Essas ceremonias religiosas foram mandadas celebrar pela familia do extincto, pela directoria do Derby Club e pelo Club dos Fenianos.

D'entre as muitas pessoas presentes a esse acto religioso, notámos as seguintes:

Luiz Julio de Oliveira, Eduardo José Dias Pereira, engenheiro Bernardo Rodrigues de Freitas, Nascimento Silva & C., Judith do Amaral, por si e por seu pai major Amaral, Americo Brant, Aurelio Ribeiro Bittencourt, Dr. Maia Magalhães, Maria Antonia Caminha, Florentino Ferreira Conceição, Antenor Vianna, João de Mello Ferreira, Carlos Alberto Leitão de Macedo, Alfredo P. dos Santos, José Maria Pereira de Castro, Carlos Flores, Gomes Junior, pela viuva Gomes, Dr. Viçoso Jardim e senhora, A. Delduque Armanda, Dr. Oscar Varady, Octacilio Souza, Cicero Cavalcanti Pires, Antonio A. Xavier Pinheiro, Joaquim de Barros Costa Pereira, Antonio Pereira de Lima e senhora, coronel José Moniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin, Antonio Maria dos Santos, Dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho, Rogerio Machado, Candido Paes Leme, Antonio Leite Vasconcellos, Benjamin Salgado, Ricardo de Souza Machado, João Pinto de Souza, capitão Luiz Correia e familia, Sizino de Queiroz Nascimento, Oscar de Carvalho, Raul de Carvalho, Carlos Coutinho, familia Lamego, Venina Christina, Alfredo Rodrigues, Venina Albertina da Rosa, Manoel Antonio das Neves, Manoel Valladão, Raul de Carvalho, por si e pelo Centro dos Chronistas Sportivos, Francisco José Gonçalves Vieira, Diogenes Nogueira de Souza, Antonio da Silva Correia, Henrique Pereira, Arthur Fasor de Faria, Adalberto de B. Vieira Pinto, Emilio E. Veiga Pinto, Balthazar de Sá Carvalho e familia, Carolina Porto de Carvalho e familia, Eduardo da Motta, pelo "Correio da Noite"; Fernandes Motta, pelo "Tempo"; Felix Machado Lemban e familia, Umberto Ferreira da Cruz, Dr. Silva Nunes, Lucio Soares Dias, A. M. Pereira Junior, por si e pelas commissões fiscaes do Derby e do Jockey Club; A. H. da Costa Lima, Henrique de Sá, Claudino Pinto, Floriano de Brito, por si e familia; Gregorio Garcia Seabra, A. da Silva, engenheiro Carvalho Braga Junior, Cyro de Barros Pimentel, Manoel Alves Ribeiro, J. M. de Azevedo Lemos, Miguel B. Carvalhaes e João Welliche, pelo Club dos Fenianos; Ricardo Ramos, Alfredo dos Santos e G. Lahmeyer, pelo Jockey Club; Alberto Serra, José Augusto Ferreira Serra, Luiz de Oliveira Figueiredo, Luiz Fulgencio Romero, Silvino José da Motta, João Antunes de Oliveira Guimarães, Thomaz Rabello, Apollinario de Carvalho, Antonio Candido da Silva, Benedicto Couto Junior, Mario de Almeida Sampaio e esposa, J. J. Almeida, João Sayão Lobato Pereira, Antonio Q. Dutra Souto, coronel Sergio Ascoli, Ruy Castro, Antonio de Senna Madureira e Dr. Bricio Filho.

— Acompanhado do "entraineur" Paulo Rosa, chegou de S. Paulo o cavallo Ideal, o "crack" do Rio Grande do Sul.

— Na corrida que deve ser realizada no dia 5 de abril proximo, no hippodromo Paulistano, figurará o grande premio "Imprensa", a ser disputado por Engeitada, Goytacaz, Amazonas, Theves, Sornette, Ophelia e Black Sea.

— Os pensionistas do "stud" Campo Alegre já se acham bem movidos e alguns trabalhando forte, entre os quaes o magnifico Ornatus, que, apezar de estar um pouco cheio, já tem posto "os corujas" verdadeiramente assombrados com os seus galopes.

— Trabalhou hontem, de galope aberto, na pista do Derby Club, sob a direcção de João Coutinho, o glorioso nacional Goliath, do "stud" Caiopin.

— Na secção competente vem publicado hoje o programma para a corrida de amanhã, no hippodromo de Santa Cruz.

— Foi desclassificado em Santa Cruz o cavallo Quero Ver.

FOOT-BALL

Lusitania Spor Club.

Realizou-se no passado domingo o annunciado treining de foot-ball entre os jogadores deste club, o que decorreu muito animado, mostrando os novos foot-ballers terem colhido optimos resultados dos exercicios anteriores.

Para o proximo domingo está marcado outro ensaio, ás 1 1/2 hora da tarde, no novo campo de jogos desta agremiação, junto á estação da Mangueira.

O capitão geral, Sr. L. Fróes Cruz, pede o comparecimento de todos os jogadores, á hora indicada.

Villa Isabel Foot-Ball Club.

Para tratar de assumpto urgente de maxima importancia, são convidados a se reunirem, hoje, 21, ás 8 1/2 horas da noite, na séde do club, boulevard Vinte Oito de Setembro numero 264, os directores, ex-directores, socios e jogadores que tomaram parte no campeonato do anno passado.

Centro dos Chronistas Amadores Sportivos.

Em assembléa geral, realizada a 2 do corrente, foi eleita a seguinte directoria: Joaquim José da Silva, presidente; Raul de Araujo Costa, 1º secretario; Oscar José de Paiva, thesoureiro, e José Jaub Müller, procurador.

TIRO AO ALVO.

Club de Regatas Vasco da Gama

Realiza-se no "stand" de tiro desta sociedade mais um importante concurso de tiro ao alvo para todas as turmas, com valiosos premios, divididos em 8 provas, nos dias 2 e 3 de abril proximo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.687—DE 20 DE MARÇO DE 1914

Isenta do pagamento do imposto predial os immoveis, que menciona, pertencentes ao patrimonio da Sociedade Amante da Instrucção

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Ficam isentos do pagamento do imposto predial os predios pertencentes ao patrimonio da Sociedade Amante da Instrucção, situados na rua General Camara n. 316, rua Ypiranga ns. 67 e 67 A e os de ns. 78, 80, 82, 84 e 86, construidos no terreno desmembrado da propriedade em que funcciona o Asylo das Orphãs, na rua Ypiranga.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 20 de março de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

MENSAGEM N. 308

Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal:

Existindo na Directoria Geral de Fazenda Municipal contas na importancia de 4.075:595$714 (quatro mil setenta e cinco contos quinhentos e noventa e cinco mil setecentos e quatorze réis), correspondentes a despezas autorizadas por lei e averbadas nos paragraphos respectivos do orçamento do 1913, mas que não foram pagas por motivos que a administração não póde afastar então dentro do mez addicional do exercicio encerrado, além de outras provindas de exercicios anteriores, não procuradas, solicito para tal fim a decretação de um credito da importancia indicada, supplementar á verba do § 50 (Divida passiva) do art. 175 da lei orçamentaria vigente, sendo 367:072$172, para restituições e recibos; 3.652:471$730, para contas de fornecimentos e obras, e 56:051$812, para alugueis de casas para agencias da Prefeitura e escolas.

A insufficiencia da dotação do § 51 da lei citada, para attender a despezas imprevistas, muitas de natureza urgente, em um orçamento de réis 41.550:196$704, leva-me a pedir-vos o reforço da mesma verba com a quantia de 300:000$, perfazendo um total de 700:000$, importancia esta constante da proposta de orçamento apresentada para o exercicio corrente, e que julgo indispensavel para occorrer a despezas eventuaes, até 31 de dezembro deste anno; cabendo-me accrescentar que, pela mencionada verba, foi dado cumprimento ao disposto no art. 136 do mesmo orçamento e é attendido, em virtude de lei, o pagamento de substituições de funccionarios.

Solicito tambem um credito especial da importancia de 25:200$, para occorrer ao pagamento de gratificação, autorizada por lei, aos dois escrivães dos Feitos da Fazenda Municipal, 7:200$ a cada um, e a quinze officiaes de justiça, a 720$, e que, por omissão, deixou de ser incluido na citada proposta de orçamento.

Para pagamento de gratificações addicionaes já concedidas a tres professores da Casa de S. José, solicito a decretação de um credito da importancia de 3:120$, que, apesar de incluida na proposta de orçamento, não figura nas rubricas do § 28 da lei orçamentaria vigente.

Districto Federal, 20 de março de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 959—DE 20 DE MARÇO DE 1914

Abre o credito especial da quantia de 20.000:000$, correspondente ás operações de credito, por emissão de apolices, autorizadas pela lei n. 1.530, de 23 de agosto de 1913.

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe foi concedida pela lei n. 1.530, de 23 de agosto de 1913, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito especial da quantia de 20.000:000$ (vinte mil contos de réis), correspondente ás operações de credito effectuadas por meio de emissão de 100.000 (cem mil) apolices municipaes do valor nominal de 200$ cada uma, conforme o determinado no decreto numero 955, de 26 de fevereiro findo, e autorizadas pela citada lei n. 1.530, para ser applicado á execução integral de obras tendentes a impedir as inundações nesta cidade e a outros melhoramentos.

Districto Federal, 20 de março de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de março de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Angenor Caetano Pinto, Antonio José Soares, Alvaro Joaquim de Andrade, Antonio Silveira de Andrade, Alfredo Dutra Macedo, Antonio Toste Parreira, Antonio de Souza Mello e João Martins Ribeiro—Indeferidos.

Fernando Pinto Correia—Mantenho o despacho anterior.

José Joaquim Alves e Porfirio Augusto de Souza—Deferidos.

Pelo Sr. Director Geral:

Antonio M. Lorga—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

C. Neves & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com negocio de commissões e consignações de generos, á rua do Acre n. 51, multados em 100$, por infracção dos arts. 36 e 62 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem iniciado o enlatamento de manteiga, sem licença e sem condições hygienicas).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Campos & Marques, representados por Luiz Pereira Coutinho, estabelecidos com botequim, á rua da Misericordia n. 111, multados em 200$, por infracção do art. 57 (ultima parte) do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem funccionando com o negocio ás 22 horas e 30 minutos, sem licença especial).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

José Alves Pinto Leite da Silva, representado por José Correia Ribeiro, multado em 500$, por infracção do art. 2º, combinado com o § 2º do artigo 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o edital de interdicção affixado no predio vistoriado á rua Frei Caneca n. 511);

Margarida Amelia Paranhos, multada em 100$, por infracção do § 32 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (depositar na via publica materiaes de sua construcção á rua Fonseca Lima n. 80);

José Maria de Azevedo, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento de uma officina de alfaiate á rua Conselheiro Pereira Franco n. 7, sem licença);

Serra & Castro, representados por João Antonio Serra, multados em 50$, por infracção do art. 50 do decreto supracitado (terem transferido, sem licença, o negocio de alfaiate da rua S. Christovão n. 293 para a avenida Salvador de Sá n. 150).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Souza Moreira & C., representados por Antonio Barbosa da Silva, estabelecidos com exploração de pedreira, á rua Pereira de Siqueira, sem numero, multados em 200$, por infracção dos arts. 3º e 4º, letra A do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (empregarem dynamite na sua pedreira, sem licença especial).

EDITAL

(Resumo)

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar com as obras de construcção no terreno abaixo, até sua legalização, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

José Alves Pinto Leite da Silva, proprietario do predio n. 511 da rua Frei Caneca.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5º districto, Santo Antonio, á rua do Rezende n. 93:

Lote n. 1

Cinco quadros e um espelho grande.

Lote n. 2

Quatro quadros e um espelho.

Lote n. 3

Dois vidros de brilhantina, cinco cartas de alfinetes, seis peças de cadarço, dois ternos de pentes-travessa, nove carreteis de linha, quatro maços de grampos, dez papeis de agulhas, um pente fino, vinte duzias de colchetes e dois dedaes.

Lote n. 4

Sete blusas brancas e um vestido para criança.

Lote n. 5

Quinze peças de cadarço, quatro pentes finos, cinco grampos de massa, duas cartas de alfinetes, dois pares de meias para mulher e dois pares de pentes-travessas.

Lote n. 6

Tres colchas de algodão.

Lote n. 7

Tres pares de meias para mulher e dois pares para homem.

Lote n. 8

Duas peças de fita ordinaria, quatro peças de cadarço branco, uma carta de alfinetes, um vidro de oleo de babosa, doze duzias de botões diversos, tres pentes de alisar, dois grampos de massa, dois maços de grampos, sete carreteis de linha, dois chocalhos de folha e um par de suspensorios.

Lote n. 9

Dois córtes de crepe da China, um córte de brim tussor e tres córtes de casemira (lã e algodão).

Lote n. 10

Seis peças de cadarço branco, duas peças de ponto russo, quatro carreteis de linha, cinco cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, uma fronha grande e um peignoir.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 21 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 24º districto, Santa Cruz, á rua da Matriz n. 111 (deposito municipal):

Tres suinos e um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 23 do corrente será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, Irajá, á estrada Nova do Engenho da Pedra n. 28 A, Bomsuccesso (deposito municipal):

Um muar

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 20 de março de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Leandro Antonio da Silva, Antonio Caetano da Costa Ribeiro, Manoel Joaquim Ferreira, Nicoláo Dacker Reis, José Rodrigues Mendes, Manoel Pimenta, Julieta Pereira Nunes, Dr. Eugenio Guimarães Rebello e José Moraes da Cunha Vasconcellos—Transfiram-se.

José Simões, Antonio de Medeiros Mauricio, Manoel Pinto, Bernardo Jorge, Mariano José da Costa Mendes, Noemia da Cunha Souza, Maria Delgado, Alexandrina Emilia Teixeira e Affonso Casimiro Rodrigues—Pagos os impostos em cobrança, transfiram-se.

Zacarias de Queiroz, João Ferreira dos Santos, José da Costa Pinto e Maria das Dores Vianna—Rectifiquem-se.

Albertina Graça Silva e general Carlos Augusto de Campos—Transfira-se, de accordo com as informações.

Maria Apparicia Torres e Primitiva Apparicia—Paguem a multa.

José Antonio de Moraes—Não ha direito á exoneração.

Horacio Alexandre da Costa Santos—Certifique-se.

Hamilcar Nelson Machado, procurador de Domingos Arthur Machado—Indeferido.

Exigencias:

José Bruno, Adelino Augusto dos Santos, Lucio Francisco de Oliveira Godoy, Alfredo Manoel Soares, Antonio de Almeida Prucinhas, Rosa Maria do Rosario, Acirene Pinto Ribeiro de Carvalho, Ataliba Clapp e Ermelinda Augusta de Freitas—Satisfaçam, no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Fraida Tonziresky, Porfirio G. Guimarães, Rodrigues & Pacheco, Humberto & Levy, Silva Fernandes & C., Cruz & Pinheiro, Maciel & Oliveira, José Dias, Miranda & C., José Gomes Pereira, Leandro Martins Torres, C. Guimarães, Emilio Goltschalk, Valente & Irmão, Ferreira & Pereira, Pardo Peres & Fernandes, Francisco Machado de Souza, Ferreira Almeida & Carneiro, Mazul & C., Nicoláo Monjarano, Alexandre Moraes, Eugenio Charlat, José Machado da Rocha, João Pereira, Manoel da Silveira Lino, Charles Coquerelle e D. Julia Augusta de Souza.

Andrade & Martins—Amplie-se.

Olga Abibe e Octacilio Vieira—Dêem-se baixa.

André Richer—Proceda-se, de accordo com a informação.

José Maria de Mattos Gonçalves Junior—Certifique-se para os fins requeridos.

Torres & Irmão e Leitão & Soares—Sim.

Exigencias:

Antonio Rodrigues Coelho, J. Pereira & C., Manoel de Souza Lopes, C. Fonseca & C., Soares Bastos & C., Middletauvo Cor Company, Morales Meziazeno, Novaes & Teixeira, Pardo Peres & Fernandes (2), Adelina Tinoco, Viveiros & C., Liebelick & C., Marques Moniz & C., Manoel de Oliveira Lopes, Luiz Maria de Mattos Junior, Dr. Joaquim de Lamare, José Machado da Costa Junior e Avelino da Costa Painço.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 19..

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a boca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Balancete da receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, no mez de Fevereiro de 1914

§§	RECEITA	IMPORTANCIAS
1	Contencioso	16:718$973
2	Directoria Geral de Fazenda	3.573:861$670
3	Directoria Geral de Hygiene	186:248$285
5	Inspectoria de Mattas	2:563$000
6	Directoria Geral de Obras e Viação	464:133$436
7	Directoria Geral do Patrimonio	51:782$800
8	Directoria Geral de Policia	25:710$300
9	Superintendencia da Limpeza Publica	679:417$450
		5.000:435$914
	Saldo que passou do mez de Janeiro	2.408:015$458
		7.408:451$372

§§	DESPEZA	IMPORTANCIAS
1	Conselho Municipal	31:200$000
2	Secretaria do Conselho	31:412$205
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	3:510$000
5	Directoria Geral de Policia A., Archivo e Estatistica	24:864$992
6	Agencias da Prefeitura	121:583$486
7	Cemiterios	10:078$059
8	Deposito Central da Municipalidade	1:750$000
9	Directoria Geral de Fazenda	80:963$629
10	Directoria Geral do Patrimonio	13:739$109
11	Directoria Geral de Instrucção Publica	29:719$996
12	Instrucção Primaria	432:425$089
13	Pedagogium	3:343$333
14	Escolas Profissionaes	10:914$589
15	Instituto Profissional João Alfredo	15:598$995
16	Instituto Profissional Orsina Fonseca	11:439$666
17	Instituto Profissional Souza Aguiar	4:849$510
18	Escola Normal	40:486$652
19	Bibliotheca Municipal	7:381$706
20	Directoria Geral de Hygiene e A. Publica	7:179$999
21	Posto Central de Assistencia	23:423$300
22	Policia Sanitaria	40:476$205
23	Laboratorio Municipal de Analyses	12:310$000
25	Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite etc	8:827$200
27	Asylo de S. Francisco de Assis	6:705$000
28	Casa de S. José	12:569$819
29	Necroterio	1:120$000
30	Instituto Vaccinico Municipal	6:393$333
31	Entreposto de S. Diogo	2:753$663
32	Matadouro de Santa Cruz	63:145$532
33	Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	295:818$998
34	Directoria Geral de Obras e Viação	96:840$331
35	Directoria do Theatro Municipal	15:038$332
36	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	98:456$958
37	Contencioso	7:829$998
38	Pessoal addido e em disponibilidade	31:281$562
39	Aposentados e jubilados	82:164$725
41	Conservação das estradas e obras novas na zona suburbana	59:513$784
42	Conservação dos calçamentos e outros melhoramentos	229:021$585
44	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	13:009$325
47	Amortização e juros dos emprestimos externos	151$200
50	Divida passiva	443$333
51	Eventuaes	89:207$025
52	Despeza a annullar	212$200
56	Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	2:000$000
57	Auxilio aos pobres do Dispensario de S. Vicente de Paulo	1:000$000
58	Auxilio á Sociedade Propagadora da Instrucção ás classes operarias da freguezia da Lagôa	500$000
59	Auxilio á Irmandade do S. S. da Candelaria, etc	1:000$000
60	Auxilio ao Asylo Isabel	2:000$000
6[illegible]	Auxilio á Escola Profissional para Cégos Adultos	1:000$000
6[illegible]	Auxilio á Maternidade do Rio de Janeiro, á rua das Laranjeiras	1:500$000
66	Auxilio ao Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada	2:000$000
69	Auxilio ao Tiro Brazileiro Federal n. 7, da Confederação do Tiro Brazileiro	500$000
		2:098:187$767
	Saldo que passa para o mez de Março (addicional a 1913)	5.310:263$605
		7.408:451$372

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 20 de Março de 1914 — *Joaquim Palhares*, sub-director-interino — Visto, *L. A*[illegible]

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de março de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral :

Designando :

D. Esmeraldina Amaral Domingues para o logar de contra-mestra da ficina de chapéos do Instituto Profissional Orsina da Fonseca;

D. Maria Leonor de Carvalho Rezende e Silva para o logar de contra-estra de colletes do Instituto Profissional Orsina da Fonseca;

A adjunta de 2ª classe Gioconda de Moraes para servir como coadjuante de ensino da 1ª escola feminina nocturna do 3º districto, sem prejuizo do serviço diurno;

A adjunta de 2ª classe Zelinda Rodrigues Silva para a 3ª escola masculina do 3º districto.

Requerimentos despachados :

Esther Fita Moreira e Esther de Paula Marinho—Indeferidos.
Adelaide Olim Bandeira de Gouveia—Não ha vaga

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. adjuntas que quizerem servir como auxiliar das escolas nocturnas 1ª e 2ª feminina nocturnas o 6º districto, sitas ás ruas Leopoldo n. 37 e Araujos n. 59, a apresentarem seus requerimentos dentro de tres dias.

Directoria Geral de Instrucção, 18 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de março de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que foram approvadas s seguintes propostas para fornecimento:

Grupo 2, Oliveira, Irmão & C.; grupo 3, Belmiro Rodrigues & C.; grupo , Villas Boas & C.; grupo 6, José Moreira; grupo 7, Julio Augusto Figueira; rupo 8, J. J. Almeida; grupo 10, Torres & C.; grupo 11, José Moreira; grupo 2, Vilals Boas & C.; grupo 13, Villas Boas & C.; grupo 14, F. Martins Costa C.; grupo 15, Bertholdo Wachnedt; grupo 19, Leitão Irmãos & C.; grupo 2, Lopes Correia & C.; grupo 23, Leitão Irmãos & C.; grupo 24, Leitão Irmãos & C.; grupo 25, Leitão Irmãos & C.; grupo 26, Fontes Garcia & C.; rupo 27, Fontes Garcia & C.

Foram annulladas as propostas para os seguintes grupos: 1, 4, 9, 20 e 21.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 2ª secção, 18 de março de 1914— secretario geral, ROCHA BASTOS.

Haverá reunião de inspectores escolares no dia 19 do corrente, ao meio-dia, na Directoria Geral.

Rio de Janeiro, em 17 de março de 1914—FABIO LUZ, inspector escolar.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio e sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves o predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914— secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Inspectoria escolar do 8º districto

Srs. professores :

Communico-vos que transferi a minha residencia para o predio n. 89 á rua Santa Sophia (Andarahy-Grande), para onde deverá ser dirigida toda correspondencia escolar.

Rio de Janeiro, em 17 de março de 1914—DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR, inspector escolar.

Inspectoria escolar do 10º districto

Escola Ferreira Vianna e 1ª escola nocturna feminina

Communico aos interessados que, por estarem concluidos os reparos do mobiliario, as obras por que passou o predio municipal, sito á rua Archias Cordeiro n. 354, Meyer, na proxima segunda-feira, 23 do corrente, serão reabertas as aulas da escola Ferreira Vianna e da 1ª escola nocturna feminina.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

Acha-se aberta nesta directoria geral, pelo prazo de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal ou por ella diplomados, de accordo com as seguintes instrucções:

1ª—A inscripção estará aberta pelo espaço de 15 dias, das 11 ás 2 horas da tarde, e será feita mediante requerimento do candidato, ou por seu procurador, ao Director Geral de Instrucção.

2ª—O candidato deverá provar que tem mais de 16 annos de idade e menos de 30.

3ª—Caso seja habilitado, provará tambem que foi inspeccionado por commissão medica municipal, de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico, que o impossibilite de exercer o magisterio.

4ª—O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico. A prova de portuguez constará de uma composição, e as de arithmetica, geographia e desenho terão por objecto a materia do programma das escolas primarias.

5ª—O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral.

6ª—No caso de ser excessivo o numero de candidatos, o director geral de instrucção organizará turmas, nomeando para cada uma dellas uma commissão examinadora.

7ª—Cada commissão examinadora compor-se-á de um inspector escolar (presidente) e de dois professores tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

8ª—O pontos para cada disciplina serão propostos pelas commissões examinadoras no proprio dia da prova, cabendo ao director geral fazer a escolha de tres, que entrarão para cada urna.

Sorteado o ponto, cada candidato terá o prazo maximo de duas horas para completar sua prova.

9ª—Far-se-ão no primeiro dia as provas de portuguez e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ão as de arithmetica e desenho geometrico com o mesmo intervallo.

10ª—Entregues as provas e rubricadas pela commissão examinadora, serão por esta julgadas, habilitando ou não habilitando o candidato.

11ª—Serão consideradas nullas as provas identicas e bem assim as que tratarem de assumpto diverso do que a sorte houver designado.

12ª—Lavrado o julgamento e lacradas as provas, serão remettidas ao director geral de instrucção, afim de servirem de base á proposta das nomeações, que o mesmo director apresentará ao Prefeito.

13ª—A inhabilitação em uma das provas fará excluir da proposta o candidato.

14ª—Se o numero das vagas fôr superior ao dos candidatos habilitados, abrir-se-á nova inscripção com igual prazo de 15 dias, para que se realize segunda prova, não podendo, entretanto, inscrever-se para esta o candidato inhabilitado na primeira.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director geral interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 21 do corrente, serão chamados a exames escriptos praticos e oraes os seguintes alumnos :

Curso diurno

A's 10 horas

2º anno—Historia geral—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

3º anno—Historia da civilização—120.

A's 12 horas

1º anno—Gymnastica—512, 526, 557, 558, 559, 560, 561, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 593, 595, 596, 597, 598, 599 e 600.

4º anno—Historia do Brazil—57.

Curso nocturno

A's 10 horas

2º anno—Historia geral—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

A's 12 horas

4º anno—Historia do Brazil—203, 412, 421, 534, 548, 606 e 683.

Secretaria da Escola Normal, 20 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 20 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Gymnastica

Distincção :

Aura Joppert da Silva.

Plenamente, grão 9:

Hildebranda Augusta Lindsay
Lucilia de Medeiros.
Lyka Joppert da Silva.

Plenamente, grão 6:

Antonia Pereira de Castro.
Dionysia de Almeida.

Simplesmente, grão 5:

Arthemizia Falcato.
Edith Leal Do Coutto.
Elisa Dourado Lopes.

Reprovada, uma alumna.

Faltaram tres alumnas.

1º anno—Musica

Plenamente, grão 9:

Hermenegildo Nunes Rodrigues

Plenamente, grão 8 :

Geraldina Baldraco Teixeira.

Plenamente, grão 7 :

Hilda Monteiro de Barros.
Iris Leal Rodrigues Valle.

Plenamente, grão 6:

Erycina Conceição de Saules.
Gasparina Duarte Hall.
Haydée Martins Cardoso.

Simplesmente, grão 5 :

Eulina Soares Dias.
Georgetta Augusta de Medeiros
Iza de Araujo.

Simplesmente, grão 4 :

Euthalia de Oliveira.
Pardal da Costa.
Etelvina Martins.
Guiomar França Leite.
Irene Rodrigues de Souza.

Simplesmente, grão 3:

Eugenio da Cruz Machado
Idalina Soares da Silva

Reprovadas, duas alumnas.

Faltou uma alumna.

Curso nocturno

4º anno—Historia do Brazil

Simplesmente, grão 5:

Adelina Duarte Silva.

Simplesmente, grão 4:

Lucinda Baptista dos Santos.

Simplesmente, grão 3:

Cecilia Hecksher Coelho.
Olga Amalia Henning.

Reprovada, uma alumna

Faltaram tres alumnas.

Secretaria da Escola Normal, 20 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Arrendamento das casas para operarios na avenida Salvador de Sá e villa Pereira Passos

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade dos decretos ns. 1.193, de 12 de Junho de 1908 e 1.569, de 31 de Dezembro ultimo, art. 184, serão recebidas e abertas em presença dos interessados, nesta Directoria, no dia 27 do corrente mez, ás 13 horas, propostas para o arrendamento de 35 grupos de casas para operarios, construidas na avenida Salvador de Sá sob os ns. 31 a 43, 53 a 61, 79 a 85, 91 a 95, 97 a 103, 123 a 143, 149 a 163, 167 a 171, 58 a 66, 100 a 110, 122 a 128, 134 a 146, 168 a 174 e 208 a 212 da mesma avenida; 115, 120 e 122 da rua Presidente Barroso; 55 e 61 da rua D. Julia; 231, 260 e 266 da rua Dr. Carmo Netto; 147, 151 e 172 da rua D. Laura de Araujo, e 58 da rua Viscondessa de Pirassinunga, e de 12 grupos que compõem a villa Pereira Passos, no becco do Rio, sob os ns. 29 a 59 do mesmo becco.

Constituem os grupos da citada avenida, dos quaes 17 1|2 são do typo A e 17 1|2 do typo B, 35 casas para familias, nos pavimentos terreos do primeiro dos ditos typos e 35 nos do segundo e 210 aposentos para solteiros, abrangendo os pavimentos superiores dos dois typos e os grupos da villa Pereira Passos, dos quaes seis são do typo A e seis do typo B, 12 casas para familias, nos pavimentos terreos do primeiro dos ditos typos e 12 nos do segundo e 72 aposentos para solteiros, abrangendo os pavimentos superiores dos dois typos.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado e subordinar-se ás clausulas abaixo :

Primeira—A concurrencia será feita sobre o preço minimo total de 68:500$000 annuaes a pagar á Prefeitura, sendo 51:000$000 pelas casas da avenida Salvador de Sá e 17:500$000 pelas da villa Pereira Passos, devendo as prestações do arrendamento ser satisfeitas mensalmente até o quinto dia util que se seguir ao vencimento, pelo prazo de cinco annos para as casas da avenida Salvador de Sá e para as da villa Pereira Passos pelo que decorrer de 1 de Setembro do corrente anno até a terminação do prazo para as casas da dita avenida.

Segunda—O arrendatario não poderá cobrar mais de 50$000 mensaes pelas casas do typo A (pavimento terreo); de 30$000 pelas do typo B (pavimento terreo), e de 15$000 por aposento de qualquer dos dois typos, sendo-lhe absolutamente vedado cobrar qualquer quantia ou taxa supplementar, a titulo de luvas, preferencia ou qualquer outro, salvo a taxa sanitaria e a de seguro contra fogo, na proporção estabelecida na lei municipal e no contracto, taxa e seguro por que ficará responsavel, sendo aquelle feito sobre o valor fixado pela Prefeitura.

Terceira—Nas casas e aposentos serão mantidos os actuaes occupantes que provarem achar-se quites do respectivo aluguel e nas vagas que se derem só poderão ser alugados a operarios ou operarias, pela ordem de inscripção nesta Directoria, tendo preferencia os operarios municipaes, na proporção de dois terços das vagas, sem direito a qualquer outra preferencia pelo arrendatario, sob qualquer fundamento.

Quarta—O arrendatario só poderá exigir dos sublocatarios fiador idoneo ou pagamento adiantado de um mez, sendo-lhe vedado exigir deposito de quantias a qualquer titulo. Terá, porém, o direito de despejar os sublocatarios no caso de falta de pagamento.

Quinta—O arrendatario será responsavel, não só pela illuminação das ruas internas da villa Pereira Passos e pela conservação de todas as casas arrendadas, trazendo-as sempre limpas e pintadas, mas tambem pela manutenção da ordem e moralidade dentro dellas, cabendo-lhe, igualmente, o direito de despejar os inquilinos no caso de damnificação proposital do predio, perturbação da ordem, attestada pela maioria dos outros inquilinos, ou uso do predio para fins illicitos, e se obrigará ao cumprimento das disposições das leis ou autoridades municipaes e federaes.

Sexta—O arrendatario depositará nos cofres municipaes, em dinheiro, em apolices municipaes ou federaes, a quantia de 20:000$000, para garantia da realização de obras e obrigações do contracto, cujas infracções serão punidas com a rescisão ou com multas de 200$000 a 500$000, descontadas tambem da dita caução.

Setima—Para garantia da execução de suas propostas, os concurrentes depositarão, préviamente, nos cofres municipaes, a quantia de 500$000, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contracto dentro de oito dias do convite para tal fim.

Oitava—No acto da expedição da guia a que se refere a clausula precedente, será verificada a idoneidade dos concurrentes.

Directoria Geral do Patrimonio, 17 de Março de 1914—O Director-Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito :

Joaquim Moutinho Pereira—Restitua-se; Mario José Garcez de Azevedo—Indeferido; Sociedade B. Bons Amigos União do Bomfim—Deferido; Guilherme Guinle—Deferido; Escola Superior de Commercio—Deferido; Abelardo Tavares—Concedo pelo prazo de um mez.

Despachos do Sr. Dr. Director :

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro—Deferido, de accordo com a informação; Oliveira Salgado & C.—Não convem.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Gaspar de Lima e Silva Carvalho—Certifiquem-se; Emilio H. Antonio Laport—Sim, mediante recibo; José Gonçalves Guimarães—Sim, mediante recibo.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel Dias da Silva Ribeiro, Domingos de Araujo Rodrigues e Araujo Campos & C.—Satisfaçam as exigencias; Virgilio de Mattos e Julio Lima & C. — Compareçam para explicações; Martins & Rodrigues, Dr. Antonio Proença e Victorino Moreira da Rocha—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Anna de Barros Cardoso—Passe-se alvará; Irmandade Santa Cruz dos Militares—Passe-se alvará; Charles Bonavita—Passe-se alvará; Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções (n. 5.129)—Passe-se alvará; Oscar da Motta Maia—Passe-se alvará; Gysherto Conrado Goverts Untzenbecher—Passe-se alvará; Convento do Carmo—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Antonio Ferreira de Araujo—Passe-se alvará; João Ferreira da Silva—Passe-se alvará; Joanna de Oliveira Cabral—Passe-se alvará; Ulysses & C.—Passe-se alvará; visconde de Gonçalves Pinto—Passe-se alvará; Francisca Amelia Soares de Castro—Faça assignar a planta por constructor licenciado; general Antonio Gomes Pimentel—Faça assignar a planta por constructor licenciado; José Ignacio de Souza — Passe-se alvará; monsenhor Isauro de Araujo Medeiros—Passe-se alvará; Joaquim de Freitas—Passe-se alvará; Francisco Soares de Oliveira—Junte o documento, afim de poder ser feita a correcção; Elisa de Abreu Jorge—Passe-se alvará; Clodoaldo Rodolpho Guimarães—Passe-se alvará; Souza & C. — Passe-se alvará; Antonio Eduardo Pinto—Passe-se alvará; Publio Marroig—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Antonio Paiva de Souza—Passe-se alvará; José M. de Beaurepaire Pinto Peixoto—Passe-se alvara.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

Marcilia Falcão da Silva—Apresente planta sómente relativa ao predio á construir; Carme Fiane—Passe-se guia.

2ª circumscripção :

Aniceto Coelho Bastos—Póde habitar; J. Cruz Junior—Passe-se guia; Julia Simões—Póde habitar; João Antonio de Almeida Gonzaga—Faça assignar o prospecto por constructor habilitado; Marcolino Rodrigues—Deferido; Korward W. Mc Closhey e A. Lincoln Potter—Não é caso de licença.

3ª circumscripção :

Manoel Marques Leão Pancada—Passe-se guia; Luiz Napoleão Doring—Prove que o constructor está legalizado no corrente exercicio; Marques Moniz & C.—Declarem onde vai ser collocada a placa; Société A. Etablissements Emile Laport & C.—Juntem "croquis", indicando a collocação, dimensões, balanço e dizeres.

4ª circumscripção :

Manoel Francisco Guimarães — Póde habitar; José Dias de Pinho — Aguarde o despacho da petição sobre o recúo; José Cardoso Martins—Póde habitar; João Loquete, Manoel Pereira Quintas, Antonio Baptista Moreira e Francisco de Abreu Lima—Passem-se guias; Manoel Chrysostomo Borges—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção :

Bernardino Ribeiro—Pague a prorogação.

6ª circumscripção :

Paschoal Cito—Póde habitar; José Pires Cordovil da Silveira—Passe-se guia; Venesima Lopes—Satisfaça a exigencia; Arthur Guimarães & C.—Declarem a extensão do toldo; Oscar de Castro, Maria Fernandes e Trajano Machado Rodrigues—Mantenham nas obras os projectos approvados; Oscar de Castro—Póde habitar.

7ª circumscripção :

Francisca Adriana de Siqueira Machado—Deferido, devendo fazer o muro e calçar a avenida; Benjamin Midosi de Novaes—Compareça; Sebastião de Souza Araujo e outro—Póde habitar; Dr. Lauro Müller—Deferido.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de março de 1914—O chefe de escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 20 de março de 1914

Despacho do Sr. Dr. Director :

Requerimento :

De J. Costa & C.—Satisfaçam a exigencia.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 20 de março de 1914

Por engano de imprensa, foi publicado no expediente do dia 19 do corrente, a amostra n. 2 para realizar a contra-prova, como tambem, solicitação de uma multa contra a firma de Amaral & Lopes, sendo que a contra-prova a realizar-se é da amostra n. 27 e não a de n. 2, e a firma Amaral & Lopes é á rua Frei Caneca n. 132 e não n. 165, como foi publicado.

Deve realizar-se a contra-prova n. 13.

Foram feitas no laboratorio de controle 46 analyses de leite e productos lacticinios e uma contra-prova. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos :

Por vender leite desnatado como integral :

Fernandes Silva, rua Dr. Joaquim Silva n. 103.

Por falta de rotulagem :

João Sá Pires, rua General Polydoro n. 36.
O proprietario do estabulo á rua Fernandes Guimarães n. 37.

DIVERSOES

Rosco Club.

Realiza-se na proxima noite de 28 do corrente, a reunião intima offerecida aos socios do Roseo Club.

Centro Civico Sete de Setembro.

Aulas nocturnas gratuitas

Acham-se funccionando regularmente as aulas nocturnas gratuitas desta instituição, sendo dirigidas pelos professores padre Dr. Olympio de Castro, Dr. Carlos Vidal, Dr. Albuquerque Gondim, 1º tenente Walfredo Reis, Dr. Honorio Menelik, Antero Reis, aspirante Barbosa Lima, Dr. Manoel Justo, Rosalvo Costa, Antonio Nunes, D. Lelina Ramos e Pedro Leite Bastos, sendo attendidos diariamente, das 10 ás 22 horas, os candidatos que pretenderem se matricular, na secretaria do centro, á rua Machado Coelho n. 166.

Em demorada conferencia que teve hontem o director do Centro Civico Sete de Setembro com o coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, bravo commandante do 1º regimento de cavallaria do exercito, relativamente ao estado de sitio e aos exercicios militares do corpo de alumnos do centro, que por precaução foram suspensos, ficou deliberado que os mesmos exercicios continuem na sua normalidade, porquanto a medida preventiva tomada pelo governo só tem por fim reparar excessos e não prejudicar a organização dos trabalhos das sociedades regularmente constituidas, que procuram o progresso e o bem estar do povo.

Nesse sentido, o director do centro irá entender-se com o Sr. ministro da guerra, do qual depende a conducta que deve seguir o corpo de alumnos do centro, relativamente aos exercicios militares.

OBITUARIO

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Estevão, filho de Alfredo Sidalenz, um anno, rua do Castelo 40; Miguel, filho de Antonio Borges, cinco mezes, Quinta do Cajú 10; Raymundo, filho de Raul Lubessino Gomes, 35 mezes, Boulevard Vinte e Oito de Setembro 401; Aida Cassano, filha de Paschoal Cassano, dois annos, rua Barão de Angra 24; Maria da Piedade, filha de Manoel dos Santos 16 mezes, Santa Casa; Ruth, filha de Alberto Antonio Leonardo, dois mezes, rua Mariz e Barros 384; Elvira, filha de José Soares Gonçalves, rua Visconde de Nitheroy 156; Arlindo, filho de Manoel Fernandes de Oliveira, cinco mezes, rua Pereira de Almeida 30; Beatriz, filha de Antonio Paes, sete mezes, ladeira do Senado 85; Floriana Ferreira Geddes, 80 annos, viuva, praça Saens Peña 49; José Ferreira Guimarães Junior, 58 annos, casado, rua Jaguaribe 11; Eulina Christina Vianna, 64 annos, casada, rua General Canabarro 372; Ondina, filha de João Agapito da Silva, cinco mezes, rua Uruguay 238; José Alves Henrique, 31 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Paz, filha de Lourenço de Oliveira, 40 annos, casada, rua São Francisco Xavier 423; Luiza Silva Murias, 36 annos, viuva, rua Francisco Eugenio 175; Bernardino Ramos, 42 annos, Santa Casa; Aristides Pereira, 28 annos, solteiro, rua Dr. Sá Freire 101; Thomé Augusto, 70 annos, solteiro, Santa Casa; Arthur Teixeira Matto, 49 annos, travessa Vista Alegre 14; Emilia Nunes de Castro, 70 annos, Santa Casa; Antonio Roiz, 21 annos, solteiro, ladeira de São Joaquim 140; Joaquim Ramiro, 15 annos, Santa Casa; Manoel G. Jardim, 21 annos, Santa Casa; Joanna Maria de Oliveira, 20 annos, solteira, Santa Casa; Andrade Lopes, Santa Casa; Vicencia Maria da Conceição, 70 annos, solteira, rua do Bispo 94; Manoel Vieira, 75 annos, viuvo, rua Dr. Carmo Netto 144; Nicolau Pinheiro, 105 annos, viuvo, Asylo de São Luiz.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Carlos, 52 annos, viuvo, Hospicio de Allienados; Eduardo, filho de José Pereira Passagem, 15 dias, rua dos Invalidos 65; Eugenia, filha de Abdalla Zalhof, sete mezes, rua da Alfandega 274; Illara, filha de Lourenço Alves Junior, 15 mezes, rua Vieira Souto 102; Alexandre, filho de Maria de Paula, 11 mezes, Necroterio Publico; Joaquim, filho de Joaquim da Silva, dois annos, rua da Passagem 160; Almerinda, filha de Alexandrina Maria, 39 mezes, rua General Polydoro 19; Ondina, filha de Joaquim Machado, um anno, rua Assumpção 57; Gilda, filha de Joaquim Monteiro, um anno, rua Barão de Itapagipe 419.

DIA 16

INHAU'MA

Jeronymo Rodrigues, Capital Federal, 79 annos, rua Engenho de Dentro; Maria Montenegro, São Paulo, 34 annos, rua Cantilda Maciel 23; Margarida da Silva, Estado do Rio, 25 annos, rua Joaquim Silva 85; Violeta Maria Matton, Capital Federal, 21 annos, rua Adalgiza 57; Alice Rufina de Souza, Capital Federal, 33 annos, rua Angelica 23; Rita de Jesus Gonçalves, Portugal, 29 annos, Estrada de Maria Angú 393; Manoel Agostinho Novaes, 26 annos, Capital Federal, rua Fonseca Meyer 150; Alzira do Nascimento, Capital Federal, 26 annos, rua Bento Barreiros 166; Cyrem da Rocha, 14 mezes, rua Silva 83; Sebastião Jesuino Baptista, Estado do Rio, 17 annos, rua Ferraz 13.

CEMITERIO DE IRAJA'

Sylvia, nove mezes, Estação de Honorio Gurgel; Heitor, Estado do Rio, oito mezes, rua Carolina Machado; Altamira, Capital Federal, 15 mezes, becco Manoel Ayres A 1; Virginia Maria de Mello, Pernambuco, 68 annos, rua Campos Salles 7; Hernani, um anno, rua Sapé.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Manoel Raposo de Rezende, 85 annos, Portugal, rua Pinto Telles; Bernardina Teixeira, Portugal, rua Domingos Lopes; Judith Souza Correia, 19 annos, Capital Federal, Estrada do Pica-páo; Dr. Henrique Vieira Maciel, Capital Federal, 52 annos, rua Barão 39.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Constantino Gonçalves da Silva, Capital Federal, 30 annos, Mendanha, (Campo Grande); Jorge, Capital Federal, dois annos, Capoeira; Lindolpho Nunes de Souza, Capital Federal, 26 annos, Campo Grande; Sebastião Rosa, 30 dias, Campo Grande.

PASSA TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 11

Problemas ns. 19, de *Oedipo* : REGALIZ 20, de *Zagancho* : CARIOCA ; 21, de *Stella* DOMICIO-DOMICIA.

Decifradores : Ilhéo, Santelmo, Trabuco, Leviathan, Onofre, Typão, Alleluia, Esperança e Legrug.

Problema n. 43

CHARADA AUGMENTATIVA

(Aviarás.)

2 — A póda tambem se pratica num canteiro de jardim.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(Dendebá.)

Problema n. 45

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Pamonha.)

3 — Peixe pequeno é gostoso conservado em folha de Flandres — 2.

Correspondencia

Aviarás — Recebida a de 19.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes :

Hoje.

Sierra Salvada, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Acre, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Itajubá, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Cordoba, para Victoria, Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 ½, com porte duplo e para o exterior até as 6.

King Wilhelm II, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Amanhã.

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas

cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Gallia, para Dakar e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas até ás 5 ½, com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até ás 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 447ª extracção da 25ª loteria, do plano n. 19, realizada em 19 de março de 1914:

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

55143...	50:000$000	10392...
22336...	5:000$000	32280...
32371...	4:000$000	31402...
37516...	2:000$000	33542...
11071...	1:000$000	42250...
16349...	1:000$000	50872...
24242...	1:000$000	53236...
47580...	1:000$000	55691...

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.

— Foi-nos entregue uma caderneta n. 12.949, de The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.

— Foi-nos entregue uma carteira de identidade n. 15.272.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 20 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 11 da noite.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil, para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 7 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital. Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9.40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga — de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Dacinno Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 26, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 120. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Curvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida do Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, ent. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES—Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Henrique Autran — Membro da academia; clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 2.433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 64, telephone n. 648, villa.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Larangeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866 R. sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 178 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 6.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4.421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 46, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes—Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marquez de Santos) largo do Machado.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 56, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 5 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, em 2ª convocação, a assembléa geral dos accionistas da Cordoaria e Cellulose.

Os accionistas da Companhia de Seguros Previdente devem reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral, para prestação de contas e eleições.

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral dos accionistas da Seguros A Familia, para resolver sobre vencimentos e alterar os estatutos.

Os accionistas da Seguros Globo deverão reunir-se hoje, ás 15 horas, em assembléa geral ordinaria para contas e eleições.

Deverá effectuar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral dos accionistas da Companhia Luz Stearica, para contas e eleições.

Afim de resolver a sua constituição, os incorporadores da Auxiliar dos Proprietarios realizarão hoje, ás 13 horas, uma assembléa geral.

Assembléas geraes.

Industrial Mineira, ás 12 horas de 22, para contas e eleições.

— Seguros Garantia, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Predial de Saneamento, ás 13 horas de 24, para prestação de contas.

— Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— F. F. do Jardim Botanico, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

—Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 24, para eleição e alteração dos estatutos.

— A Mundial, ás 16 horas de 24, para contas e eleições.

— *O Malho*, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Fiat Lux, ás 15 horas de 27, para prestação de contas.

— Paulista de Força e Luz, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Seg. A Mundial, ás 16 horas de 27, para contas e eleições.

— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Seg. União dos Varejistas, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 13 horas de 28, para prestação de contas.

— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Transportes e Carruagens, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 29, para contas, eleições e emprestimo.

— Nossa Senhora do Sameiro, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Fraternidade Sul-Mineira, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

— Companhia Uzinas Nacionaes, ás 15 horas de 30, para contas e eleições.

— Empreza Agua Corcovado, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 21, para contas e eleições.

— Tecidos Linho Sapopemba, ás 14 horas de 31, para contas e eleições.

— Seg. União dos Proprietarios, ás 12 horas de 31, para contas e eleições.

— Loterias Nacionaes, ás 13 horas de 31, para contas e eleição do conselho fiscal.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 18º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 °|°, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 88º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Idustrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.

— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o por acção, até 31.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuava bastante movimentado ainda hontem o mercado monetario.

Havia regular procura do bancario, e, ao mesmo tempo, escasseava o papel particular.

O Banco do Brazil manteve a tabela official de 16 d., a prazo e de 15 7|8 á vista, fornecendo letras áquelle preço aos tomadores legitimos.

Os estrangeiros affixaram a tabela de 15 11|16, a que, sem firmeza, forneciam lyetras com dinheiro para o papel de cobertura a 15 3|4, mas com os vendedores desses papeis retraidos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)....	—		15 11|16
Paris (por franco).....	$606	a	$608
Hamburgo (por marco)..	$748	a	$751
Praças:	á vista		
Londres (por pence)....	—		15 9|16
Paris (por franco)......	$610	a	$613
Hamburgo (por marco)..	$754	a	$757
Italia (por lira)......	$608	a	$613
Portugal:			
Lisboa e Porto (forte)..	$297	a	$810
Idem (por escudos)......	2$950	a	2$986
Hespanha (por peseta)..	$578	a	$582
Nova York (por dollar)..	3$160	a	3$180
Austria (por pence)....	15 17|32	a	15 1|2
Turquia (por pence)....	15 1|16	a	15 1|2
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$060	a	3$100
Uruguay (por peso).....	3$320	a	3$328
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$611	a	$612
Operações:			
Bancario..............	15 11|16		—
Particular............	15 3|4		—

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16	—
Paris (por franco)......	$596	—
Hamburgo (por marco)..	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)....	15 7|8	—
Paris (por franco)......	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario...............	—	16
Particular.............	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 25|32	—
Paris (por franco)......	$604	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira peseta	—	$594
" marco............	—	$734
" dollar............	—	3$082
" peso argentino.....	—	2$973
" corôa austriaca....	—	$624
" 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 42 libras e sairam 127.224 libras 87.780 francos, 30 marcos, 300.800 dollars e 730$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito...........	236.937:883$740
Responsabilidade do Thesouro	19.359:776$016
Total................	256.297:659$765
Emissão:	
Notas em circulação........	256.294:240$000
Moeda subsidiaria..........	3:419$765
Total................	256.297:659$765

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	15 13|16	a 15 43|64
Paris (por franco)......	$605	a $609
Hamburgo (por marco)..	$746	a $752
Italia (por lira)........	—	$611
Portugal (escudos)......	—	2$993
Nova York (por dollar)..	—	3$171
B. Aires (peso ouro)....	—	3$092
Operações:		
Bancario................	15 11|16	a 16
Caixa matriz............	—	15 11|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$087.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos da Bolsa correram ainda hontem regularmentet animados, tendo sido de alguma importancia as operações effectuadas.

Accusaram maior numero de operações todas as apolices em movimento, as quaes, geraes, municipaes e estadoaes ficaram em boas condições de estabilidade.

Os negocios realizados em outros titulos careceram de interesse, tendo ficado os da Docas da Bahia a 22$, vendedores e a 200$, compradores, e os da Loterias a 15$500 e 10$ respectivamente.

Careceu tudo o mais de importancia, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 18, 17, 26, 5, 10 10, 13, 18, 25, 10 e 10 a 825$; 2 e 5 a 820$; 9 a 835$ e 4 a 835$000.

Meudas de 500$: 2 a 830$000.

Emprestimo de 1911: 50 a 785$ e 10 a 790$; idem de 1903: 1 e 5 a 862$; idem de 1909: 6, 13, 15, 10 4, 5, 40, 10, 10, 14, 20, 81 e 40 a 795$: 5, 4, 20, 40, 12, 26 100 e 100 a 800$; 6, 50 e 50 a 797$; 7 e 50 a 796$ e 15 e 36 á [illegible]

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 3 4 e 10 a 800$000.
Rio, de 100$ (4 o|o): 10, 28 e 50 a 82$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 20, 30, 50 e 100 a 194$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 50 e 10 a 140$000.
Banco do Brazil: 2 e 2 a 170$ e 5 a 172$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 100 a 15$000.
Comp. Docas de Santos (portador): 10 a réis 440$000.
Comp. Docas da Bahia: 50, 100 e 100 a 20$500, e 100 a 20$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 20 a 810$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas...............	834$000	832$000
Provisorias (5 o|o)...	8:[illegible]000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	970$000	—
Idem de 1909........	800$000	798$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio de 100$ (4 o|o)..	82$500	81$000
Rio, de 500$ (port.)..	450$000	—
S. Paulo (5 o|o).....	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	600$000
Minas (5 o|o)........	802$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	197$000
Idem (ao portador)...	194$500	193$500
Idem de 1909........	160$000	140$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	288$000	280$000
Idem (ao portador)...	290$000	283$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos......	185$000	180$000
Tecidos Botafogo.....	—	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca......	185$000	—
America Fabril.......	—	—
Comp Manufactora....	—	—
Companhia Antarctica..	205$000	—
Linho de Sapopemba..	175$000	—
Fiat Lux............	185$000	—
Companhia Alliança....	—	170$000
Tecidos Corcovado....	—	180$000
Tecidos Confiança.....	160$000	—
Mercado Municipal....	173$000	—
Jornal do Brazil......	172$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...........	—	170$000
Commercial.........L.	140$000	—
Commercio...........	—	140$000
Mercantil...........	210$000	202$000
Nacional............	—	202$000
Lavoura.............	100$000	—
Tecidos:		
Companhia Magéense...	—	—
Companhia Confiança..	150$000	—
Companhia Alliança....	130$000	—
Companhia Corcovado..	190$000	180$000
Comp. Brazil Industrial	200$000	—
Comp. Petropolitana...	—	—
Industrial Mineira.....	200$000	—
America Fabril.......	—	—
Companhia Carioca....	—	—
Comp. Manufactora...	—	—
Progresso Industrial...	170$000	—
Companhia Cometa....	—	—
Seguros:		
Argos Fluminense.....	1:010$000	—
Comp. Varejistas.....	—	98$060
Companhia Integridade..	65$000	50$000
Companhia Garantia...	320$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	22$000	20$000
Loterias Nacionaes....	15$500	10$000
Docas de Santos......	442$000	440$000
Idem (nominaes)......	—	—
Terras e Colonização...	5$000	4$000
Minas de S. Jeronymo	10$000	—
Rede Sul-Mineira......	60$000	30$000
Victoria a Minas......	—	—
Vidraria Carmita......	—	—
Melhor. no Maranhão..	—	—
Mercado Municipal....	—	—
Centros Pastoris.......	21$000	—
Cervejaria Brahma....	—	—
E. de Ferro de Goyaz..	—	—

RENDAS FISCAES
ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:

Em papel....................	148:436$990
Em ouro.....................	104:566$746
Total...................	253:003$736
Renda de 1 a 20............	4.672:658$500
Em igual periodo de 1913.....	7.699:078$381
Differença a maior em 1913...	3.026:419$881

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta nos enviou hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 627 saccas, á base de 7$300 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.913 saccas ao mesmo preço, fechando em posição, sustentado.

Total das vendas conhecidas 5.540 saccas.

Algodão.

Entradas em 19 4.416 fardos e saidas 460, sendo a existencia em 20 de 10.020 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 6 pontos de baixa.

Observações—As entradas foram de Mossoró 2.616, Parahyba 800, Pernambuco 500 e Ceará 500 ditos.

Assucar.

Não houve entradas no dia 19 e sairam 3.951 saccos, sendo a existencia em 20 de 320.634 ditos.

Posição do mercado, frouxo.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Os centros de consumo continuavam a influir desfavoravelmente no curso de nossas cotações, sendo assim que as Bolsas desses mercados accusaram ainda fortes alternativas de baixa.

Em todo o caso, o nosso mercado era mantido regularmente pelos possuidores, que se achavam, ao que parece, pouco suppridos.

Com effeito, divulgaram elles o preço de 7$300 sobre o typo 7, comquanto poucos compradores se conformassem com esse preço, por isso que tambem corriam offertas de 7$200.

As vendas effectuadas foram pequenas, tanto na abertura, como no correr do dia. Assim, orçaram apenas por 5.600 saccas, contra 3.000 de ante-hontem, tendo fechado o mercado sustentado.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem..........................	—
Barra dentro.......................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.392
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.124
Total.........................	3.516
Desde 1 de julho..................	2.397.477

Vendas conhecidas:

No dia de hontem................	5.600
No dia de ante-hontem...........	3.000
Desde o dia 1 do corrente........	95.600
Desde 1 de julho................	1.450.000
Passaram por Jundiahy...........	12.100

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...................	374.815
Entradas hontem..................	3.516
Total......................	378.331
Embarques hontem................	4.938
Stock actual.....................	373.323
Existencia em Nitheroy..........	70.351

ENTRADAS

De 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	61.447	3.686.820
Estrada de F. Central	30.072	1.804.320
Por via maritima....	4.288	257.280
Total..........	95.807	5.749.420

EMBARQUES

Dia 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	2.332	139.920
Europa...............	512	30.720
Rio da Prata........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	2.094	125.640
Total..........	4.938	296.280

De 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	37.343	2.240.580
Europa...............	38.614	3.316.840
Rio da Prata........	7.313	438.780
Pacifico.............	905	54.300
Cabo................	16.405	984.300
Cabotagem...........	12.046	722.760
Total..........	112.626	6.757.560
Desde 1 de julho.....	2.285.145	137.108.700

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3.....	9$100	a	9$200
" n. 4.....	8$700	a	8$800
" n. 5.....	8$100	a	8$200
" n. 6.....	7$700	a	7$800
" n. 7.....	7$200	a	7$300
" n. 8.....	6$600	a	6$700
" n. 9.....	6$200	a	6$300

O mercado de café, em Santos, regulava calmo, com o typo 7 cotado ao preço de 4$800 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 15.238 saccas e sairam 3.975, tendo passado hontem por Jundiahy 12.100 saccas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 191.085 saccas, na média de 10.057 e desde 1º de julho 9.890.252, sendo o *stock* de 1.429.887 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 19—Nova York, baixa de 21 pontos e de 1|8 c. no disponivel Rio e Santos.

Opção de maio, 8.31 centimos por libra.

Havre, baixa de 75 centimos.

Opção de maio, 57 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1 a 1.25 pfenigs.

Opção de maio, 46 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 1 sh. a 1 sh. e 3 d.

Opção de maio, 40 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York..................	40.000
Do Havre......................	30.000
De Hamburgo...................	40.000
De Londres....................	15.000
Total......................	125.000

Abertura:

Dia 20—Nova York, alta de 5 a 9 pontos.

Havre, baixa de 50 a 75 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Londres, baixa de 3 d.

Intermediaria:

Nova York, alta de 8 a 9 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 2 a 4 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, alta de [illegible] a 50 pfenigs.

Algodão.

Esse mercado mantinha-se em boas condições de estabilidade, mas sem negocios divulgados.

Em todo o caso, os seus trabalhos se prendiam a operações a prazo e esses negocios se faziam reservadamente.

Os mercados de Pernambuco e Liverpool regulavam em boa posição, mas sendo grande o deposito existente naquelle.

O nosso *stock*, porém, se mantinha limitado e com poucas tendencias para augmentar por emquanto.

Não houve vendas. Entraram 4.416 fardos e sairam 460, sendo o *stock* de 10.020, contra 41.600 volumes em Pernambuco, onde corria o preço de 11$500.

Em Liverpool, regulava a cotação de 7.22 d. por libra, por ter a Bolsa baixado 6 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500	a	11$500
Idem, 1ª sorte...........	10$300	a	10$800
Assu' 1ª sorte..........	10$200	a	10$600
Natal, 1ª sorte..........	10$100	a	10$600
Mossoro', 1ª sorte.......	10$200	a	10$600
Ceará, 1ª sorte..........	10$000	a	10$600
Idem regular............	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte.......	10$200	a	10$600
Idem regular............	Nominal		
Maceio', 1ª sorte........	10$200	a	10$500
Idem regular............	Nominal		
Penedo.................	9$900	a	10$200
Sergipe (Dores).........	9$900	a	10$200
Idem regular............	Nominal		

Assucar.

O mercado desse producto ainda hontem não accusou nenhuma modificação de interesse no seu curso, tendo por isso mesmo funccionado com pequenos negocios.

Hontem foram vendidos 100 saccos, mascavo superior, a $200; 100 branco cristal bom a $280, e 172 mascavinho bom a $260; não houve entradas e sairam 3.951, sendo o *stock* de 320.634, contra 162.500 em Pernambuco, onde o mercado manteve o preço anterior sobre a 3ª sorte.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas		
Branco usina.............	Não ha		
Idem cristal.............	$320	a	$370
2ª sorte.................	$310	a	$310
2º jacto.................	$260	a	$310
Amarelo cristal..........	$280	a	$310
Mascavinho..............	$210	a	$250
Mascavo bom.............	$180	a	$210
Idem regular.............	$170	a	$190
Idem baixo..............	$160	a	$175

PREÇOS CORRENTES

Aguardente:

Hontem regularam os seguintes preços:

Paraty (pipa)...........	135$000	a	140$000
Angra (pipa)............	130$000	a	135$000
Campos (pipa)...........	125$000	a	130$000
Maceio' (pipa)..........	125$000	a	130$000
Pernambuco (pipa).......	125$000	a	130$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 grãos...	170$000	a	200$000
De 36 grãos.............	160$000	a	165$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo).......	$180	a	$185
Estrangeira (por kilo)....	$170	a	$180
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	46$700	a	53$300
Idem bom (100 kilos)...	40$000	a	43$300
Idem regular (100 kilos)..	33$300	a	36$700
Idem do norte (100 kilos)	40$000	a	41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)........	35$000	a	38$300
Idem agulha (100 kilos)..	53$300	a	65$000
Idem inglez (100 kilos)..	48$000	a	48$300
Azeite doce:			
Conforme a marca:			
Lata de 1 litro..........	1$350	a	2$000
Idem de 16 litros........	28$000	a	30$000
Azeitonas:			
Lata de 1 kilo...........	$620	a	$660
Dita de 5 kilos..........	3$000	a	3$200
Cognac Moscatel:			
Fonseca (caixa)..........	—		65$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	1$800	a	2$000
Feijão de côr:			
Amendoim nacional.......	33$300	a	36$700
Enxofre, nacional........	30$800	a	36$400
Mulatinho...............	30$000	a	31$700
Branco nacional.........	31$700	a	33$300
Vermelho...............	26$700	a	30$000
Diversos................	30$000	a	40$000
Branco estrangeiro.......	40$300	a	41$000
Amendoim estrangeiro.....	39$500	a	40$300
Fradinho................	48$400	a	51$500
Manteiga nacional.......	40$000	a	46$700
Preto de P. Alegre, sup.	28$000	a	28$300
Dito da terra...........	Não ha		
Dito de Santa Catharina..	Não ha		
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)........	100$000	a	110$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000	a	340$000
Verde em barris (pipa)...	330$000	a	345$000
Figueira (pipa)..........	320$000	a	330$000
Lisboa, tinto............	—		—
Dito branco.............	345$000	a	355$000
Porto (em caixas)........	18$000	a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—		29$000
Porto Arriaga...........	—		28$000
Porto Arriaga, Clarete...	—		16$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)...	74$400	a	76$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	73$000	a	79$200
Idem idem (60 kilos)..	76$800	a	78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)............	80$400	a	81$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)............L....	73$200	a	75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	73$200	a	75$000
Bacalháo:			
Gaspe (tina)............	40$000	a	47$000
Noruega (caixa).........	40$000	a	48$000
Peixeling (tina).........	36$000	a	37$000
Halifax (tina)...........	Não ha		
Escossia (tina)..........	—		—
Batatas estrangeiras:			
Francezas (por 2|2 caixas)	16$000	a	16$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha		
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha		
Breu:			
Escuro (barril).........	Nominal		
Claro (280 libras).......	—		28$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)....	18$000	a	20$000
Chá da India:			
Verde (kilo)............	6$300	a	9$500
Preto (idem)............	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema latino	1$240	a	1$280
Patos e mantas..........	$840	a	1$060
Idem novas..............	1$100	a	1$160
M. Grosso (ates e mantas)	$800	a	1$000
Rio da Prata:			
Patos e mantas..........	1$100	a	1$180
Puras mantas............	1$000	a	1$240
Idem (novas)............	1$240	a	1$300
Cimento:			
Conforme a marca (barril)	11$000	a	13$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)......	17$300	a	17$800
Fina (100 kilos).........	16$200	a	16$700
Peneirada (100 kilos)....	14$700	a	15$100
Grossa (100 kilos).......	Não ha		
De Laguna:			
Fina (100 kilos).........	—		—
Grossa (100 kilos).......	10$700	a	11$100
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina................	24$700	a	25$200
Buda (88 kilos)..........	—		26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500	a	24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500	a	25$000
O O (88 kilos)..........	22$500	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)......	25$200	a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000	a	24$500
Avenida (2|2 saccos).....	23$200	a	23$700
Mimosa (2|2 saccos).....	23$200	a	23$700
Fumo em corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	2$000
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	1$800
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$700	a	1$300
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$100	a	2$000
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$500	a	$600
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	Nominal		
Lombo:			
Especial (kilo)..........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)............	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Lery (kilo).............	—		1$200
Cysne (idem)............	—		1$200
Dragão (idem)...........	—		1$200
Super-fina (idem)........	—		1$100
Oval, aberta (idem)......	—		$640
Manteiga:			
Maseiat.................	Não ha		
Brum...................	2$380	a	2$400
Busck Junior............	Não ha		
De Minas...............	2$200	a	2$400
Milho:			
Do norte amarelo (100 ks.)	9$400	a	9$700
Da terra, idem idem......	9$400	a	9$700
Dito idem mixto (100 ks.)	8$700	a	8$900
Dito branco (100 kilos)...	13$700	a	15$300
Oleo de algodão:			
Nacional (kilo)..........	$400	a	$960
Idem de linhaça, em barril (kilo)...............	$880	a	$920
Idem, idem, em lata (kilo)	$900	a	$950
Presuntos:			
Superiores..............	1$550	a	1$9[illegible]
Inferiores..............	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé)..........	$200	a	$300
Resina (duzia)..........	—		80$000
Spruce (duzia)..........	—		84$000
Succo branco (duzia).....	—		84$000
Idem vermelho (duzia)....	—		86$000
Do Paraná:			
Superior (duzia).........	—		73$000
Inferior (duzia).........	—		63$000
Sal em grosso:			
Marca Touro (alqueire)...	—		2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	—		2$250
Outras marcas (idem)....	—		1$050
Por 60 kilos:			
Marca Touro.............	5$400	a	6$000
Sol, Mossoró............	4$800	a	5$800
Outras marcas...........	3$800	a	4$700
Sebo:			
Rio Grande (kilo).......	—		$000
Matadouro (kilo)........	—		$620
Outros generos:			
Alpiste nacional (100 ks.)	54$000	a	64$000
Amendoim (100 kilos)....	34$000	a	35$200
Phosphoros (lata).......	39$000	a	44$000
Idem de cera (lata)......	—		62$000
Ervilhas (100 kilos).....	54$000	a	60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000	a	18$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000	a	28$000
Tremoços (100 kilos).....	11$700	a	12$500
Aguarraz (kilo).........	—		3$800
Batatas (kilo)...........	$180	a	$240
Carne de porco (kilo)....	$600	a	$700
Cangica (100 kilos)......	20$700	a	30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400	a	7$000
Fubá de milho (100 kilos)	11$000	a	15$000
Kerosene (caixa)........	6$950	a	8$000
Telhas francezas (milh.)..	—		240$000
Ladrilhos, Marselha (mil)	150$000	a	160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$500	a	2$000
Matte (kilo)............	$440	a	$500
Pimenta da India (kilo)..	1$400	a	1$200
Linguiça grossa (kilo)...	1$660	a	1$860
Salpicões (kilo).........	3$560	a	3$860
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)....	$280	a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Belem e escalas, pelo vapor nacional *Minas Geraes*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor francez *Garonna*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itaquera*: varios generos a Lage Irmãos;

De Barry, pelo vapor inglez *Warley Pickering*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itatinga*: varios generos, a Lage Irmãos.

Vapores saidos.

Bordéos e escalas, francez *Garonna*; Hamburgo e escalas, allemão *Cordoba*; S. João da Barra, nacional *Campista*; S. Matheus e escalas nacional *Teixeirinha*; Aracaju' e escalas, nacional *Itaipava*; Gothenburgo e escalas, sueco *Pedro Christophersen*; Antuerpia e escalas, inglez *Bellagio*; Santos, nacional *Tijuca*; Santa Lucia, inglez *Wakefield*.

Vapores esperados.

21	Liverpool e escalas, *Zurbaran*.
21	Rio da Prata *Sierra Salvada*.
21	Portos do norte, *Ceará*.
21	Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
22	Rio da Prata, *Gallia*.
22	Rio da Prata, *Indiana*.
22	Nova York, *Scottish Prince*.
22	Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
23	Rio da Prata, *Bahia Castillo*.
23	Rio da Prata *Blucher*.
23	Genova e escalas, *Italia*.
	Rio da Prata, *Leão XIII*.
23	Portos do norte, *Itaituba*.
23	Portos do sul, *Sirio*.
23	Southampton e escalas *Arlanza*.
23	Bremen e escalas, *Wurzburg*.
24	Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24	Rio da Prata, *Vauban*.
24	Trieste e escalas, *Alice*.
24	Nova York, *Vandyck*.
25	Liverpool e escalas, *Orissa*.
25	Rio da Prata, *Avon*.
25	Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
25	Rio da Prata, *Hollandia*.
25	Havre e escalas *Ango*.
25	Portos do sul *Anna*.
26	Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
26	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26	Santos, *Bahia*.
26	Callão e escalas, *Oronsa*.
27	Recife e escalas, *Itapura*.
27	S. Francisco do Sul, *Aachen*.
27	Rio da Prata, *Desna*.
27	Marselha e escalas *Pampa*.
30	Aracaju' e escalas, *Itaipava*.
30	Portos do norte, *Maranhão*.
30	Southampton e escalas *Amazon*.
31	Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
31	Genova e escalas, *P. Mafalda*.
31	Liverpool e escalas, *Titian*.

Vapores a sair.

21	Rio da Prata, *Acre*.
21	Santos, *Cap Verde*.
21	Rio da Prata *K. Wilhelm II*.
21	Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
21	Rio da Prata, *Italia*.
22	Portos do norte, *Itaquera*.
22	Bordéos e escalas, *Gallia*.
22	Genova e escalas, *Indiana*.
22	Portos do norte, *Bahia*.
22	Iguape e escalas, *Villa Bella*.
23	Buenos Aires e escalas, *Ruy Barbosa*.
23	Nova Orleans, *Burnese Prince*.
23	Hamburgo e escalas, *Blucher*.
23	Rio da Prata, *La Gascogne*.
23	Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
24	Genova e escalas, *Leão XIII*.
24	Santos, *Wurzburg*.
24	Buenos Aires e escalas, *Vandyck*.
24	Rio da Prata, *Alice*.
24	Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
24	Nova York, *Vauban*.
24	Bilbáo e escalas, *Leão XIII*.
24	Villa Nova e escalas, *Rio Verde*.
25	Itajahy e escalas, *Rio Grande*.
25	Portos do sul, *Itacolomy*.
25	Portos do sul, *Itatinga*.
25	Rio da Prata, *Orissa*.
25	Callão e escalas, *Orissa*.
25	Southampton e escalas, *Avon*.
25	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
25	Portos do sul, *Iris*.
25	Cabedello e escalas, *Guahyba*.
26	Mucury e escalas, *Mucury*.
26	Trieste e escalas, *Rio de Janeiro*.
26	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26	Liverpool e escalas, *Oronsa*.
26	Rio da Prata, *Ango*.
26	Buenos Aires e escalas, *Sierra Ventana*.
27	Buenos Aires e escalas, *Anna*.
27	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
27	Hamburgo e escalas, *Desna*.
27	Rio da Prata, *Pampa*.
28	Laguna e escalas, *Mayrink*.
29	Nova York, *Port. Prince*.
29	Portos do norte, *Maranhão*.
29	Portos do norte, *Ceará*.
30	Portos do norte, *Amazon*.
30	Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
31	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31	Rio da Prata, *P. Mafalda*.

ALFANDEGA

Foi permittido á Camara Municipal de Santo Antonio de Padua despachar, pagando o expediente de 5 o|o do valor, varios volumes destinados á primeira installação de força e luz daquella cidade.

— De accôrdo com o laudo da commissão de avarias, o inspector condemnou o commandante do vapor inglez *Amazon* ao pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas de volumes pertencentes a Costa Pacheco & C.

— Identicas condemnações foram feitas aos commandantes dos vapores *Orianna*, correspondentes ás mercadorias extraviadas de volumes consignados a Castro Lopes & Brandão, e do vapor allemão *Habsburg*, correspondente ás mercadorias pertencentes a Araujo Sampaio.

— Foi permittido á Companhia de Mineração The St. John D'El-Rey Mining Company Limited, despachar, livre de direitos de consumo, diversos volumes com material para suas minas trabalhistas, vindos da Europa pelo vapor *Dec*, entrado no corrente mez.

— Foi indeferido o requerimento de H. Rosa & Filhos, solicitando relevação de armazenagem de varios volumes.

— De conformidade com o parecer do superintendente aduaneiro do cáes do porto, o inspector deferiu o requerimento de Angelino Simões & C., solicitando relevação de armazenagem de 25 caixas contendo latas com peixes em conserva.

— Foi autorizado o pagamento das seguintes restituições de direitos: Rocha Lima & C., 15$689; e 12$658.

— Foram satisfeitas as dividas provenientes de revisão das seguintes petições: N. Haddad & Irmão, 365$62; Pinto Lucena & C., 395$680; Borlido Maia & C., 1:211$732, e á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro 22$015.

— Foram salvas as dividas resultantes de revisão seguintes: N. Haddad & Irmão, 117$280; Bragança & C., 104$004, e Carrapatoso, Costa & C. 10$713.

— Nos termos do parecer do chefe da 2ª secção, foi indeferido o pedido de Barbosa Albuquerque & C.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 99—O inspector em commissão determina ao administrador das capatazias que faça desocupar o armazem n. 5 com a maxima urgencia, devendo para isso passar toda a carga existente para o armazem n. 8, á praça n. 79 a 10.

N. 100—O inspector em commissão resolveu suspender de suas funcções os caixeiros despachantes, constantes da relação inclusa, ficando-lhes marcado o prazo improrogavel de 15 dias para a renovação de suas firmas, sob pena de demissão.

N. 101—O inspector em commissão resolveu marcar o prazo de 15 dias, improrogaveis, aos despachantes geraes desta Alfandega Srs. João P. Palm Junior, Augusto Nogueira Gonçalves, Julio Cesar Moreira de Carvalho, Carlos Filgueiras Lima, Acylino da Rocha e Pedro Henrique de Andrade Baptista, para a renovação das fianças de seus ajudantes, sob pena de, findo o prazo, serem elles demittidos, os quaes não poderão exercer suas funcções durante esse tempo.

N. 102—O inspector em commissão recommenda aos conferentes e thesoureiro desta Alfandega que não aceitem as guias para despacho e pagamento de direitos de perfumarias e especialidades pharmaceuticas, sem que da cabeça da guia conste o visto do conferente Victorino José Pereira, que se acha em commissão nesta Alfandega.

N. 103—O inspector em commissão remette aos conferentes e escripturarios constantes da relação annexa, que auxiliem com a maior urgencia as avaliações das mercadorias apprehendidas em [illegible] e que se dê vista a mesma relação.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Paohe de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 35$200.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203, Telephone 4.973.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467, Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.845.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

AGENCIA CENTRAL DE DESPACHOS

MATRIZ: RUA DO HOSPICIO N. 86 TELEPHONE N. 1.231-NORTE

Filial: Rua Visconde de Inhaúma n. 111 — Telephone n. 4.489-Central

Agradecimento

Honorio & Moreira penhorados agradecem á Leopoldina Railway Company o modo por que providencia, evitando a interrupção do seu serviço de despachos; á Companhia Telephonica pela boa vontade e presteza com que as suas dignas auxiliares deram prompta ligação para a sua agencia filial a todos os pedidos para a matriz; á Companhia União dos Varegistas pela maneira honrosa e digna com que indemnizou aos Srs. proprietarios dos volumes damnificados, e finalmente aos seus amigos e freguezes, as palavras de conforto e demonstrações de apreço que se dignaram dispensar-lhes por occasião do incendio que destruiu o seu estabelecimento á rua dos Ourives n. 51, na manhã de 28 de fevereiro, e communicam-lhes que reabriram a sua casa matriz á RUA DO HOSPICIO N. 86, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança e protecção que até agora lhes têm sido dispensadas.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1914.

HONORIO & MOREIRA.

Salve! 21 de março de 1914

Faz annos hoje a Exma. professora cathedratica municipal

D. Amelia Soares Vieira

que por tão feliz acontecimento saudam seus compadres.

Previdente Dotal Brazileira

E' com o maior pesar que tenho deparado no diario "Gazeta de Noticias" uns ataques constantes á sociedade de seguros a Previdente Dotal Brazileira, composta de elementos nacionaes, cuja directoria é formada de homens de reputada honestidade, o que tem contribuido para o extraordinario successo alcançado em curto espaço de tempo, onde seus titulos constituiram actualmente o melhor emprego de capital, quer das classes operarias, ou mesmo commerciantes e capitalistas. Campos, minha terra natal, onde tambem existem espiritos cultos, tem ali a Sociedade Dotal Brazileira, associados innumeros, e ainda não me consta que nenhum delles tenha reclamado contra seus direitos espoliados, ou negocios menos licitos, praticados pela honrada directoria da referida sociedade; e o autor destas linhas, humilde funccionario publico, só tem motivos de tornar bem publico que os modestos seguros que tem feito na dita sociedade acima citada, e alguns já recebidos, tem observado a maxima lisura e honestidade por parte da directoria o que o obrigou a vir espontaneamente entrar em desaccordo com a nobre redacção da "Gazeta de Noticias", que está sendo illaqueada em sua boa fé por algum espirito de máo temperamento que se tem atirado contra a Dotal Brazileira, como uma féra bravia contra um ser humano, e a prova, é que sendo a capital da Republica, dotada de muitos demais orgãos de publicidade tão acreditados como a "Gazeta de Noticias", ainda nenhum tem acompanhado o jornal rosso, na sua campanha ingloria de diffamação a uma sociedade de elementos nacionaes que possue uma directoria digna dos maiores louvores da imprensa, como tem merecido dos seus associados, unicos que poderiam ser prejudicados; e assim cumpro o meu dever, um delles, que ainda não delegou poderes a mentores e tutores espontaneos.

Campos, 18 de março de 1914.

HIPPOLYTO LEÃO DE AZEVEDO.

Salve! 21—3—914

Completa hoje mais uma risonha primavera a distincta e intelligente normalista

Elisa Serrão de Medeiros Alves

filha do capitalista de nossa praça Sr. Domingos Alves de Oliveira. Por esse motivo cumprimenta-a, desejando-lhe innumeras venturas,

UM ADMIRADOR.

A. C.

Cicy

Reflecte. Vem. Tem compaixão de mamãi, que está muito afflicta e doente. Ella te espera.

T.

Processo irrisorio

Um dos jornaes desta capital deu ultimamente á estampa que o major Joaquim Antonio de Oliveira Guimarães estava sendo processado pela policia, "ex-vi", de uma denuncia dada pela "directoria geral de saude publica".

O motivo dessa denuncia é a "convicção" de que a directoria se julga com poderes especiaes para impedir este ou aquile a exercer livremente a medicina, sem um diploma privilegiado pelas faculdades officiaes do paiz.

Encontra-se em lei a "base" desse processo? Não, absolutamente não. A questão está ventilada e só cumpre aos tribunaes decidirem contra o que a Constituição, sem restricção, nunca cogitou. Queremos vêr como o illustre orgão da justiça publica se estriba na lei penal, para dar a denuncia e pedir a pronuncia, como consequencia da violação da mesma lei, quando a letra do Codigo Penal revela tamanho desvio do preceito do instituto basico, que só pode ser traduzido ou interpretado, senão com o effeito das prevenções creadas em torno do accusado, por seus vis inimigos.

Queremos ver como o illustre orgão da justiça publica deve extrahir as provas não só desse "crime", como o de ter o mesmo accusado por negligencia ou impericia, occasionado a morte de um individuo que, depois de operado, escreveu ao seu medico operador, dispensando os seus serviços, por se "considerar sensivelmente melhorado e forte", a ponto de subir e descer ladeiras, no intuito de "ir á rua barbear-se".

Onde está a falta de regras e preceitos por parte do operador, quando o operado, após essa declaração, mandou chamar diversos medicos "diplomados", com quem continuou no tratamento até o dia em que veiu a fallecer, não pela imprudencia ou impericia da operação, mas por circumstancias accidentaes da sua constituição doentia, em seu estado tuberculoso.

Acompanharemos "pari-passu" o processo do "homicidio involuntario", em que os "medicos diplomados assumiram a responsabilidade do tratamento, se responsabilidade havia, não denunciando logo o "crime" de que só agora, após longos mezes de morto e sepultado o operado, faz-se um cavallo de batalha, o grande argumento de Achilles, quando a verdade é que, não se podendo abrir francamente a discussão sobre o "exercicio da livre profissão moral, intellectual e industrial", apega-se á negligencia ou impericia de uma operação em um simples tumor subcutaneo, em uma região que não podia absolutamente dar o resultado que deu nas mãos dos "medicos diplomados". Mas, como "macaco é outro", aguardemos a marcha do inquerito com as provas e dados offerecidos á justiça publica.

UM AMIGO DA VERDADE.

Ao bom amigo Anselmo Alves Lourenço. Salve! dia 21—3—914. Do amigo,

AUGUSTO LOPES PEREIRA.

Hunyadi János

a purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: calice de vinho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel Waldemiro Moreira

✝ Maria de Oliveira Moreira, Debora Moreira, Esther Moreira Sisnando (ausente) e Paulo Sisnando Baptista agradecem penhorados a todos os amigos, parentes e pessoas de amisade, que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso esposo, pai e sogro, WALDEMIRO MOREIRA, e novamente convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, hoje, sabbado 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, manifestando-lhes desde já o seu profundo agradecimento.

Olga Baptista Lopes

(LOLO')

✝ Luiz Baptista Lopes, sua senhora e filhos, Carlota Rosa de Viterbo Lobo, Dr. Elias Fernandes Leite, sua senhora e filhos, (ausentes), João Telles da Silva Lobo, Julio Telles da Silva Lobo, (ausente), Augusta Lima de Vasconcellos, seus filhos, genro e nora convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua estremecida filha, irmã, neta, sobrinha e prima, OLGA BAPTISTA LOPES, mandam rezar hoje, sabbado, 21 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Josepha Carvalho Simões

1º anniversario

✝ Seu esposo, filhos, netos e sobrinhos, mandam rezar missa, hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 9 1/2, na igreja do largo do Machado, rendendo assim, mais uma homenagem ao seu passamento.

D. Elvira de Castro Levy

✝ René Levy, Pedro Evangelista Castro e familia, Dr. Pedro Evangelista de Castro Junior, Dr. João José de Castro e familia, Dr. Francisco Monteiro de Almeida e familia e Evaristo Valle de Barros e senhora agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua prezada esposa, filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha, ELVIRA DE CASTRO LEVY, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que farão celebrar ás 10 horas, hoje, sabbado, 21 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Idalina de Oliveira

✝ Gastão de Oliveira (ausente), Carolina Meirelles da Silva, Proto Meirelles da Silva, mulher e filhos, Oscar Meirelles da Silva mulher e filho, convidam a todos os parentes e amigos de sua idolatrada mãi, filha, irmã e tia, IDALINA DE OLIVEIRA, a assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que mandam celebrar hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Affonso, á rua Major Avila, o que agradecem penhorados.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco nº 183

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 56 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria — João José da Costa Figueiredo, capitão de mar e guerra, ajudante.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para fornecimento de 200 toneladas metricas, de carvão para forja.

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 21 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 200 toneladas metricas de carvão para forja.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por unidade de material, entregue immediatamente na intendencia desta estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em involucro fechado, com a declaração, por fóra do assumpto, e do nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, se o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos, acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 18 de março de 1914. — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, e em cumprimento ao determinado pelo Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por quinze dias, a contar da presente data, a inscripção de candidatos aos logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores, (ajustadores de machinas), torneiros de metal, caldeireiros de ferro, caldeireiros de cobre e ferreiros. Os candidatos devem habilitar-se na fórma do estabelecido pelo regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelos avisos n. 2.982, de 27 de agosto do mesmo anno, e de n. 3.727, de 27 de outubro de 1913, sobre machinas de explosão.

Os mecanicos navaes são equiparados pelo decreto n. 10.715, de 4 do mez findo, aos officiaes inferiores da armada, com os vencimentos e vantagens concedidos pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Inspectoria de Machinas, em 7 de março de 1914 — O sub-inspector, Carlos Arthur da C. Bastos, capitão de corveta engenheiro machinista reformado.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES N. 3

Casco abandonado

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que os paquetes italianos "Re Vittorio" e "Duca di Genova" encontraram um casco abandonado (derelitto), constituindo perigo á navegação, na seguinte posição: latitude, 20° 38' S, e longitude, 39° 17' W Grn.

Directoria de hydrographia, 17 de março de 1914 — Alfredo Cordovil Petit, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES, N. 23

Inauguração do caracter definitivo, da luz do pharolete da Laginha, situado no pontal da barra do Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que no dia 1 de abril proximo será inaugurado o caracter definitivo da luz do pharolete da Laginha, situado no pontal da barra de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, passando a exhibir de 10 em 10 segundos um grupo de tres lampejos brancos, seguidos de occultação e alcance de 15 milhas em tempo regular; ficando, a partir daquella data, extincta a luz provisoria fixa, vermelha, com que fôra inaugurado o referido pharolete, conforme publicou o aviso aos navegantes, n. 54, de 22 de abril do anno findo.

Superintendencia de Navegação, directoria dos pharóes, 18 de março de 1914 — Rodolpho Ribeiro Penna, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES, N. 22

Reposição da boia illuminativa, da entrada da barra de Cabedello, Estado da Parahyba.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi reposta no seu primitivo logar a boia illuminativa da entrada da barra do Cabedello, Estado da Parahyba, que, conforme aviso n. 2, de [illegible] de janeiro ultimo, se achava substituida por uma boia secca.

Superintendencia da Navegação, directoria de pharóes, 17 de março de 1914 — Rodolpho Ribeiro Penna, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 24

Retirada provisoria da luz que assignala o canal de Bragança — Estado do Pará.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi retirada provisoriamente a luz que assignala o canal de Bragança — Estado do Pará.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 18 de março de 1914 — Rodolpho Ribeiro Penna, capitão de mar e guerra, director.

DEPOSITO NAVAL

SECÇÃO DE FARDAMENTO

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, previno as senhoras costureiras matriculadas na 4ª categoria, que ainda não coseram e as da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª categorias, que coseram uma só vez, que no dia 21 do vigente mez, das 12 ás 16 horas, se distribuirão costuras para manufacturar.

Secção de fardamentos do deposito naval, do Rio de Janeiro, em 19 de março de 1914 — O encarregado, Francisco Roberto Barreto, capitão-tenente commissario.

DECLARAÇÕES

COMPAGNIE DU PORT DE RIO DE JANEIRO

Demolição do armazem provisorio de bagagens, construido na praça Mauá.

Recebem-se propostas até o dia 23 do corrente, para este trabalho e compra dos respectivos materiaes.

As propostas devem ser entregues no escriptorio da companhia (secção de obras), á rua da Saude numero 1, onde estão as chaves.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 26 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 16 de abril

EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, com pratica de pensão; trata-se na rua Desembargador Izidro numero 178.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na rua da Gloria n. 104.

ALUGA-SE um empregado, de toda confiança, sabendo tratar de chacara e de jardim, ler e escrever; quem precisar, dirija-se á rua dos Invalidos n. 181, das 5 horas ás 7.

ALUGA-SE um bom copeiro para pensão ou hotel, dando attestado de sua conducta; na rua Joaquim Silva n. 99, 3º andar.

ALUGA-SE uma criada, levando uma filha de 12 annos, para casa de familia; na rua Marquez de Abrantes n. 83, casa n. 30.

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos de idade, chegado de Portugal, para lavador de pratos ou areador de talheres; quem precisar dirija-se á rua Barão de S. Felix n. 200.

ALUGA-SE uma menina de 15 annos de idade, para serviços leves ou ama secca; na rua de Leopoldo n. 13, moderno, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar e lavar ou trivial, em casa de pequena familia; na avenida Passos n. 92, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa criada, forte e sadia, para serviços de uma casa de familia; informa-se no armazem Vista Alegre, á rua do Aqueducto n. 328.

PRECISA-SE de uma menina que tenha até 12 annos, para ajudar serviços leves; na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao theatro Lyrico.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Rosario n. 61, 2º andar.

PRECISA-SE de um copeiro de cor, ordenado 60$; na rua Theophilo Ottoni n. 115.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para serviços de casa de familia; paga-se 20$; na rua Primeiro de Março n. 103.

PRECISA-SE de uma creada branca para serviços de pequena familia; na rua Aguiar n. 57, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 a 15 annos de idade, para serviços de casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 103.

PRECISA-SE de um jardineiro com pratica de horta, ordenado 45$, para casa de familia de tratamento; á rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Bambina n. 30.

PRECISA-SE de conzinheira que saiba o trivial; na rua de S. João Baptista n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua de S. Valentim n. 46, Mattoso.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, com o Sr. Bernardino, Confeitaria Paschoal.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel; á rua do Aqueducto n. 663, Santa Thereza.

PRECISA-SE de boa cozinheira do trivial, dormindo no aluguel; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 508.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza de boa educação, para professora interna, ensinando bordados, taes como a branco, ouro, prata, escama, etc., bem como costura, flores e outros trabalhos. Instrucção primaria correspondente ao 1º e 2º gráo. Tambem aceita emprego como dama de companhia, governante de casa respeitavel ou outro qualquer emprego decente. E' muito carinhosa e affeiçoada á creanças. Não faz questão de logar ou terra; póde ser no Rio ou fóra; informações á rua Senador Pompeu n. 64, com o Sr. Manata.

OFFERECE-SE um casal portuguez, o homem para jardineiro e a senhora para cozinhar ou lavar, não faz questão de ir para fóra; resposta á rua Guilherme Brigues n. 19, quitanda, Nitheroy.

OFFERECE-SE uma moça brazileira, com leite de cinco mezes, para tomar conta uma criança para criar; á rua Maria Lopes n. 18, estação de Madureira.

OFFERECE-SE um bom copeiro, branco e limpo para pensão ou hotel, com pratica, dando attestados de boa conducta; na rua Joaquim Silva numero 99, 3º andar.

OFFERECE-SE uma portugueza de 13 annos, para casa de familia seria, dá fiança de sua conducta; na rua da America n. 174.

OFFERECE-SE uma ajudante de costura; na avenida Mem de Sá n. 158, casa n. 14.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, de boa educação, que deseja collocar-se em casa de familia de tratamento, como dama de companhia, leitora ou para tratar de crianças, podendo ministrar-lhes a primeira instrucção, tratar-lhes das roupas e prestando-se a demais serviços leves; deseja dormir em sua casa; dirija-se, por favor, á rua da Assembléa n. 7, sobrado.

OFFERECE-SE bom jardineiro e chacareiro, dando referencias de sua conducta; na rua Frei Caneca numero 529.

OFFERECE-SE um casal portuguez, a mulher para serviços domesticos, e o homem para trabalhar em jardim e mandados, sabendo ler e escrever; na rua Treze de Maio numero 38 S.

OFFERECE-SE um rapaz de cor, sabendo ler e escrever, para servente de um escriptorio, dando fiança do seu comportamento, para ser procurado á rua General Camara numero 385, loja; Estevam.

OFFERECE-SE um bom jardineiro e chacareiro, dando carta de fiança; informa-se na rua Riachuelo numero 529.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, tendo cozinha e quintal, tudo bom e independente; na rua Maranhão n. 4, estação de Inharajá, um minuto retirado.

25$000

ALUGA-SE um quarto para rapaz; na rua Senador Dantas n. 52.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

30$000

ALUGAM-SE, na estação de Dona Clara, á rua João Macieira n. 12, casas com sala, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 54$, sómente para homens, magnificos commodos novos, em casa de muito asseio, socego e respeito, tendo excellentes banhos de chuveiro, e demais commodidades sanitarias, de primeira ordem; para ver e tratar das 8 ás 10 horas da manhã, na ladeira do Livramento n. 9, junto á praça Municipal.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que não tenha crianças; na rua do Ypiranga n. 36, casa 38, Laranjeiras.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Estacio de Sá n. 7, desde o preço acima até 60$; tratam-se com o Sr. Martins.

35$000

ALUGA-SE um quarto, independente, em casa de familia de todo o respeito, a senhora só ou moças solteiras; na rua Zulmira n. 118, casa n. 14.

ALUGA-SE um quarto, muito claro, para uma moça só e que trabalhe fóra; na rua Theophilo Ottoni n. 97, sobrado.

ALUGA-SE um grande porão, á rua do Riachuelo n. 168.

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, num amplo salão, illuminado a luz electrica; na rua da Carioca n. 69, sobrado; trata-se de ás 3 horas.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um bom commodo, com luz electrica, a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua dos Coqueiros n. 59 A, casa 1.

ALUGA-SE a casa da rua Monteiro Vieira n. 2, esquina da rua do Espinheiro, Piedade.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na Avenida Rio Branco numero 9, 3º andar, a uma ou duas moças do commercio.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

ALUGAM-SE bons quartos, com vista para o mar, em casa de familia; casa boa e arejada, com todas as commodidades; na rua D. Carlos I n. 119, Cattete.

ALUGA-SE, pelo preço acima, um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66.

ALUGA-SE a metade de uma casa, á rua José de Alencar n. 29, Catumby.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um grande porão habitavel, assoalhado e forrado, com direito a quintal, tanque, banheiro, etc.; para ver e tratar na rua Desembargador Isidro n. 178.

ALUGA-SE um quarto, com direito a casa toda, a casal sem filhos, em logar socegado, tendo grande terreno; na rua Commendador Lisboa numero 49, estação Eduardo de Araujo, linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil

ALUGA-SE uma casinha com dois commodos, cozinha, banheiro e quintal, confortavel para um casal; trata-se e informa-se á rua Bella de São João n. 73, armazem.

ALUGAM-SE as boas casinhas da rua Jorge Rudge n. 25, logar socegado; tratam-se na quitanda, com o Sr. Joaquim.

ALUGA-SE um commodo a moços ou a casal sem filhos, com direito á cozinha, chuveiro e quintal; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado.

45$000

ALUGA-SE o predio em Bomsuccesso, á rua Guilherme Frota n. 83, com tres quartos, duas salas, tendo agua dentro de casa: as chaves estão na casa vizinha, com o Sr. Mendonça, e trata-se na estrada da Penha n. 731, com o proprietario.

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes ou a casal; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

ALUGA-SE um grande e excellente commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um grande commodo, claro e arejado, a moços solteiros; na rua Luiz Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um commodo para dois moços; na rua do Senado n. 108.

50$000

ALUGAM-SE bons e espaçosos quartos, a moços do commercio ou empregados publicos, com luz electrica, bom banheiro; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGA-SE um commodo com cozinha, a casal sem filhos; na rua das Laranjeiras n. 122.

ALUGAM-SE bons commodos, muito espaçosos e tendo cozinha independente; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE um commodo a familia ou moços, tendo grande area para lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente com quatro janelas; na rua Itapiru' n. 157.

ALUGA-SE, em casa de familia, de respeito, um espaçoso e arejado quarto a uma senhora ou senhor, com ou sem pensão; na rua Miguel de Frias n. 67, em São Christovão.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua Barão de São Gonçalo n. 6, tendo sacada para a rua; trata-se com o Sr. Moraes.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, em casa de familia, a moços do commercio; na rua de São José n. 17, 2º andar.

55$000

ALUGA-SE um commodo a moços ou casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 71.

60$000

ALUGA-SE um quarto para rapazes ou casal; na rua Marechal Floriano n. 205, antiga da rua Larga de S. Joaquim, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala, por 100$, e um quarto pelo preço acima, em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 172, sobrado; fornece-se pensão, querendo.

ALUGA-SE, em casa de familia, a moços do commercio, senhor ou casal sem filhos, uma esplendida sala de frente; na rua de Catumby n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, a casal sem filhos ou a quatro rapazes do commercio, que sejam sérios; na rua Francisco Manoel n. 29, estação do Sampaio.

ALUGA-SE um quarto com todas as commodidades; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar, proximo á rua Sete de Setembro.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com direito á casa toda; só se aluga a pessoas decentes; travessa da Gloria n. 85, Meyer.

ALUGAM-SE, um grande quarto pelo preço acima, e por 100$ uma boa sala de frente; na rua Gonçalves Dias n. 38, 2º andar, por cima da casa Jardim.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a um casal sem filhos; na rua Marqueza de Pombal n. 25, praça Onze de Junho.

65$000

ALUGA-SE uma sala de frente para homens; na rua do Riachuelo numero 26, sobrado.

70$000

ALUGA-SE, a moças solteiras, uma sala de frente, com todas as commodidades, tendo luz electrica, em casa de familia séria; na rua do Lavradio n. 103.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, dois quartos, uma sala, com direito á cozinha, banheiro, tanque e bom quintal; na ladeira de S. Januario n. 19.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, sendo a entrada pela rua da Misericordia n. 6, tendo luz electrica e sendo limpa.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Costa Mendes n. 128, estação de Ramos; as chaves estão, por especial favor, com o Sr. Antonino, no predio ao lado.

ALUGAM-SE dois bons commodos, em casa de pequena familia; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia de respeito, a senhoras ou a outra, nas mesmas condições, dois quartos, saleta, e cozinha, todos com janelas e independentes, entre as estações de S. Francisco e Rocha, tendo bonds á porta; informa-se na rua Jockey Club n. 297.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata	Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa
GASCOGNE .... amanhã	GALLIA .... amanhã

O PAQUETE

GALLIA

De volta do Rio da Prata sairá amanhã, 22 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) **e Bordeaux**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA.

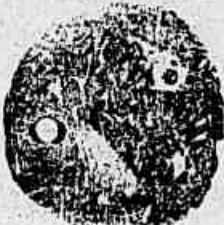
Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

Itajubá

Esperado quarta-feira, 18

Sai hoje, sabbado, 21 do corrente, ao meio-dia.

IDA

Chegada a **Paranaguá e Antonina** - Segunda-feira, 23.
S. Francisco — Terça-feira, 24.
Rio Grande — Quinta-feira, 26.
Pelotas — Sexta-feira, 27.
Porto Alegre — Sabbado, 28.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Quarta-feira, 1.
Pelotas — Quinta-feira, 2.
Rio Grande — Sexta-feira, 3.
Florianopolis — Domingo, 5.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 6.
Santos — Terça-feira, 7.
Chegada ao **Rio** — Quarta-feira, 8.

Os valores pelo escriptorio, hoje, 21, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma boa casa de morada; na estação de Ramos, tendo agua, luz e quintal; trata-se na villa Andorinha, no mesmo logar.

ALUGAM-SE as casas ns. 217 e 219 da rua Itaquaty, Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 205; tratam-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE um quarto com todas as commodidades; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar, proximo á rua Sete de Setembro.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um quarto mobilado, com luz electrica e serviço; na rua General Camara numero **66**.

ALUGA-SE esplendido quarto em casa de familia, com porta para a escada, com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE magnifica sala de frente para moços ou casal, na rua Evaristo da Veiga n. 2, em frente ao theatro Municipal; para ver e tratar, das 8 ás 11 horas da manhã e das 12 ás 3 horas da tarde, ou a qualquer hora, na rua Sete de Setembro numero 115, 2º andar.

80$000

ALUGA-SE um sotão, com dois quartos e sala; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Senador Dantas n. 52.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um aposento mobilado, com linda vista e todo conforto, em casa de familia; no largo do França n. 611; para informações na rua Sete de Setembro numero 181, loja.

ALUGAM-SE, a familia de tratamento, dois aposentos bem arejados, com todo o conforto, direito em toda a casa, tendo jardim, pomar, bom chuveiro e grande quintal, em casa de familia séria e de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier numero 112.

ALUGA-SE a casa da rua Treze de Maio n. 19, estação do Engenho de Dentro, para pequeno negocio, com commodos para familia, agua, grande quintal e bonds á porta; trata-se na rua Guilhermina n. 88, estação do Encantado.

ALUGA-SE uma casa de avenida, á rua João Rodrigues n. 69, São Francisco Xavier; illuminada **a** electricidade.

ALUGA-SE a casa n. 137, da rua Formo Amoedo, em Ipanema; as chaves estão na rua Prudente de Moraes n. 121, tambem em Ipanema.

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande quarto decentemente mobilado, a um ou dois senhores sérios; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 115; está aberta; estação da Piedade.

85$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de fundos, proprios para um casal; para ver e tratar, á rua General Camara n. 152.

ALUGA-SE, parte do sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 97, com sala, quarto, cozinha e banheiro.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, de fundos de restaurante a um casal sem filhos; na rua General Camara n. 152.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

90$000

ALUGA-SE uma excellente casa, tendo bons commodos para familia, perto da estação do Meyer; na rua Dias da Silva n. 15.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Guilhermina n. 209, estação do Encantado, propria para negocio ou morada de familia, tendo duas salas, tres quartos e grande quintal; trata-se na rua do Senado n. 252.

ALUGA-SE numa avenida, uma casinha, á familia séria: informa-se na rua Visconde Itauna n. 187, com o Sr. Souza.

ALUGAM-SE tres predios novos, assobradados, na avenida da rua Umbelina n. 23, em S. Christovão, perto da Cancella, com quatro excellentes commodos, quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 5, da mesma avenida, onde se informa.

ALUGAM-SE, á rua Buarque n. 51, bons quartos mobilados, a empregados no commercio ou casaes de tratamento; bonds do Leme, Ipanema, Tunel Novo e Real Grandeza, Leme e E. A. Viação.

ALUGA-SE um esplendido quarto, á rua Senador Dantas n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Pelotas n. 73, com jardim, horta, duas salas, dois quartos, cozinha e servida pelos bonds da linha Lins Vasconcellos; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 348.

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo o respeito, espaçosa sala e quarto de frente, a um casal só ou a dois senhores de boa conducta; dá-se pensão, querendo; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um porão habitavel, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; na rua Jeronymo de Lemos n. 36; trata-se no n. 42, esquina da rua Costa Pereira, Villa Isabel.

91$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 13 e 14, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua Assis Carneiro n. 180, com tres quartos, com janelas, duas salas, cozinha, quintal, etc.; trata-se na mesma, bonds da Piedade á porta e bem proximo; dispensa-se fiador.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com luz electrica; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma linda sala de frente a casal sem filhos ou a pessoas de tratamento, tendo tres sacadas, luz electrica, bom banheiro e completamente independente; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGAM-SE casas no morro, com bonita vista e terraço, na villa Alice na rua Retiro da Guanabara n. 47, Laranjeiras.

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco n. 11, estação do Meyer; as chaves estão no n. 9, onde se trata.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 127, illuminadas a electricidade, servidas pelos bonds do Uruguay e Andarahy; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE uma pequena casa, propria para um casal ou para moços do commercio, por ser perto da cidade, e ter bonds de 100 réis; na travessa de S. Vicente de aPula numero 23 A perto das ruas Mattoso e Haddock Lobo.

ALUGA-SE em Botafogo a casa da rua Thereza Guimarães n. 23, com dois quartos, duas salas e quarto para criados; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa; para ver e tratar, ; rua Dr. Silva Pinto n. 153, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos e mais dependencias; na rua Getulio n. 305, Meyer, Cachamby.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro etc; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se no numero 36; as chaves estão nas obras ao lado.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos e cozinha, tendo agua e luz electrica; na rua Santa Philomena n. 32; as chaves estão na rua Assis Carneiro n. 236, armazem, onde se trata; estação da Piedade.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; tem muita agua e bastante terreno; na rua Aurelia n. 51, Meyer; as chaves estão nos fundos e trata-se com o Sr. Ozorio, na rua Archias Cordeiro n. 163, dentista.

ALUGA-SE a casa da villa Costa, á rua Gonzaga Bastos n. 61, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua do Bispo n. 238.

101$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais depedencias, jardim, quintal, electricidade e bonds á porta; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 322; trata-se no n. 228.

ALUGA-SE o predio VII da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286, padaria, e trata-se no beco do Bragança n. 24.

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades para familia, na villa Medina; na rua de S. Christovão numero 623; bonds de 100 réis a 15 minutos da cidade.

103$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, tendo luz electrica; trata-se na rua Torres Homem numero 179, Villa Isabel.

110$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Conselheiro Autran n. 42; as chaves estão ao lado, no n. 44, e trata-se no largo da Carioca n. 9, com José Cordeiro.

ALUGA-SE uma casa, á rua Floriano Peixoto n. 24, em Copacabana; trata-se na rua Ipanema n. 77.

ALUGAM-SE os predios da travessa Alice ns. 23 e 33, muito limpos, em S. Christovão, Cancella; as chaves estão no n. 25, da mesma travessa, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua Tenente Costa n. 132, em Todos os Santos.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, quasi na esquina da de Lins de Vasconcellos, a dois minutos do bond, tendo dois quartos, duas salas, luz electrica; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Medina numero 65, estação do Meyer.

ALUGAM-SE as casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, entrada independente, electricidade e grande terreno nos fundos; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista: tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; exige-se carta de fiança ou pagamento adiantado.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão na quitanda, para serem examinadas; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, para pequena familia, tendo jardim e grande terreno; as chaves estão, por favor, no n. 52, e trata-se na rua Barão de Flamengo n. 30.

115$000

ALUGAM-SE bons quartos, com vista para o mar, com pensão, em casa de familia, boa e arejada, tendo grande jardim e todas as commodidades; na rua D. Carlos I n. 199, Cattete.

ALUGA-SE, em Botafogo, a boa casa da rua Fernandes Guimarães n. 79, avenida, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, gaz em toda a casa e propria para pequena familia decente: as chaves estão na mesma rua n. 81, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Senado n. 165, moderno, tendo todas as commodidades para casal.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com porta para a escada, para escriptorio ou morada; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, tendo dois quartos, duas salas, etc., etc., á rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 53; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos, em frente á rua Possolo; tambem se aluga o sobrado novo, com tres quartos, na mesma rua n. 42; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE uma boa casa e nova, com duas salas, dois quartos, boa cozinha e mais dependencias, jardim na frente e bom terreno, nos fundos, com electricidade e distante do bond quatro minutos; na estação do Encantado; informa-se e trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Nobre n. 113; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar; as chaves estão na rua Dr. Archias Cordeiro n. 178, junto á estação do Meyer.

ALUGA-SE uma boa casa, proxima á estação do Encantado, com dois grandes quartos, salas, tanque para lavar, com muita agua; na rua José Domingues n. 12.

ALUGA-SE uma casa, na rua José Domingues n. 87, estação do Encantado, tendo tres quartos e duas salas.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Cruzeiro do Sul n. 40, subloca-se pela rua Tavares Bastos, Cattete.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 165, moderno, com todas as commodidades para casal.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, da rua Cabuçú n. 155, esquina da rua D. Romana, bonds da linha Lins de Vasconcellos, com entrada ao lado, tendo luz electrica, duas salas, quartos, cozinha, quintal e tanque; trata-se na mesma ou na rua da Carioca n. 78.

ALUGA-SE uma boa casa para negocio, da rua Silva Guimarães n. 39, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um bom armazem, tendo quatro portas; na rua S. Luiz Gonzaga n. 342; trata-se no botequim junto, ou na avenida Passos n. 78.

ALUGA-SE uma casinha de madeira, feita sobre pilares de pedra, coberta com telha franceza, em centro de terreno, logar saudavel, com quatro quartos, duas salas, saleta, e lavatorio, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, Fabrica das Chitas; para ver e tratar no domingo, na mesma, das 10 ás 4 horas.

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 20 A, da travessa do Oliveira, em Botafogo; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5 horas, ou Ypiranga n. 80.

ALUGAM-SE duas casas; na rua Barão do Bom Retiro; as chaves estão no n. 178, padaria.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, tendo gaz, banheiro, etc., para casal, em casa de familia; na rua do Senado n. 165.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, em casa de familia, com ou sem pensão; para escriptorio ou morada; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

122$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

ALUGA-SE o predio IV da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286; trata-se no beco do Bragança n. 24.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

125$000

ALUGAM-SE duas boas casas para pequena familia; na rua Propicia ns. 19 e 21, Engenho Novo; as chaves estão no n. 25, onde se trata.

130$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia; as chaves estão na rua da America n. 184.

ALUGA-SE uma casa, no melhor ponto da Boca do Matto, estação do Meyer; na rua Dr. Fabio Luz n. 97, em centro de terreno arborizado rodeada de varanda, tendo tres salas, tres quartos, cozinha, despensa, tanque para lavagens e abundancia d'agua; é servida por tres linhas de bonds; as chaves estão no n. 99, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, e trata-se na rua do Mattoso n. 72.

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru' n. 164, com duas salas, dois quartos, cozinha e dependencias, tendo luz electrica; as chaves estão na venda á rua Itapiru' n. 245, e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64.

135$000

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Nova America n. 17, Pedregulho, tendo duas salas, dois quartos, porão habitavel, bom quintal; para ver e tratar no n. 19, da mesma rua.

ALUGAM-SE casas para familia, com cinco compartimentos, quintal, gaz ou electricidade; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão nos ns. 6 e 91.

140$000

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio ou para qualquer officina ou exposição de amostras, por ser bem espaçosas; na rua da Alfandega n. 9, 1º andar, proximo a Avenida; informa-se no 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 110 A da rua D. Marciana; trata-se com Ribeiro Soares, á rua S. Clemente n. 355.

ALUGA-SE o sobrado da rua Santos Rodrigues n. 163, onde se trata, tendo duas salas, dois quartos, despensa, banheiro e linda varanda.

ALUGA-SE, para morada, o sobrado da rua Dr. Mattos Rodrigues numero 60; trata-se na rua do Mattoso n. 72.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107 e 119, com commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 237, á rua General Bruce; as chaves estão na rua General Argolo n. 33, em S. Christovão.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Caxias n. 64, quasi na esquina do boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se na Camisaria Franceza, á Avenida Rio Branco n. 133.

ALUGA-SE a casa da rua Werna de Magalhães n. 39, tendo accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGAM-SE duas casas, com duas salas e tres quartos cada uma, nas condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro ns. 97 e 99; as chaves estão no n. 95, e tratam-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGA-SE a elegante casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, com todas as commodidades; trata-se na mesma, bonds de Cascadura e Jockey Club á porta.

ALUGA-SE um predio novo, assobradado, com tres quartos, tres salas, banheiro, cozinha, instalação electrica e grande quintal; na rua Piauhy n. 51, em Todos os Santos

ALUGA-SE um espaçoso armazem para negocio ou deposito, proximo ao Novo Mercado; informa-se com encarregado, á rua da Misericordia numero 58, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Esperança n. 36, tendo bons commodos e grande quintal, illuminada a electricidade; bonds de São Januario; **as chaves estão na venda em frente.**

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com tres quartos, agua fria e quente, jardim e quintal; na rua Werna Magalhães n. 39; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 178.

ALUGA-SE um armazem, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220; trata-se na rua de S. Pedro n. 278, das 15 ás 18 horas.

ALUGA-SE uma casa nova na rua Condessa Belmonte n. 105 C, tendo duas salas, tres quartos e banheiro; bonds de Lins Vasconcellos e a cinco minutos da estação de Engenho Novo; bom quintal e pequeno jardim na frente; as chaves estão na mesma rua n. 26 e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, em frente ao theatro Lyrico, armazem, com o Sr. Moraes.

DIVERSOS

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 11 da praça Tiradentes, proprio para alfaiate ou escriptorio. Aluguel, 200$000.

ALUGAM-SE o 1º andar do predio da rua Sachet n. 26, antiga travessa do Ouvidor.

ALUGA-SE a casa do largo do Sanatorio, em Cascadura, em frente a estação Eduardo de Araujo, com armação, balcão etc., proprio para armazem.

ALUGA-SE uma boa casa, com 7 quartos, sala de visita e de jantar, tanque, quintal e banheiro e com todo conforto, para familia; trata-se na rua Bella de S. João n. 78, armazem.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua S. Francisco Xavier numero 449, com quatro quartos, duas boas salas, quarto de banho com banheira, quintal, gaz e luz electrica, reformada de novo; trata-se na rua 7 de Setembro n. 82; as chaves, na venda da esquina.

ALUGA-SE o esplendido palacete da rua Voluntarios da Patria n. 46; trata-se no campo de S. Christovão n. 98.

ALUGA-SE o confortavel predio, com luz electrica, da rua do Rocha n. 66; as chaves estão na rua D. Anna Guimarães n. 53; trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE o confortavel predio, com luz electrica, da rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE por 233$ o 1º pavimento do predio n. 82 A da rua do Rezende, proprio para um ou dois casaes; as chaves estão defronte, no açougue.

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 50; as chaves estão na mesma rua n. 52 e trata-se na rua S. Henrique n. 85, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE a casa da rua da Assumpção n. 55, para familia, com bons commodos, luz electrica, grande quintal e jardim na frente.

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua da Luz n. 155 (Haddock Lobo), tendo duas salas, quatro quartos, saleta, despensa, cozinha, privada, banheiro, porão habitavel e mais dependencias, luz electrica e bom terreno. Está aberta, podendo ser vista a qualquer hora.

ALUGA-SE, por contrato, o sobrado da rua do Riachuelo n. 430, esquina da de Frei Caneca; trata-se na loja, para onde deverão ser dirigidas as propostas.

ALUGA-SE a casa n. 34 da rua Viuva Lacerda; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE o sobrado á rua do Cattete n. 208, para familia, consultorio ou escriptorio; informações com o Sr. Almeida, no n. 214, avenida.

ALUGA-SE, por 230$, um bom sobrado, na rua Senador Euzebio numero 528, a chave está no armazem da esquina; trata-se na rua São Francisco Xavier n. 395.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento, á rua do Cattete n. 203.

ALUGAM-SE uma ou duas salas, com entrada independente, sem mobilia, a moços comportados, tendo direito a banheiro e ao 1º almoço, em casa de familia; á rua Marquez de Olinda n. 55.

ALUGA-SE uma casa nova, com jardim, duas salas, tres quartos, banheiro e cozinha com agua quente, luz electrica, etc., á rua Benjamin Constant n. 160, ás chaves com José Silva, á rua Fialho n. 15. Preço, 203$000.

ALUGAM-SE pequenos aposentos mobilados, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha, na rua Collina n. 26, em Estacio de Sá, avenida de França.

ALUGA-SE o 2º andar do predio, á praça da Republica n. 225; trata-se no armazem de louças e ferragens.

!!: MALAS A PREÇO LEILÃO!!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

ALUGA-SE por 250$, o predio moderno da rua dos Araujos n. 88, Conde de Bomfim, com cinco quartos, duas grandes salas, quarto de banho etc. Porão habitavel e grande quintal, bonds á porta e luz electrica, logar alto e linda vista; as chaves na mesma rua n. 74, armazem, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 82.

ALUGA-SE para casal sem filhos ou moços do commercio, um bom sobrado, á rua Conde de Bomfim numero 254.

ALUGA-SE, para familia, uma boa casa, á rua Mariz e Barros n. 259, Villa Eugenie; trata-se na rua de São Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 169, propria para familia; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGAM-SE dois quartos, com ou sem mobilia, a pessoas distinctas do commercio; na rua Uruguayana numero 131, 1º andar.

VENDEM-SE os predios ns. 380 e 382, da rua Barão de Bom Retiro; para tratar com o Sr. Torres, rua General Camara n. 128, sobrado.

VENDE-SE um piano proprio para estudos, por 350$. Não está bichado; na rua Z n. 30, Catumby.

VENDE-SE, por 3:000$, mil braças de terra, servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina, Estado do Rio; na rua Buarque de Macedo n. 28.

VENDE-SE uma casa com uma sala e dois quartos e cozinha e quintal, todo fechado, em bom logar, preço 2:500$; á rua Joaquim Soares n. 81; trata-se na mesma rua n. 82, Piedade.

VENDE-SE uma boa casa á rua general Canabarro, perto do Collegio Militar; informações á rua de São Francisco Xavier n. 212.

VENDE-SE uma magnifica casinha, systema americano, em centro de pequeno terreno, com todas as commodidades, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, Fabrica das Chitas; para ver e tratar na mesma, no domingo, das 10 ás 4 horas.

VENDE-SE, a prestações, correspondentes ao aluguel, a casa n. 53 da rua Ernestina, na Boca do Matto, proximo ao bond de Lins de Vasconcellos, entrando o comprador com dois contos de réis. As chaves estão no n. 55 da mesma rua e trata-se á Avenida Rio Branco n. 48.

VENDE-SE um bom espelho novo, com florão, e uma boa mala já usada, á rua Bella de S. João numero 156, S. Christovão, das 16 1|2 ás 18 1|2 horas; com o Sr. Severino.

VENDEM-SE tres boas casas em centro de grande terreno, com multas arvores fructiferas, uma casa é completamente nova, propria para familia de tratamento; para tratar nas mesmas, á travessa de D. Rita n. 19, Engenho Novo.

VENDE-SE a grande chacara da rua Baroneza n. 200, em Jacarépaguá; informações na padaria da esquina, ou com os proprietarios, na rua José Anchieta n. 25, Leme.

VENDEM-SE em prestações ou integralmente esplendidos lotes de terrenos, de 200$ a 1:000$, em Madureira com bonds á porta; para tratar com os proprios donos Luciano & Lassance, ás terças, quintas e sabbados, á rua Gonçalves Dias n. 80 (1º andar); telephone n. 1.180, norte.

VENDEM-SE, em Engenheiro Trindade, terrenos em lotes, a dinheiro ou prestações: tratar com Francisco Simas.

TRASPASSA-SE o contrato de um novo e esplendido predio em um dos pontos centraes de maior movimento desta capital. Os pavimentos superiores prestam-se para uma pensão de 1ª ordem, tem 18 bons commodos. Na grande loja do pavimento terreo funcciona negocio completamente limpo que tambem se vende livre de qualquer onus e com todas as licenças e direitos pagos; trata-se com o proprietario do negocio á rua Marechal Floriano n. 157.

EMPRESTAM-SE 50:000$, sob hypothecas de predios bem situados, a juros de 12 % ao anno; trata-se com Santos, na rua de S. José n. 82, livraria, das 10 ás 12 e das 2 ás 17 horas.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

CASA — Pequena familia de tratamento precisa, com gaz, electricidade, grande terreno arborizado e perto da cidade, aluguel, 300$; trata-se com o Dr. Diogo, á rua da Quitanda n. 15, sobrado.

COMPRA-SE uma cadeira de dentista; cartas a esta redacção, para o Sr. P. F.

HYPOTHECAS — Emprega-se qualquer quantia sobre predios, nos suburbios e no centro da cidade, juros modicos; para tratar na rua do Ouvidor n. 108, sobrado, sala n. 5, com Jorge Sayé.

BOM EMPREGO — Não precisa fiador; rua da Constituição n. 42, sobrado.

LUCANO REIS — Lecciona mathematica elementar; rua de S. José n. 70, 1º andar.

DR. VIRISSIMO DE BERRÊDO — Cirurgião dentista. Consultas diarias, das 8 ás 12. Rua Chile n. 11, 1º andar.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — Previnem-se as pessoas que ficaram com bilhetes de uma rifa de um anel de ouro, a extrahir-se hoje, 21 do corrente, que a mesma fica transferida para o dia 28 do mesmo mez.

MOVEIS — Uma familia que se retira desta capital, vende todos os seus moveis, com pouco uso. Para ver e tratar na rua **Joaquim Meyer n. 76, Meyer.**

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, n. 30.646, do anno de 1912.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

BICHO nos pianos, moveis, quadros, extingue-se por completo, com o Cupinól — Vende-se nas Drogarias Pacheco, e Alfredo de Carvalho — Preço, 3$ a caixa.

O FUTURO DESVENDADO !!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem estar, realização de casamentos, felicidade em negocios e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos, 44, sobrado. Telephone n. 619, norte.

Darthros no pescoço e faces!

HORRIVEL SOFFRER

D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravatá, 29 de Abril de 1913

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 99, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

CLUB DE CORRIDAS Santa Cruz

Programma official da nona corrida a realizar-se amanhã, domingo 22 de março de 1914

1º pareo — INITIUM — 600 metros — Premios: 100$000 e 10$000

1 Saladino........ 50 kilos
2 Soltéa........ 48 »
3 Lorica........ 48 »
4 Fortaleza........ 48 »
5 Peguete........ 48 »
6 Cruzeiro........ 50 »

2º pareo — PROGRESSO — 700 metros — Premios: 150$000 e 15$000.

1 Pojucan........ 50 kilos
2 Sans Souci........ 50 »
3 Moleque........ 52 »
4 Atrevido........ 50 »
5 Druid........ 54 »
6 Caridade........ 50 »
7 Zigomar........ 50 »
8 Bayard ex-Socego........ 52 »

3º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.200 metros — Premios: 300$000 e 30$000,

1 Aspirante........ 50 kilos
2 E's não és........ 49 »
3 Dilema........ 53 »
4 Ibaté........ 46 »
5 Ipé........ 50 »
6 Lamartine........ 44 »

4º pareo — SANTA CRUZ — 1.500 metros — Premios: 500$000 e 50$000.

1 Alce........ 50 kilos
2 Boronat........ 50 »
3 Demorado........ 56 »
4 Marconi........ 52 »
5 Espadas........ 53 »

5º pareo — VELOCIDADE — 700 metros — Premios: 150$000 e 15$000,

1 Destino........ 52 kilos
2 Vanda........ 53 »
3 Eminente........ 50 »
4 Cruzeiro........ 48 »
5 Sereno........ 53 »
6 Victoria........ 52 »
7 Corisco........ 53 »
8 Bernardo........ 52 »

6º pareo — ANIMAÇÃO — 1.500 metros — Premios: 500$000 e 50$000.

1 Nero........ 52 kilos
2 Manola........ 50 »
3 Esperanto........ 52 »
4 Radium........ 52 »
5 Saint Leger........ 52 »
6 Ipé........ 48 »

7º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.500 metros — Premios: 700$000 e 70$000.

1 Acacia........ 53 kilos
2 Espadas........ 49 »
3 Karaboo........ 52 »
4 Mac........ 51 »
5 Voltaire........ 49 »

8º pareo — ESTRADA F. C. DO BRAZIL — 800 metros — Premios: 200$000 e 20$000.

1 Soberano........ 52 kilos
2 Sabiá........ 49 »
3 Quero Vêr........ 49 »
4 Baroneza........ 47 »
5 Caridade........ 45 »
6 Lamartine........ 53 »
7 Pojucan........ 54 »

A DIRECTORIA DE CORRIDAS

AVISO — Haverá um trem especial, para commodidade dos Srs. "sportmen", que partirá da estação Central, ás 11.15 e outro que partirá de Santa Cruz, depois de realizado o ultimo pareo.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando
SUCCESSORES

Perdeu-se a cautela n. 94.571 desta casa.

DENTISTA AMERICANO

Diplomado, com longa pratica, recem chegado de Nova York, desejando estabelecer-se nesta capital procura um socio brazileiro. Respostas ao escriptorio desta folha, a D. A.

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado
O remedio mais activo para curar: As DOENÇAS DO PEITO — As TOSSES RECENTES e ANTIGAS — As BRONCHITES CHRONICAS
L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

BUREAU JURIDICO COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes — Fundada nos termos da lei federal n. 173 de 10 de setembro de 1893

Rua da Alfandega n. 43 — 2º andar — Rio.

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de **cinco mil réis** têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, "habeas-corpus", exame de autos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Aceitam-se procurações dos Estados para tratarmos de qualquer negocio nesta Capital

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S. — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis.
Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima dicados.

CURA DE
Asthma, Rheumatismo, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo **IODURAL NOVAT**
Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.
SYPHILIS, Molestias da pelle pelo **BI-IODURAL NOVAT**
Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum mau gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.
NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias
Depositarios no Rio-de-Janeiro: SILVA ARAUJO, 3, rua 1º de Março; GRANADA & Cia. Rua Direita, 13

A UNIÃO INTERNACIONAL

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida por Mutualidade

Estatutos approvados e autorizada a funccionar por decreto n. 10.189. Carta patente, 76. Com deposito legal no Thesouro. Capital inicial, 300:000$000

RUA DA CARIOCA, 31 — SOB.
CAIXA POSTAL, 1.297 — TELEPHONE, 5.695 — CENT.
RIO DE JANEIRO

Directoria — Presidente, Dr. Manoel José Duarte; director, Antonio Sá Junior; director-secretario, Dr. Benjamin de Carmo Braga Junior; director-gerente e thesoureiro, Francisco Branco Mendes; medico revisor, Dr. J. F. da Cunha Cruz.

TABELA DE SEGUROS
Composição das séries e direitos dos mutuarios

CAIXAS	Importancia do seguro	Numero de mutuarios em cada série	Mutualistas remidos em cada série	Limite da idade para inscripção	Premios por sorteios depois de completas as séries: Semestraes	Premios por sorteios depois de completas as séries: Mensaes
A	100:000$	1.500	200	21 a 55	20:000$	
B	50:000$	2.000	300	21 a 65		8:000$
C	30:000$	2.500	300	21 a 65		5:000$
D	15:000$	2.500	300	21 a 65		2:500$
E	7:500$	2.500	300	21 a 65		1:000$

Muito importante — A sociedade faculta aos seus mutuarios, EM VIDA, a antecipação até metade da importancia do seguro; logo que as respectivas séries estejam completas e os fundos sociaes o permittam.

Contribuições dos mutuarios

CAIXAS	Especie de seguros	Importancia de joia: Pagamento de uma só vez	Importancia de joia: Pagamento em 4 prestações trimestraes	Sellos	Apolices	Quota por obito
A	Simples	1:000$	275$000	22$000	5$000	100$000
B	Simples	:600$	180$000	22$000	5$000	40$000
C	Simples	:400$	120$000	11$000	5$000	20$000
D	Simples	:200$	60$000	11$000	5$000	10$000
E	Simples	:100$	30$000	11$000	5$000	5$000

O pagamento da joia será effectuado em prestações trimestraes. O mutuario, porém, que desejar pagar a totalidade da joia no acto da inscripção, tendo pago ao agente a importancia da primeira daquellas prestações deverá remetter directamente á séde a differença ou avisal-a para ser feita a cobrança.

Aceitam-se agentes.

Milagres do Bazar Colosso

Gollas, cabeções gripper para crianças e senhoras; Collares modernos côr ouro etangó, desde 1$500; Atoalhado largura maior mesa linho, 2$800; Temos atoalhado 1$100; Bolças modernas estojo e guarnição douradas para moças e crianças; Botões fantasia para vestidos; "Laise" de sêda 1$500; Malas fortes para roupa viagem; Flores para enfeitar chapéos de crianças e senhoras; Vinde ver as novidades escolhidas pelo senhor Branco em Paris; Bazar Colosso, rua Haddock Lobo n. 47, perto do Estacio de Sá.

ETELVINO BETENCOURT

Precisa-se falar com este senhor, no largo do Rosario ns. 22 e 24, armazem.

CASA NOVA

Aluga-se, com tres salas, quatro quartos, cozinha, despensa, banheiro, W. C., enorme porão habitavel, em centro do terreno, á rua Dr. Barbosa da Silva, estação do Riachuelo. As chaves estão na venda da esquina, á rua D. Anna Nery n. 508. Aluguel, 230$000. Informações na praça da Republica n. 199.

DR. ARNALDO VASCONCELLOS

Auxiliar e substituto do Dr. ABEL PARENTE
Molestias das senhoras, vias urinarias e syphilis

Consultorio: *Rua da Carioca 33*, das 2 ás 4 — Residencia: *Senador Octaviano, 204*, Laranjeiras.

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

LA MARIPOSA

E' a marca registada da melhor harmonica.
Qualquer quantidade, na
CASA SERPA
Rua da Quitanda n. 89

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEÃO DE OURO

Camas de arame, 8$ a ... 15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a ... 50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a ... 130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a ... 60$000
Commodas, 60$ a ... 80$000
Guarda-vestidos, 40$ a ... 60$000
Ditos grandes, 100$ a ... 140$000
Guarda-casacas, 180$ a ... 200$000
Guarda-louças, 40$ a ... 60$000
Mesas elasticas, 60$ a ... 70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a ... 90$000
Cadeiras austriacas ... 10$000
Mobilia, sala, 120$ a ... 150$000
Dita, sala, estofada, 100$ a ... 180$000
Colchões, capim, 4$ a ... 14$000
Colchões, crina, 12$ a ... 30$000
Dormitorio, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a ... 400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toillete. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende nada com prejuizo, como se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

Um illustre medico francez

O Dr. Clertan, de Paris, conseguiu encerrar a essencia de terebinthina sob fórma de perolas, cujo envolucro, transparente como vidro e fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago. De tal modo que as pessoas que soffrem de enxaquecas ou de nevralgias podem actualmente curar-se immediatamente sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel da essencia de terebinthina. Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve por bem approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P.-S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o seguinte endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

TRASPASSA-SE

O contrato de um armazem á rua Luiz de Camões proximo ao largo de S. Francisco; trata-se na mesma rua n. 36, com o Sr. Carvalho.

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO GARANTIDA

Administração e gestão de negocios de qualquer natureza por conta de terceiros

Encarrega-se de administração de predios, prestando, gratuitamente, todos os serviços correlatos de advocacia; compra e venda de immoveis, hypothecas, antichreses, penhores, compra e venda de titulos e recebimento dos respectivos juros e dividendos, etc., etc.

Nos contratos de **administração garantida**, assume todos os riscos e onus dos negocios realizados, respondendo pelo pagamento incondicional dos alugueis dos predios sujeitos a esta especie de administração e pelas evicções e nullidades de qualquer escriptura.

Taxas de administração

TABELA A
ADMINISTRAÇÃO SIMPLES

Compra e venda de titulos e recebimento dos respectivos juros e dividendos........ ½ %
Compra e venda de bens de raiz, emprego de capital em hypothecas, antichreses, penhores, etc.. 2 %
Administração de immoveis..... 2 %

TABELA B
ADMINISTRAÇÃO GARANTIDA

Contratos de compra e venda de bens de raiz, hypothecas, antichreses, penhores, etc., com responsabilidade pelas evicções e nullidades........ 5 %
Administrações de immoveis, com responsabilidade da companhia pelo pagamento incondicional dos alugueis aos proprietarios:
Valor locativo superior a 300$... 6 %
Idem, idem superior a 200$ e inferior a 300$........ 10 %
Idem, idem superior a 100$ e inferior a 200$........ 12 %
Idem, idem inferior a 100$..... 15 %

DIRECTORIA

Director-presidente — *Dr. H. C. Leão Teixeira*, gerente da Companhia Nacional de Seguro Mutuo contra Fogo.
Director-secretario — *Dr. A. Cavalcanti de Albuquerque*, advogado.
Director-thesoureiro — *Dr. Oscar G. Sant'Anna*, advogado.

FISCAES

Dr. José de Oliveira Coelho, director da Companhia Nacional de Seguro Mutuo contra Fogo e ex-director do Banco do Brazil.
Alceu G. de Azevedo, presidente da Companhia Federal de Fundição.
Dr. A. A. Barbosa de Oliveira, chefe da firma Francisco Graell & C.

PEÇAM PROSPECTOS
68, Rua da Quitanda, 68

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE
NOVO PLANO — 318 — 1ª
100:000$000 POR 17$600 — Em meios a 8$800 — E vigesimos a 900 réis
Só jogam 20.000 bilhetes

QUARTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE
NOVO PLANO — 315 — 4ª
20:000$000 Por 4$800 Em sextos
Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 4 de abril (ás 3 horas da tarde)
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
NOVO PLANO — 320 — 2ª
200:000$000
Inteiros a 35$200, quadragesimos a 900 réis.
Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

Próvem a cerveja AMAZONENSE

CLARA - Typo allemão
ESCURA - Typo Guiness

Á venda em toda parte || MIRANDA CORREIA & C. || Travessa S. Francisco de Paula n. 16, 1º andar || Telephone 812, central

FOLHETIM 198

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XIII

Desenlace

X

UMA QUEDA DESASTROSA

—A Hespanha já me aborrece, admiras-te?

—Um pouco; porque não creio que tenhas, como eu, fortes razões para abandonar uma capital na qual tanto temos brilhado.

—Algumas horas ha que nos não vemos, e nesse tempo podem ter succedido muitas coisas.

— Torrelamar aproximou-se com impaciencia da janela que dava para o pateo. A carruagem estava prompta a partir, e o cocheiro esperava na almofada.

—Se não me engano, disse dirigindo-se a Rodolpho emquanto observava os cavallos, disseste-me ha um momento que daqui em diante não teriamos necessidade de correr um atrás do outro.

—Certamente.

—Pois se queres, partamos, porque a minha carruagem está prompta.

—Quando te disse isso, não era na intenção de que viajassemos juntos.

—Ora essa! exclamou Torrelamar estremecendo.

—Não, repetiu Rodolpho com placidez.

—Nesse caso, tencionas desistir da tua viagem, ou os nosso trens irão a par: porque de outra maneira, não comprehendo como deixarão de ir um atrás do outro dois homens que viajam em seje de posta pelo mesmo caminho.

— Muito facilmente.

— Não te entendo.

— Não vai um atrás do outro, porque viaja um só. O outro fica.

— Onde?

— Vou dizerl-o.

— Perdôa: tenho muita pressa, tu tambem, e estamos perdendo um tempo precioso. Se te parece, podemos entrar em uma das carruagens, e separarmo-nos onde quizeres.

— Pois vamos.

Rodolpho e Luiz chamaram o estalajadeiro, pagaram o aluguer dos cavallos, e dirigiram-se para as carruagens, como dois bons amigos.

Rodolpho disse ao estalajadeiro:

— Antes da noite, hão de chegar ahi sete cavallos meus. Os moços que os trazem estão encarregados de receber os que deixo agora.

— Vamos na tua ou na minha carruagem? perguntou Rodolpho a Torrelamar.

— Na minha, se te é indifferente.

Logo que Luiz se afastou alguns passos, Rodolpho aproximou-se de Thomaz e disse-lhe:

— Faze o que fizer o cocheiro de Torrelamar.

— Fique descansado, meu amo.

— E' necessario que vás sempre a seu lado, ou a curta distancia.

— Vamos? perguntou Torrelamar.

— Vamos.

Thomaz deu a volta aos cavallos, e situou-se detraz da carruagem de Luiz. Esta poz-se em marcha, conduzindo no seu interior o mais odioso dos personagens desta obra.

Quando sairam á estrada, o sol illuminava o cimo dos montes e a copa das arvores. As aves cantavam nas ramarias.

— Agora, começou Luiz, dize-me qual é o meio que devemos pôr em pratica para não irmos um atrás do outro.

— Não tenho a menor duvida, respondeu Rodolpho em tom aspero.

Torrelamar fitou-o com estranheza.

— Lembras-te, continuou aquelle, do dia em que teve principio a nossa amisade?

— Diabo! sabes que me enche de admiração o tom em que me diriges essa pergunta?

— Pois não deve admirar-te. Eu podia matar-te naquelle dia, e agora arrependo-me de o não ter feito.

— Rodolpho!

— Cuidei, porém, que eras valente e arrojado, que tua vida poderia ser-me util; enganei-me completamente.

— Ah! já comprehendo: estás queixoso de mim por não se ter realizado o desafio com André.

— Não é só isso.

— Já sei: causou-te estranheza a minha viagem.

— Tambem não.

— Tambem não?

— Não, visto que a tua viagem tem por causa a mesma idéa, o mesmo presentimento que te fez demorar o desafio.

— Eu não o demorei, tu propuzeste-me o meio do narcotico, e eu quiz empregal-o.

—Tiveste medo da morte, e déste tempo a que chegassem os agentes de policia.

—Offendes-me, Rodolpho.

—Como hei de offender-te, se tu és um canalha?

—Eu! exclamou Torrelamar empalidecendo.

—Tu! Tu! Quem revelou a André as minhas intenções? Quem lhe disse... Ah! a tua carta, a carta que escreveste á ultima hora, perdeu-te!

Luiz, conhecendo as intenções de Rodolpho, occultou dissimuladamente a mão no interior do casaco, e segurou a coronha de uma pistola.

O caminho estava solitario.

—Eis por que te disse que d'aqui em diante só continuaria a viajar um dos dois, proseguiu Rodolpho.

—Por que? perguntou Torrelamar.

—Porque vamos bater-nos.

E, ao mesmo tempo, Rodolpho abriu a portinhola.

Os cavallos iam a galope.

A carruagem de Rodolpho caminhava quasi ao lado.

—Pára! pára! gritou Rodolpho.

Mas, precisamente neste momento, chegavam a um declive cheio de cascalho, onde o ruido das rodas e das patas dos cavallos não permittia que o cocheiro o ouvisse.

—Por que ha de parar? perguntou Luiz.

—Porque entre nós é já inutil qualquer explicação. Vamos bater-nos.

—Para isso é preciso que eu queira.

—Esbofetear-te-hei, se for necessario.

—A mim...

—A ti! confirmou Rodolpho.

E dirigiu a Luiz um olhar cheio de provocação e de ira.

Torrelamar conheceu a malvadez de Rodolpho; amava a vida mais que nunca, e ante a idéa de perdel-a a tudo se arriscava.

Nem um transeunte interrompia a soledade do caminho, no que Luiz reparou num relance.

—A mim! repetiu elle cego de colera. Julgas, miseravel, que por ter tremido diante de André, hei de fazer sempre o mesmo?

E o rosto adquiriu-se uma expressão de odio indescriptivel.

Rodolpho estremeceu ao ver-se tratado daquelle modo, e, lançando mão do revólver, intentou servir-se delle; mas Torrelamar, observando este movimento, armou a pistola, e antes que Rodolpho pudesse defender-se, agarrou-o com violencia pela gola do casaco, bradando-lhe:

—Retira-te, canalha, senão mato-te!

E, como a porta estivesse aberta, deu-lhe um forte empurrão e arrojou-o para a estrada. Rodolpho soltou um grito de raiva, e agarrou-se com mãos e pés onde pôde; mas, porfim, caiu de bruços, praguejando e blasphemando.

Torrelamar dirigiu-se á portinhola. Mas, ao mesmo tempo, succedeu uma coisa horrivel.

Thomaz, que vinha logo atrás por mandado de seu amo, deu um grito, puxou as redeas, e ergueu-se sobre a almofada. Mas a velocidade com que caminhavam os cavallos não lhe permittiu refreal-os de repente; de modo que passaram sobre Rodolpho, pisaram-no, envolveram-no, e empinaram-se ao sentir-se refreados, arrancando de novo com violencia atrás da carruagem de Luiz.

O trem passou por cima de Rodolpho.

Aos gritos de Thomaz, o cocheiro de Tarrelamar voltou por fim a cabeça, e deteve a carruagem. Os cavallos de Rodolpho pararam em seguida.

— Soccorram meu amo! gritou Thomaz, agitando os braços.

E ao mesmo tempo desceu da almofada.

Torrelamar saltou para a estrada de pistola na mão. Mandou ao seu lacaio que corresse a conter os cavallos de Rodolpho, e indo ao encontro de Thomaz, dirigiu-se ao sitio em que Hervan tinha caido. O filho de Moran estava immovel, cheio de pó e inerte no meio da estrada.

—Ah! meu Deus! que será de mim? balbuciou Thomaz. Matei o meu amo! Mas o senhor bem viu: eu não tive a culpa! Ordenou-me que o seguisse, que fôsse sempre atraz da sua carruagem, e quando saltou della, os cavallos iam de tal modo que não pude contel-os.

—Sim, sim, é verdade. Além de que, teu amo não morreu, e por conseguinte fará as declarações necessarias para que a justiça não possa criminar-te.

Torrelamar examinou detidamente Rodolpho.

—Tem a perna esquerda fracturada, uma grande ferida na cabeça, e outra no peito.

Depois, Torrelamar e Thomaz ergueram-no e metteram-o na carruagem. O primeiro deitou-o, collocou-lhe os almofadões dos assentos da melhor maneira possivel e fechou a portinhola. O segundo subiu para a almofada, perguntando:

—Que devo agora fazer?

—Seguir para diante, respondeu Luiz entrando no seu trem.

E continuou a marcha interrompida.

A's duas horas da tarde, as carruagens entravam na terceira estação. Os cavallos iam mortos de fome e de cansaço.

Torrelamar apeou-se, chamou o estalajadeiro, mandou preparar um quarto retirado, e ajudado pelos criados da estalagem, fez transportar Rodolpho, que no momento de o levantarem voltou a si da longa lethargia em que as dôres o tinham prostrado. A fractura da perna obrigava-o a dar taes gritos que inspirava dó.

(Continúa.)

Aviso ás Exmas. familias

FORNECEMOS A DOMICILIO

Chopps em Syphões de 5 litros, por.................. 4$000

Chopps em Syphões de 10 litros, por.................. 8$000

COMPANHIA

CERVEJARIA BRAHMA

Telephone n. 111 — Caixa do Correio 1.205

2$000?

Uma camisa para homem

Meias superiores, desde tres pares	$800
Gravatas finas de seda, desde.....	$500
Lençóes grandes para banho, desde	2$500
Toalhas para rosto, desde.........	$600

E todos os outros artigos por preços sem igual

Só se compram na

GRANDE

LIQUIDAÇÃO ORIGINAL

— DE —

ROUPAS BRANCAS

da conhecida

FABRICA CARIOCA

22 — Rua da Carioca — 22

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Des. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 1 9

SOBRADO

MUNDIAL

MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores:

ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

BRAZILEIRA 584

ARMAZEM

Aluga-se, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220.

PRIVILEGIOS

LECRERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos de figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 — RIO DE JANEIRO

LION NOIR

Para conservação e belleza do seu calçado, é bom V. Ex. exigir do seu engraxate o uso do creme do LION NOIR, producto francez feito com cera impermeavel pura sem acido.

Venda a varejo e por duzias, rua Gonçalves Dias n. 46.

Pedidos por atacado com o agente geral Albert Griffont. Rua do Hospicio n. 85.

UM COMMODO

Precisa-se de um commodo em casa de familia, com janela ou sacada para a rua, com entrada independente, em ruas centraes e largas, menos ruas Sete de Setembro e Assembléa, e que não tenha crianças. Quem tiver nas condições dirija-se á rua Senhor dos Passos n. 11, sobrado.

TERRENOS E CASAS A PRESTAÇÕES

A Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, vende terrenos e predios em prestações. Plantas e informações á Avenida Rio Branco numero 48.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

CASA EM IPANEMA

Aluga-se, propria para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas, cópa, cozinha com fogão a gaz, banheiro, gallinheiro, illuminação a gaz e electrica; na rua Silva Telles n. 164; as chaves acham-se, por especial favor, na casa proxima, e para tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 23.

PALACE THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

EMPREZA MORAES & C.

Em combinação com a SOUTH AMERICAN TOUR — Maestro director da orchestra JUVENCIO JUNIOR

HOJE Sabbado, 21 de março de 1914 HOJE

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

Grandioso espectaculo! Continuação dos sports.

GRANDE DESAFIO DE BOX INGLEZ

ENTRE

JACK MURRAY

Campeão norte americano e

FRANK KESSLER

Norte americano

EM 20 ROUNDS!!!

Tomarão parte todos os artistas da excellente troupe!

EXITO!!! — EXITO!!!

The Great Michelin! Evadido do supplicio Indiano

REGINE DEMAY — DISEUSE

Brevemente importantes estréas — Amanhã, domingo grandiosa matinée — A's 14 1/2 horas em ponto.

Segunda-feira, 23 de março — Inicio do Grande Campeonato de Lucta Romana!!

AVISO — Acha-se aberta no escriptorio do theatro a inscripção dos profissionaes e amadores.

PREÇOS DO COSTUME.

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

ODEON

HOJE

A TORMENTA

Film série artistica, Gaumont

6 PARTES 6

Informai-vos dos que hontem assistiram e applaudiram.

Theatro Apollo

Companhia Dramatica — Empreza Eduardo Victorino & C.

HOJE GRANDE SUCCESSO HOJE

A peça em cinco actos, de PIERSE BERTON e CHARLES RIMON

ZAZÁ

Protagonista.............. LUCILIA PÉRES

Distribuição — Zazá, Lucilia Péres; Anaís, Gabriela Montani; Simoni, Elisa Campos; Mme. Dufresne, Tina Valle; Nathalia, Sophia Galini; Totó, Olga Louro; Clairette, Lydia Camargo; Liseron, Annette Parreira; Bernard Dufresne, Leopoldo Frões; Adolpho Cascard, Augusto Campos; Dubuisson, commendador Mattos; Bussy, Alvaro Costa; Lartigou, Attila de Moraes; Malardot, Samuel Rosalvos; Duclou, Mario Brandão; Michelin, Alvaro Pires; Le Camus, João Silva; Augusto, Armando Rosas; os outros papeis pelos diversos actores da companhia.

NA FRANÇA, NA ACTUALIDADE

Amanhã, em MATINÉE, ás 2 1/2 — NELLY ROSIER e á NOITE, ás 8 1/2, a peça — ZAZÁ.

PREÇOS POPULARES

ÁS 8 1/2 DA NOITE.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Soberbo e empolgante panorama!

Restaurante no alto da Urca

Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

A's terças e quintas feiras, até ás 10 horas da noite, e aos sabbados e domingos até meia-noite, caso não chova.

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

TELEPHONE 768 - SUL

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral JOSÉ LOUREIRO

COMPANHIA POPULAR — PREÇOS POPULARES

HOJE - Sabbado - HOJE

1ª representação da peça em quatro actos, extrahida do celebre romance de GERVASIO LOBATO

Lisboa em camisa

DISTRIBUIÇÃO

Justino Antunes, A. RAMOS; Conselheiro Tiburcio Torres, M. Mattos; Filippe Martins, Antonio Silva; Dr. Formigal, Carlos Abreu; Izidoro Bastos, Bragança; Gil, aguadeiro gallego, Pedro Nunes; Virgilio, Clemente Pinto; Nizinho, Lima Teixeira; 1º espectador, Randolpho Almeida; 2º espectador, Carlos Santos; Manoel, guarda nocturno, Marzulo; Josephina, Luiza de Oliveira; Angelica Antunes, Maria Castro; Palmyra Martins, Virginia Nery; Alexandrina, Nathalina Serra; Sabina, Corina Silva; Carmo, Candida; Leonarda da Purificação (parteira), Silvana; Ernestinho, menina Antonia; Ama, N. N.

ACÇÃO EM LISBOA 1880

1º acto, O chá do Justino; 2º acto, A aurora da liberdade; 3º acto, O jantar do baptizado; 4º acto, A recita particular.

Amanhã — Matinée ás 14 horas

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sabbado, 21 de Março de 1914 — HOJE

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

Por trás da cortina

Grandioso successo de Alfredo Silva e toda a companhia.

A PETROPOLITANA

por Pepa Delgado.

O DUETO DOS BEIJOS

Disciplinado corpo de ensemblistas

RIR! RIR! RIR!

Amanhã, em matinée recita dos artistas Eva Durval e Alfredo Henriques.

A' noite

Por trás da cortina

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

Direcção — JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

HOJE A's 19 3/4 e 21 3/4 HOJE

Successo! Successo!

Ultimas representações da opereta em tres actos

O Homem das Mangas

Abigail Maia, Ghira, e toda a companhia delirantemente applaudidos!

Chuva natural!

Dois mil litros d'agua!

Terça-feira: A opereta

O MOLEIRO D'ALCALA'

AMANHÃ — Matinée infantil — Entrada gratis ás crianças acompanhadas de suas familias.

CIRCO DO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia Equestre Americana

HOJE A's 8 1/2 da noite HOJE

O grande acontecimento do dia!

Sensacional novidade!

A hilariante e movimentada pantomima

A FEIRA DE SEVILHA

Verdadeira corrida de touros

Bailarinas hespanholas, estudiantinas, cantadores, toureiros, bandarilheiros, moços de forcado, gitanos, manolas, chulos e todos os requisitos emocionantes das grandes touradas hespanholas.

Successo! Enthusiasmo! Delirio!

As duas primeiras partes do programma serão organizadas com numeros excepcionaes da grande companhia.

A los toros! Viva la gracia!

AO PAVILHÃO!

Amanhã em matinée e á noite — A feira de Sevilha.

Theatro Carlos Gomes

Companhia dramatica JOÃO CAETANO, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA — Ensaiador JOÃO BARBOSA.

HOJE — HOJE

Estréa das actrizes ADELAIDE COUTINHO, LIVIA MAGIOLI E BRAZILIA LAZARO.

Com a representação do grandioso drama de A. DUMAS em cinco actos

DAMA DAS CAMELIAS

A seguir — MAL QUERIDA.

PREÇOS DE CINEMA

Camarotes, e frizas 10$; camarotes de 2ª, 4$; fauteuils, 2$; poltronas, 1$; galerias e geraes, 500 réis.

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco -- Rua Barão de S. Gonçalo (Em frente ao Jockey Club)

O MAIS AMPLO E LUXUOSO CINEMA DA AMERICA DO SUL

LUXO, CONFORTO, COMMODIDADE E SEGURANÇA

Grande orchestra na sala de exhibição. No salão de espera — Orchestra de DAMAS VIENNENSES

HOJE — Sabbado, 21 de março de 1914 — HOJE

ASSOMBROSO E SENSACIONAL PROGRAMMA

DOIS FILMS D'ARTE — DUAS OBRAS PRIMAS

O GAUCHO

Intenso drama de amor calcado sobre os costumes dos filhos dos PAMPAS. Dois longos e empolgantes actos. 674 metros. Scenas arrebatadoras e emocionantes. Um veridico tigre atirando-se sobre um rebanho, em pleno campo. Danças caracteristicas. Tangos. Uma laçada sensacional. Edição da celebre fabrica Savoia, de Torino.

A IDÉA DE FRANCISCA (L' idée de Françoise)

Segundo o conhecido vaudeville de Paul Gavault, o celebre autor da — Menina do chocolate.

Editado pela invicta fabrica ECLAIR, de Paris. Dois desopilantes actos. Scenas encantadoras cheias da mais fina verve que mantêm os espectadores em constantes risadas.

ECLAIR JORNAL N. 7 — Interessante e curioso numero. Destacando-se — A moda em Paris. Assumpto da guerra do Mexico. Visita do Sr. Poincaré, presidente da Republica Franceza á exposição permanente de productos do Brazil e ao escriptorio de informações. «Film» gentilmente cedido pelo Exmo. Sr. ministro da agricultura, Dr. Edwiges de Queiroz.

No foyer do theatro encontrará o respeitavel publico um magnifico serviço de buffet.

Segunda-feira — O MYSTERIO DE SILVER BLAZER — 2º «film» da série de aventuras de Sherlock Holmes.

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50, — EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE E AMANHÃ — Novo programma — HOJE E AMANHÃ

Sensacional acontecimento!!! Retumbante successo!!!

O GAUCHO

Primoroso drama de amor em dois actos. Reproducção fiel dos costumes do Rio Grande do Sul. Trabalho delicado da acreditada fabrica SAVOIA. A campina infinita sob um céo de turquesa serve de scenario a este empolgante drama de amor que revela a alma nobre, a dedicação extraordinaria dos «films» dos pampas do Sul. O GAUCHO constitue por sua belleza um verdadeiro mimo de arte.

A IDÉA DE FRANCISCA -- Magnifico vaudeville em dois actos, original francez de Paul Gavault, o feliz autor da MENINA DO CHOCOLATE. As mais hilariantes situações de um namorado, ou melhor, de tres... namorados. Edição cuidada da fabrica Éclair A IDEA DE FRANCISCA, pelo seu original entrecho, está destinada a ruidoso successo.

E'CLAIR-JOURNAL -- Numero 7 do terceiro anno. Soberbo conjunto de novidades mundiaes.

SEGUNDA-FEIRA — NO MAR DA VIDA. Drama em tres actos, da acreditada fabrica GLORIA.

O MYSTERIO DE SILVER BLAZE - Segundo film da série policial de SHERLOCK HOLMES. Dois actos sensacionaes.